



# RELATÓRIO SOCIAL

Pátria Voluntária **3** anos

ÍNDICE

EXPEDIENTE	3
EDITORIAL	4
MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO	6
MENSAGEM DA SECRETÁRIA-EXECUTIVA DO PROGRAMA	7
PERFIL	8
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	9
GOVERNANÇA	10
ORGANOGRAMA	11
MISSÃO E VALORES	12
TOTAL DE BENEFICIADOS	14
TOTAL DE BENEFICIADOS POR PÚBLICO ATINGIDO	15
ITENS DISTRIBUÍDOS	16
TOTAL DE RECURSOS FINANCEIROS INVESTIDOS	17
ARRECAÇÃO SOLIDÁRIA - ARRANJO INOVADOR DE INVESTIMENTO PRIVADO	18
ENTREVISTA	19
ACESSIBILIDADE	
QUANDO O AMOR É RARO	21
UMA ESCOLHA QUE MUDOU TUDO	23
PRÊMIO ACESSIBILIDADE   EVENTO MÃES RARAS	24
ACESSIBILIDADE EM VÁRIAS ÁREAS   JORNADA CULTURAL RARA   ÍNDICE OLGA KOS	25
AJUDA HUMANITÁRIA	
SOLIDARIEDADE QUE SALVA VIDAS E RECONSTRÓI HISTÓRIAS	28
MANUAL DE ATUAÇÃO DO PROGRAMA EM SITUAÇÕES DE CATÁSTROFES E EMERGÊNCIAS	30
BRASIL ACOLHEDOR: DOAÇÃO DE ITENS NÃO FINANCEIROS	31
RESULTADOS - AJUDA HUMANITÁRIA	32
ENGAJAMENTO SOCIAL	
OS SENTIMENTOS PROMOVIDOS PELAS CAMPANHAS DO PÁTRIA VOLUNTÁRIA	76
RESULTADOS - ENGAJAMENTO SOCIAL	79
TRANSFORMAÇÃO SOCIAL	
CAMINHOS QUE NASCEM DO ACOLHIMENTO	215
FLUXO DA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL	218
VOLUNTARIADO	
VIDAS DEDICADAS AO BEM	235
DADOS	237
GRUPO ALIANÇA PELO VOLUNTARIADO   LICENÇA CAPACITAÇÃO	238
PLATAFORMA DO VOLUNTARIADO   POLÍTICA NACIONAL DO VOLUNTARIADO	239

SECRETARIA-EXECUTIVA DO PROGRAMA NACIONAL  
DE INCENTIVO AO VOLUNTARIADO

Presidente do Conselho do Programa:  
MICHELLE BOLSONARO

Secretária-executiva:  
ADRIANA PINHEIRO (JULHO 2019 - AGOSTO 2022)  
POLLYANA ANDRADE (AGOSTO 2022 - DEZEMBRO 2022)

Secretária-executiva adjunta (2019 a 2022):  
POLLYANA ANDRADE (JUNHO 2020 - AGOSTO 2022)  
LILIAN CARDOSO (AGOSTO 2022 - DEZEMBRO 2022)

Projeto Editorial e Edição  
POLIANA NAPOLEÃO

Projeto Gráfico e Diagramação:  
GUILHERME DE CASTRO

Redação:  
POLIANA NAPOLEÃO, LINDIANE REIS, JOANA LACERDA, FRANCIELIO ALMEIDA,  
GISELLE SILVA, MICAELA PAFUME E KARLA CANDIDO

Fotografia:  
JOSÉ DIAS, WAGNER LOPES, MATHEUS FAGUNDES E ARQUIVOS



3 anos



Querido (a) leitor (a),

Nos últimos três anos, o Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado esteve em cada canto do país levando ajuda humanitária, investindo em transformação social, estimulando o voluntariado, atuando pela acessibilidade e promovendo o engajamento social.

Ao todo, mais de 4,3 milhões de pessoas já foram beneficiadas pelo programa desde sua criação, considerando diretos e indiretos. Durante esse período, o Pátria Voluntária destinou alimentos, água, roupas e outros itens de primeira necessidade para pessoas em situação de vulnerabilidade, por meio de duas iniciativas: Brasil Acolhedor (execução de recursos não financeiros mobilizados) e Arrecadação Solidária (execução de recursos financeiros mobilizados), essa desenvolvida com o apoio da Fundação Banco do Brasil. Cada uma delas será conhecida com mais detalhes no decorrer desse relatório.

Com o apoio de instituições cadastradas em sua plataforma, de voluntários, de pessoas e empresas que contribuíram com doações e serviços, o programa pode acolher os atingidos pelas fortes chuvas que deixou desabrigados por todo o Brasil entre 2021 e 2022 e ajudar na reconstrução de casas, com a entrega de kits moradia. Foi possível ainda amparar quem sofreu com a onda de frio intenso e quem já estava sem esperanças quando a pandemia chegou.

Com essa corrente do bem, construída ao longo de pouco mais de mil dias, o programa possibilitou que projetos de impacto social fossem implantados em várias localidades do país, contribuindo para a capacitação de pessoas, para a formação de adolescentes e crianças, para o bem-estar de idosos e pessoas com deficiências e para a transformação real de vidas.

Imigrantes e refugiados, povos e comunidades tradicionais, pessoas em situação de rua, animais abandonados ou que sofreram maus tratos, mulheres, crianças, adolescentes e idosos, pessoas com deficiências, doenças raras e dificuldades de acesso à água, nenhum deles foi esquecido. Todos são prioritários para o programa.

Em três anos, o Pátria Voluntária viabilizou a realização de eventos que levou alegria e carinho para quem precisava. Meninos e meninas, adolescentes, pessoas com deficiências, pessoas com doenças raras e as mães dessas crianças tiveram a oportunidade de viver dias especiais no Palácio da Alvorada, residência oficial do Presidente da República, ao lado da primeira-dama, Michelle Bolsonaro e de voluntários.

Entre 2020 e 2022, mais de 39,6 mil brinquedos foram entregues para brasileirinhos de várias localidades do país. E aproximadamente 200,3 mil chocolates. Os itens arrecadados em campanhas organizadas pelo programa, ao lado de parceiros e doadores, foram entregues em várias localidades do país, com o apoio de órgãos públicos e instituições privadas. O engajamento de todos foi essencial para o sucesso de todas essas ações e no decorrer desse relatório será possível conhecer um pouco mais desse trabalho.

Os “Raros” também foram valorizados em ações do programa. Em 2021, a Jornada Cultural Rara levou informações e contribuiu para a conscientização sobre as doenças raras. Em 2022, mulheres com doenças raras e mães de “raros” ganharam um dia de beleza e bem-estar com massagem, maquiagem, cuidados com as unhas e cabelos para o resgate da autoestima. A temática ainda foi exaltada com a exposição: “Um Olhar Raro” que trouxe fotos e frases de mães de pessoas com doenças raras, como recortes de histórias de vidas

para fazer uma analogia com um quebra-cabeças e chamar à atenção para as doenças raras. A mostra, composta por 11 totems, todos com um QRcode, com informações sobre a doença e conteúdo para pessoas surdas e cegas.

Ainda campo da acessibilidade, o Pátria Voluntária reconheceu, em parceria com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, por meio do Prêmio de Acessibilidade, iniciativas de entidades públicas e privadas e de indivíduos com notória atuação na promoção da acessibilidade para pessoas com deficiência.

Também nessa área, o programa se uniu ao Instituto Olga Kos de Inclusão Cultural (IOK), à Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup) e à Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) para o desenvolvimento do primeiro Índice Nacional de Inclusão de Pessoas com Deficiência do país.

No propósito voluntariado, iniciativas de pessoas e entidades que contribuíram, seja por meio da ajuda humanitária e/ou transformação social, através do engajamento de voluntários também foram reconhecidas com o Prêmio Nacional de Incentivo ao Voluntariado. Hoje, já são quase 650 mil voluntários ligados ao Pátria Voluntária e cerca de 22 mil estão inscritos no Banco de Voluntários do programa.

Outro braço de atuação do Pátria Voluntária é o grupo Aliança pelo Voluntariado, formado por cônjuges de Governadores, de Ministros de Estado, de Presidentes de Bancos e autoridades governamentais, Embaixadoras e Embaixatrizes. Em três anos, várias ações foram desenvolvidas com o apoio dos integrantes do grupo.

Ainda dentro desse propósito, em 2022, em parceria com o Ministério da Economia, o Pátria Voluntária, viabilizou uma nova modalidade de licença capacitação: curso conjugado com o voluntariado. O programa também organizou um webinar para orientar os servidores sobre essa possibilidade e lançou um manual com orientações sobre essa novidade.

No campo da transformação social, o programa investiu mais de R\$ 3,4 milhões em projetos estruturantes. Ao todo, 14 projetos de impacto social foram acolhidos e mais de 10,5 mil vidas transformadas. Os recursos foram empregados em capacitação, infraestrutura, cursos, contratação de profissionais, aquisição de alimentos, equipamentos, instrumentos musicais e outros.

Em 2022, em função do período de defeso eleitoral, algumas ações e campanhas não foram desenvolvidas como tradicionalmente eram realizadas, mas o acolhimento às pessoas em situação de vulnerabilidade social não parou nesse período. E no final do ano foram entregues os Prêmios de Acessibilidade e Nacional de Incentivo ao Voluntariado e realizado a 3ª edição do Alvorada de Portas Abertas.

Boa leitura!

Pollyana Andrade  
Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado



3 anos



3 anos



## MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO

Há pouco mais de três anos, Deus me deu a oportunidade de transformar uma prática pessoal de vida em um Programa de Governo.

Essa oportunidade de praticar e incentivar o voluntariado por intermédio do Pátria Voluntária ganhou ainda mais força no decorrer dos anos e possibilitou que trabalhássemos durante todo esse período para que ninguém ficasse para trás, em especial os que se sentiam esquecidos.

A partir desse sentimento e ao lado de parceiros, conselheiros, servidores, órgãos públicos, empresas privadas, organizações da sociedade civil e voluntários, o programa viu nascer seus cinco propósitos, isto é, levando ajuda humanitária para os atingidos por situações de catástrofes e emergência; trabalhando para a promoção da acessibilidade para pessoas com deficiências e doenças raras; estimulando o engajamento social, por meio de campanhas e ações de mobilização; investindo na transformação social, com o direcionamento de recursos privados (doações) para a realização de projetos que impactam vidas de forma positiva e; promovendo a prática do voluntariado.

É emocionante lembrar do envolvimento e da dedicação de cada um para que esse programa se transformasse nessa grande corrente do bem, que une voluntariado, solidariedade, empatia e amor. Agradeço a cada pessoa que doou tempo, talento, itens, recursos financeiros, trabalho, bons sentimentos, que se dedicou para que pudéssemos chegar nos lugares mais remotos e acolher quem precisava.

Agradeço a todos que dividiram comigo esse sonho e possibilitaram que o Pátria Voluntária percorresse as cinco regiões do Brasil e beneficiasse 4,3 milhões de pessoas.

Também sou grata a Deus pela oportunidade de rompermos as barreiras de comunicação e darmos visibilidade à comunidade surda e às pessoas com doenças raras, de estimularmos por meio do programa a necessidade da inclusão, da acessibilidade, a importância da Língua Brasileira de Sinais e do diagnóstico precoce no caso das doenças raras.

Como presidente do Conselho tive a chance de conhecer pessoas que são verdadeiros exemplos de vida, que parecem ser "super-humanos", com histórias emocionantes de força, fé e resiliência. Voluntários, beneficiários, líderes de instituição, parceiros, pessoas que engrandecem ainda mais o Pátria Voluntária e que ficarão para sempre em meu coração.

E tenham certeza, todas as pessoas têm um talento, um dom, que pode ser doado a alguém. Permita-se viver essa experiência que é única e inesquecível tanto para quem faz como para quem recebe. Seja um agente transformador, responsável e contínuo. Você pode mudar o destino de outras pessoas.

Obrigada a todos!  
Deus abençoe o nosso Brasil.  
"Feliz a nação cujo Deus é o Senhor" - Salmo 33:12.

Primeira-dama do Brasil e  
Presidente do Conselho do Pátria Voluntária



## MENSAGEM DA SECRETÁRIA-EXECUTIVA DO PROGRAMA PÁTRIA VOLUNTÁRIA

Em pouco mais de três anos de Pátria Voluntária temos muito a comemorar e nos orgulhar. Criado para fomentar a prática do voluntariado como um ato de humanidade, cidadania e amor ao próximo, e estimular o apoio à população em situação de vulnerabilidade, o Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado contribuiu para a transformação social, e mostrou que, com vontade e união de esforços, é possível ter um país mais justo e solidário.

Com seriedade e dedicação, a equipe do Pátria Voluntária e todos os nossos parceiros, pessoas físicas, empresas e organizações da sociedade civil, cadastradas em nossa plataforma conseguiram multiplicar, de forma exponencial, a cultura do voluntariado, por meio de ações cívicas, de desenvolvimento sustentável, culturais, educacionais, científicas, recreativas, ambientais, de assistência à pessoa ou de promoção e defesa dos direitos humanos e dos animais.

4,3 milhões de pessoas foram ajudadas e valorizadas ao desenvolvermos ações voltadas para os nossos cinco propósitos: Acessibilidade, Ajuda Humanitária, Engajamento Social, Transformação Social e Voluntariado.

Com a ajuda de parceiros, tivemos a nobre missão de apoiar a educação de crianças, adolescentes e jovens, e a capacitação profissional de pessoas em situação de rua e mulheres, em situação de vulnerabilidade, além de reconstruir lares, alimentar famílias inteiras, aquecer os que enfrentavam as quedas de temperatura, dar visibilidade às pessoas com doenças raras e às pessoas com deficiência do nosso país entre outras ações. Estivemos nos locais mais distantes e remotos para acolher e apoiar os brasileiros em diversas situações de necessidades sociais.

Neste relatório, temos histórias de pessoas que ajudaram, de pessoas que receberam o apoio do programa e dos nossos parceiros. Aqui, estamos registrando os dados das ações do Pátria Voluntária para evidenciar quem está por detrás dos números: os brasileiros e os imigrantes beneficiários, ou seja, estamos falando daquela criança que estava sem futuro, a mulher que havia perdido as esperanças, o idoso que passava por um momento de necessidade e tantas outras histórias de vidas que pudemos impactar.

O voluntariado ganhou mais energia, quebrou barreiras e uniu sonhos e esforços para garantir dignidade da pessoa humana, com justiça e transparência. Com o Pátria Voluntária, a solidariedade foi permanentemente ativada.

Secretária-executiva do Programa Pátria Voluntária  
(julho de 2019 a agosto de 2022)







O Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado foi instituído pelo Decreto nº 9.906, de 9 de julho de 2019. É coordenado pela Casa Civil da Presidência da República, por meio da Secretaria-executiva do Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado.

Também conhecido como Pátria Voluntária, o programa atua na promoção do voluntariado de forma articulada entre o Governo, as organizações da sociedade civil e o setor privado. E trabalha para incentivar o engajamento social e a participação cidadã em ações transformadoras da sociedade.

O Pátria Voluntária também visa fomentar a prática do voluntariado como um ato de humanidade, cidadania e amor ao próximo, além de estimular o apoio à população em situação de vulnerabilidade, e contribuir para a transformação do Brasil em um país mais justo e mais solidário. E tudo isso é feito com base em cinco propósitos: acessibilidade, ajuda humanitária, engajamento social, transformação social e voluntariado.

Os eixos prioritários de atendimento do programa são voltados para crianças e adolescentes, idosos, mulheres, povos e comunidades tradicionais, pessoas com deficiências, pessoas com doenças raras, pessoas em situação de rua, pessoas que apresentam dificuldades em acesso à água, imigrantes e refugiados e animais abandonados ou que sofreram maus tratos. Todos os públicos vulneráveis.

SECRETÁRIA-EXECUTIVA

À Secretaria-executiva compete estimular a participação do indivíduo na implementação de ações transformadoras na sociedade; a formação de parcerias para o voluntariado e o uso de tecnologia e de inovação no âmbito do voluntariado.

Além de disso, o órgão trabalha para o fortalecimento das organizações da sociedade civil e no desenvolvimento de ações emergenciais e projetos estruturantes em benefício das pessoas em situação de vulnerabilidade social.

CONSELHO DO PROGRAMA NACIONAL DE INCENTIVO AO VOLUNTARIADO

Formado por 30 membros, sendo 15 representantes de órgãos governamentais e 15 de instituições não governamentais, o Conselho do Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado é um canal para a promoção do diálogo político sobre temas estratégicos para a promoção do voluntariado no País, para identificar prioridades e realizar ações que materializem sua execução.

O conselho é presidido pela primeira-dama, Michelle Bolsonaro, e tem caráter consultivo. As reuniões acontecem trimestralmente e as atividades do conselho são prioritariamente destinadas à inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, da privação ou da fragilização de vínculos afetivos e de deficiência.

Além disso, o Conselho do Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado, conforme previsto no Decreto nº 10.501, de 30 de setembro de 2020, pode instituir subcomitês para auxílio no exercício de suas competências.

Os subcomitês são compostos com, no máximo, cinco membros, sem direito a voto. A ideia é ter o apoio de especialistas nos temas tratados, sejam de órgãos ou entidades públicas e privadas. Os subcomitês têm duração máxima de um ano e são limitados a três em operação simultaneamente.

Na reunião ordinária do Conselho do Programa, em novembro de 2020, houve a instauração dos subcomitês de Gestão de Projetos, de Políticas Públicas e para constituição do selo de acreditação do Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado, bem como de seu sistema de acreditação e capacitação.





O compromisso do Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado com a sociedade vai além do auxílio direto às populações mais vulneráveis. Os métodos de gestão adotados pela Secretaria-Executiva do Programa se estabelecem não apenas em acordo com os princípios da Administração Pública, mas também em conformidade com os princípios de governança. São eles: transparência, prestação de contas, responsabilidade corporativa e equidade.

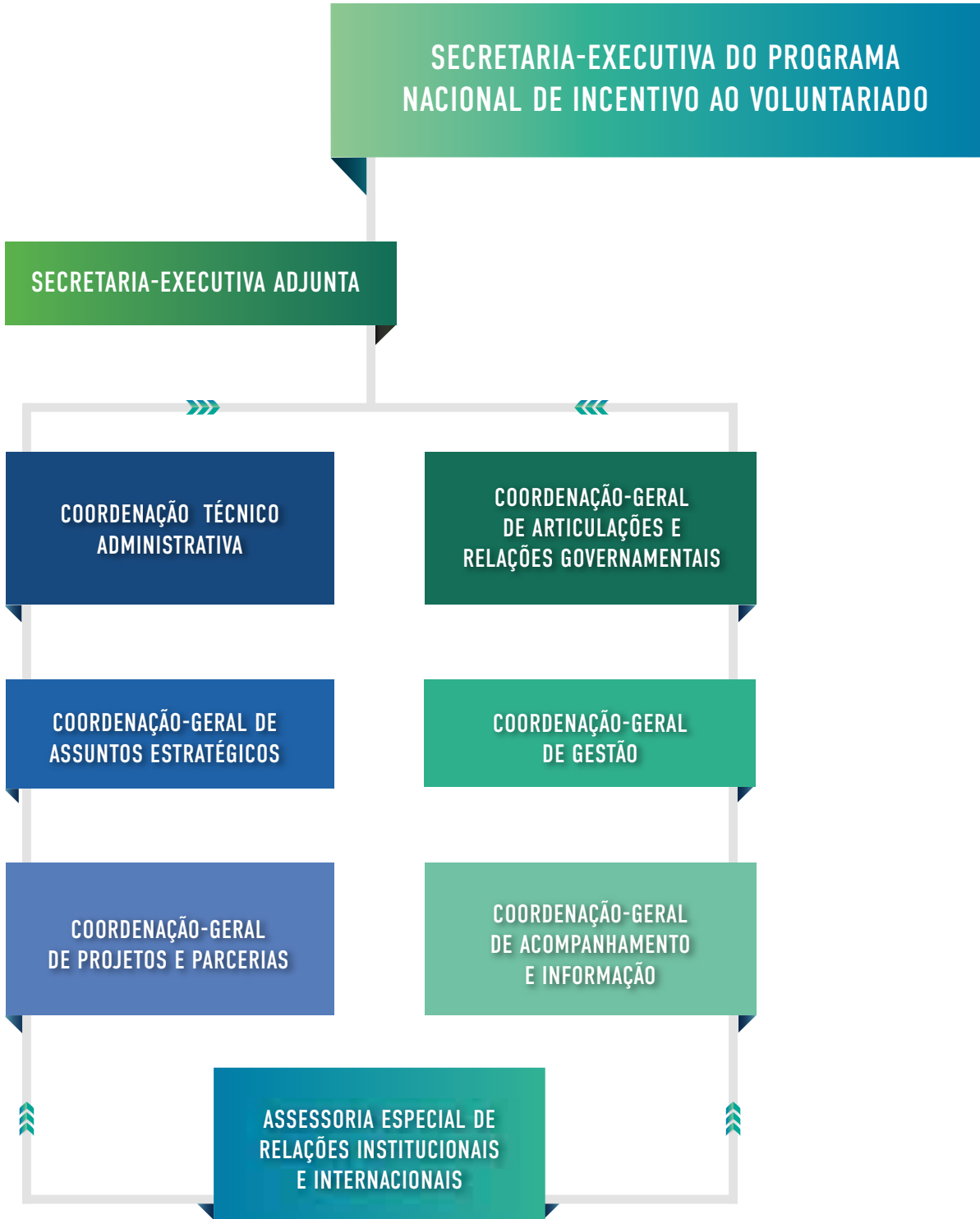
No quesito transparência, destaca-se que, desde 2020, o Programa Pátria Voluntária tem ampliado o leque de informações de interesse da sociedade divulgadas em sua plataforma. Nela, podem ser encontradas informações sobre a estrutura e a organização de pessoal da Secretaria-Executiva do Programa e também outros conteúdos que compõem o seu sistema de transparência ativa. Entre esses conteúdos, destaca-se o Painel de Dados (disponível em <https://www.gov.br/patria-voluntaria/dynamic-page/136>), em que são apresentados dados referentes aos itens arrecadados e doados, aos beneficiados diretos e indiretos das ações do Programa, aos voluntários mobilizados, às instituições atendidas, às ações executadas e aos recursos aplicados.

O sistema de transparência ativa desenvolvido pela Secretaria-Executiva do Programa vai ao encontro de outro princípio de governança: a prestação de contas. Por meio do acesso ao Painel de Dados, é possível que toda a sociedade tenha acesso à destinação dos recursos arrecadados através de doações. Além disso, a Secretaria-Executiva do Programa, em conjunto com a Fundação Banco do Brasil, tem feito o acompanhamento periódico dos projetos desenvolvidos no escopo do Programa Pátria Voluntária, por meio de reuniões virtuais, visitas in loco e da análise dos relatórios enviados. Todo esse acompanhamento é consolidado e publicado no Relatório Social do Programa, elaborado bianualmente.

A responsabilidade corporativa, por sua vez, se sobressai no trabalho de gestão da Secretaria-Executiva do Programa, visto que se preza pela manutenção de uma equipe que seja excelente em sua atuação, mas não apenas no desenvolvimento do trabalho técnico. Preza-se, sobretudo, pela integração das habilidades técnicas às habilidades interpessoais, à consciência sustentável e ao investimento responsável dos recursos financeiros e sociais; tudo isso com vistas a resultados de curto, médio e longo prazo.

Nesse mesmo sentido, insere-se, no princípio da responsabilidade corporativa, o princípio da equidade. Para que haja a integração das habilidades interpessoais às diferentes áreas de atuação, é preciso, antes de tudo, que os integrantes da equipe assumam uma postura de humildade e de disposição para aprender, colocando-se, sempre, como iguais no tratamento com os colegas e com os atores externos.

A ação de governança, portanto, é um processo cujos fundamentos devem ser periodicamente revisitados, para que esteja em movimento constante em direção ao fortalecimento do compliance. No âmbito do Programa Pátria Voluntária, essa tarefa é um desafio diário que tem sido enfrentado com bastante vigor. A própria estrutura organizacional da Secretaria-Executiva do Programa é elaborada de forma a favorecer o cumprimento dos princípios de governança. Essa estrutura é composta por seis coordenações, de áreas meio e fim, cujos trabalhos são inter-relacionados e codependentes: Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas, Coordenação Técnico-Administrativa, Coordenação-Geral de Acompanhamento e Informação, Coordenação-Geral de Assuntos Estratégicos, Coordenação-Geral de Articulações e Relações Governamentais e Coordenação-Geral de Projetos e Parcerias. Com o auxílio organizacional dessa estrutura, torna-se possível que o Programa esteja alinhado com a as necessidades da sociedade, amenize os riscos operacionais e atraia, por consequência, mais investimentos para a execução de ações de retorno à população.





## GERAÇÃO DE VALOR

No âmbito de promoção de ações sociais e de ajuda humanitária – isto é, o campo de atuação do Programa Pátria Voluntária – a geração de valor exige sua adaptação aos propósitos do Programa e ao público atendido. Essa adaptação é necessária, pois, diferentemente do que ocorre na esfera comercial, os propósitos de ações sociais não estão relacionados à aquisição de produtos para fins de satisfação pessoal. Na esfera social, a arrecadação e a aquisição de itens são realizadas com o intuito de mitigar as desigualdades ocasionadas por fatores socioeconômicos e ambientais. Nesse sentido, impõe-se o desafio de fazer com que o público-alvo se sinta valorizado, não pelo recebimento de algo que desejava, e sim pelo recebimento de um produto que, muitas vezes, ele nem sabia que necessitava.

É o que ocorre, por exemplo, com os beneficiários dos projetos estruturantes desenvolvidos no escopo do programa. Algumas vezes, a ambição pessoal do público atendido não perpassa necessariamente a realização de algum curso de qualificação ou a participação em oficinas de temas verticais. Entretanto, por meio da execução de projetos e de ações que dão oportunidades de qualificação e de assistência social, os beneficiários passam a perceber que o produto do qual estão usufruindo certamente lhes auxiliará a buscar seus objetivos pessoais. A partir disso, sentem-se beneficiados pela oportunidade propiciada, contribuindo, dessa forma, para a geração de valor do produto do Programa. Contudo, chegar nesse resultado não é tarefa fácil. Afora o trabalho inicial de mobilização de parceiros e de arrecadação de recursos, é necessário realizar o diagnóstico das regiões a serem atendidas, compreender a situação da população beneficiada e projetar as suas possibilidades de alcance de autonomia socioeconômica. Para tanto, o Programa trabalha a partir de cinco linhas de geração de valor: assistência emergencial, ampliação e reconhecimento do voluntariado, fortalecimento da sociedade civil, transparência ativa e transformação social.

Com esse conjunto de ações minuciosamente executado, aumenta-se a probabilidade de geração de valor das ações realizadas pelo Programa. Ademais, é também importante a construção da marca à qual as ações estão vinculadas. Por esse motivo, o Programa Pátria Voluntária, que é vinculado à Casa Civil da Presidência da República, busca estabelecer parcerias com instituições de renome, como a Fundação Banco do Brasil. Com isso, aumenta-se a credibilidade das ações ofertadas, bem como concede-se, aos beneficiários, um maior nível de satisfação com o produto usufruído.

## TRANSPARÊNCIA ATIVA

O Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado prima pela transparência das suas ações e resultados. Para tanto, conta com um canal de transparência ativa, que visa publicizar para toda a sociedade informações sobre as iniciativas e projetos. Esse canal é denominado Painel de Dados. Nele estão números e informações relacionados ao Pátria Voluntária e suas diversas ações.

O painel está dividido em cinco frentes: Itens Destinados, Alcance Social, Voluntários, Instituições, Ações e Aplicação de Recursos.

A frente Itens Destinados apresenta dados sobre itens que foram arrecadados/distribuídos pelo programa, como, por exemplo: cestas básicas, material de higiene e de limpeza. A frente Alcance Social traz dados sobre o público-alvo atingido pelo Pátria Voluntária, como: pessoas em situação de rua; com deficiência e mulheres em situação de vulnerabilidade. A frente Voluntários mostra o quantitativo de voluntários distribuídos por região e unidade da federação. A frente Instituições exibe, de forma regionalizada e distribuída por unidades da federação, o quantitativo de instituições cadastradas e credenciadas na plataforma. Na aba Ações, são apresentados os dados referentes às ações cadastradas na plataforma em seus quantitativos distribuídos por status, região e modalidade. Por fim, a frente Aplicação de Recursos conta com dados de aplicação dos recursos do programa, distribuído segundo propósitos e plano de aporte.

## FOCO NA REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE

Com foco na redução da vulnerabilidade social, o Programa Pátria Voluntária elaborou cinco propósitos para fomentar e desenvolver políticas de voluntariado e de impacto social. Tais propósitos visaram alcançar as populações vulneráveis por meio de iniciativas adequadas ao momento específico, como, por exemplo, ações emergenciais ou mesmo os projetos estruturantes.

Inovamos e expandimos o voluntariado a novos horizontes, e nos tornamos únicos em atração de investimento social, por meio da iniciativa Arrecadação Solidária, que proporcionou a implementação de projetos de transformação social.

Assim, em todas as ações realizadas pelo Pátria Voluntária, o objetivo principal foi sanear as dificuldades do momento e trazer uma perspectiva de melhoria para a população em situação de vulnerabilidade social do Brasil.

## RESULTADOS PARA A SOCIEDADE E INOVAÇÃO

As ações do Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado têm amplitude nacional e seus resultados têm sido de extrema relevância para a manutenção e aumento das políticas públicas sociais no Brasil. Durante os anos de existência do programa, foram realizadas diversas mobilizações, projetos e parcerias que possibilitaram o alcance de mais de 4 milhões de beneficiários diretos e indiretos. Entre eles, estão, pessoas que se encontram/encontravam em situações de vulnerabilidade social e/ou que foram afetadas por situações de catástrofes e emergências.

Todas as unidades federativas do Brasil foram, de alguma forma, alcançadas pelas ações do Programa. Buscou-se chegar até mesmo aos menores e mais distantes municípios, por meio de doações ou da execução de projetos estruturantes, que visam somar forças às políticas públicas, por meio da orientação e da capacitação da parcela mais vulnerável da sociedade, a fim de propiciar a conquista de sua autonomia socioeconômica. Como resultados desses esforços, alcançou-se não apenas a amenização dos danos causados pelas adversidades naturais, como também foram feitos investimentos na reestruturação da base social, com vistas a amenizar as dificuldades ocasionadas pelas diferenças socioculturais. O Programa, em conjunto com a Fundação Banco do Brasil, promove um modo de trabalho diferente daquele majoritariamente seguido pelos Ministérios e pelas instituições públicas em geral. Isso ocorre, pois, por meio de parcerias, mobilizam-se recursos privados para que sejam aplicados em favor de pessoas em situação de vulnerabilidade. Essa diversificação do modus operandi se mostra relevante e inovadora, uma vez que incentiva a aplicação de investimentos privados em ações sociais, além de permitir a continuação e a ampliação das ações do governo no âmbito social.

Preza-se, portanto, pela desburocratização do processo assistencial, sem, contudo, negligenciar a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência. Prova disso é o sistema de gestão de dados, alimentado pelo Pátria Voluntária que torna acessível ao público todos os seus movimentos de atuação. Este Relatório Social, inclusive, faz parte desse sistema, que, além de promover uma memória das ações desenvolvidas e das regiões e grupos populacionais alcançados, ainda funciona como mais uma forma de transparência ativa acerca dos investimentos intermediados pelo programa.





TOTAL DE BENEFICIADOS

2019-2022

TOTAL DE BENEFICIADOS DO PÁTRIA VOLUNTÁRIA



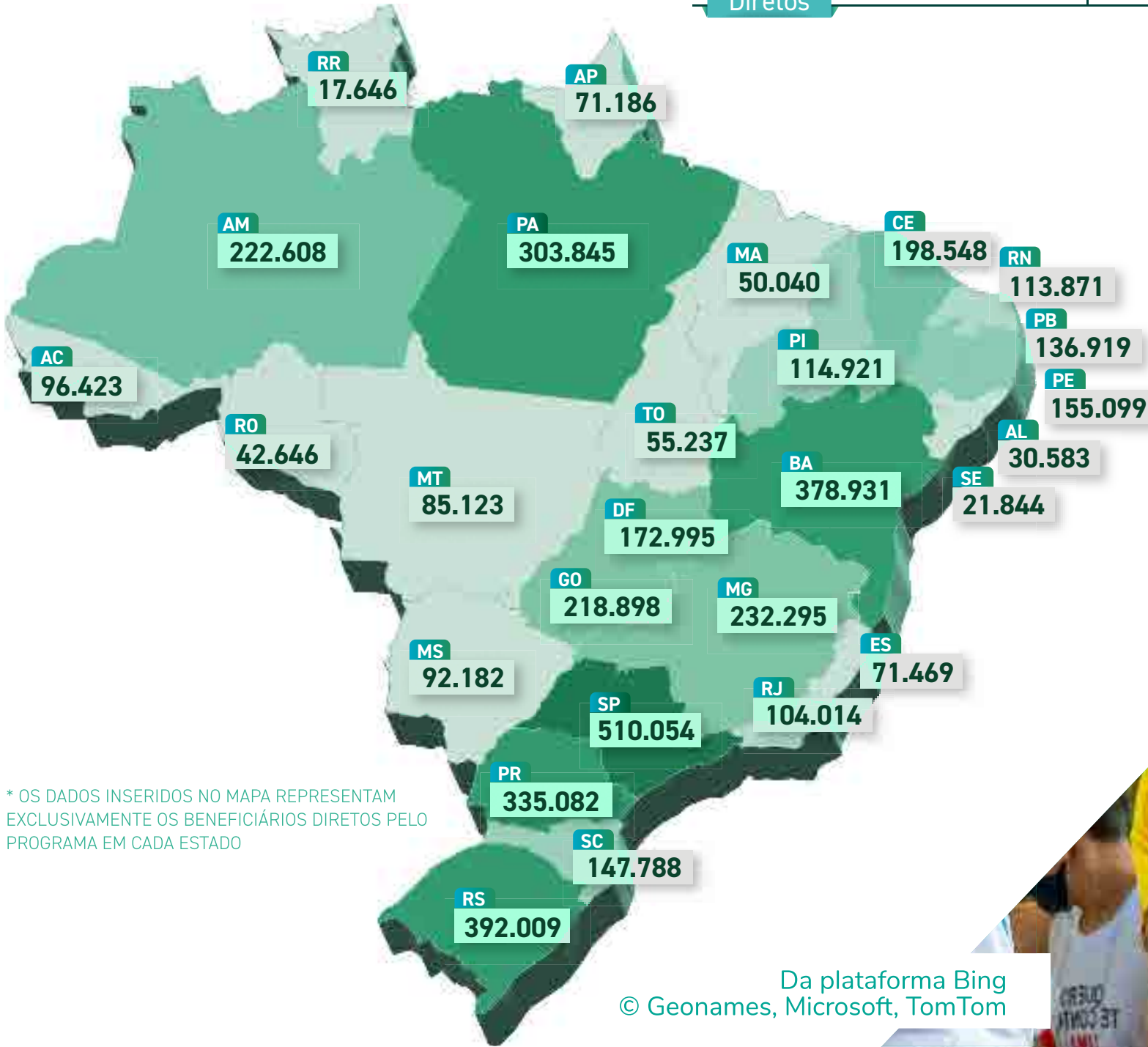
4.392.256

Diretos

1.208.875

3.183.213

Indiretos



\* OS DADOS INSERIDOS NO MAPA REPRESENTAM EXCLUSIVAMENTE OS BENEFICIÁRIOS DIRETOS PELO PROGRAMA EM CADA ESTADO

Da plataforma Bing  
© Geonames, Microsoft, TomTom

TOTAL DE BENEFICIADOS POR PÚBLICO

582.236



PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

102.918



CRIANÇAS E/OU ADOLESCENTES

48.710



ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

190.360



POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

63.800



ATENDIMENTOS A IDOSOS

40.381



MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

127.388



PESSOAS ATINGIDAS POR CATÁSTROFES OU DESASTRES

48.858



ATENDIMENTO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

3.677



ATENDIMENTO A IMIGRANTES E REFUGIADOS

\* OS DADOS INSERIDOS NO MAPA REPRESENTAM EXCLUSIVAMENTE OS BENEFICIÁRIOS DIRETOS PELO PROGRAMA POR TIPO DE PÚBLICO



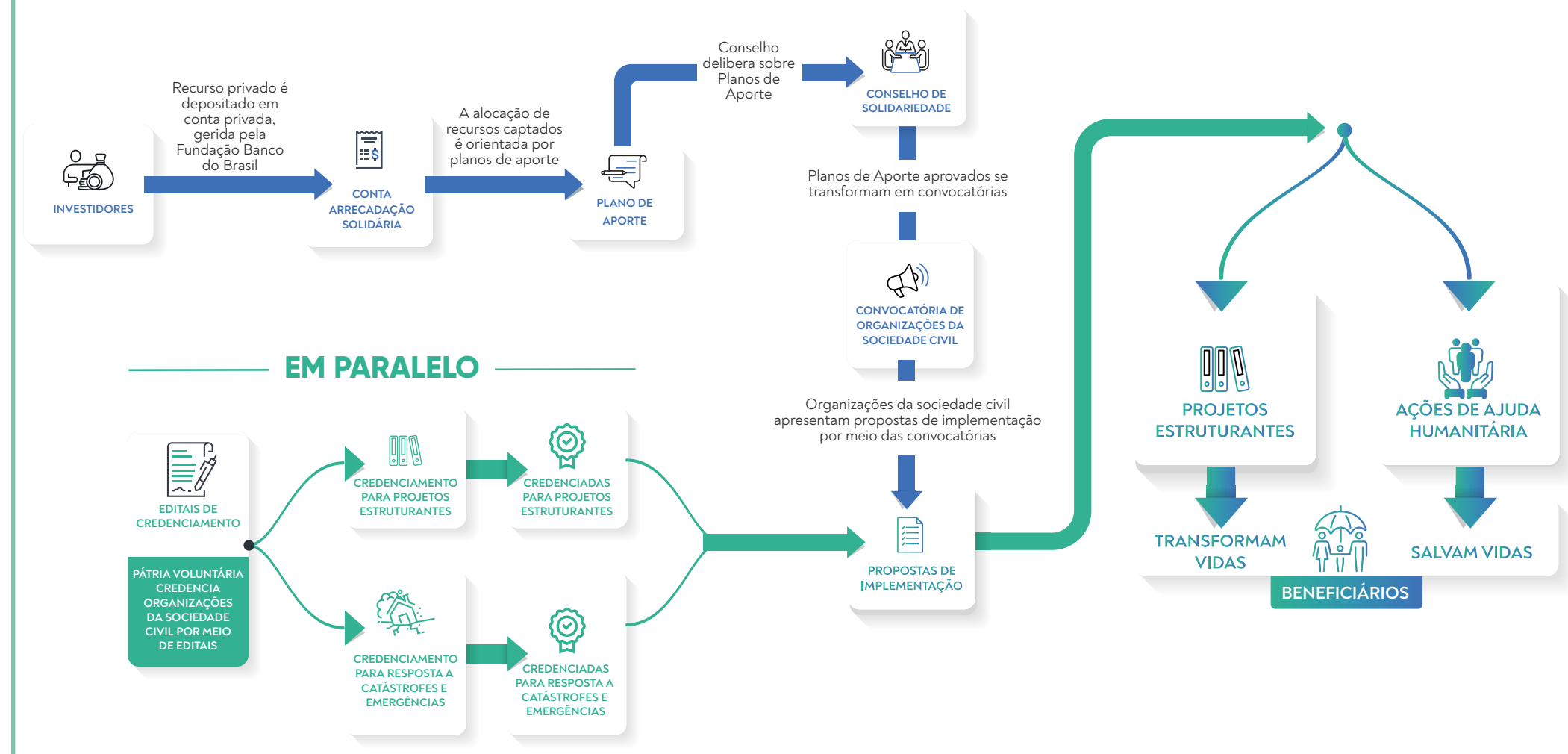
ITENS DISTRIBUÍDOS

2019-2022



TOTAL DE RECURSOS FINANCEIROS INVESTIDOS





A iniciativa **Arrecadação Solidária** foi possibilitada por intermédio de um Acordo de Cooperação Técnica estabelecido entre a Casa Civil (Secretaria-Executiva do Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado) e a Fundação Banco do Brasil (FBB). A partir desse instrumento legal, tornou-se possível que a Secretaria-Executiva do Programa sensibilizasse parceiros, a fim de captar investimentos financeiros destinados ao financiamento de ações emergenciais/humanitárias e de projetos estruturantes, que visam à transformação social de pessoas em situações de vulnerabilidade.

Essa captação de recursos se torna possível, pois a **Arrecadação Solidária** está sob a égide de um sistema de governança que permite a articulação entre o setor público, o setor privado e o terceiro setor. Essa iniciativa permite o recebimento de doações financeiras (realiza-

das tanto por pessoas jurídicas quanto por pessoas físicas), as quais são geridas pela FBB e direcionadas a instituições sociais que possuem ações mitigadoras dos efeitos sociais e econômicos da pandemia.

Frisa-se que os recursos privados arrecadados são recebidos diretamente pela FBB - pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída pelo Banco do Brasil S.A. e regida por estatuto próprio. Esses recursos são repassados em sua totalidade, pela FBB, às instituições selecionadas por meio de chamamentos públicos que atendam aos encaminhamentos do **Conselho de Solidariedade\***. A gestão da execução dos recursos e de suas respectivas prestações de contas detalhadas é de responsabilidade da Fundação Banco do Brasil.

\* O Conselho de Solidariedade, instituído pelo Decreto nº 10.311, de 3 de abril de 2020, é vinculado à Casa Civil da Presidência da República e ao acordo de cooperação técnica celebrado com a Fundação Banco do Brasil. A sua finalidade é orientar as ações financiadas por doações financeiras destinadas às ações emergenciais e humanitárias e a projetos de impacto social que visem ao atendimento das populações em situações de vulnerabilidade.

# SECRETÁRIA-EXECUTIVA DO PÁTRIA VOLUNTÁRIA EXPLICA O ARRANJO INOVADOR QUE EMBASA A INICIATIVA ARRECAÇÃO SOLIDÁRIA

A iniciativa Arrecadação Solidária, criada pelo Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado em abril de 2020, com objetivo de acolher e, principalmente, de promover a transformação social na vida de pessoas em situação de vulnerabilidade social se tornou um arranjo inovador no setor público. Para compreender melhor sobre a importância dessa iniciativa e o papel dela nos projetos de impacto social e ainda entender a participação da Fundação Banco do Brasil, como parceira na gestão dos recursos e no acompanhamento dos projetos, confira abaixo a entrevista da secretária-executiva do Pátria Voluntária, Pollyana Andrade.

- ### 1. COMO FUNCIONA A ARRECAÇÃO SOLIDÁRIA?

É uma iniciativa possibilitada pelo Acordo de Cooperação Técnica estabelecido entre a Casa Civil, por intermédio da Secretaria-Executiva do Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado (Pátria Voluntária), e a Fundação Banco do Brasil. A partir desse acordo, tornou-se possível a sensibilização de parceiros, para captar investimentos privados que são destinados à implementação de ações emergenciais (foco na ajuda humanitária) e de projetos estruturantes (foco na transformação social de pessoas em situação de vulnerabilidade).
- ### 2. QUAL O OBJETIVO DO PROGRAMA COM ESSA INICIATIVA?

A Arrecadação Solidária possibilita que o Programa atue, em parceria com a Fundação Banco do Brasil, não apenas no sentido de reduzir os danos causados por desastres naturais e situações de calamidade pública, mas também com vistas a investir na reestruturação da base da sociedade, por meio do financiamento de projetos sociais de média e longa duração.
- ### 3. POR QUE ESSA É UMA INICIATIVA INOVADORA?

Porque sua forma de atuação difere daquelas utilizadas pela maioria das instituições públicas. Como não depende de recursos financeiros da União, ela ajuda a desobstruir os cofres públicos, mas, ao mesmo tempo, mantém o investimento em ações assistenciais e de formação da camada mais vulnerável da sociedade. Além disso, a Arrecadação Solidária se destaca por não deixar a responsabilidade pela mobilização de recursos unicamente com as organizações da sociedade civil sem fins lucrativos. Além disso, por apresentar uma estrutura robusta, a iniciativa permite que as mobilizações sejam feitas de forma estratégica e conectando os setores público, privado e terceiro setor. Desse modo, as entidades que recebem os recursos não precisam necessariamente ser instituições tradicionais, com um grande histórico de atuações, tal como comumente ocorre com iniciativas que atribuem a responsabilidade de angariar o recurso à quem desenvolverá o projeto.
- ### 4. ONDE O RECURSO ARRECADADO POR ESSA INICIATIVA É EMPREGADO?

A iniciativa tem duas principais frentes de atuação de emprego do recurso angariado: ajuda humanitária, que consiste em ações emergenciais, com o intuito de ajudar grupos populacionais afetados por situações de catástrofes e emergências; e projetos estruturantes, que consistem em ações de médio a longo prazo, que buscam atuar na base da sociedade, para prover mais dignidade e acesso a oportunidades às populações vulneráveis.
- ### 5. POR QUE INVESTIR NA ARRECAÇÃO SOLIDÁRIA?

A Arrecadação Solidária é uma iniciativa que busca manter e propor ações de caráter social. Desde a criação, mais de 330 mil pessoas já foram diretamente beneficiadas. Isso significa que a iniciativa contribuiu para que todas essas pessoas (e, indiretamente, seus familiares) fossem favorecidos, com o intuito de se reestruturarem e alcançarem sua autonomia econômico-social, sem, contudo, aumentar os gastos da União. Investir na Arrecadação Solidária é contribuir para um Brasil mais justo e igualitário.
- ### 6. COMO O PROGRAMA GARANTE A IDONEIDADE DAS INSTITUIÇÕES AGRACIADAS COM OS RECURSOS?

As instituições selecionadas para executarem ações ou desenvolverem projetos no escopo da Arrecadação Solidária passam por dois processos. O primeiro deles é o credenciamento, cujos editais são lançados de tempos em tempos. Por meio deles, as instituições sem fins lucrativos interessadas devem se inscrever, enviando toda a documentação que comprova a legalidade de existência da instituição e seu compromisso com os débitos públicos. Ademais, as instituições devem comprovar sua aptidão para a execução de ações e o tempo de experiência adquirida com a participação em ações solidárias. O segundo processo são as convocações, instrumentos vinculados a um ou mais editais de credenciamento e que buscam selecionar, dentre as instituições sem fins lucrativos que tiveram seu credenciamento aprovado, organizações para atuarem em ações específicas.
- ### 7. E COMO O PROGRAMA FAZ A AFERIÇÃO DOS RESULTADOS DOS PROJETOS ESTRUTURANTES QUE RECEBERAM O INVESTIMENTO?

Todas as instituições que desenvolvem projetos estruturantes no escopo da Arrecadação Solidária devem enviar relatórios trimestrais de prestação de contas. Neles é essencial constar fotos, vídeos, notas fiscais, relatos e outros documentos que comprovem a execução das ações desenvolvidas no período correspondente. Caso seja necessário, a Fundação Banco do Brasil, em conjunto com a Secretaria-Executiva do Programa Pátria Voluntária, também realiza visitas in loco e monitoramento virtual das ações previstas. Com a finalização do projeto, a instituição responsável pelo seu desenvolvimento elabora um relatório final de prestação de contas, que é analisado e avaliado pela Fundação Banco do Brasil.



POLLYANA ANDRADE - SECRETÁRIA-EXECUTIVA





3 anos

## ACESSIBILIDADE



Dentro do propósito acessibilidade, uma das principais ações é o Prêmio que visa reconhecer, anualmente, iniciativas que tenham notória atuação na promoção da acessibilidade para pessoas com deficiência. No campo das doenças raras, o Pátria Voluntária organizou em 2022, a Jornada Cultural Rara, a Exposição: “Um Olhar Raro” e proporcionou um dia especial para “Mães Raras” no Alvorada. Nesse mesmo ano, o programa contribuiu para a realização da pesquisa que mediu a inclusão no Brasil.

# QUANDO O AMOR É “RARO”

Mães de pessoas com doenças raras compartilham os desafios, a dedicação, a beleza e a força dos “raros”

A história de amor entre Elaine Oliveira e sua filha Alessandra Vitória Batista de Oliveira, a “Lelê”, começou em 2018, quando a menina tinha oito meses de vida. Lelê, que era um bebê institucionalizado, protegido pelos direitos previstos no Estatuto da Criança do Adolescente e morava em um orfanato, deu entrada no Hospital Regional de Ceilândia com sintomas de broncoaspiração, condição em que alimentos, líquidos, saliva ou vômito são aspirados pelas vias aéreas.

Na época ninguém sabia, mas aqueles eram os primeiros sinais da Distrofia Miotônica de Steinert, uma doença rara que afeta a capacidade de relaxar os músculos voluntariamente.

Na primeira vez que Elaine, que trabalha como técnica de enfermagem no hospital, encontrou a menina, Lelê sorriu para ela. Nascia ali um carinho especial pela bebê. Foram seis dias de internação, o suficiente para despertar em Elaine, um amor incondicional.

Quando completou um ano de vida, Alessandra foi internada novamente, no mesmo hospital, dessa vez, com uma síndrome respiratória aguda. Poucos dias depois, a doença rara havia sido diagnosticada. Elaine ficou ao lado da menina o tempo todo e nos momentos de crise, pedia aos médicos para não deixarem “sua filha morrer”. Ainda não era oficial, mas Elaine já era reconhecida como a mãe da Lelê por todos os profissionais do local.

Assim que superou a crise e voltou para a instituição onde vivia, Elaine foi visitar a menina. E essa atitude se tornou frequente. Em uma delas, Elaine fez uma selfie com a criança e mandou para seu esposo Alexandre e seus dois filhos, Thales e Thaísa. E prontamente, eles responderam: “Traga a Lelê logo para casa”. Toda a família já estava encantada pela pequenina.

“Foi amor à primeira vista. Eu escolhi ser mãe rara e isso completou a minha vida e a da minha família”, relembra Elaine. No dia 18 de outubro de 2019, Lelê entrou oficialmente para a família. Ela foi levada para casa e no mês seguinte ganhou uma festa de aniversário de 2 anos, quando foi apresentada para todos os familiares e amigos. “Para ser mãe, o filho não precisa ser gerado no útero, mas no coração”, ressalta.

Ela conta que assim que Lelê chegou, ela se tornou a princesa da casa. “Eu sou mãe de três, três corações batendo fora do peito. Meu coração transborda de alegria. E foi a Lelê que mudou os nossos dias e para melhor”, exalta.

Elaine foi uma das participantes do **evento “Mães Raras”**, realizado no Palácio da Alvorada e uma das modelos da exposição “Um Olhar Raro”, ambos promovidos pelo Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado, com o objetivo de ampliar a conscientização quanto às doenças raras, estimular o debate sobre a temática e possibilitar momentos especiais para essas mães. “No evento, ganhei novas amigas e compartilhamos até hoje nossas vitórias e dificuldades. Somos raros e somos muitos”, reforça.

Sobre o evento de bem-estar e beleza realizado no Alvorada, Elaine conta que além de discutirem políticas públicas para as doenças raras, ela teve a oportunidade de vivenciar um dia especial. “Tivemos massagens, autocuidado, boas risadas e um café com a primeira-dama, Michelle Bolsonaro. Foram momentos de muito acolhimento, conhecimento e troca de experiências entre as mães raras”, destaca.



Aponte a câmera do seu celular para o QR code e confira o vídeo sobre o evento.



INSPIRAÇÃO ATÍPICA

Outra mãe rara, que também foi modelo para a exposição e participou do evento no Alvorada, é [Roseana Pimentel](#), idealizadora da Associação Brasileira das Famílias, Amigos e Portadores da CCHS ou Síndrome de Ondine. Ela é mãe de quatro filhos, sendo que três possuem doenças raras.

Roseana é um exemplo de força, determinação e fé. Sua primeira filha, Carolina Felinto, nasceu em 1983, época em que não se falava sobre doenças raras, o que dificultou ainda mais o diagnóstico e o tratamento. A situação foi ainda mais desafiadora nesse caso, já que Carolina tem duas **doenças raras**: Síndrome de Tourette, distúrbio neuropsiquiátrico caracterizado por tiques múltiplos, motores ou vocais, e Ceratocône, enfermidade não inflamatória que afeta a estrutura da córnea.

Em 1985, quando ainda pesquisava sobre as doenças da Carolina, nasceu seu segundo filho, Filipe Felinto. Pouco tempo depois, Roseana descobriu que ele tinha Anotoderma, transtorno raro que afeta as fibras elásticas da pele. E, nesse momento, sua luta e força foram ainda maiores.

Mas seu maior desafio ainda estava por vir. Em 1986, meia hora após o nascimento da sua terceira filha, Catarina Alcântara, surgiram os primeiros indícios de que algo não ia bem. Ela teve cianose, coloração azulada da pele decorrente de oxigenação insuficiente, e por esse motivo precisou ficar oito dias no hospital. Já em casa, 45 dias depois, ainda com episódios constantes de cianose quando mamava, a bebê foi para a UTI, após um exame no coração em um hospital em Recife (PE). Depois de dois, foi levada para um outro hospital, em São Paulo, onde respirava com ajuda de aparelhos e se alimentava por meio de sonda. “Minha filha teve uma parada cardíaca e passou meia hora em coma. Depois ela

melhorou e passou a necessitar de respiração mecânica apenas durante o sono. Passados três meses na UTI, a levamos para casa, após importarmos respirador e monitor dos Estados Unidos porque no Brasil não vendia para uso domiciliar, e montamos uma UTI em casa”, relembra.

Depois de idas e vindas a hospitais, convulsões, troca de medicamentos, diagnósticos imprecisos, Roseana foi informada que a sua filha Catarina estava em coma irreversível e que não sabiam dizer se ela acordaria, se teria sequelas etc. “Eu cuidava dela das oito da manhã às dez da noite, sem sair do local, para não levar contaminação, já que minha filha estava também com tuberculose. Eu passava o dia cantando, fazendo minhas orações com muita fé e conversando com ela, imóvel, cheia de fios e de olhos abertos devido ao coma profundo. Até que após cinco dias ela voltou do coma sem nenhuma sequela”, comenta.

Na ocasião, os médicos concluíram que ela não poderia mais dormir sem respiração mecânica. Depois da cura da tuberculose, a menina voltou para casa. Mas, a descoberta da doença rara que provocara tudo aconteceu apenas quando Catarina tinha 15 anos. E foi sua mãe, com muitas pesquisas, quem identificou a Síndrome da Hipoventilação Central Congênita ou Síndrome de Ondine e a máscara nasal, que possibilitou substituir a traqueostomia, e proporcionar mais qualidade de vida para a filha.

“Ser uma mãe rara é aceitar que a sua missão é rara, é ser grata e se entregar a esta missão com muito amor, na certeza de que ser escolhida é ser capaz de realizá-la”, afirma Roseana.

Atualmente, Catarina tem 36 anos e realiza tudo o que quer, é casada, mãe e arquiteta. Os outros filhos raros também são independentes e suas síndromes são controladas. Carolina tem 40 anos, é bióloga, casada e tem dois filhos. Filipe tem 37 anos, fez administração de empresas e biologia e mora no Canadá, onde faz MBA, ele também se casou e tem um filho.

“As adversidades e provações que vivemos são constantes, mas com amor, aceitação, dedicação e assumindo a missão, tudo parece mais leve”, diz Roseana, que depois de dedicar 25 anos, exclusivamente, aos cuidados com os filhos, ingressou na faculdade de direito, aos 51 anos.

“Hoje, eu só tenho a agradecer. Sou uma mulher sensível e feliz. Adoro viver e tenho sede de saber. Após 10 anos de advocacia, sinto como se estivesse começando minha carreira. Gosto de viajar, ir ao teatro, a shows, ler, escrever, dançar e amo a minha família e a minha vida. Gratidão ao Senhor é o que me rege todos os dias”, enfatiza.

Depois de participar das ações do Pátria Voluntária, aumentou o desejo de Roseana de ajudar outras mães raras, compartilhando suas vivências e para isso ela pretende lançar um livro. “Vencemos e eu decidi mostrar a outras mães raras que existe futuro com abundância para seus filhos, assim como aconteceu com os meus”, finaliza.

# UMA ESCOLHA QUE MUDOU TUDO

Depois que reconquistou sua “liberdade”, Genilson Machado criou o Acesso Cidadão, projeto que recebeu o Prêmio de Acessibilidade, pelo trabalho com as pessoas com deficiência

[Genilson Machado](#), morador de João Pessoa (PB), sempre gostou de esportes, vivia na academia, jogava handebol, voleibol e adorava ver as pessoas surfarem, já que na época não tinha condições de comprar uma prancha para praticar.

A rotina intensa e aventureira de Genilson foi, temporariamente, pausada por um acontecimento que mudou a sua vida. Há 33 anos, ele sofreu um acidente em uma piscina e ficou tetraplégico.

Foi um momento difícil, para quem vivia em movimento. Ele passou a depender de outras pessoas para ser conduzido ao médico, universidade, lazer e cultura. E isso passou a ser uma grande barreira para ele. Além disso, ele começou a vivenciar os desafios da acessibilidade. “Eu só queria ser livre para tomar um banho de mar e ter inúmeras sensações de alegria e liberdade”, relembra.

Apesar de todas as dificuldades e tristezas, ele não se deixou abalar e escolheu a liberdade de ir e vir. Aos poucos, foi ganhando mais independência. “A visão de enfrentamento da minha realidade abriu muitas portas e venci desafios, creio que essa gana que em prol de melhorias para mim e para todos que dependem de acessibilidade é o que posso definir como um legado para uma boa causa,” ressalta.

Genilson estudou engenharia civil até o oitavo período, concluiu o curso de acessibilidade em serviços em equipamentos turísticos e se formou em produção publicitária.

Ele também realizou o sonho de surfar. Convidado por um amigo, ele participou do Campeonato de Surf Adaptado, no Rio Grande do Norte recentemente. Na ocasião, Genilson fez sete aulas antes da competição e ficou em segundo lugar. O paratleta tem a chance de participar do campeonato mundial, caso o primeiro lugar não possa ir. “Eu pedi a Deus para não fazer feio e Ele atendeu ao meu pedido”, ressalta.

Mas seu principal feito é o Projeto Acesso Cidadão, vencedor do Prêmio de Acessibilidade, do Programa Pátria Voluntária, na Categoria Acessibilidade Urbanística. A premiação reconhece iniciativas de entidades públicas e privadas e de indivíduos que tenham notória atuação na promoção da acessibilidade para pessoas com deficiência.

Desenvolvido em João Pessoa (PB), na Praia do Cabo Branco, o Acesso Cidadão atende desde bebês a idosos PCD’s. Os usuários são recepcionados por voluntários, que os acompanham durante os banhos no mar e na piscina, passeio de caiaque e vôlei sentado. O projeto existe há 11 anos e atende, em média, 500 pessoas por mês.







## PRÊMIO ACESSIBILIDADE

O Prêmio de Acessibilidade, coordenado pelo Programa Pátria Voluntária, é uma iniciativa do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) e da Casa Civil da Presidência da República. O objetivo dele é reconhecer, incentivar e premiar iniciativas de entidades públicas e privadas e de indivíduos que tenham notória atuação na promoção da acessibilidade para pessoas com deficiência.

A segunda edição da premiação, realizada em 2022, reconheceu iniciativas que promoveram a acessibilidade para pessoas com deficiência em três categorias: esporte, educação, cultura e arte e empregabilidade.

Em 2021, seis iniciativas foram agraciadas com o prêmio. Na ocasião, as categorias foram: Acessibilidade Arquitetônica, Acessibilidade Atitudinal, Acessibilidade Comunicacional, Inovação Tecnológica em Acessibilidade, Acessibilidade de Transportes e Acessibilidade Urbanística.

A ideia dessa premiação nasceu depois que a primeira-dama, Michelle Bolsonaro e a ex-ministra do MMFDH, Damares Alves, tomaram conhecimento de uma ação realizada pelo bombeiro Walker Isaac de Souza, que auxiliou uma equipe médica, em Ribeirão Preto (SP), ao se comunicar em libras com uma paciente, que tem deficiência auditiva.

## EVENTO MÃES RARAS

O dia 10 de março de 2022 foi especial para algumas “Mães Raras”, acolhidas por organizações da sociedade civil cadastradas na plataforma do Pátria Voluntária que atendem pessoas com doenças raras. Elas foram recepcionadas pela presidente do conselho do Programa, a primeira-dama Michelle Bolsonaro no Palácio da Alvorada, para um dia de beleza e cuidados. A ação contribuiu para que suas demandas, como mães, fossem ouvidas, criando um elo de valor e dignidade entre elas e o Governo.

A programação foi pensada para elevar a autoestima e contou com o apoio de voluntários para o desenvolvimento de todas as atividades. Inclusive o curso de automaquagem ministrado pelo maquiador Agustin Fernandez. O evento teve ainda a presença do Ministro da Saúde, Marcelo Queiroga e de representantes do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos (MMFDH). E finalizou com uma foto ao lado do presidente da República, Jair Bolsonaro.



## ACESSIBILIDADE EM VÁRIAS ÁREAS

Desde a posse presidencial a senhora Michele Bolsonaro deu visibilidade a um grupo que até então era pouco reconhecido por falar outra língua. Foi uma surpresa para todos os brasileiros ver a primeira-dama discursar em LIBRAS, a Língua Brasileira de Sinais, na posse presidencial do seu esposo, Jair Messias Bolsonaro, em janeiro de 2019. Esse feito impactou positivamente a comunidade surda em âmbito nacional e internacional. Com a intenção de “não deixar ninguém para trás”, a presença de um profissional tradutor/intérprete de Libras foi garantida em todos os discursos do Presidente Bolsonaro possibilitando o acesso à informação, o que antes era restrito.

A incansável luta da primeira-dama Michelle Bolsonaro pelos direitos das pessoas surdas e com deficiência marcou o Brasil. Muitas iniciativas e políticas de governo para esse público foram inspiradas no seu exemplo.

Respeito e dignidade foram assegurados.

## JORNADA CULTURAL RARA

Com o intuito de conscientizar e informar a população sobre os direitos das pessoas com doenças raras, a Jornada Cultural Rara foi realizada no mês de março pelo Pátria Voluntária, em parceria com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH). O evento aconteceu durante três dias e contou com palestras, exposição fotográfica e apresentação de vídeo sobre a temática.

A primeira-dama, Michelle Bolsonaro, presidente do Conselho do Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado, esteve no evento e destacou o trabalho do governo para a conscientização das pessoas em relação a essa temática e ainda sobre a políticas públicas desenvolvidas.

## ÍNDICE OLGA KOS | INOVAÇÃO NA AFERIÇÃO DE RESULTADOS

O Instituto Olga Kos de Inclusão Cultural (IOK), o Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado, a Associação Nacional das Universidades Particulares (ANUP) e a Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) se uniram para realizar a pesquisa que mediu a inclusão no Brasil. A primeira etapa contou com a chamada e seleção de voluntários para a aplicação de questionários em várias localidades do país.

Após o período de inscrição, os voluntários foram selecionados. O Pátria Voluntária, além de disponibilizar o edital em sua plataforma, viabilizou a inscrição dos voluntários em seu portal.

Com o título “ Implementação e Desenvolvimento do Projeto Rede de Inclusão em cidades do Sudeste e do Centro Oeste no Brasil”, o projeto visou colocar em prática os eixos pretendidos, realizando pesquisa entre o mês de novembro de 2021 a outubro de 2022. A proposta contou com a contratação e treinamento de equipes que foram responsáveis por fazer as análises em 4 tipos de dados diferentes; quantitativos, qualitativos, discussão dos resultados e interação social. Um levantamento internacional foi feito afim de que fosse proposto um modelo analítico teórico e metodológico.







3 anos

## AJUDA HUMANITÁRIA



Esse propósito nasceu para levar ajuda humanitária às pessoas em situação de vulnerabilidade social, impactadas por catástrofes e emergências. O acolhimento acontece por meio de duas iniciativas: uma com foco na mobilização de doações não financeiras (Brasil Acolhedor) e outra na mobilização de recursos financeiros privados (Arrecadação Solidária). Ambas viabilizam a distribuição de itens de primeira necessidade, como: cestas básicas, água e produtos para higiene, limpeza, proteção e outros.





# SOLIDARIEDADE QUE SALVA VIDAS E RECONSTRÓI HISTÓRIAS

O Pátria Voluntária levou ajuda humanitária, com o apoio de parceiros, a mais de 1 milhão de pessoas impactadas pelas fortes chuvas que atingiram o Brasil entre 2021 e 2022

A cena era de devastação total. Entulhos por todo lado, terra molhada e muita sujeira. Restos de eletrodomésticos, pedaços de utensílios domésticos, destroços de casas, famílias desalojadas, pessoas desaparecidas, muitos feridos e vidas perdidas. Este foi o cenário deixado pelas chuvas intensas que atingiram várias cidades brasileiras entre dezembro de 2021 e fevereiro de 2022.

Para quem viveu ou atuou como voluntário em cada uma dessas tragédias era difícil enxergar esperança diante de tanta tristeza. Mas, com a união de esforços, entre cidadãos comuns, poder público, empresas privadas, bancos, organizações da sociedade civil, igrejas e muita solidariedade e trabalho voluntário, a esperança foi aos poucos aparecendo em cada um dos municípios atingidos.

“Em meio à tempestade, enxerguei a felicidade: eu vi caminhões e carretas chegando e chegando sem parar. O Pátria Voluntária enviou toneladas de doações, eram os itens que iam recompor os lares, que ficaram vazios depois da enxurrada. Naquele momento, nossa ação ganhou uma força gigante”, relembra a diretora do Colégio Santa Catarina, Mônica Chung, que atuou na catástrofe que acometeu a cidade de Petrópolis, no Rio de Janeiro. Mais de 500 cestas básicas foram destinadas pelo programa para a cidade de Petrópolis, após a tragédia. Também foram distribuídos outros alimentos, água mineral, itens de higiene pessoal, cobertores, kits de cama, mesa e banho, camas e colchões, máquinas de lavar roupas, refrigeradores, aparelhos de jantar, jogos de panelas, fogões e botijões de gás com reguladores.

Mônica conta que as portas do Colégio, que integra a Rede Santa Catarina, associação cadastrada na plataforma do programa e credenciada no Pátria Voluntária para atuar em situações de catástrofes e emergências, foram abertas para acolher as pessoas que não puderam voltar para as suas casas após as fortes chuvas, oferecendo abrigo e distribuindo doações. Em um segundo momento, voluntários passaram a oferecer atendimento psicológico para os funcionários do colégio impactados pelas chuvas. E, alunos e seus familiares que também sofreram com a tragédia foram acompanhados pela equipe da pastoral. “Criamos uma rede de ação solidária que não media esforços para acolher, cuidar, doar, sorrir e chorar junto. Ao final de cada dia me sentia mais fortalecida”, comenta.

**A ajuda humanitária** chegou para a dona de casa Vera Lúcia Silvestre de Lima Viúva e para seu filho Lucas Silvestre. Ela conta que a casa foi atingida por uma barreira, que afetou a parede da sala e entrou muita água, danificando todos os seus pertences. E que ela ficou na casa de parentes e o filho na residência de um amigo, e hoje estão em uma casa de aluguel social.

“Foram momentos de muito desespero, ficamos sem chão, mas graças a Deus recebemos muita ajuda. O colégio nos entregou geladeira, fogão, gás de cozinha, cama, tanquinho de lavar roupa, faqueiro e jogo de jantar, tudo doação do Pátria Voluntária. Até hoje, muitas pessoas ainda estão ajudando e assim vamos reconstruindo nossas vidas. Estou muito feliz e grata. Não tenho palavras para agradecer por tanta solidariedade,” destaca Vera.



Aponte a câmera do seu celular para o QR code e confira o vídeo que mostra um pouco da ajuda humanitária realizada pelo Pátria Voluntária durante a Pandemia.



## MINAS E BAHIA

Ao todo, 11 estados foram assolados pelas fortes precipitações em pouco mais de dois meses. Em Minas Gerais e na Bahia, as chuvas também não deram trégua. E foi preciso a presença de uma gigante corrente do bem para acolher os atingidos pelas enchentes. O Pátria Voluntária também estava lá, e, em parceria com o Instituto Bem Pescado, cadastrado na plataforma e credenciado para atuar em situações de catástrofes e emergências, acolheu as pessoas impactadas pela tragédia.

Evaldo Santos Silva de Almeida, diretor executivo do Instituto Bem Pescado, conta que foram momentos críticos e a única maneira de enfrentar essas dificuldades foi unir forças. “A empatia era algo nítido, cuidamos do nosso próximo, como gostaríamos que cuidassem de nós, e muitas das pessoas que estavam atravessando por momentos difíceis também se dispuseram a ajudar e assim formamos uma grande corrente, promovendo o bem uns aos outros”, relata.

O representante do Bem Pescado diz que um dia também foi socorrido e que passou por situações difíceis na infância. “Fui acolhido por pessoas caridosas e amorosas, portanto hoje me sinto no dever de agir da mesma maneira e tentar levar um pouco de esperança, consolo e promover a transformação por meio de ações práticas em tempos de dificuldades para outras pessoas”, afirma.

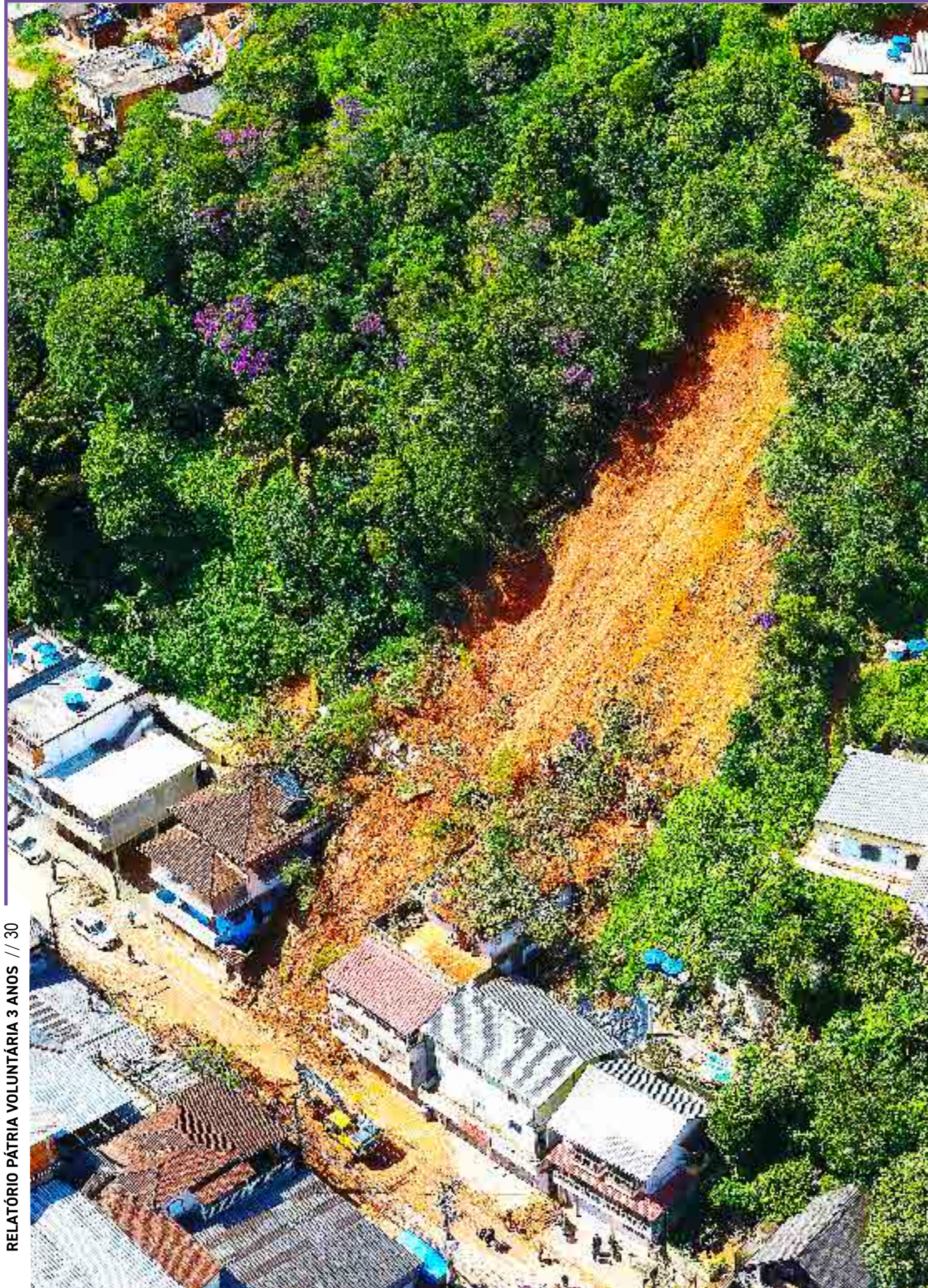
Evaldo conta que cerca de 400 voluntários trabalharam em aproximadamente 36 municípios dos dois estados distribuindo alimentos e itens de primeira necessidade e ainda kits moradia, com eletrodomésticos, colchões, móveis, utensílios e outros, doados pelo Pátria Voluntária ou adquiridos com o recurso financeiro destinado pelo programa para o acolhimento aos atingidos pelas enchentes. Entre os doadores do montante direcionado para ajudar os impactados pelas chuvas em cidades mineiras e baianas estão o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Uma das beneficiadas com as doações enviadas pelo programa é a Dona Adelindra Rocha de Oliveira, que mora em Guaratinga, na Bahia. O município foi um dos locais onde o nível do Rio Frade subiu mais que o normal e a água invadiu vários imóveis. Entre eles, a casa dela. Adelindra e a família ficaram apenas com as roupas do corpo. Ela tem três filhos e o esposo estava doente, no dia da enchente. Ele tem diabetes e problemas cardíacos, e precisou ser levado para a laje de uma vizinha, enquanto ela buscava socorro.

Segundo Adelindra, uma vizinha deixou que eles ficassem na casa dela, que estava desocupada. “Eu não sei de onde tirei forças para começar a reerguer nossa vida, tudo que a gente tinha, a enxurrada levou”, conta.

Ela acrescenta que quando já não sabia o que fazer, um integrante do Instituto Bem Pescado a encontrou e a entregou seis colchões, uma cama, um guarda-roupas, vasilhas e cesta básica. “Eu agradeço muito a Deus, por esse acolhimento quando não tinha mais esperanças. Até hoje, estamos reconstruindo as nossas coisas e graças à solidariedade de muitas pessoas,” destaca.





No cerce do propósito de Ajuda Humanitária, o programa se tornou uma referência de apoio, principalmente dos órgãos governamentais que atuam em situações de catástrofes e emergência, no que se refere ao atendimento imediato da população impactada com itens de primeira necessidade.

Diante da importância de orientar, tanto os parceiros que buscam ajuda para população, quanto os que desejam apoiar de alguma forma, foi elaborado no âmbito do Subcomitê de Ajuda Humanitária o Fluxo de Aciornamento do Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado para atuação em catástrofes e emergência e o **Guia Orientativo para o voluntário**.

O guia é destinado às organizações da sociedade civil, órgãos governamentais, parceiros privados (potenciais doadores) e voluntários.

Essa iniciativa tem por objetivo apoiar as pessoas em situação de vulnerabilidade por meio de doação de itens ou serviços. As Organizações da Sociedade Civil (OSCs), de que trata o art. 2º, inciso I, alíneas “a” e “c”, da Lei n. 13.019, de 31 de julho de 2014, previamente cadastradas no Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado, recebem as doações e destinam diretamente a quem precisa.

Os itens doados podem ser gêneros alimentícios, equipamentos de proteção individual (EPI's), itens de higiene, bens móveis, serviços, dentre outros.

Para que as instituições possam ser contempladas, devem obedecer aos critérios estabelecidos e apresentar plano de distribuição, o qual discrimine o público a ser atendido, região e cronograma de distribuição. Além disso, é necessário registrar as entregas e encaminhar relatório de resultados ao final da ação.

A habilitação da instituição não garante recebimento de doações por parte do Programa. Para que a doação ocorra, é necessário que a Instituição encaminhe a documentação básica, composta por:

1. Plano de Distribuição (antes da ação);
2. Lista de Beneficiários Prévia (antes da ação);
3. Planilha contendo os itens e respectivas quantidades doadas (pós ação);
4. Lista de Beneficiários final (pós ação);
5. Mínimo de 5 fotos (pós ação);
6. Termo de autorização de uso de imagem, texto e voz (pós ação).

A OSC habilitada no programa deverá atender aos seguintes critérios:

I - ter atuação reconhecida em atividades voluntárias para o público prioritário do programa;

- II - possuir capacidade para executar o plano de distribuição proposto;
- III - mobilizar voluntários por meio da plataforma do Pátria Voluntária;
- IV - localizar-se, preferencialmente:
  - a) em municípios que tenham decretado estado de calamidade pública ou emergência;
  - b) em municípios cujo IDHM seja considerado baixo ou muito baixo, conforme indicadores do Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil.

ETAPAS DO PROCESSO

As necessidades não financeiras a serem atendidas pelo Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado são identificadas diante a ocorrência de demandas emergenciais ou por meio de ações cadastradas na plataforma do Programa.

Com base na identificação de cada demanda, faz-se a mobilização das parcerias, que por vezes surgem de forma espontânea.

Com as doações confirmadas, a equipe do Programa valida o plano de distribuição apresentado pela Organização da Sociedade Civil que fará a distribuição dos itens à população destinatária, verificando, especialmente, a capacidade de distribuição dos itens doados e público a ser contemplado.

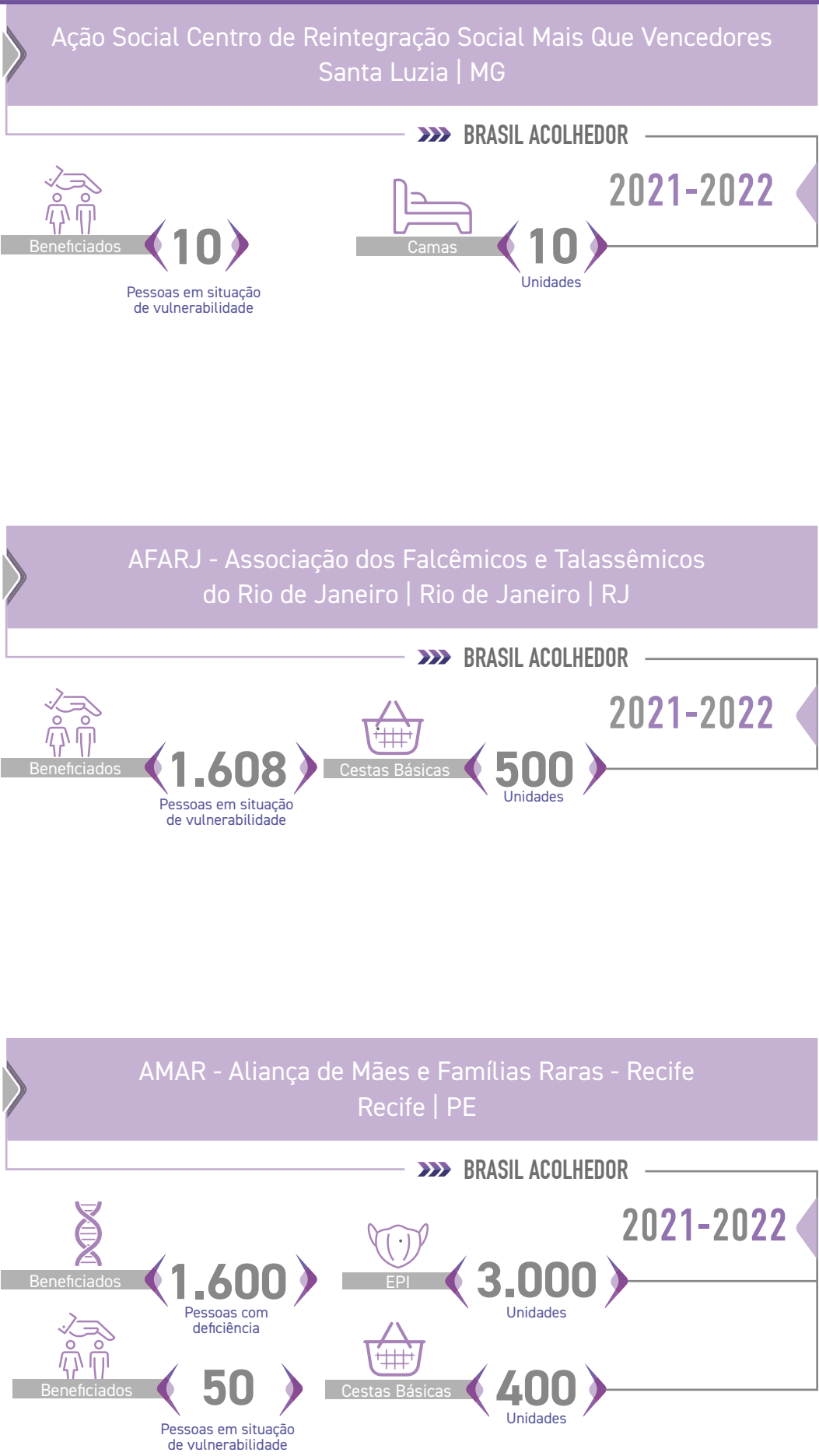
Após o recebimento e consequente distribuição dos donativos ao público beneficiário, a organização apresenta documentação comprobatória da correta distribuição dos itens (chamada de “resultados da ação”), composta por planilhas e imagens. Caso aprovada, encerra-se o ciclo.

O resultado da ação é inserido no painel de dados do Programa, para fins de controle e transparência.

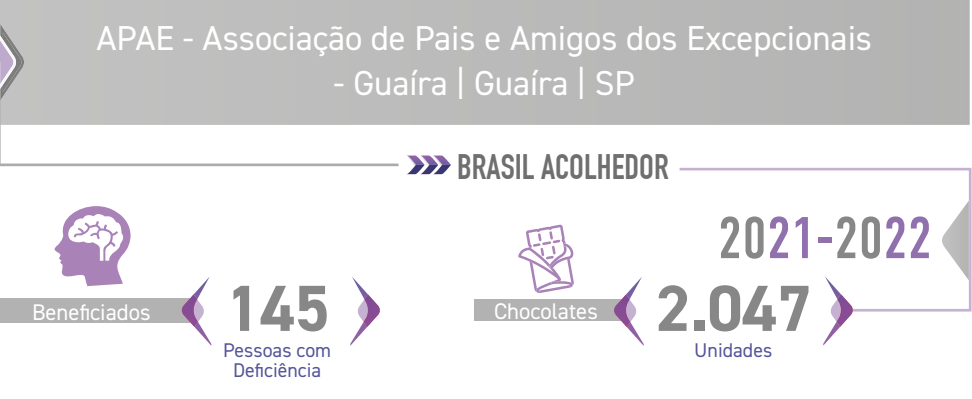
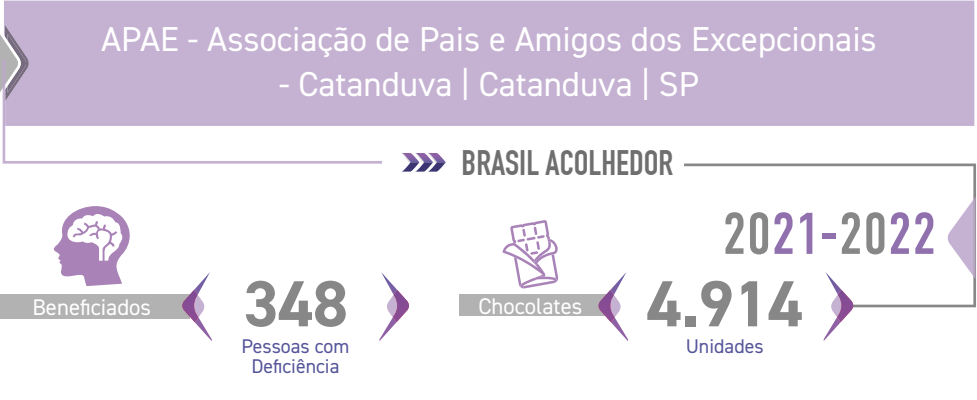
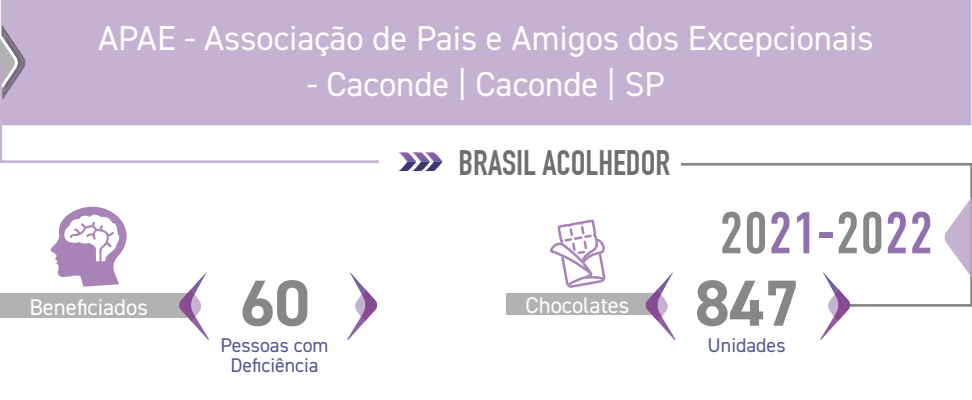
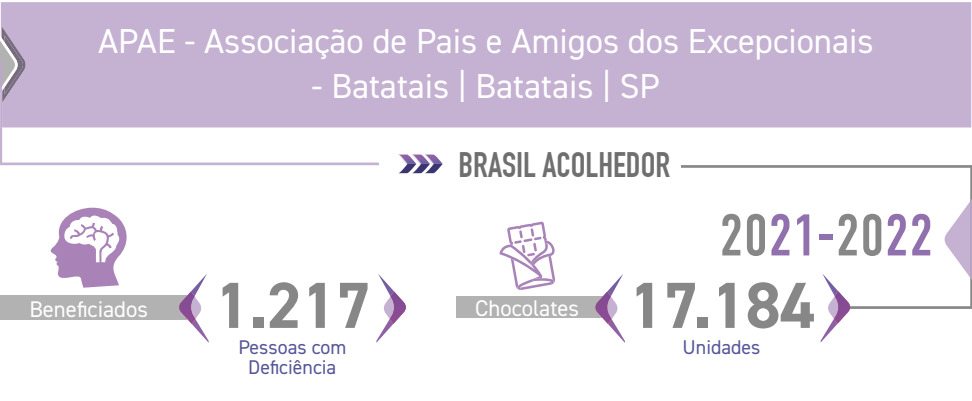




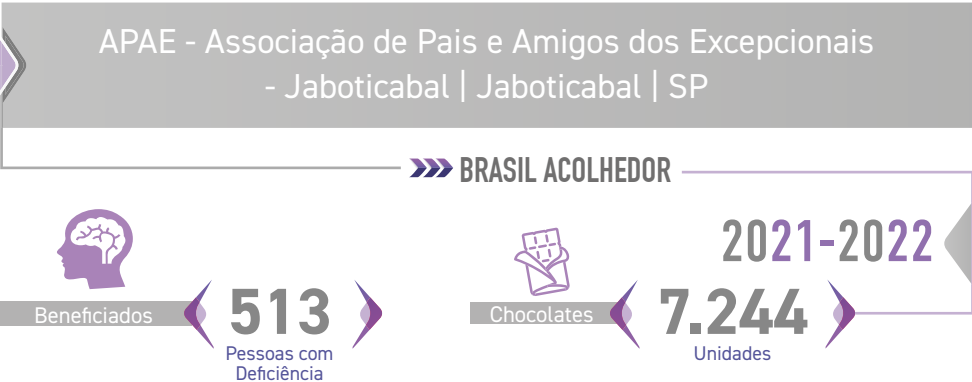
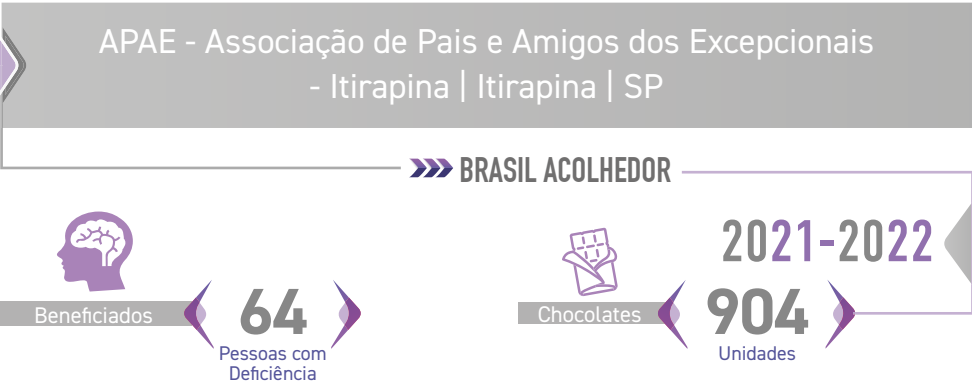
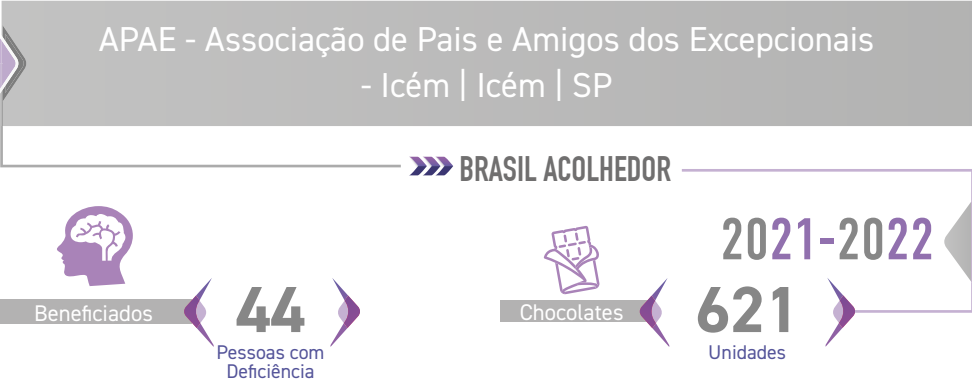
RESULTADOS - AJUDA HUMANITÁRIA



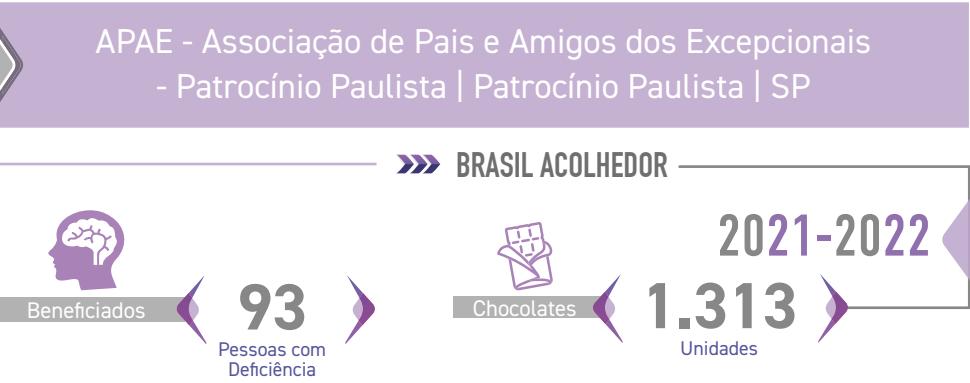
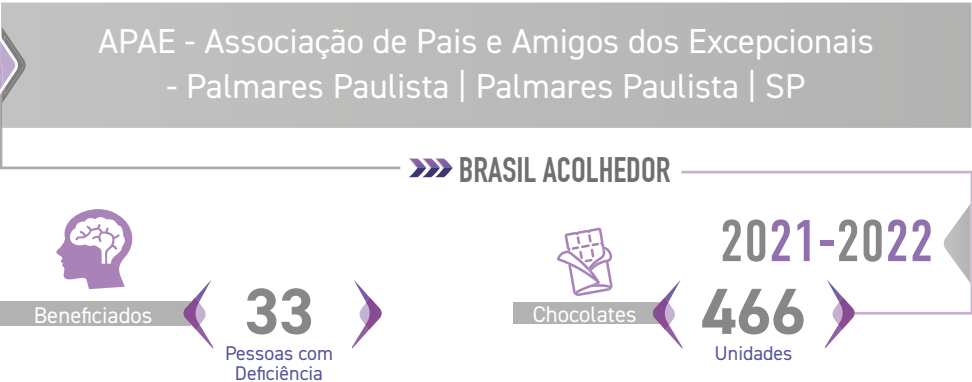
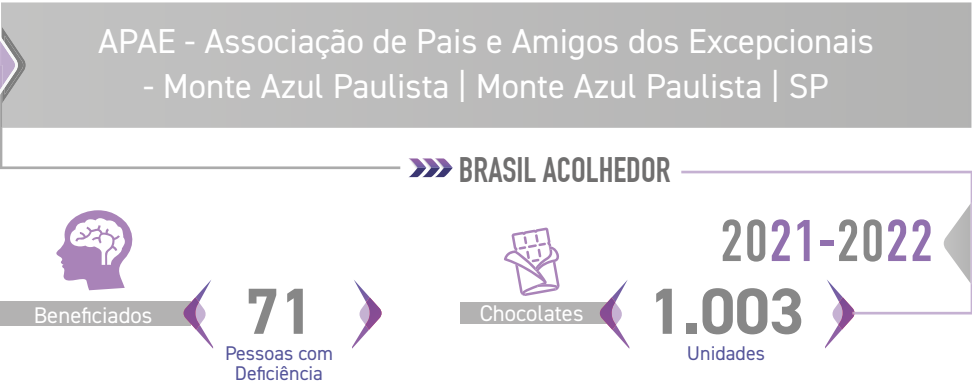




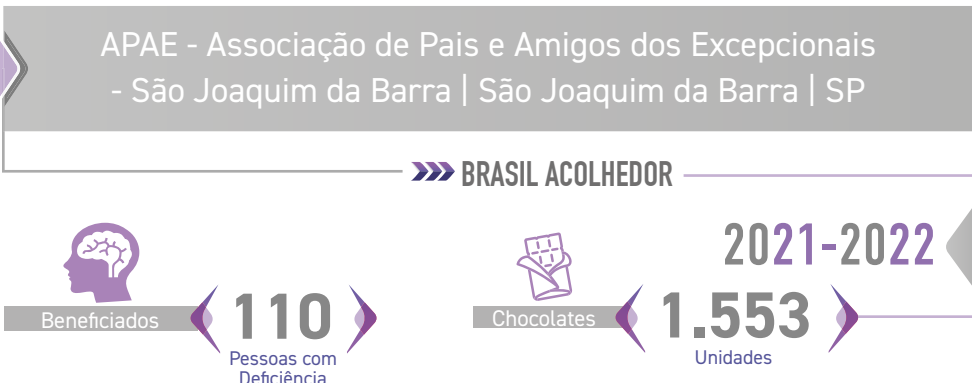
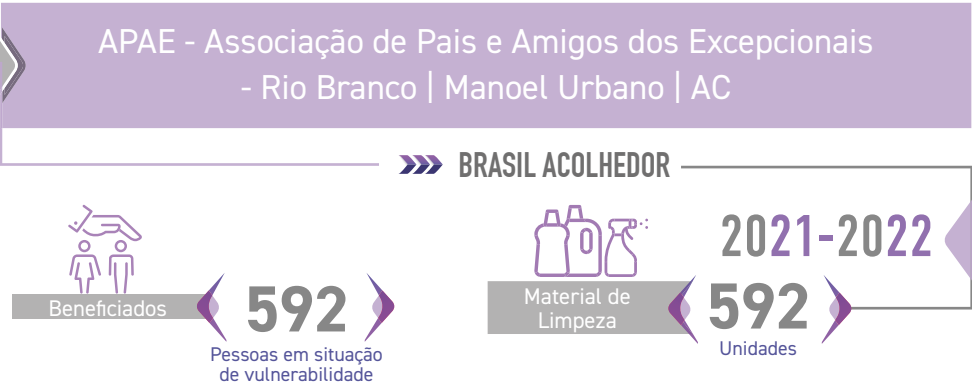














APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
- São José do Rio Pardo | São José do Rio Pardo | SP

BRASIL ACOLHEDOR



Beneficiários

79

Pessoas com Deficiência



Chocolates

1.115

Unidades

2021-2022

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
- São José do Rio Preto | São José do Rio Preto | SP

BRASIL ACOLHEDOR



Beneficiários

471

Pessoas com Deficiência



Chocolates

6.651

Unidades

2021-2022

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
- São Sebastião da Gramma | São Sebastião da Gramma | SP

BRASIL ACOLHEDOR



Beneficiários

47

Pessoas com Deficiência



Chocolates

674

Unidades

2021-2022

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
- Serrana | Serrana | SP

BRASIL ACOLHEDOR



Beneficiários

83

Pessoas com Deficiência



Chocolates

1.172

Unidades

2021-2022

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
- Sertãozinho | Sertãozinho | SP

BRASIL ACOLHEDOR



Beneficiários

195

Pessoas com Deficiência



Chocolates

2.753

Unidades

2021-2022

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
- Taiaçu | Taiaçu | SP

BRASIL ACOLHEDOR



Beneficiários

56

Pessoas com Deficiência



Chocolates

791

Unidades

2021-2022

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
- Tanabi | Tanabi | SP

BRASIL ACOLHEDOR



Beneficiários

123

Pessoas com Deficiência



Chocolates

1.737

Unidades

2021-2022

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
- Taquaritinga | Taquaritinga | SP

BRASIL ACOLHEDOR



Beneficiários

213

Pessoas com Deficiência



Chocolates

3.008

Unidades

2021-2022

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
- Tabatinga | Tabatinga | SP

BRASIL ACOLHEDOR



Beneficiários

60

Pessoas com Deficiência



Chocolates

847

Unidades

2021-2022

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
- Tambaú | Tambaú | SP

BRASIL ACOLHEDOR



Beneficiários

87

Pessoas com Deficiência



Chocolates

1.228

Unidades

2021-2022

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
- Tapiratiba | Tapiratiba | SP

BRASIL ACOLHEDOR



Beneficiários

46

Pessoas com Deficiência



Chocolates

650

Unidades

2021-2022

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
- Terra Roxa | Terra Roxa | SP

BRASIL ACOLHEDOR



Beneficiários

15

Pessoas com Deficiência



Chocolates

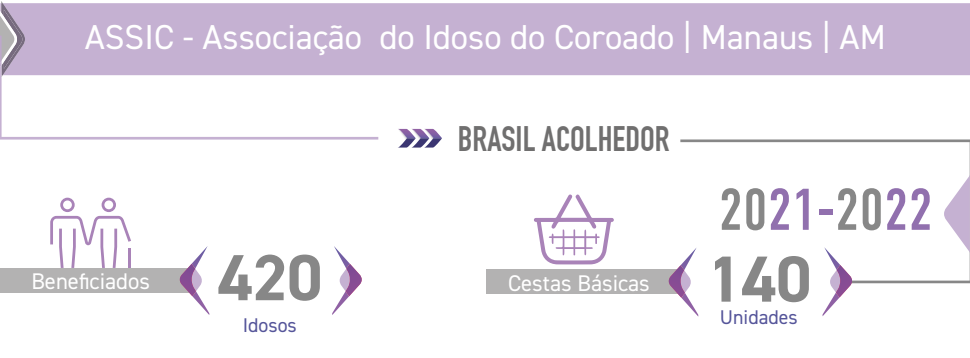
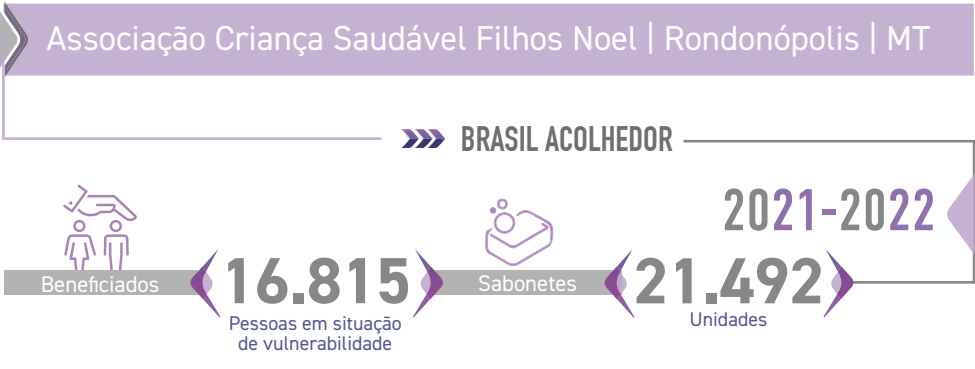
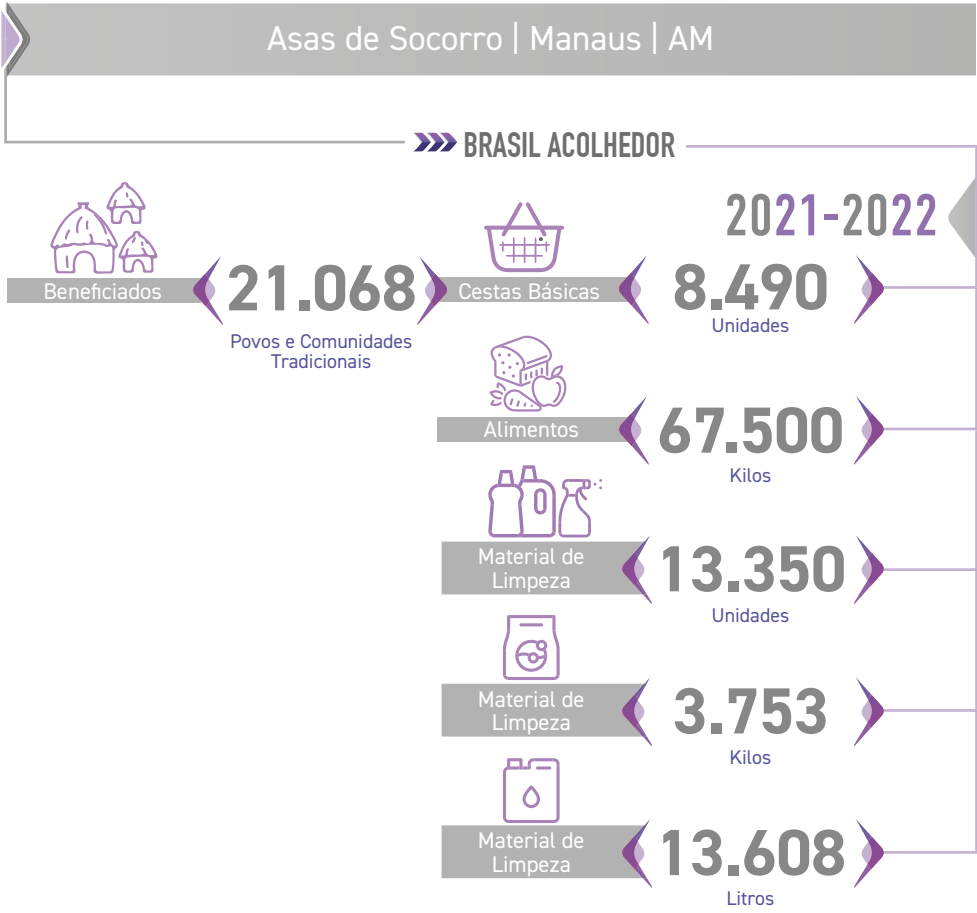
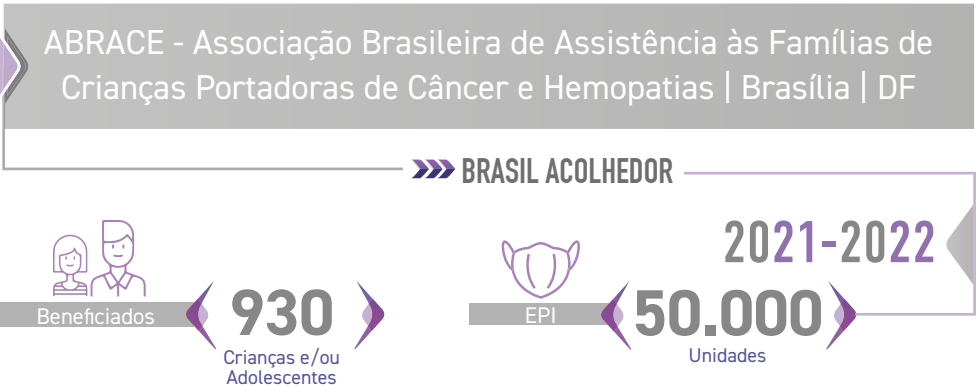
212

Unidades

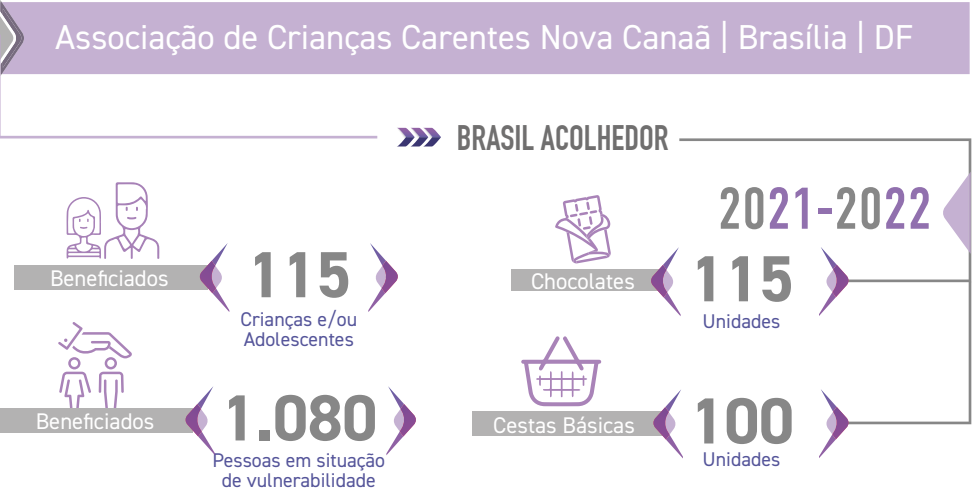
2021-2022



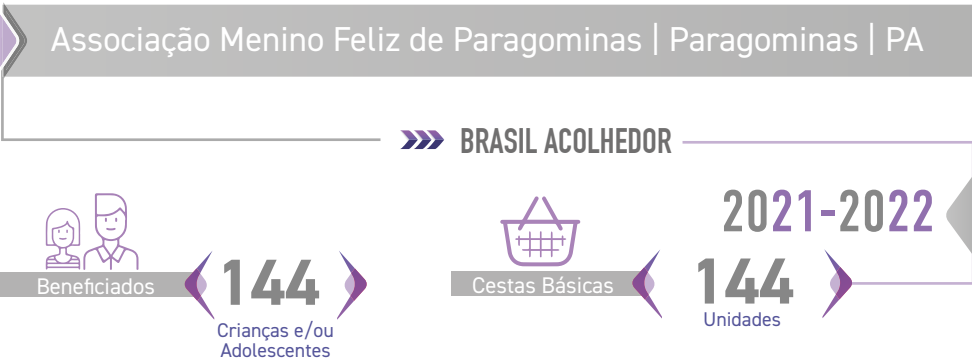
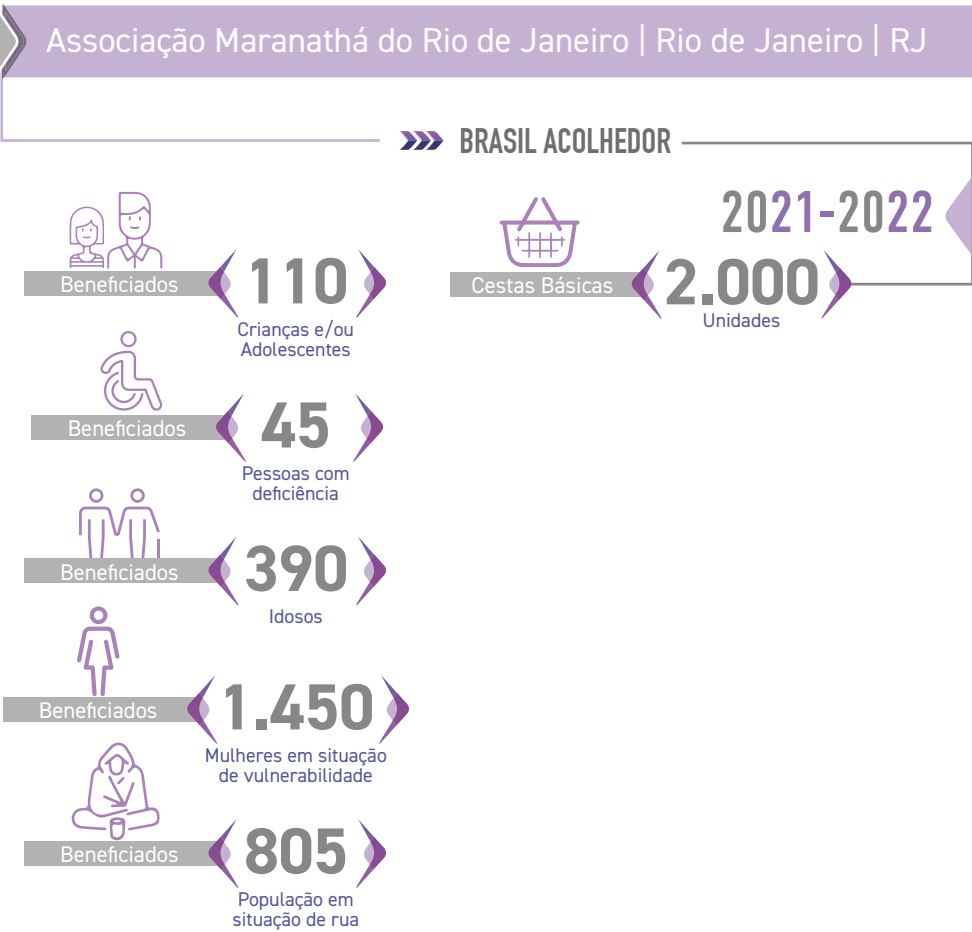




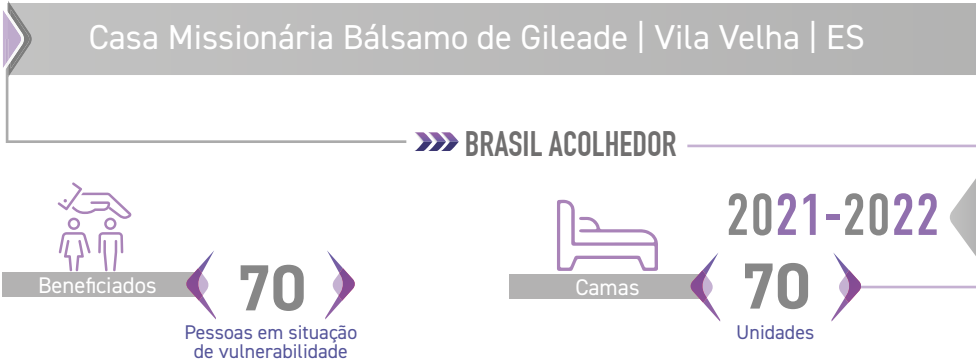
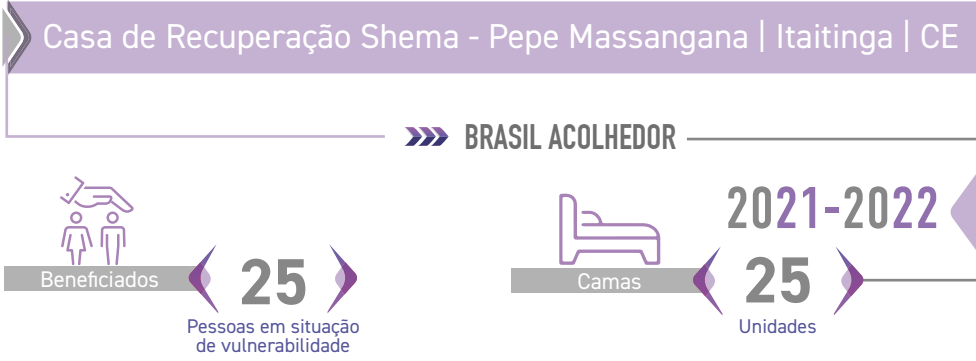














Cidade dos Velhinhos | Porto Feliz | SP



Comunidade Batista de Pacaraima | Pacaraima | RO



Comunidade Terapêutica Ele se Importa | Esmeraldas | MG



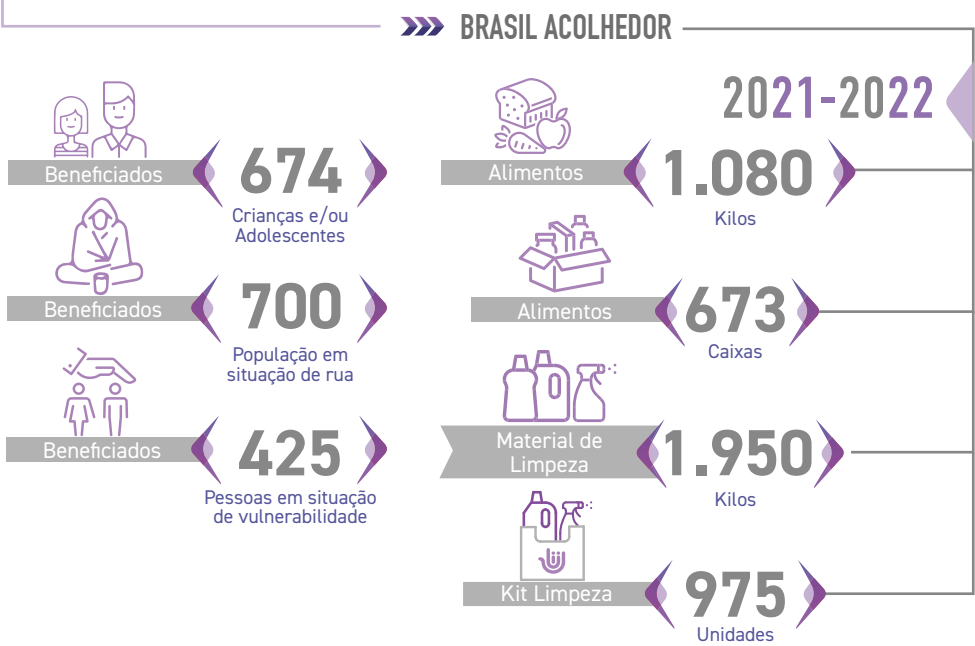
Comunidade Terapêutica Grão de Mostarda | Eusébio | CE



Congregação da Paixão de Jesus Cristo - Província Getsemani  
Rio de Janeiro | RJ



EDISCA - Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente | Fortaleza | CE



Congregação das Irmãs Salesianas dos Sagrados Corações  
-Instituto Filippo Smaldone | Manaus | AM



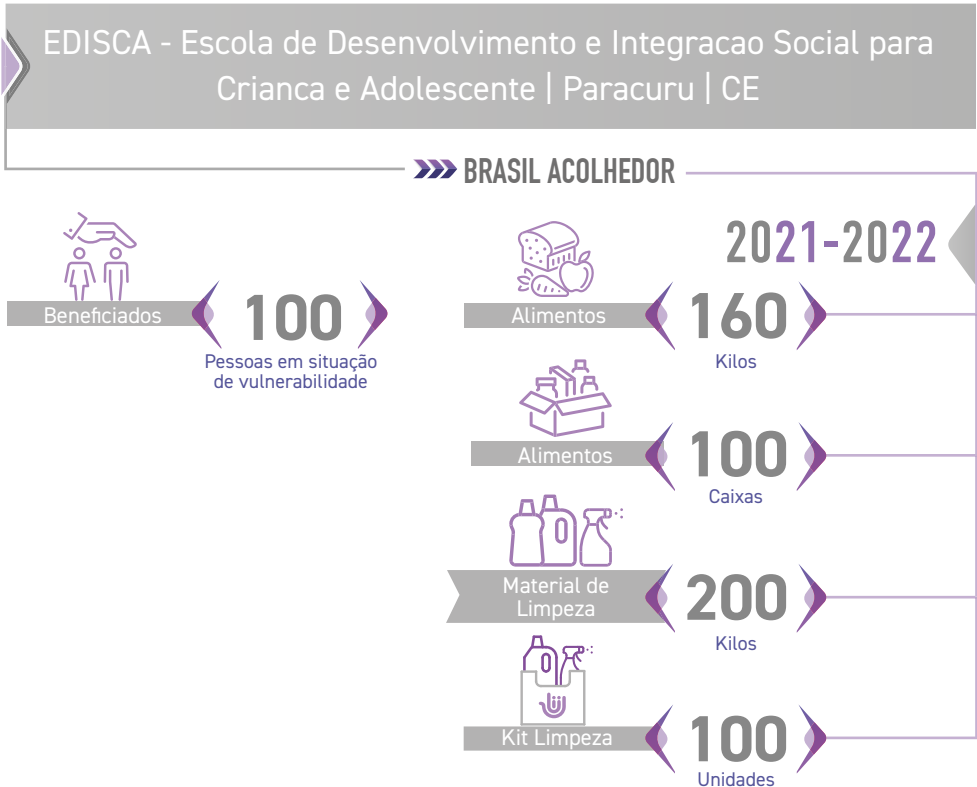
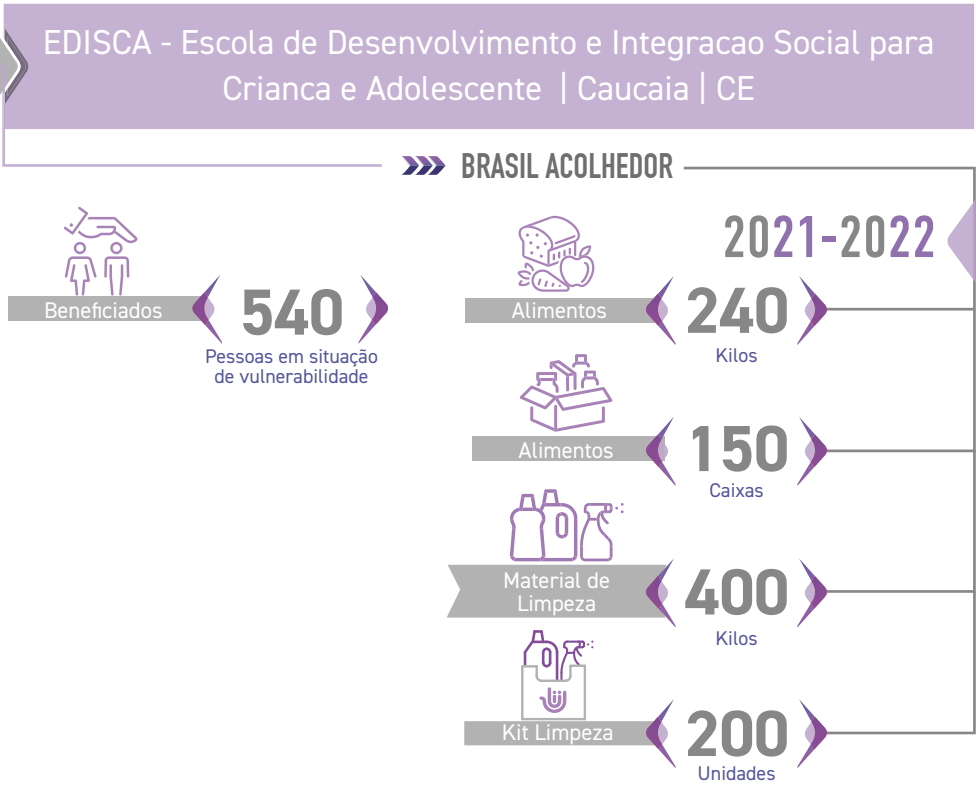
Conselho Estadual do Idoso do Amazonas | Manaus | AM



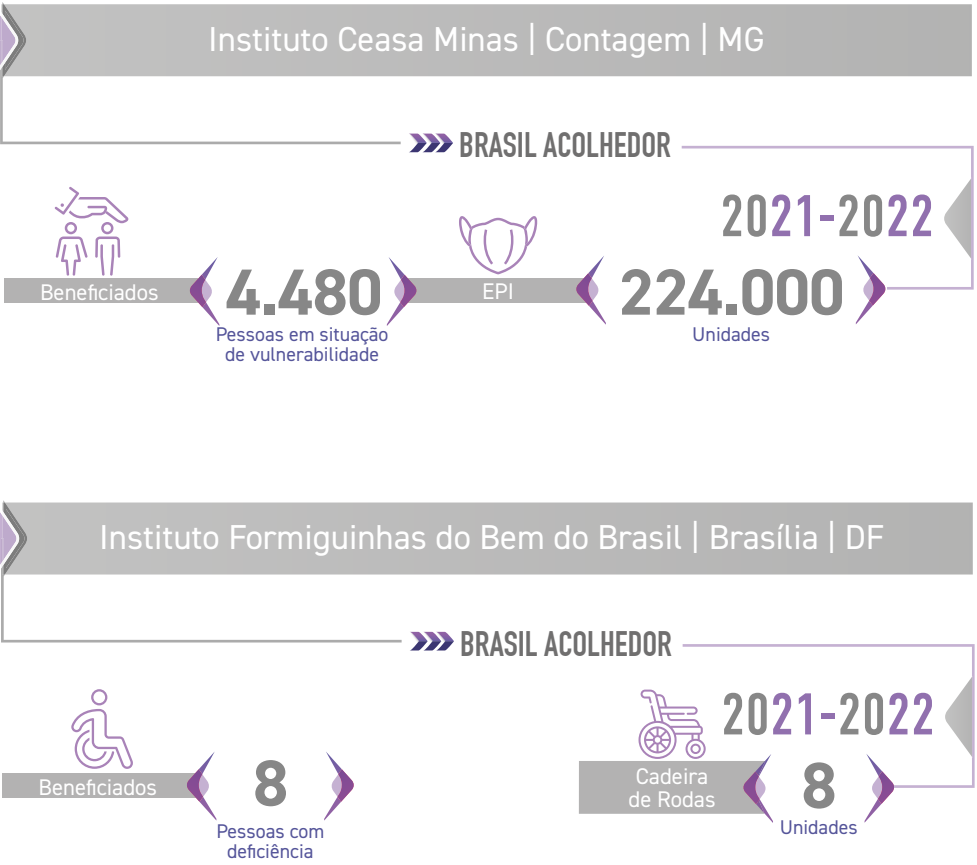
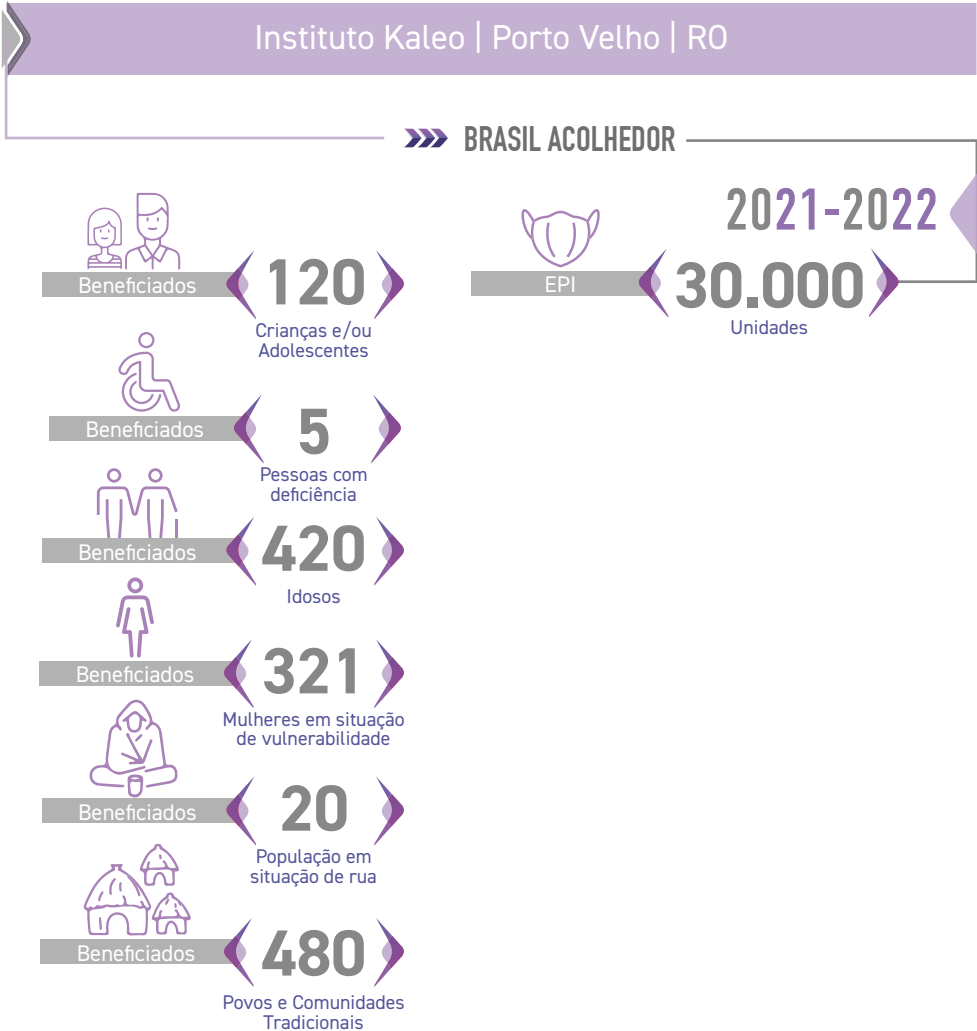
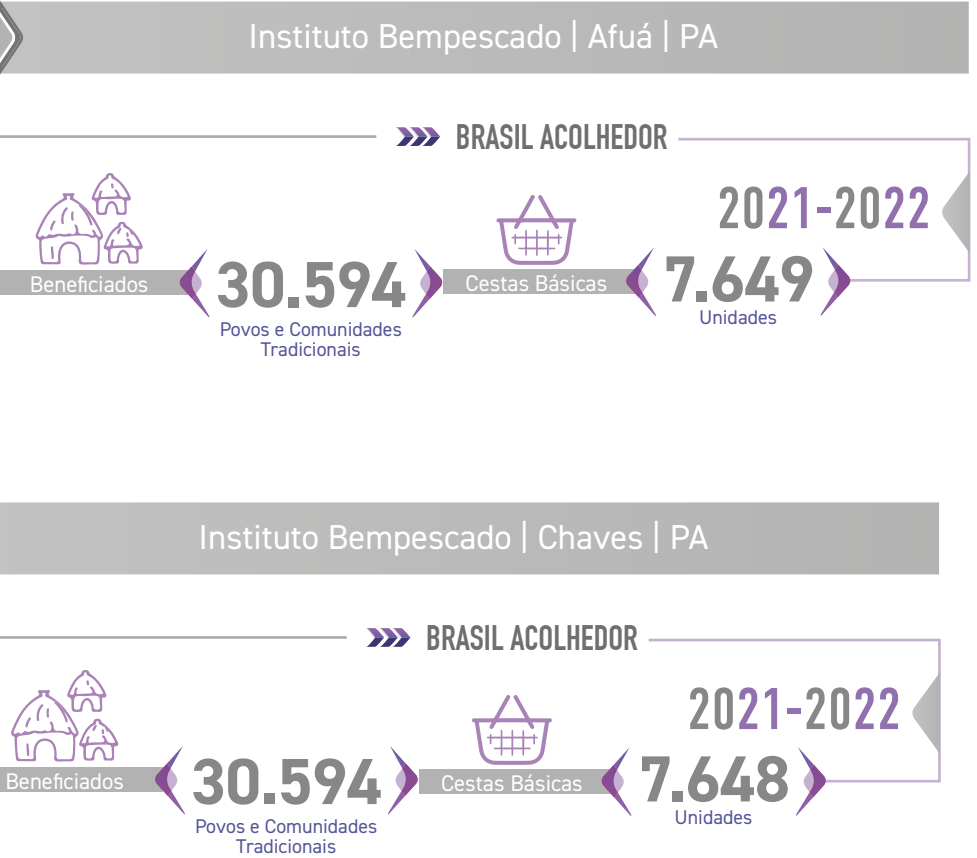
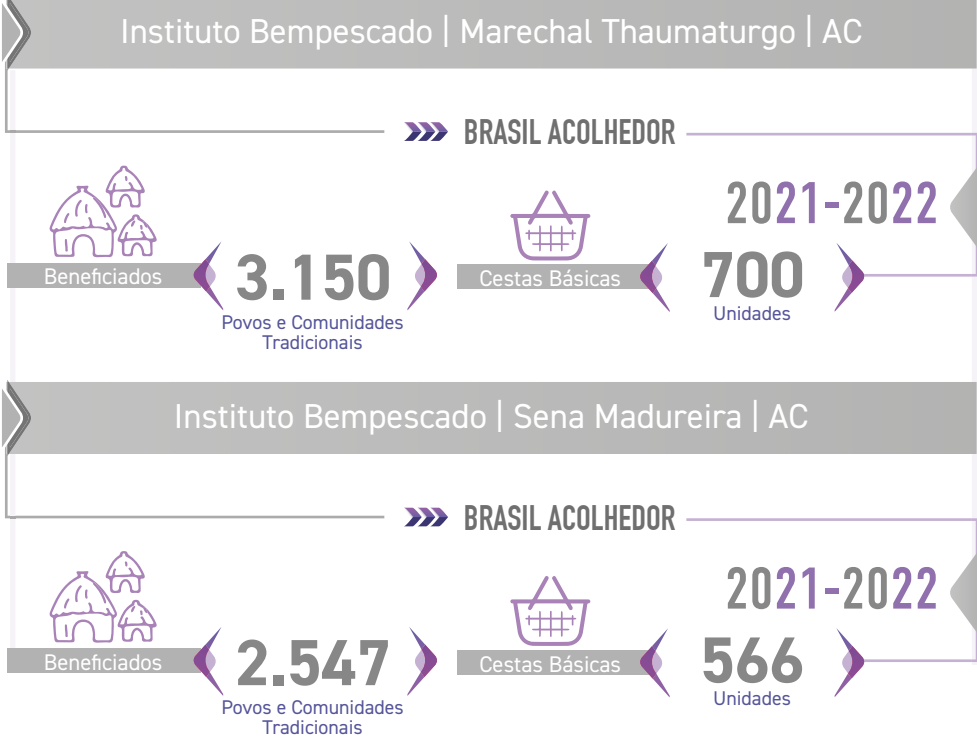
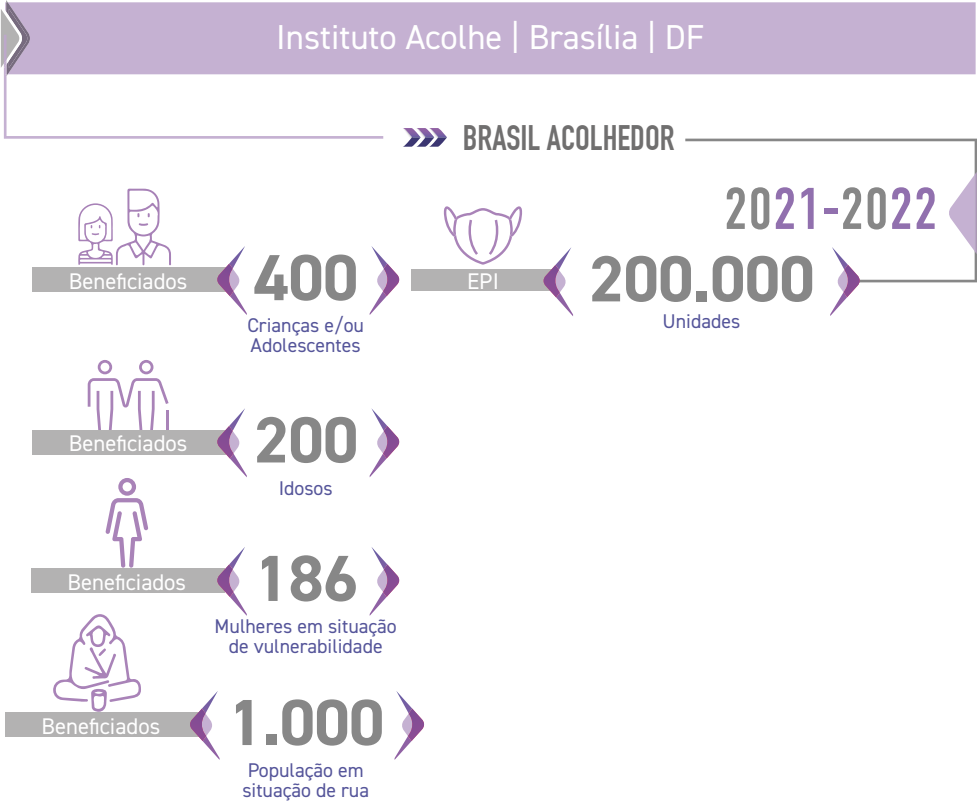
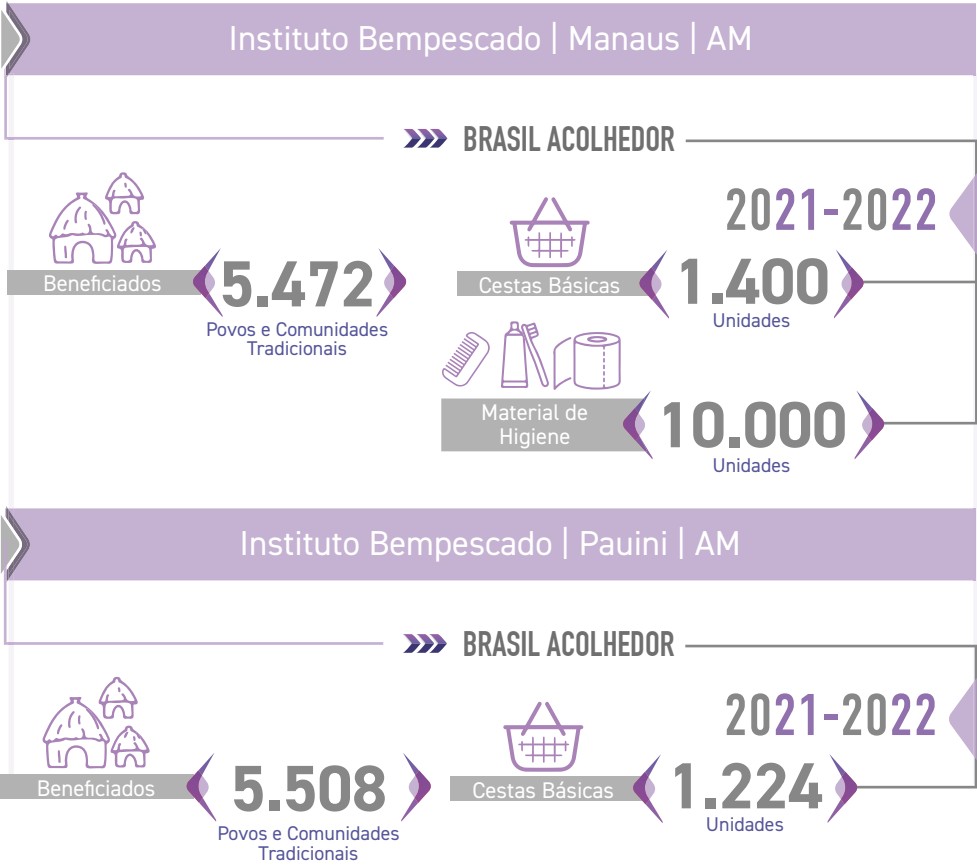
ESAC - Escola de Aprendizagem e Cidadania de Franca  
Franca | SP



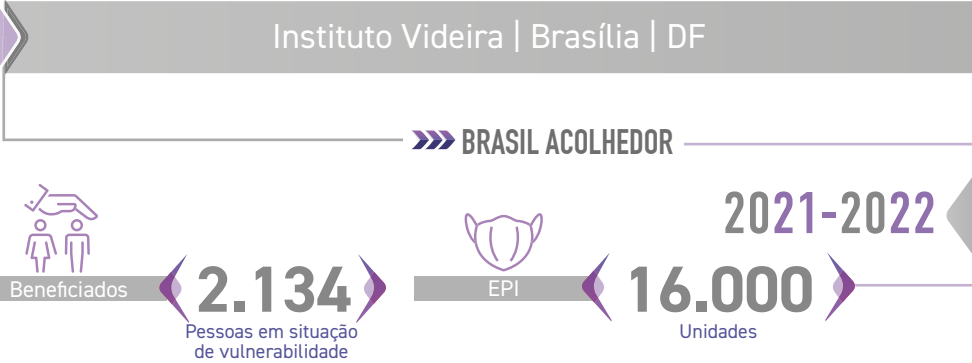
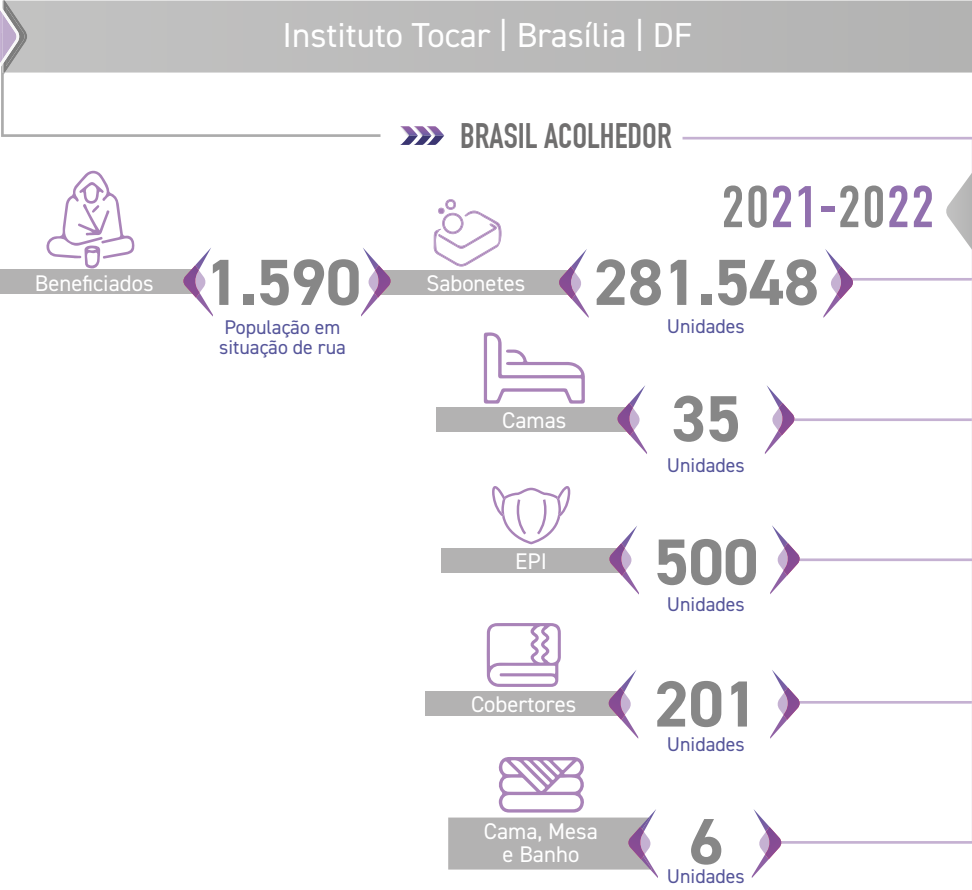
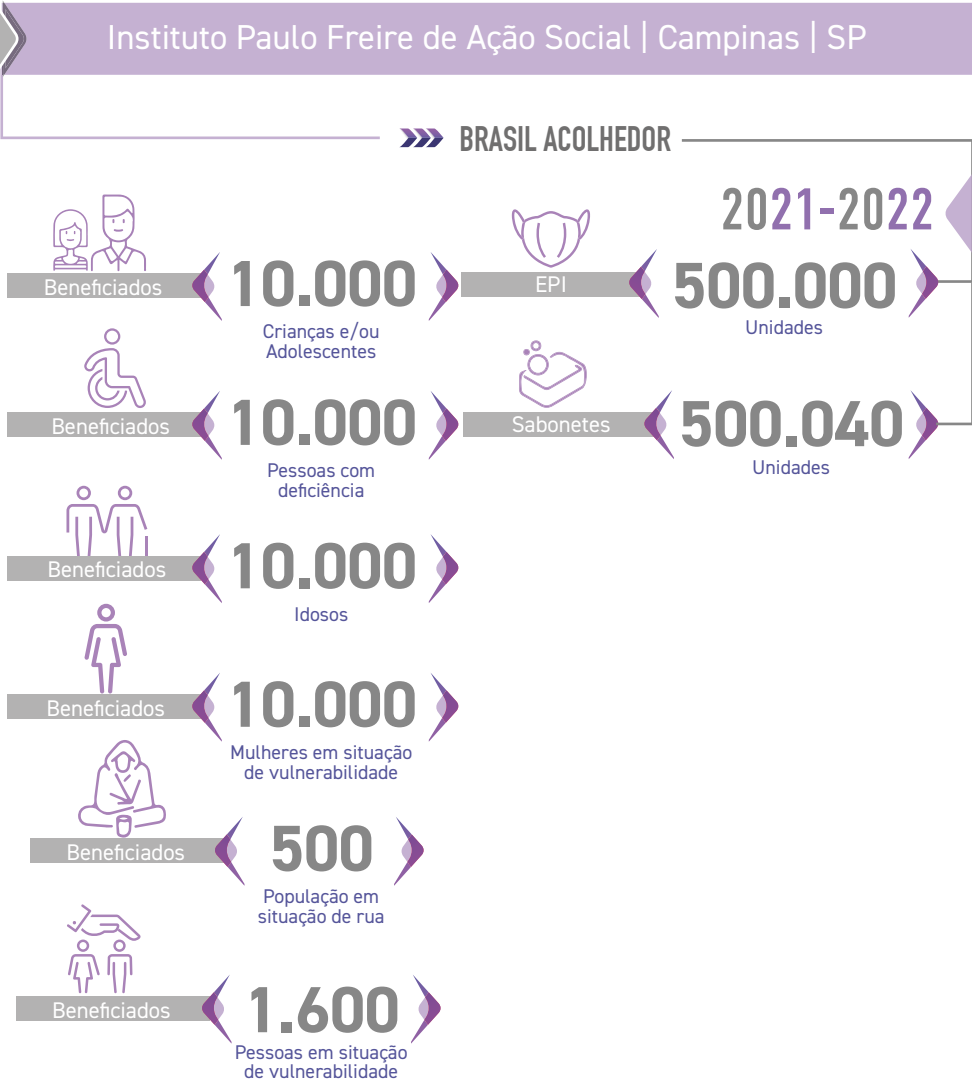




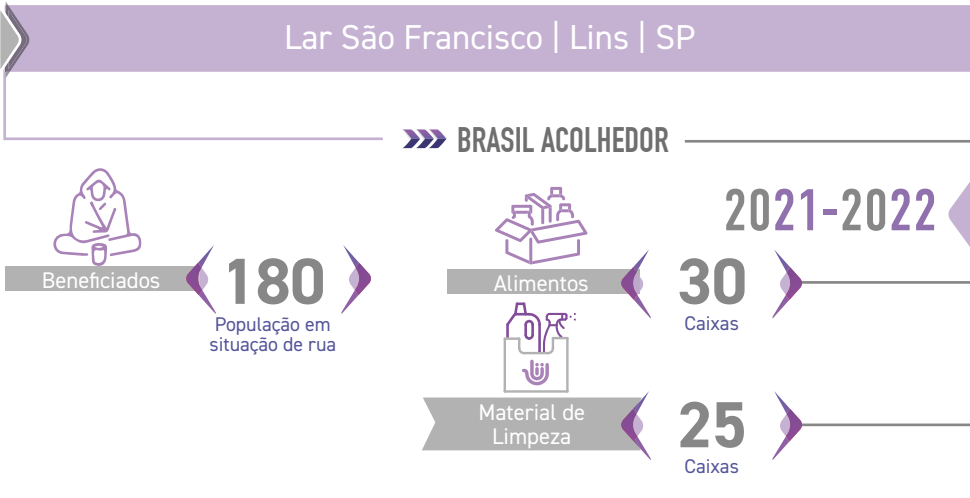
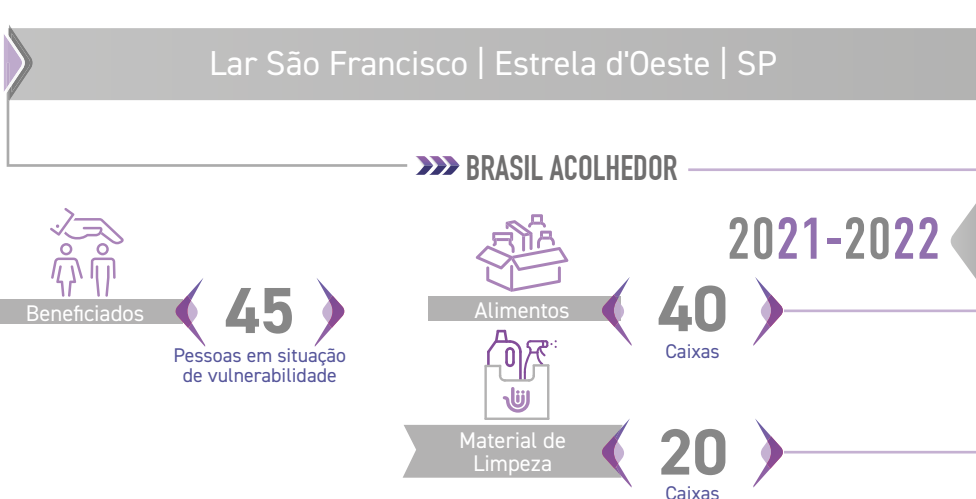
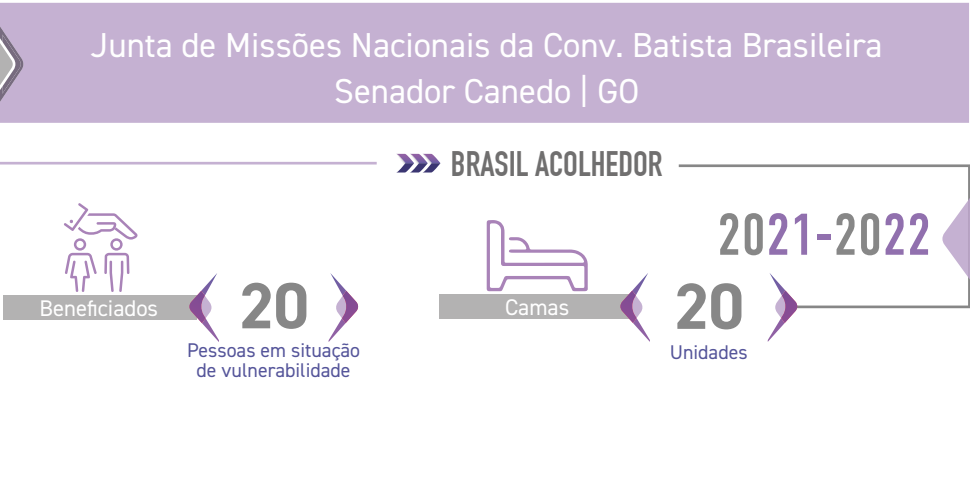














Lar São Francisco | Tabapuã | SP



MCVE - Movimento Comunitário Vida e Esperança  
Colônia Terra Nova | MA



Oasis Adultos e Famílias | Manaus | AM



ONG Acolhimento | Manaus | AM



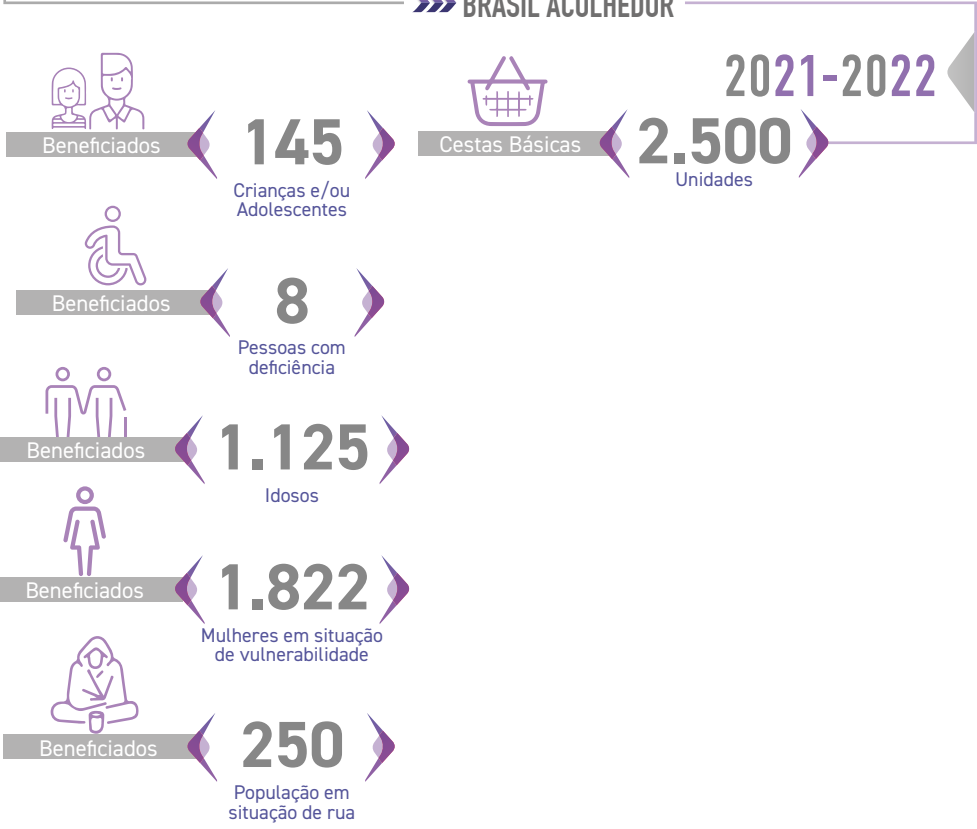
Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca  
Franca | SP



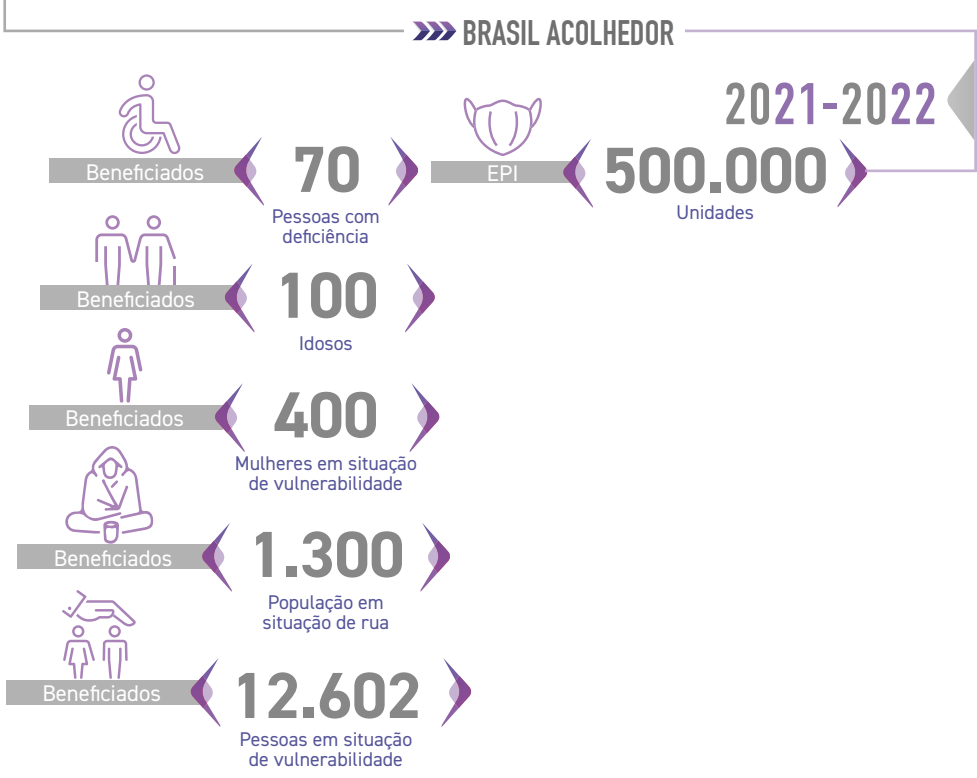
PROFESP - Escola Superior de Defesa | Brasília | DF



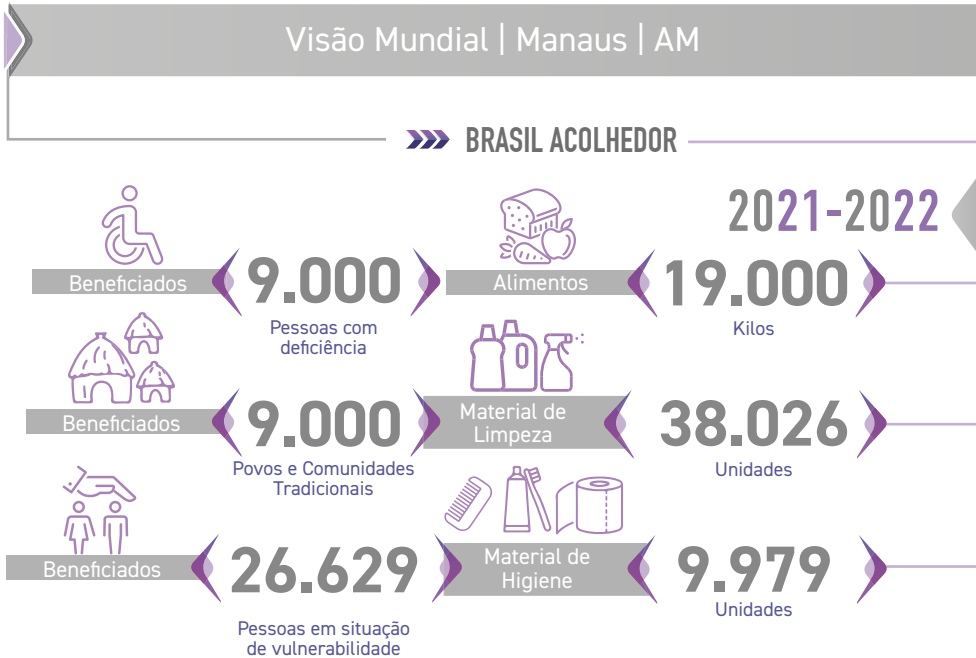
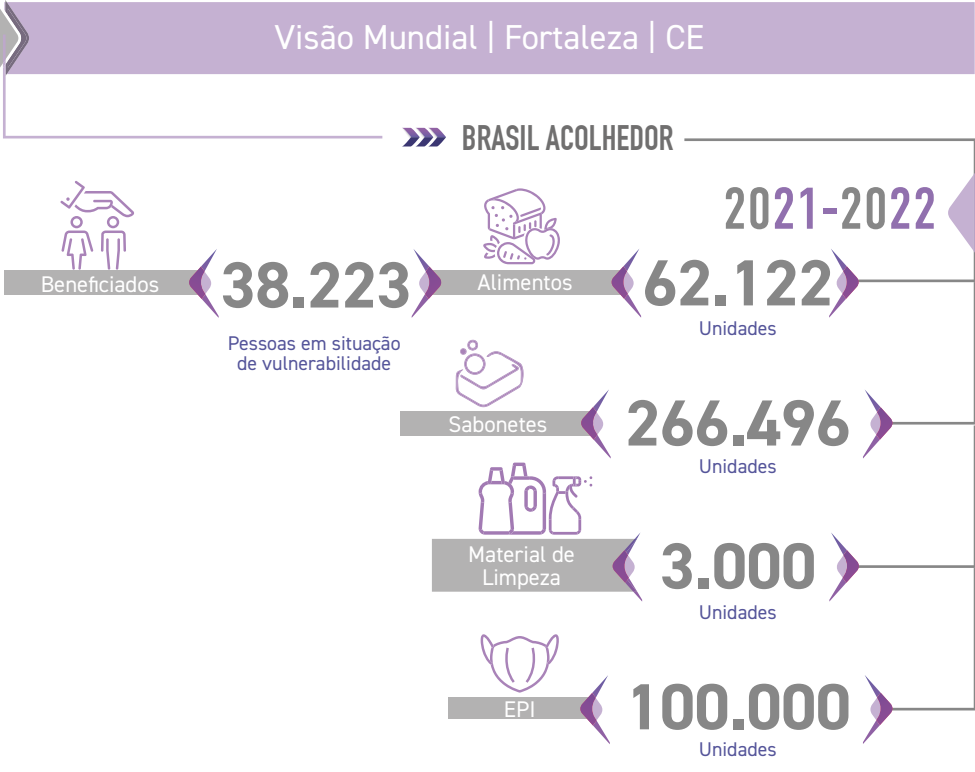
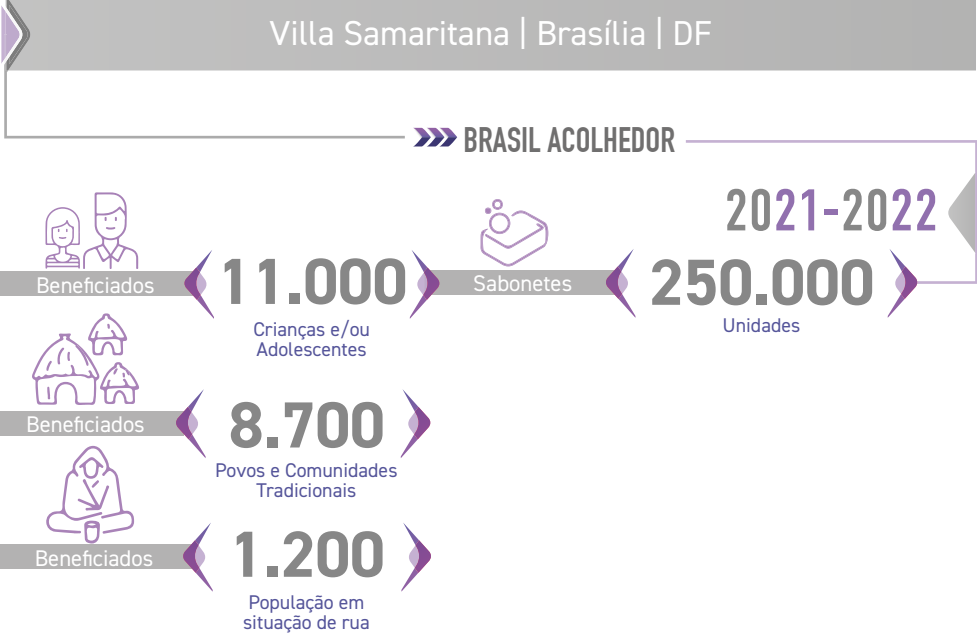
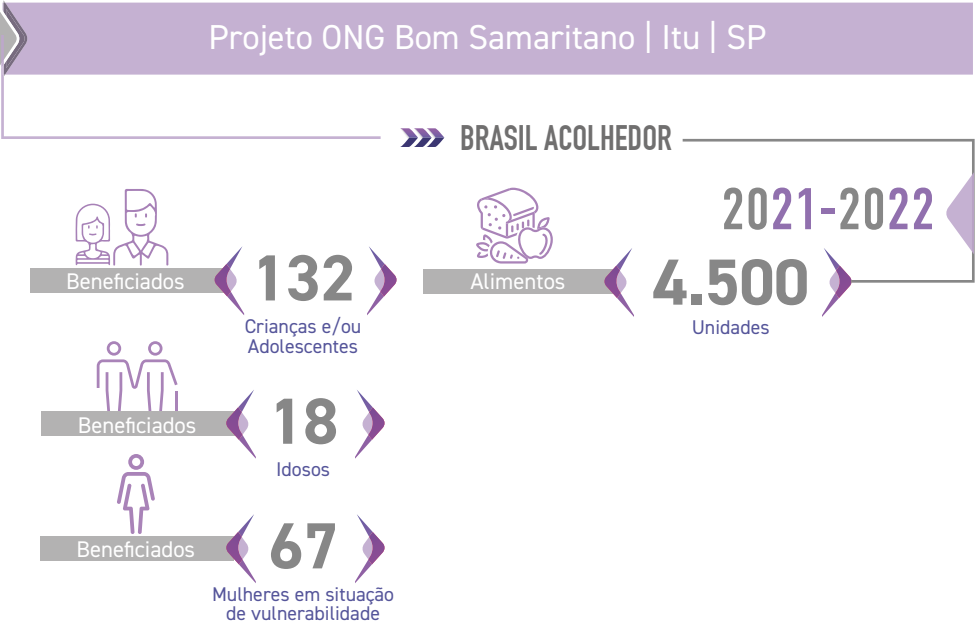
Orfanato Santa Rita de Cássia | Rio de Janeiro | RJ



Projeto Ensinando Abraçar | Goiânia | GO

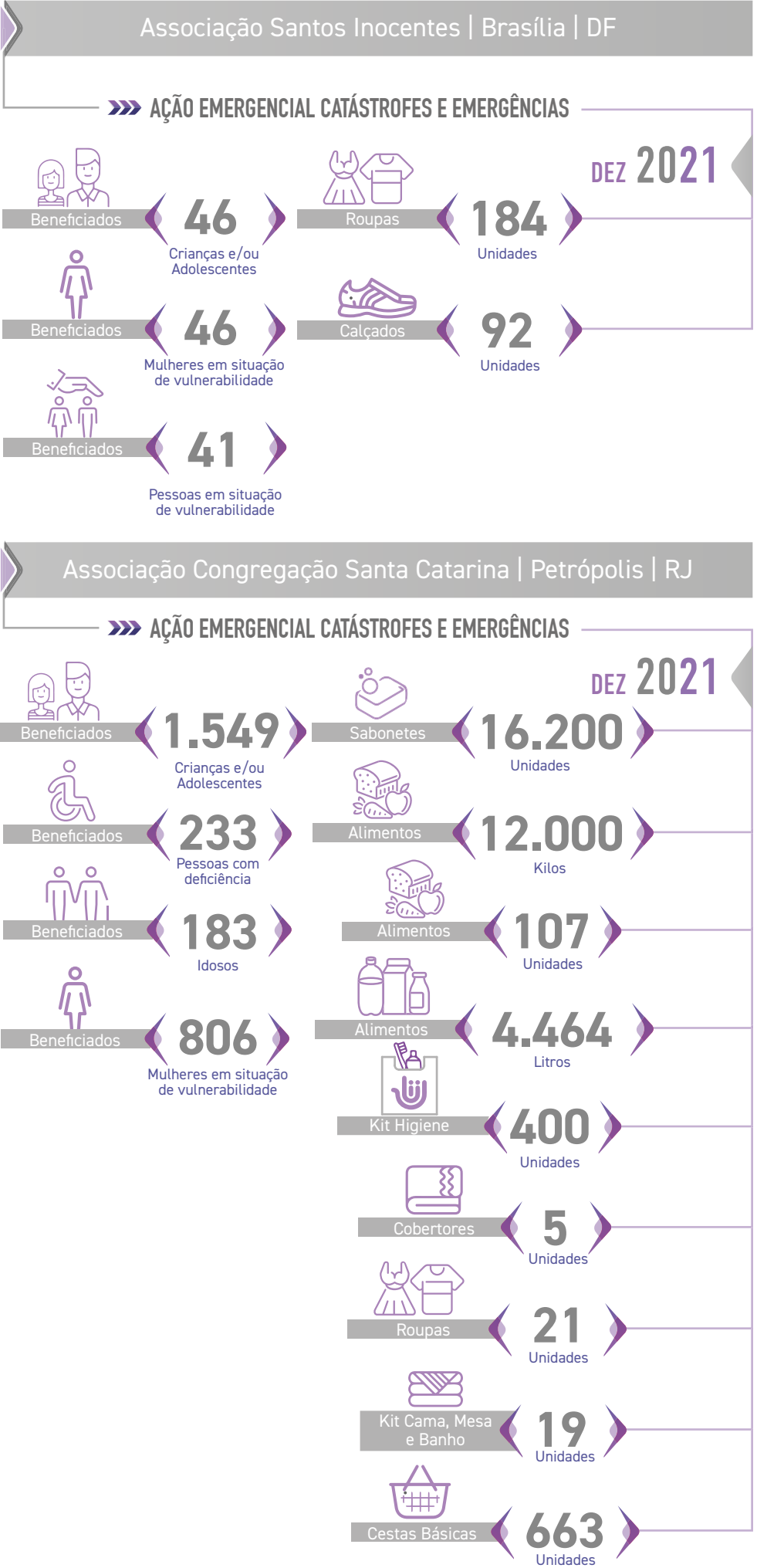
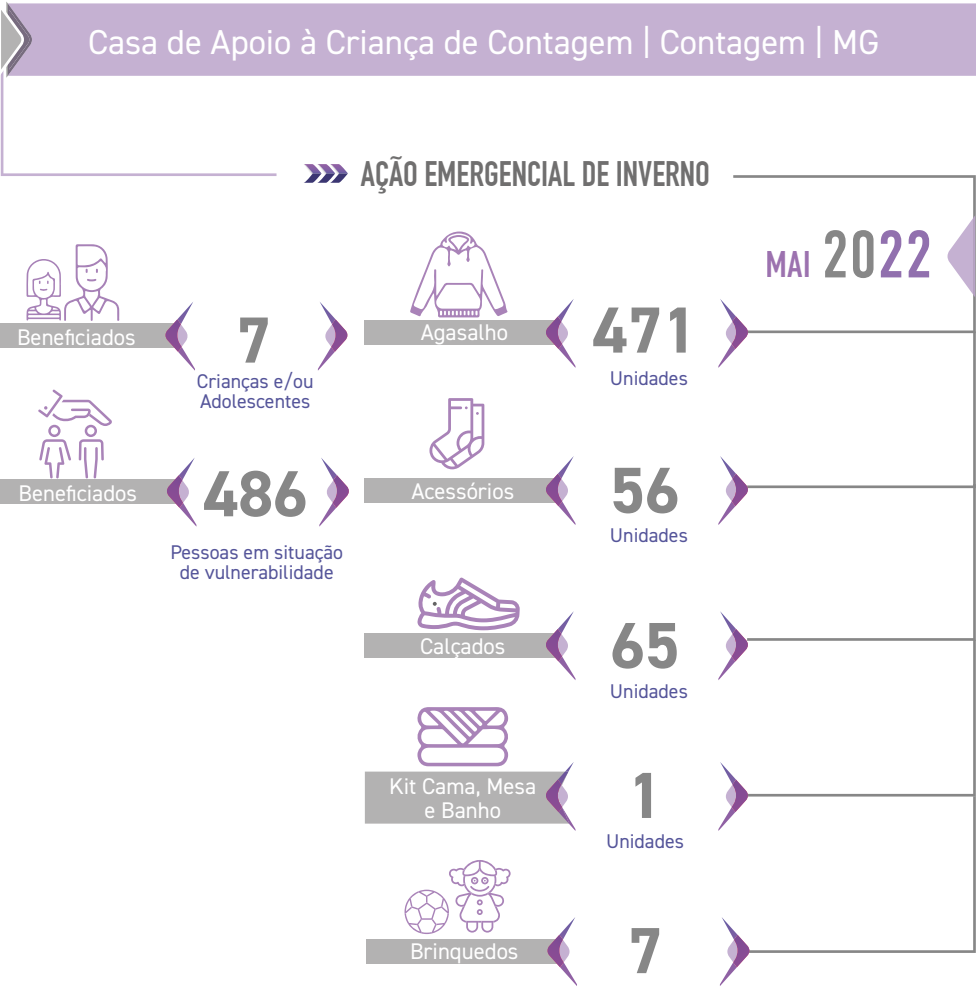
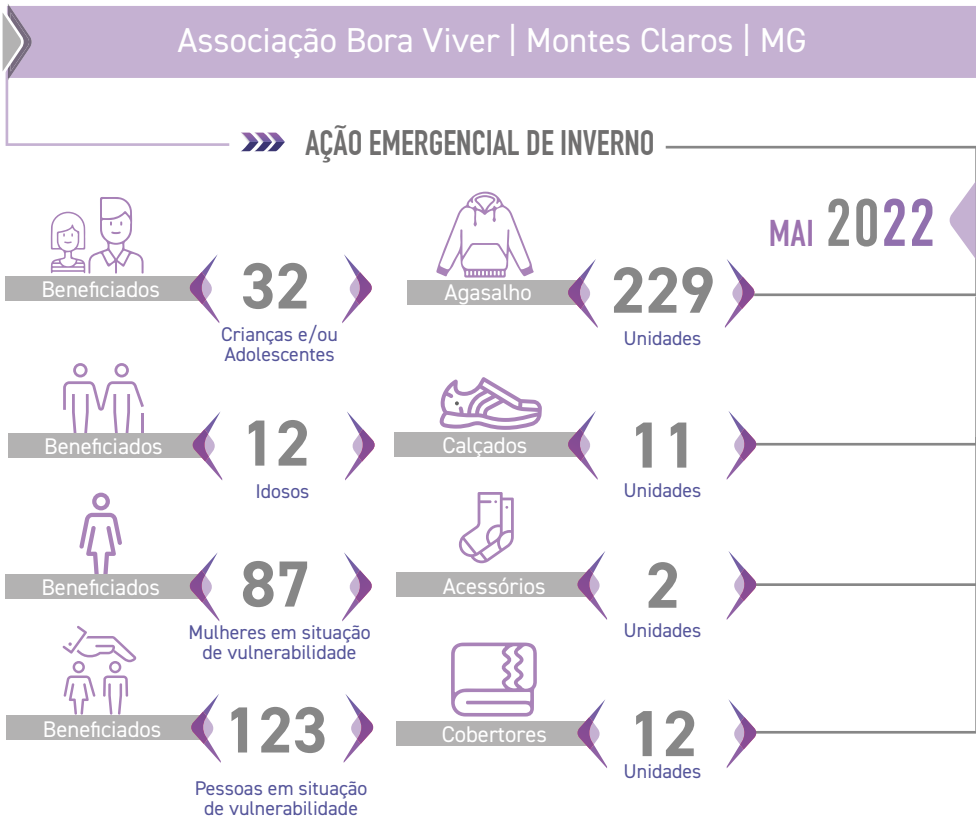
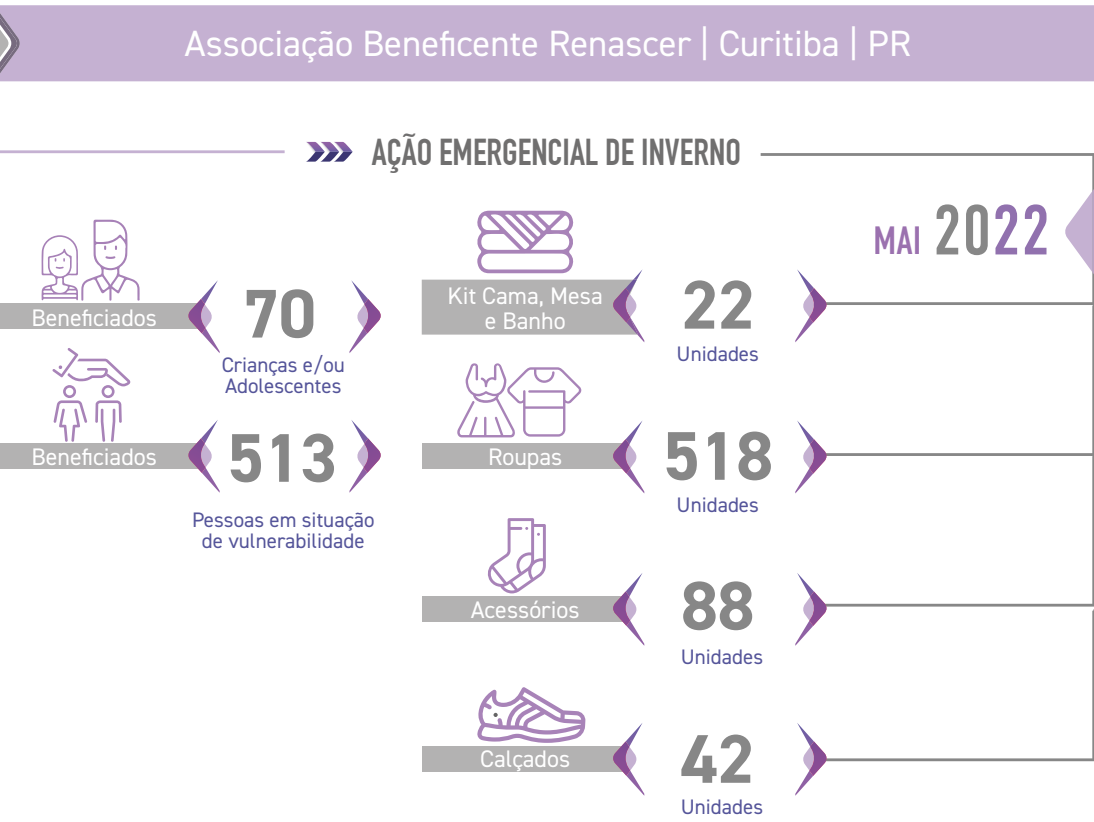
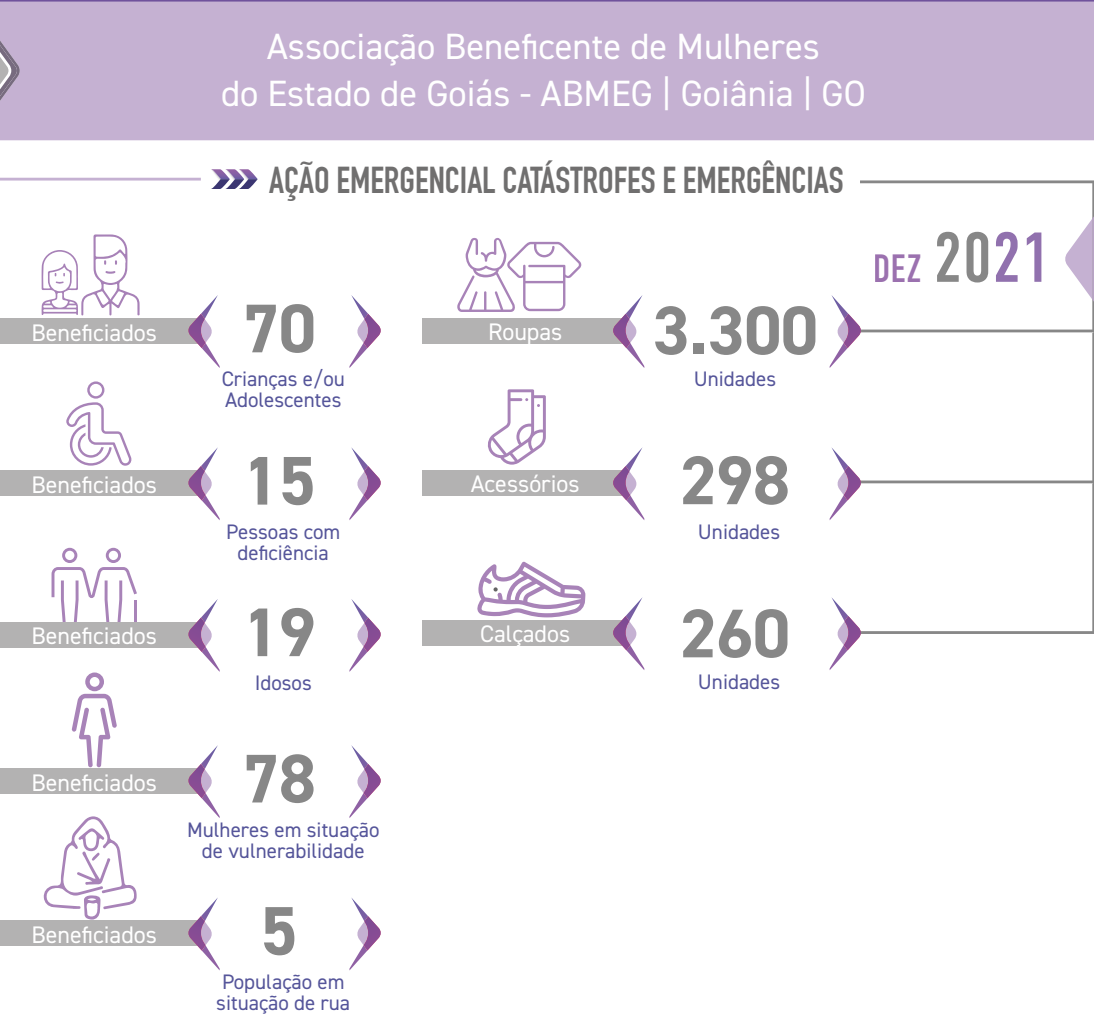




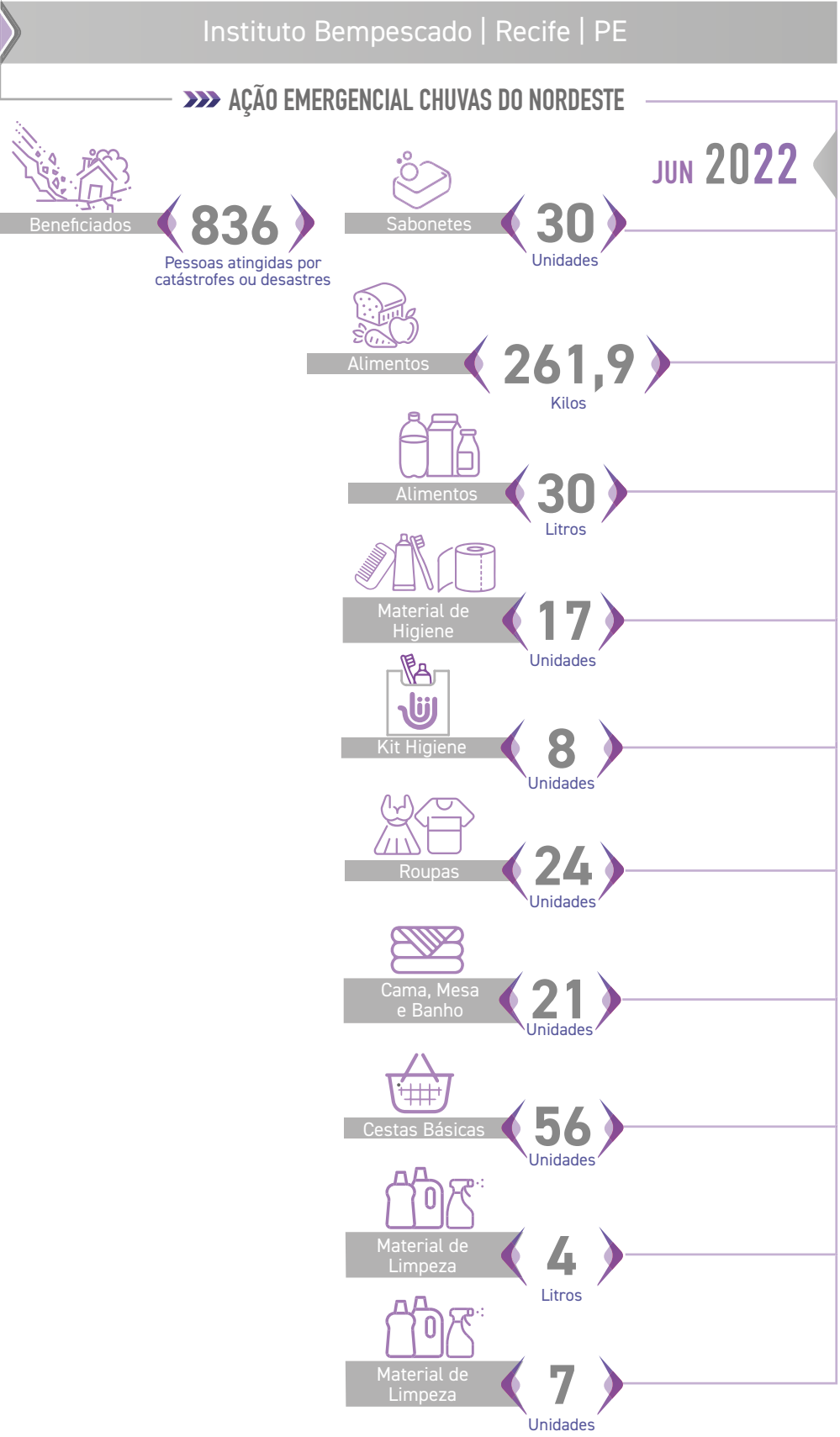
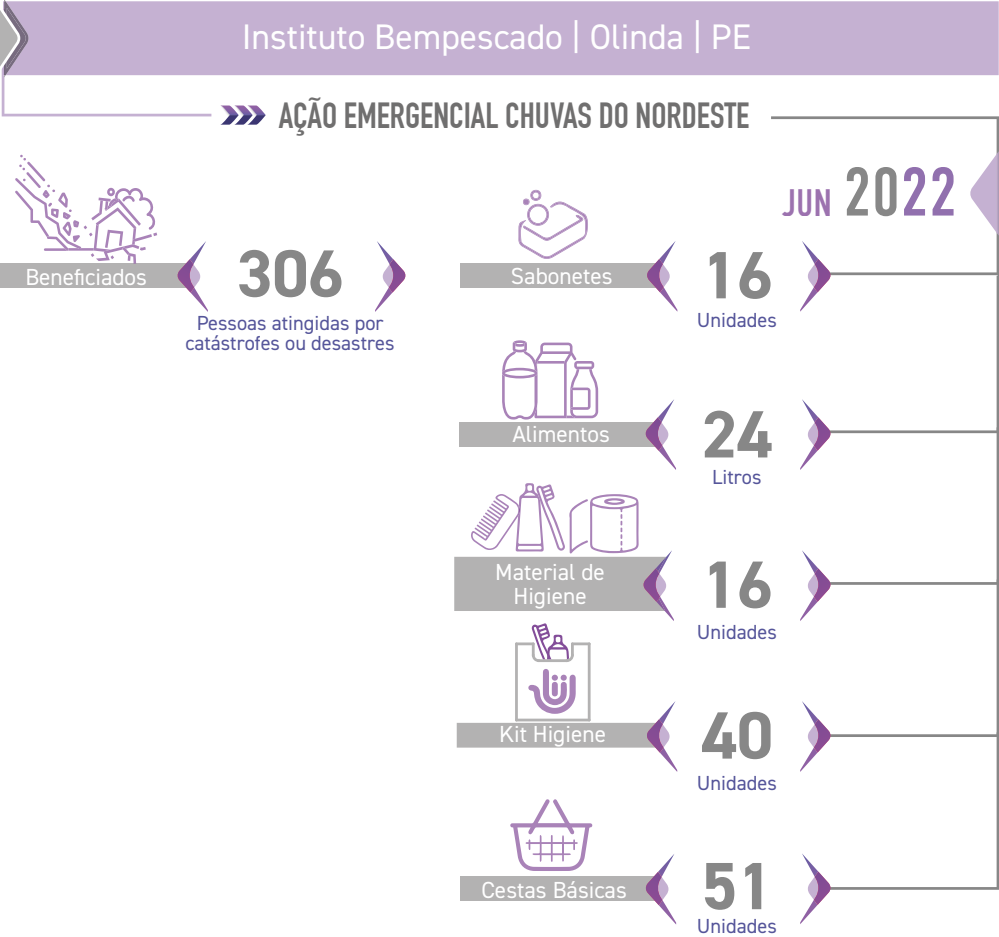
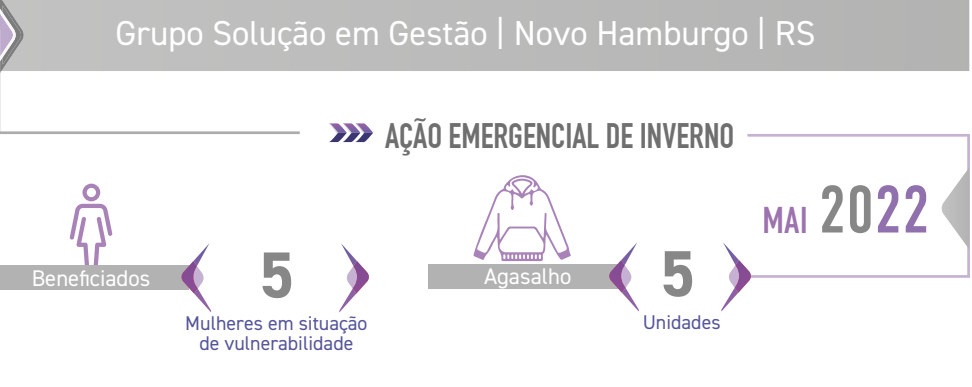
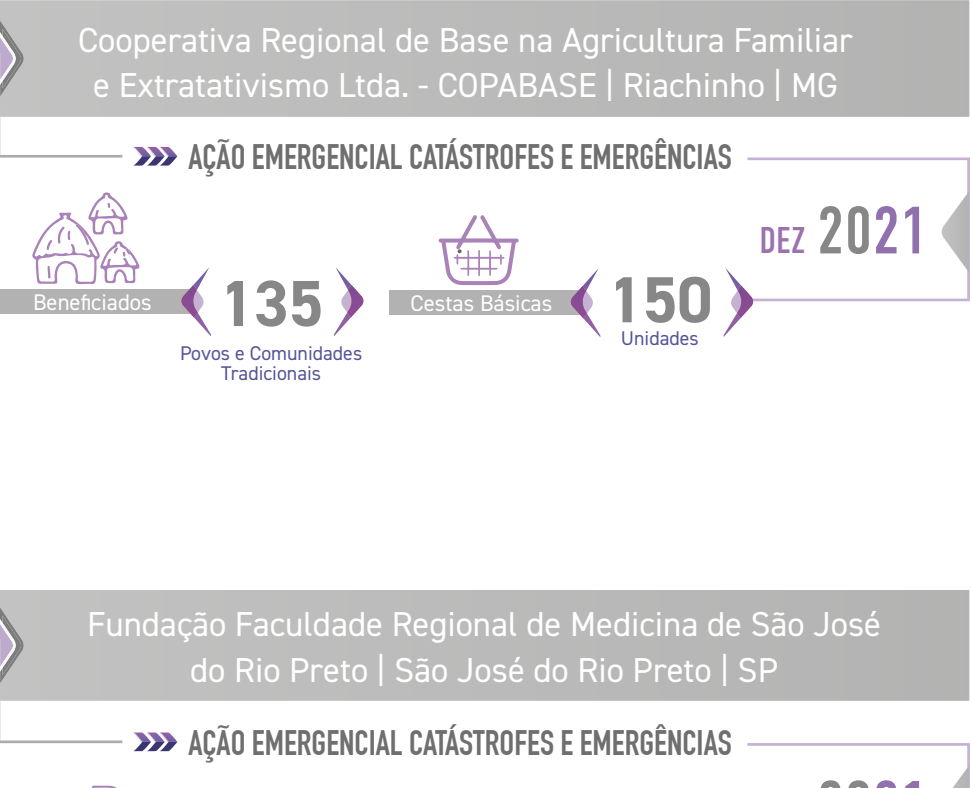
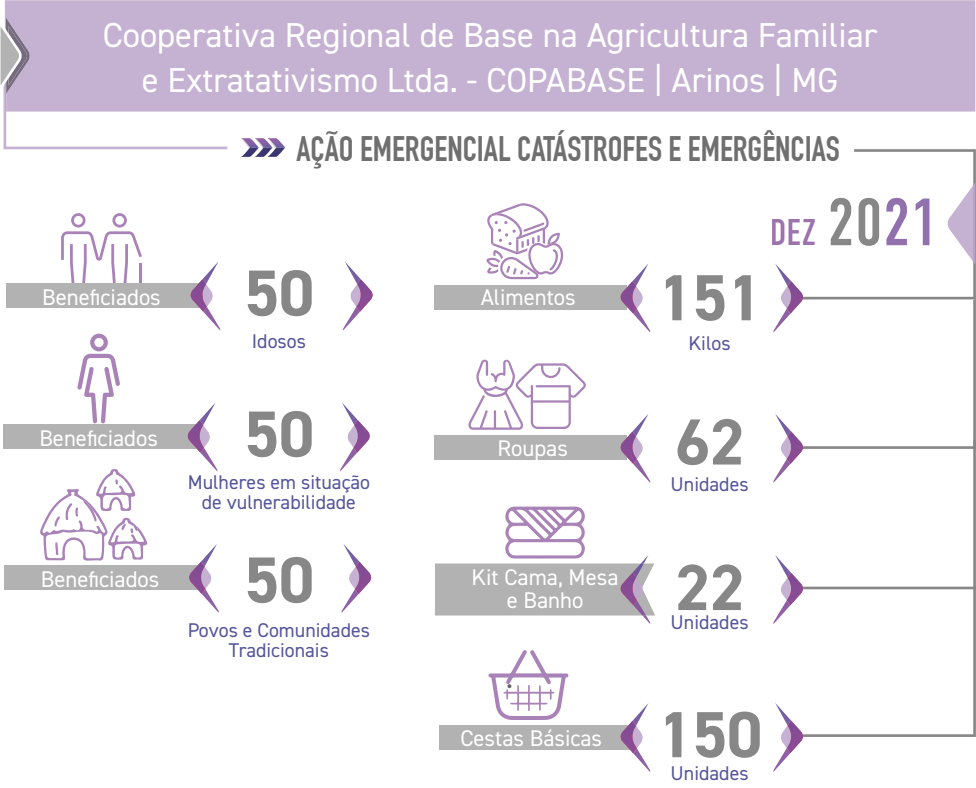




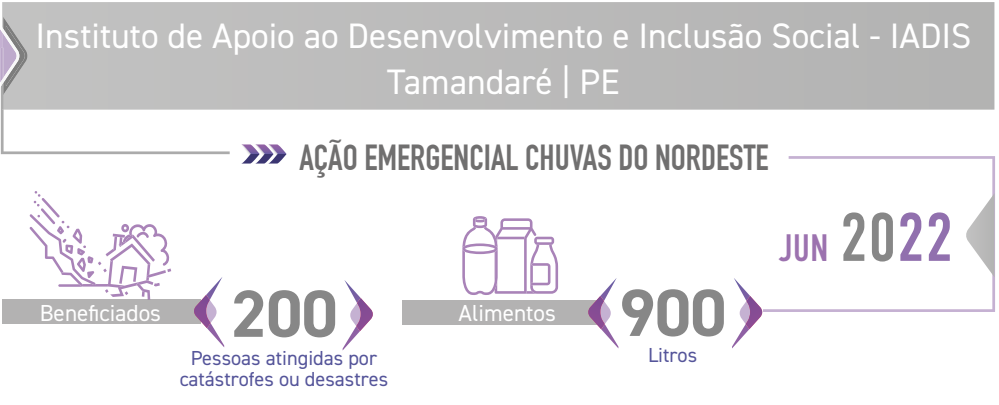
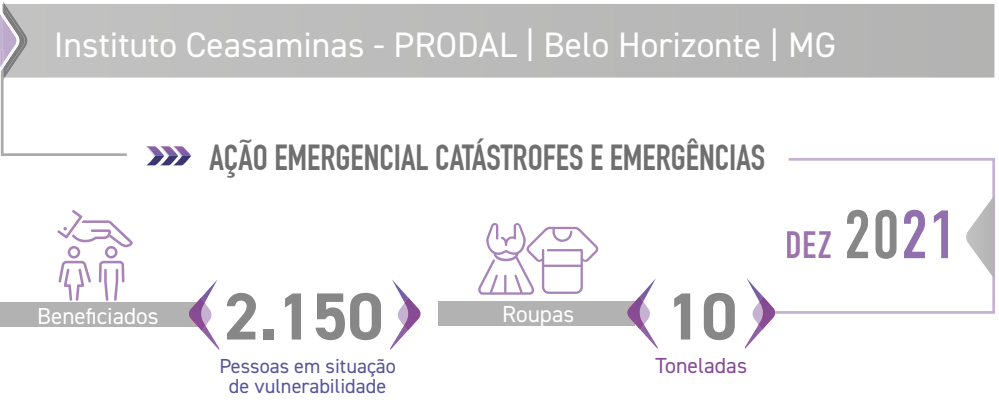
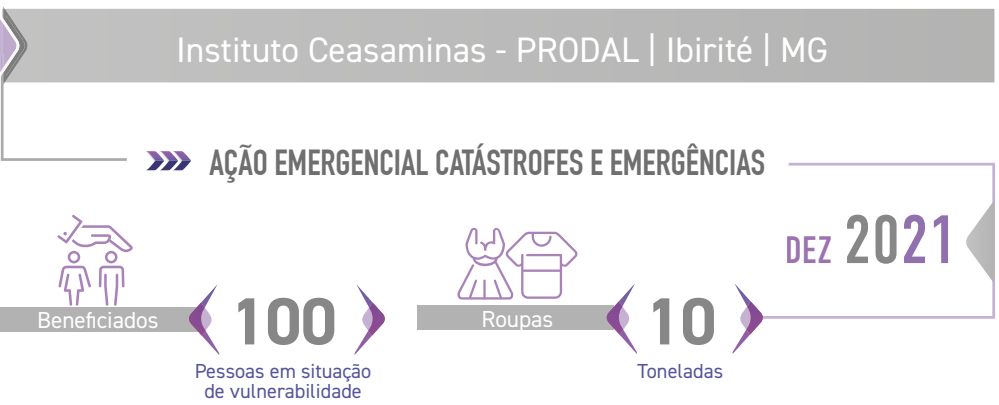
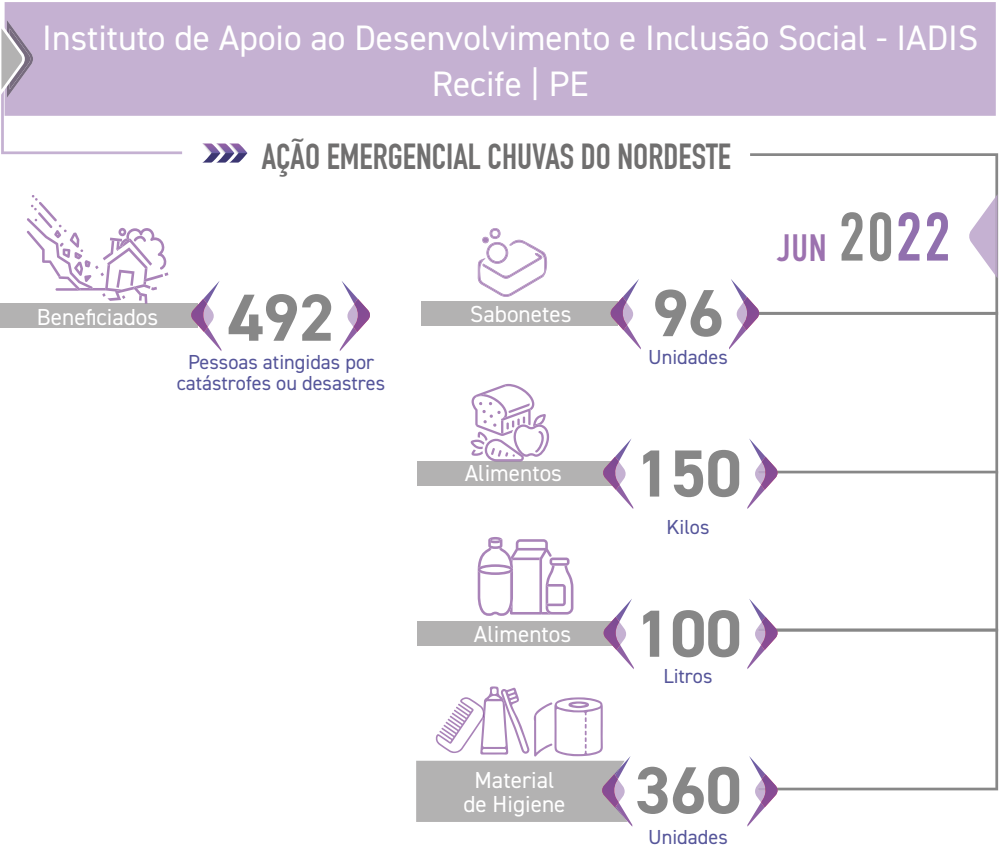
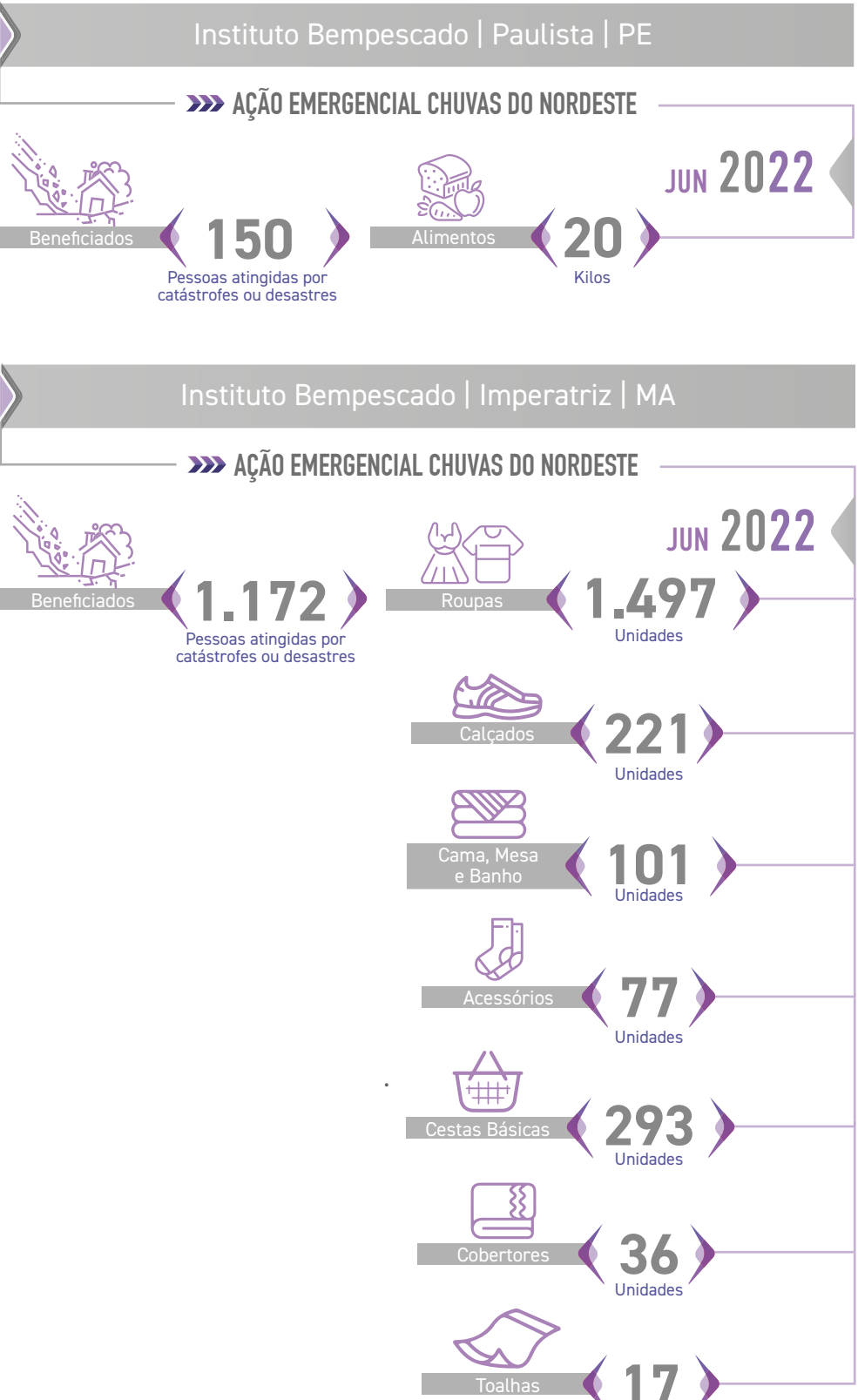
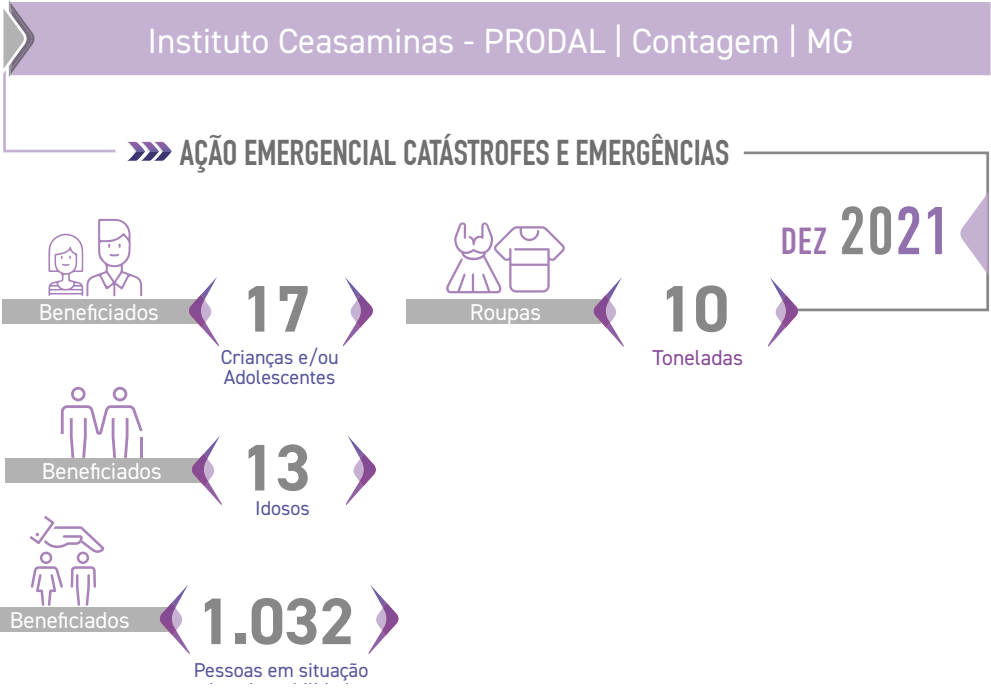
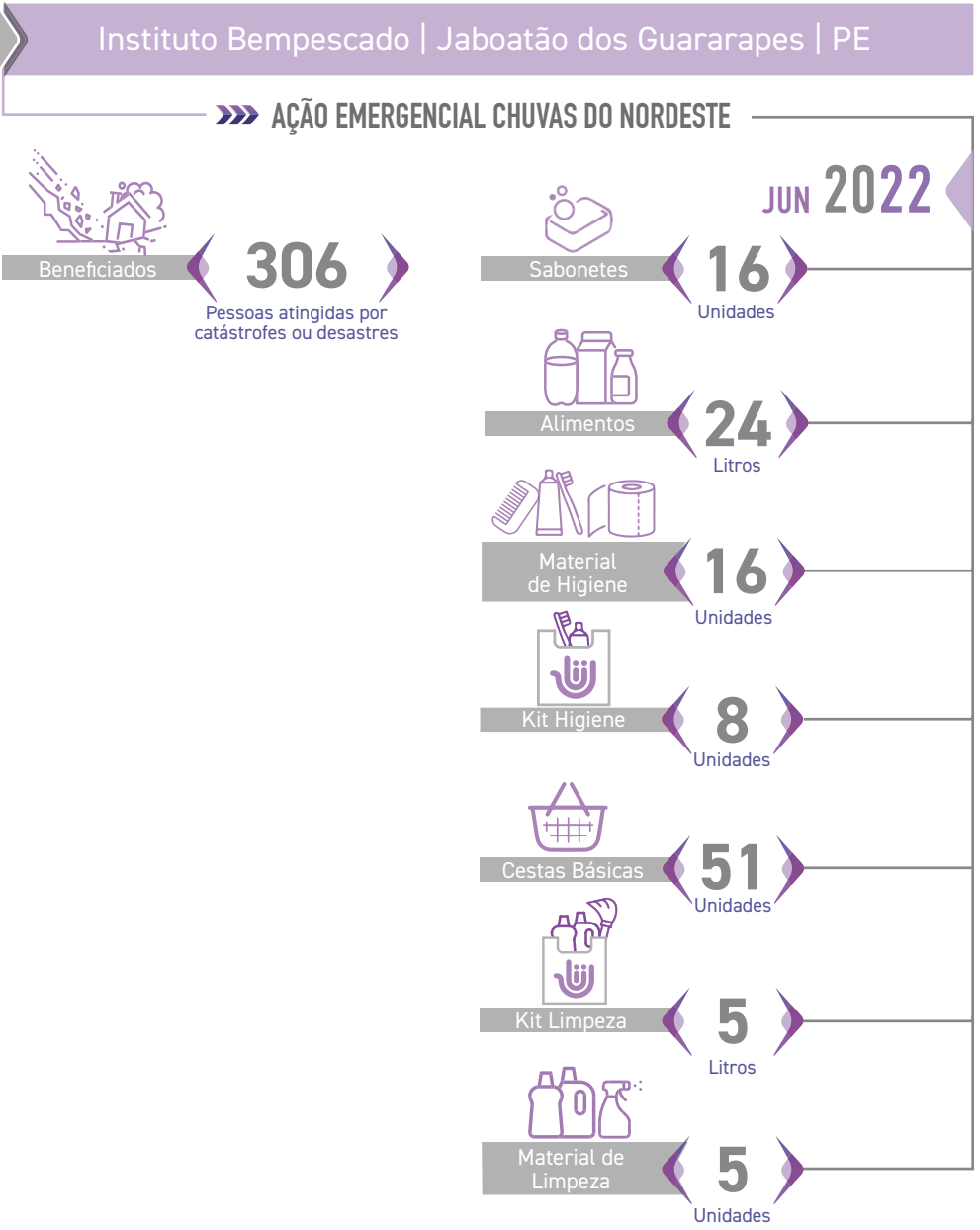
RESULTADOS - AÇÕES EMERGENCIAIS



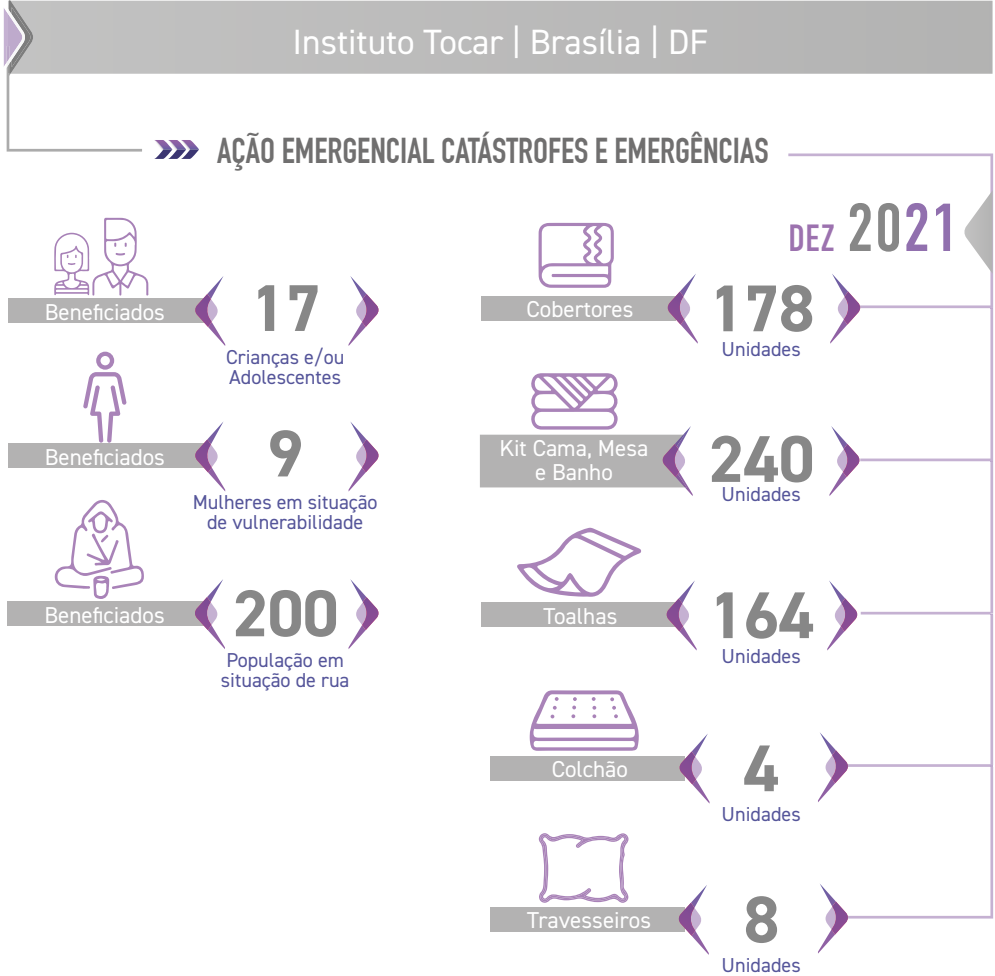
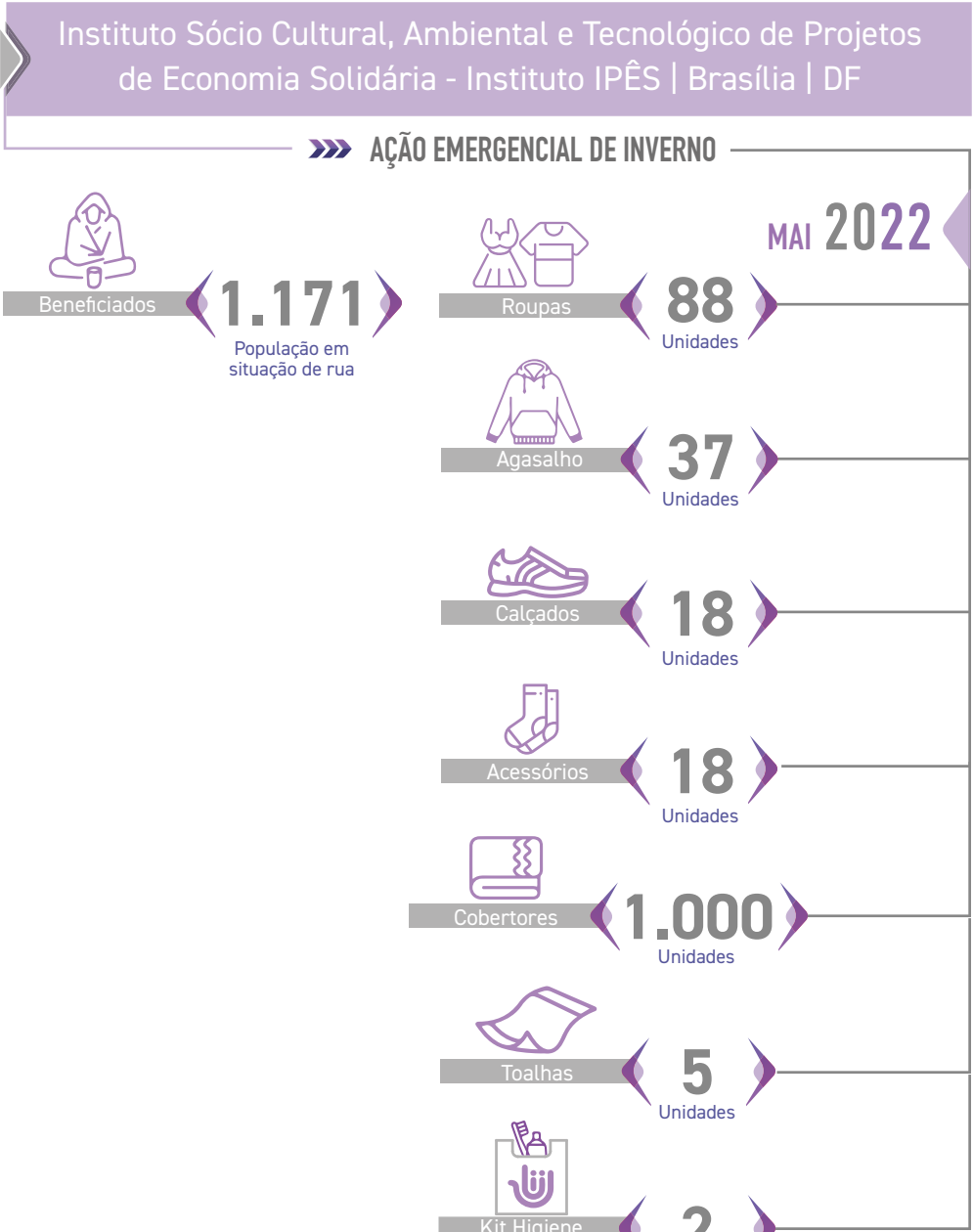
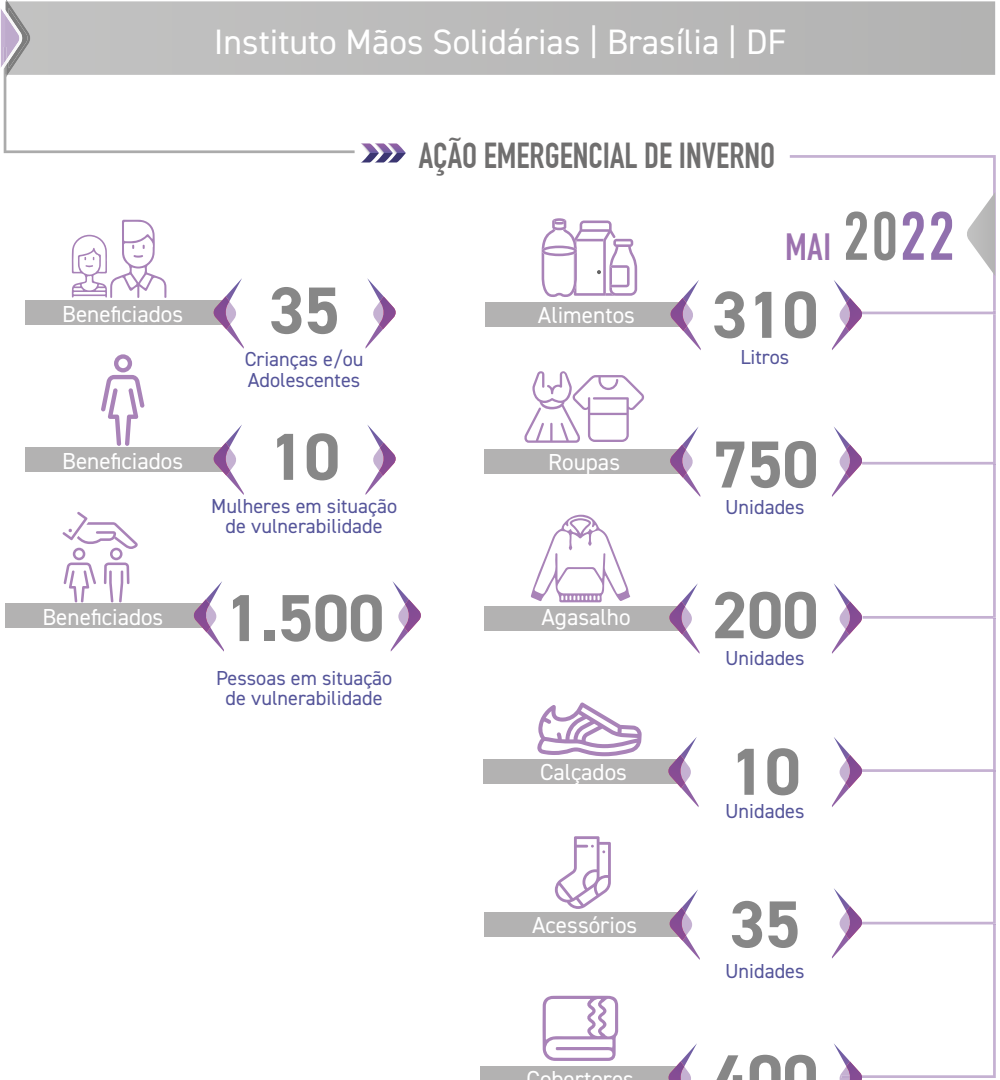
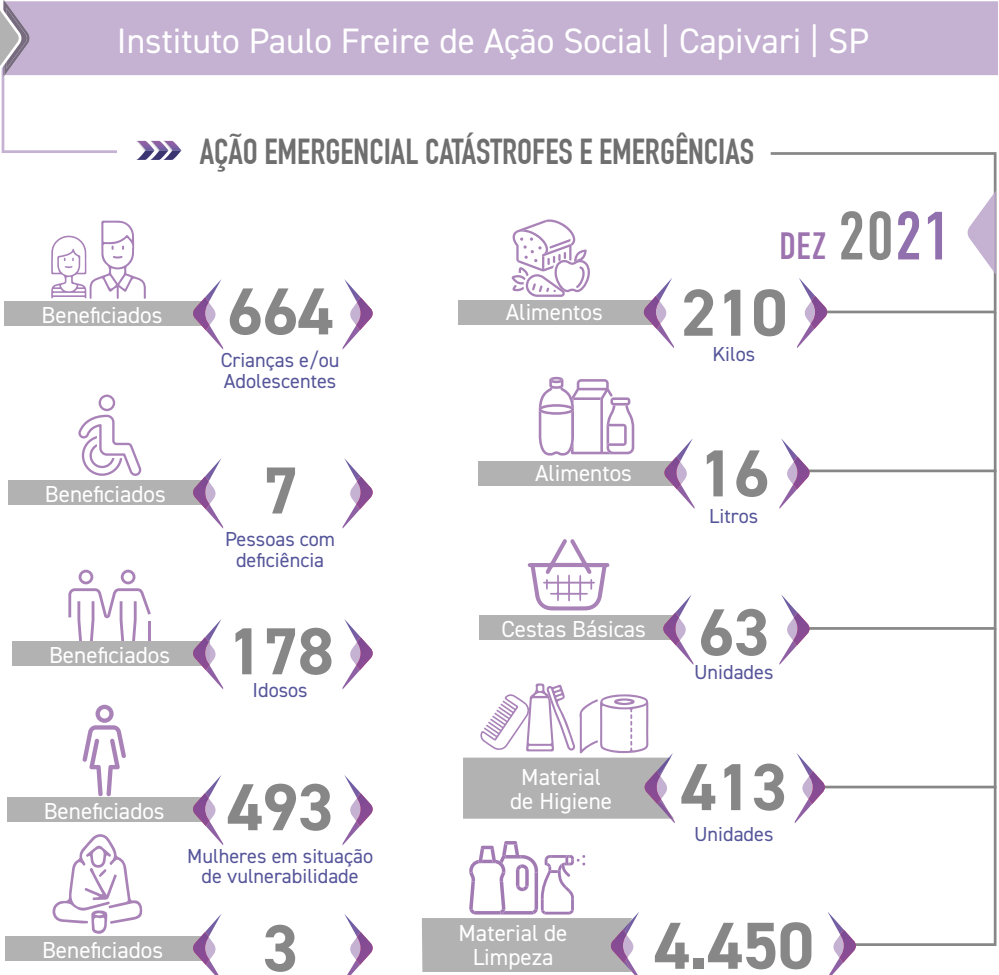




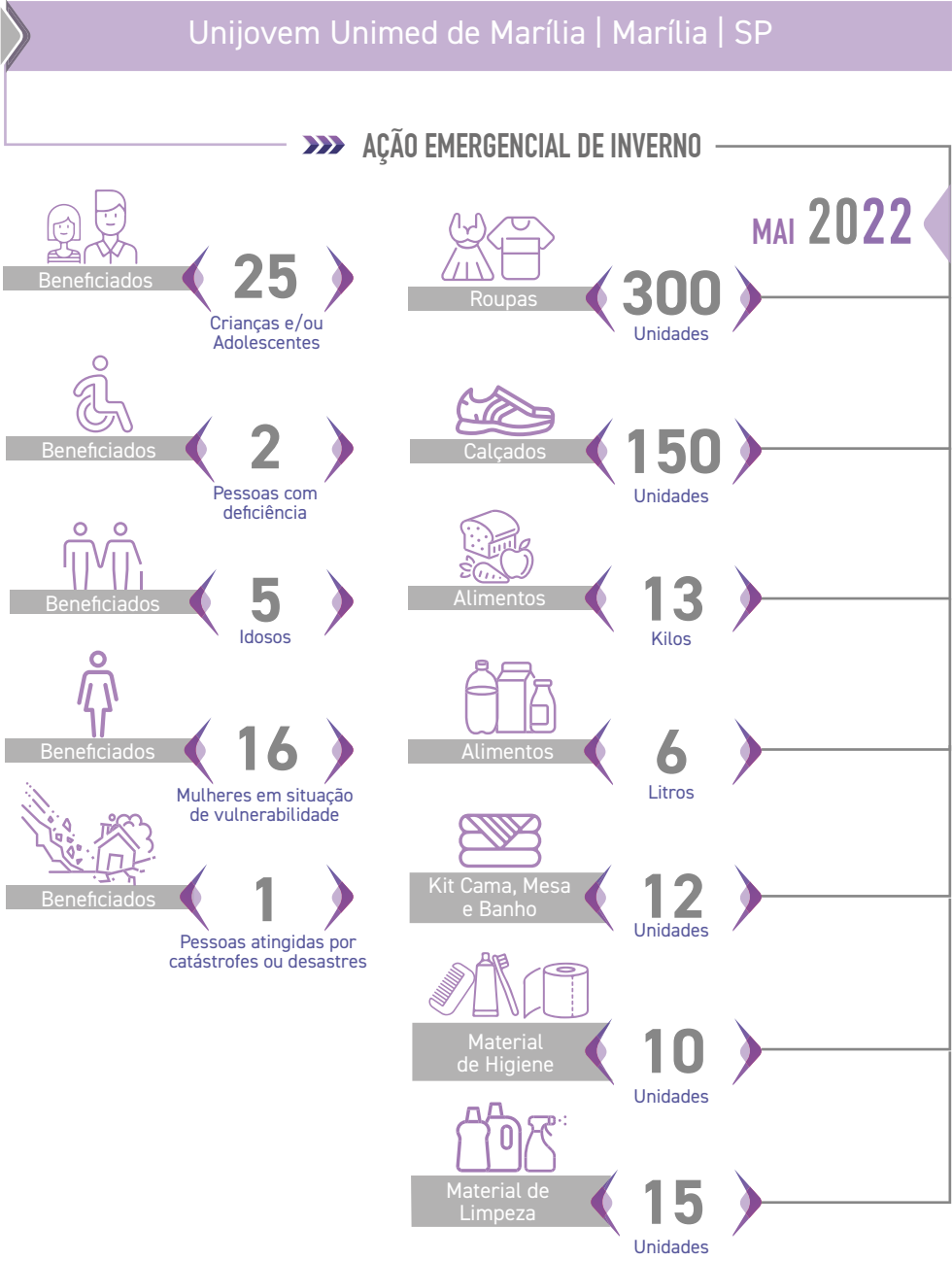












3 anos

Para estimular o engajamento de pessoas, instituições, empresas privadas e órgãos públicos em ações de promoção do bem e no acolhimento de quem vive ou está em situação de vulnerabilidade social, o programa desenvolve campanhas em datas, como: Páscoa, Dia das Crianças, Natal e outros, e realiza ações para estimular doações. E também realiza o “Alvorada de Portas Abertas”, ação que leva crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, atendidas por instituições cadastradas na plataforma, para conhecerem o Palácio da Alvorada em ocasiões especiais.

# ENGAJAMENTO SOCIAL





# OS SENTIMENTOS PROMOVIDOS PELAS CAMPANHAS DO PÁTRIA VOLUNTÁRIA

Iniciativas que arrecadam itens e promovem a participação de pessoas, parceiros, voluntários e instituições integram o propósito engajamento social



Aponte a câmera do seu celular para o QR code e confira o vídeo que mostra a edição 2022 do Páscoa Voluntária.

Quando **Lara Abda Moura Silva**, de 7 anos, entrou na Go Games e visualizou aquela quantidade de brinquedos eletrônicos seus olhos brilharam. E a alegria dela aumentou ainda mais quando viu o cenário com coelhos, doces e muitos ovos de chocolate. Era a **Páscoa Voluntária** organizada pelo Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado.

Ela conta que aproveitou cada momento e participou de todas as atividades. “Nunca tive um passeio tão especial como esse. Fiquei muito feliz e emocionada. As brincadeiras, o lanche, os ovos de chocolate, foi tudo maravilhoso”, relembra.

Quem também ficou encantada com a iniciativa Páscoa Voluntária foi Luciene Alves Batista, de 10 anos. Ela mora no Lago Azul, que fica no Novo Gama (GO), e assim como a Lara, também é acolhida pela Associação Edificar, instituição cadastrada na plataforma do programa Pátria Voluntária.

“Foi o melhor dia da minha vida, tudo estava maravilhoso, pude participar de todas as atividades e, além disso, nunca tinha ganhado um ovo de chocolate tão grande”, destaca Luciene.

Em função do diagnóstico de Neoplasia Maligna, Luciene ficou cadeirante e durante o evento do

programa, ela se sentiu totalmente incluída, pois teve o auxílio de um voluntário e pôde se divertir em todos os brinquedos.

A diretora da Associação Edificar, Adelai Quefar, conta que o Pátria Voluntária levou muito mais que ovos de chocolate. As 40 crianças beneficiadas foram recebidas com muito amor e dedicação. “Ver o olhar de cada uma foi demais, a alegria estampada nos seus rostos foi indescritível. Como conhecemos cada criança e a realidade que elas vivem, sabemos que foi um sonho realizado. Até para nós, colaboradores, foram momentos inesquecíveis”, declara.

Segundo Adelai, muitas crianças nunca tinham ganhado um ovo de Páscoa na vida e outras nunca tinham ido a uma casa de festas para brincar.

A Associação Edificar se cadastrou na plataforma do Pátria Voluntária em 2020. “Foi uma parceria que tem somado muito e que vai durar por muito tempo. Famílias têm sido alcançadas e realidades mudadas, por causa da colaboração do Programa”, diz a diretora.

Além da realização da Páscoa Voluntária, o programa desenvolve outras ações de engajamento social e campanhas para arrecadar

itens e destinar em momentos especiais, como, por exemplo: Dia das Crianças e Natal, ou em ocasiões de necessidade, como, as campanhas do Agasalho e de Doação de Sangue.

## DIA DAS CRIANÇAS

Em 2020, o Instituto Thereza Tosta, que fica em Campo Grande (RJ), foi beneficiado com o Dia das Crianças do Pátria Voluntária. A festa fez a alegria de 40 crianças atendidas pela instituição. Entre elas, Júlia Kelly Ramos, de 8 anos. A menina sempre quis ganhar a casa da Barbie e nem imaginava que um dia a teria. Ela escreveu uma cartinha e teve o pedido atendido

na iniciativa Natal Voluntário (QR Code). “Fiquei muito feliz, realizei o meu sonho, brinquei com os meus amigos e comi bolo. Todos foram muito carinhosos e faziam tudo com o coração”, relembra.

Segundo Regina Célia de Matia Tosta, presidente do instituto, desde que foi feito o cadastro na plataforma do Pátria Voluntária, a entidade tem recebido carinho, atenção e ajuda para alegrar a vida dos acolhidos. “O Dia das Crianças foi muito organizado, recebemos doações de brinquedos e lanches. Representantes da Marinha Brasileira e da Polícia Federal participaram e estão sempre conosco interagindo e realizando palestras, tudo isso promovido pelo Pátria Voluntária. Vemos que existem pessoas que amam fazer o bem como nós, e isto é reconfortante. Não estamos sozinhos”, enfatiza Regina.

## NATAL VOLUNTÁRIO

Em dezembro de 2020, Cristalândia do Piauí, que fica no extremo sul do estado do Piauí, recebeu pela primeira vez a visita de um Papai Noel. O velhinho percorreu as ruas distribuindo os brinquedos enviados pelo Programa Pátria Voluntária. Este acontecimento inédito na cidade foi solicitado pela presidente da Associação Caminhos da Esperança, Norivan Lustosa Lisboa Dutra. Ela se cadastrou como voluntária e também cadastrou a instituição no Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado e pediu a doação de brinquedos para a realização de um Natal Feliz.

“Ao passarmos pelas ruas, as crianças ficaram eufóricas e acompanhando a passeata. Foi uma surpresa para todos nós e, em especial, para quem recebeu brinquedos. Elas ficaram encantadas e felizes. Além de ser o primeiro presente de quase todas as crianças, eram brinquedos de muita qualidade. Os olhos brilhavam ao ver bonecas grandes, que falam, carrinhos de controle remoto, e vários outros”, narrou Norivan.

**Ana Caroline Silva**, de 8 anos, ganhou a boneca dos seus sonhos. “Foi um dia de muita alegria. A minha boneca é linda demais. Obrigada Pátria Voluntária e Caminho da esperança”, disse a menina.

A mãe de Ana Caroline, Aldenice Tiago Silva, conta que foi uma felicidade enorme ver a filha realizar o sonho dela. “Quando eu era criança, nunca tive um brinquedo e minha filha teve esta oportunidade. Hoje, não tenho condições de comprar e mesmo assim, ela ganhou uma boneca linda. A alegria dos nossos filhos é a alegria da gente. Aqui na cidade, as famílias passam por muitas dificuldades e por isso, esta ajuda veio em boa hora.”

Norivan comenta que a chegada das doações do Pátria Voluntária representou uma conquista, já que Cristalândia do Piauí fica a 900 km de distância da capital, Teresina, o que torna tudo mais difícil e a maioria das famílias vive na extrema pobreza.

“Foi um momento de colocar sorriso nos rostos das crianças e das suas respectivas famílias. Foi emocionante presenciar cada olhar de admiração, de encantamento e surpresa com cada brinquedo recebido. Logo saiam brincando e com intensa curiosidade buscavam explorar o presente com os amiguinhos”.

Segundo Noviran, além dos brinquedos, o Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado enviou cestas básicas para as famílias. “Foi uma festa, uma felicidade enorme, pois eles nunca tinham visto algo parecido”.

## ADOÇÃO DE CARTINHAS

O Natal Voluntário realizado pelo programa tem várias frentes de atuação. Inclui a arrecadação de brinquedos, o apadrinhamento de cartinhas e a visita de algumas instituições à residência oficial do Presidente da República, por meio do “**Alvorada de Portas Abertas**”. A iniciativa inclui uma programação especial, com a entrega de presentes e a visita do Papai Noel.



Aponte a câmera do seu celular para o QR code e confira o vídeo que mostra o Alvorada de Portas Abertas, realizado durante o Natal Voluntário 2021.





Em 2020, **Wallison Alves Rodrigues**, de 13 anos, foi um dos 50 participantes do Instituto Mãos Solidárias, que esteve no Alvorada de Portas Abertas.

O garoto, que é morador do Sol Nascente, no Distrito Federal, não pensou duas vezes. Ao escrever a cartinha pediu um par de tênis e uma solução para as constantes dores de cabeça e nas vistas, um óculos, para ter mais rendimento na escola. O pedido chamou a atenção do Tenente José Maurício Gomes Fonseca, do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) que apadrinhou a cartinha.

Segundo o Tenente, ao ler a carta, ele ficou emocionado e logo quis tomar as providências. Com a ajuda da esposa, marcou uma consulta no Hospital de Sobradinho, e um amigo oftalmologista doou os óculos.

“Ações como esta, nos deixam gratificados e esperançosos. Vi pessoas incríveis e engajadas para fazer o bem e fiquei emocionado ao almoçar com as crianças no Palácio da Alvorada. A primeira-dama Michelle Bolsonaro é sensacional por conseguir sensibilizar uma quantidade expressiva de autoridades para levar alegria para as crianças”, ressalta.

Wallison fez todo o processo para avaliar a visão dele. Foi ao oftalmologista e ficou constatado que realmente ele precisava de auxílio ocular. Ganhou o óculos e a sua vida melhorou.

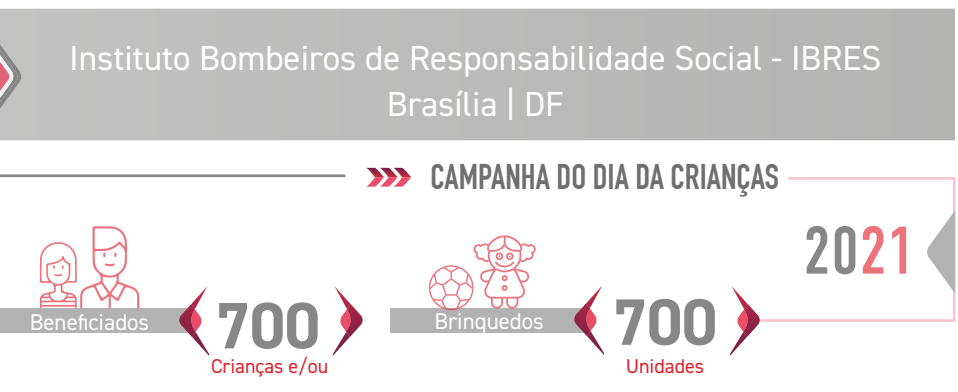
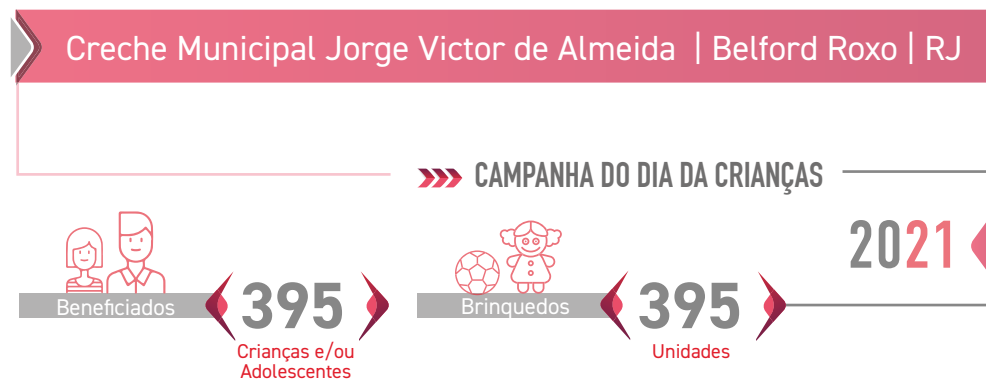
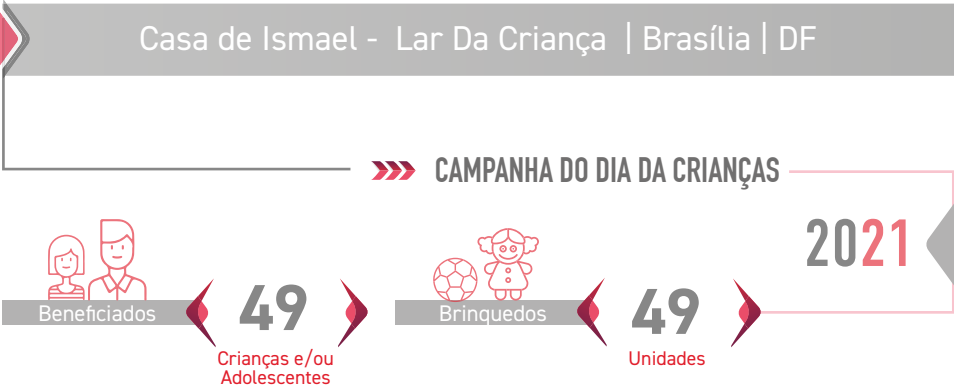
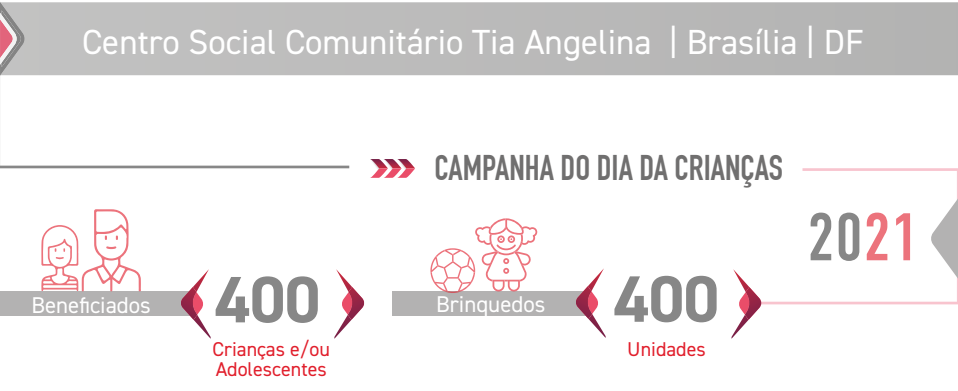
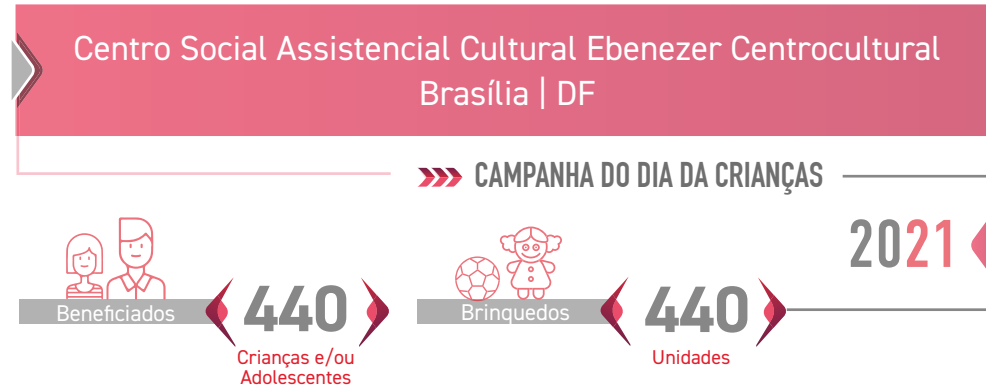
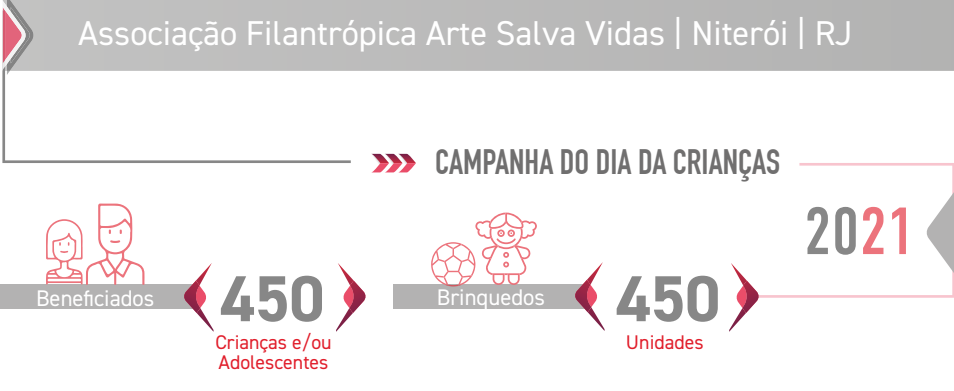
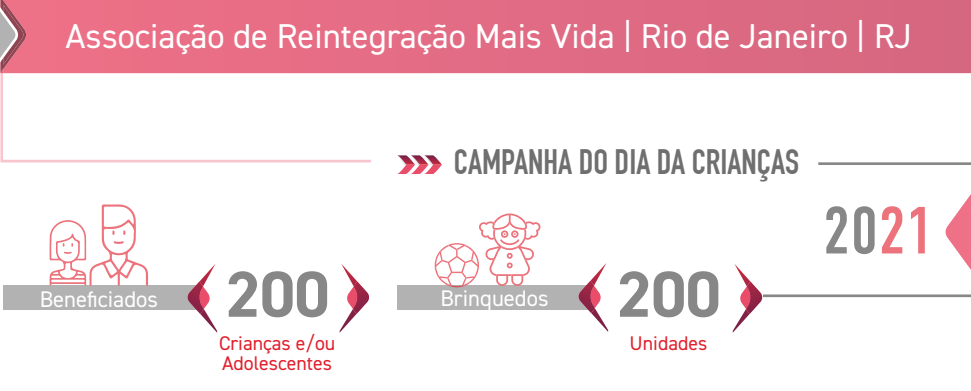
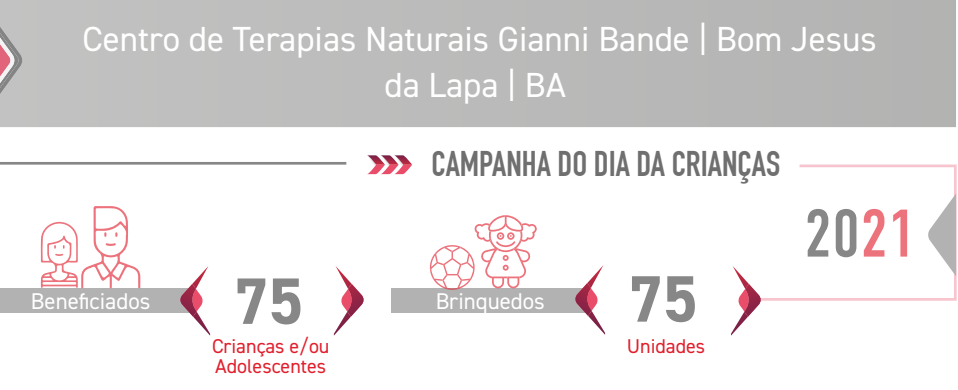
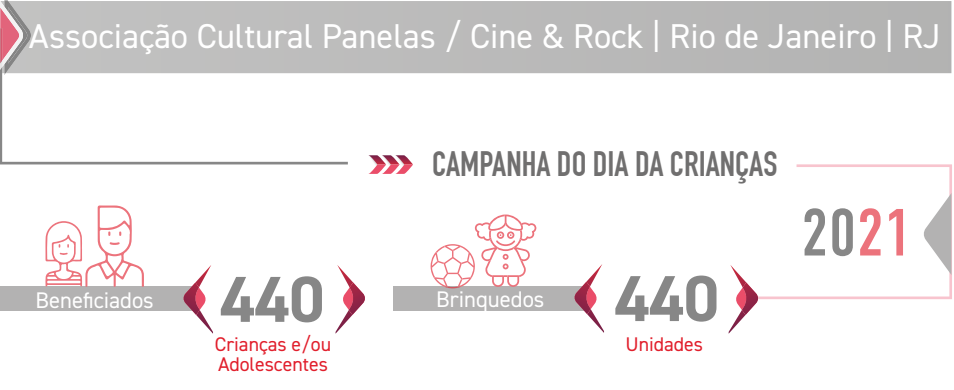
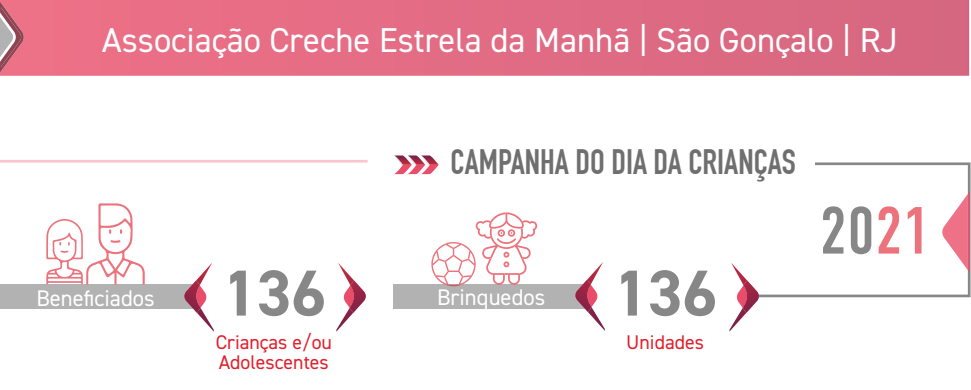
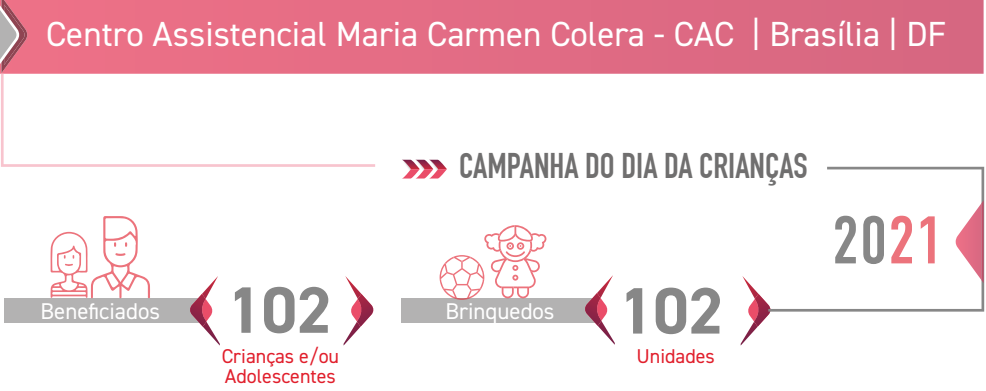
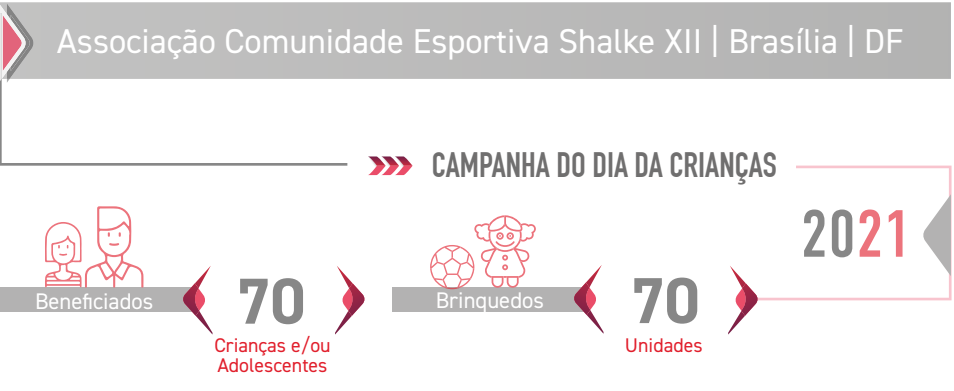
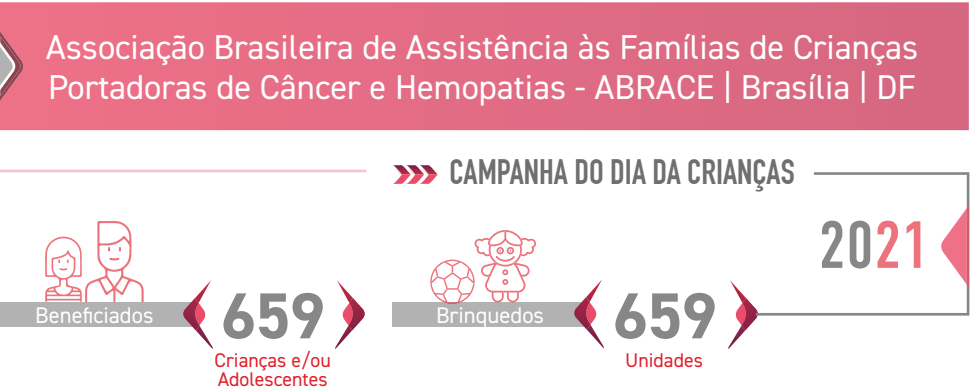
“As minhas dores de cabeça sumiram, minha vida é bem melhor com os óculos, principalmente na escola. Eu não tenho condições de fazer o exame e nem de comprar os óculos, só agradeço a todos que me ajudaram.”, destacou.



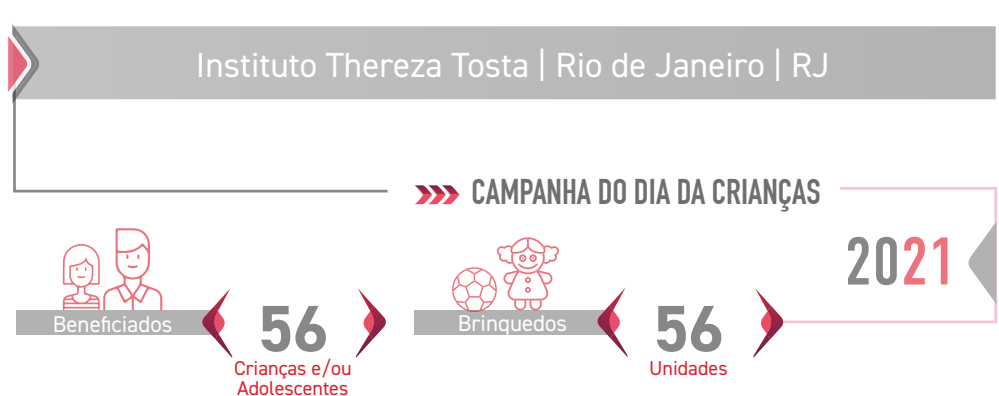
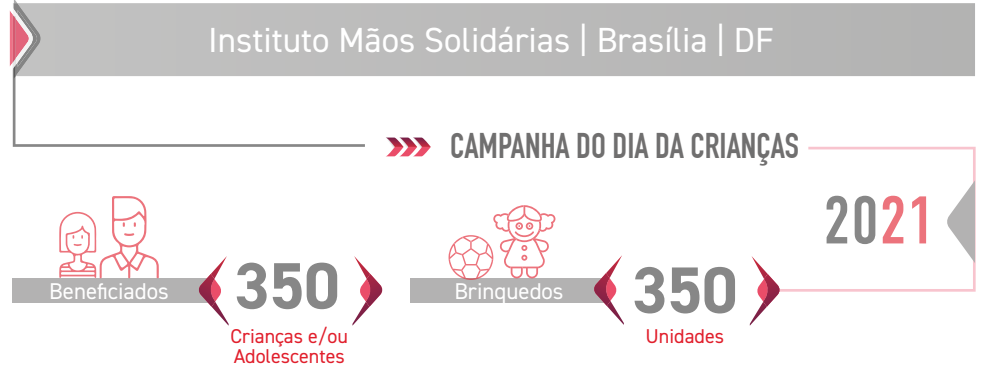
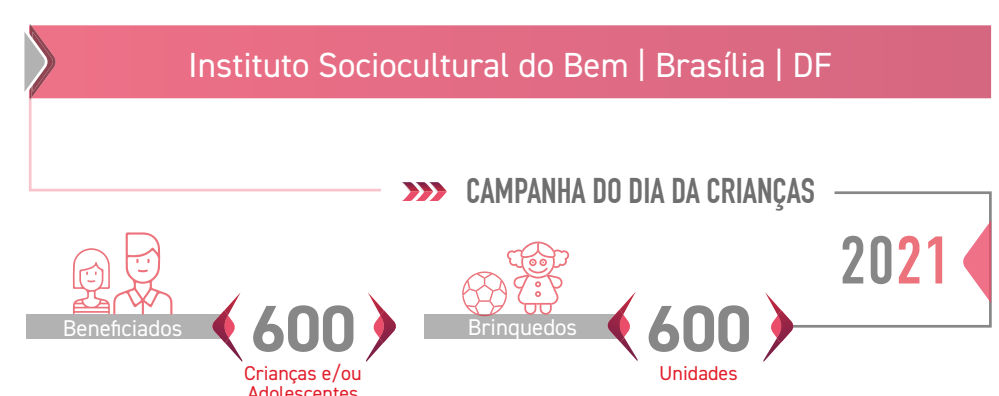
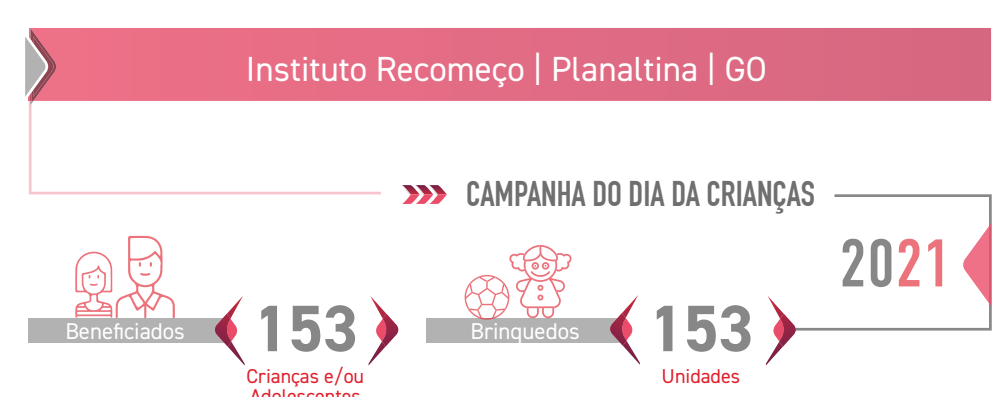
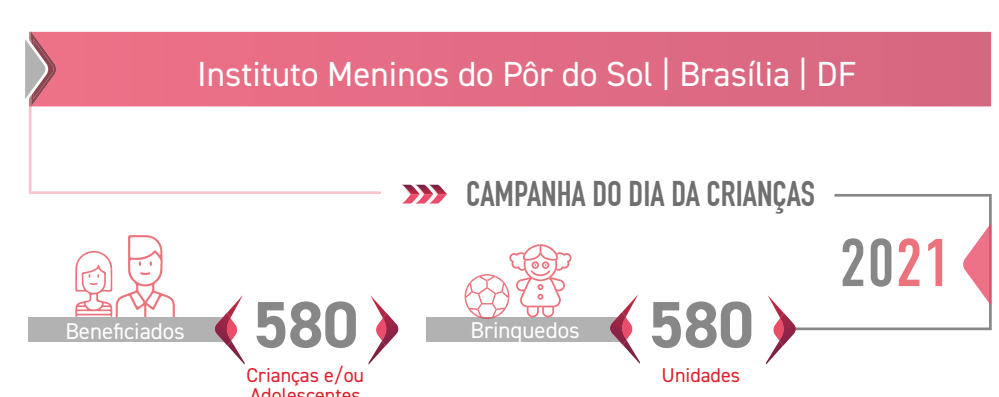
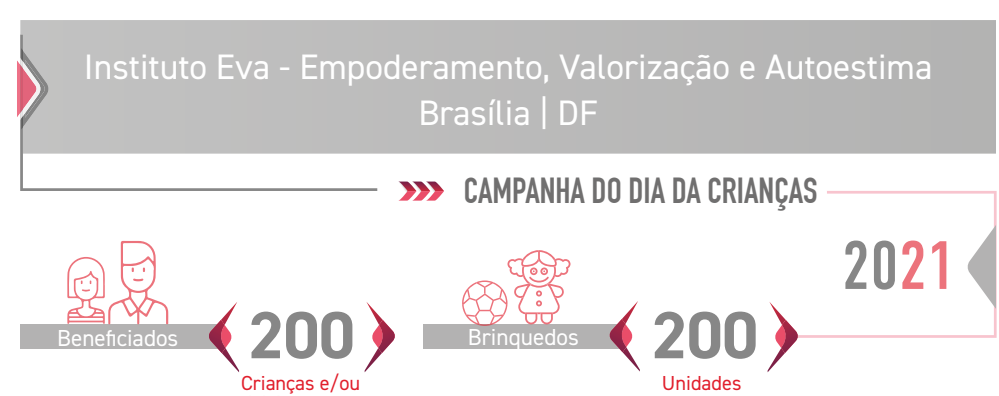
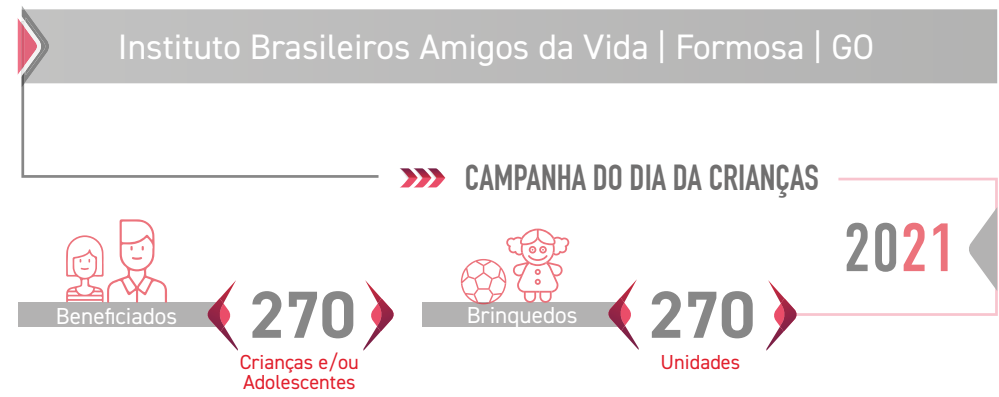
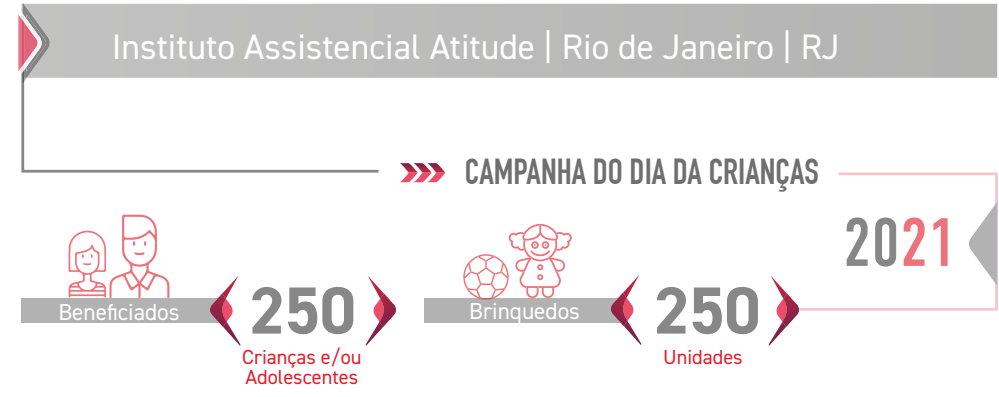
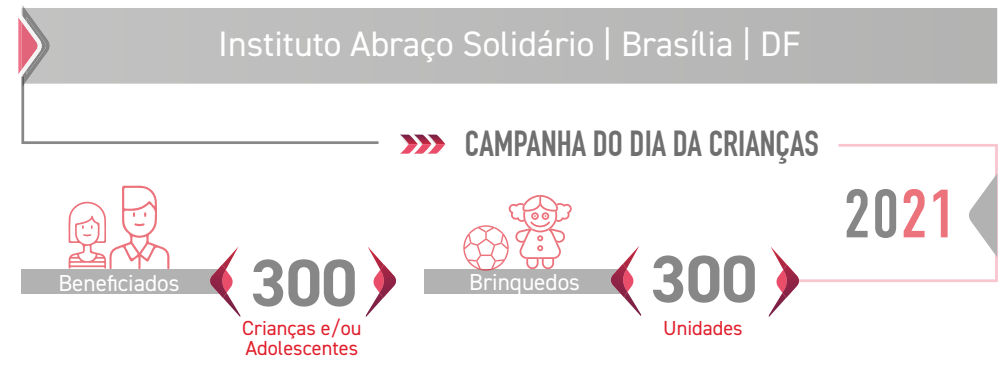
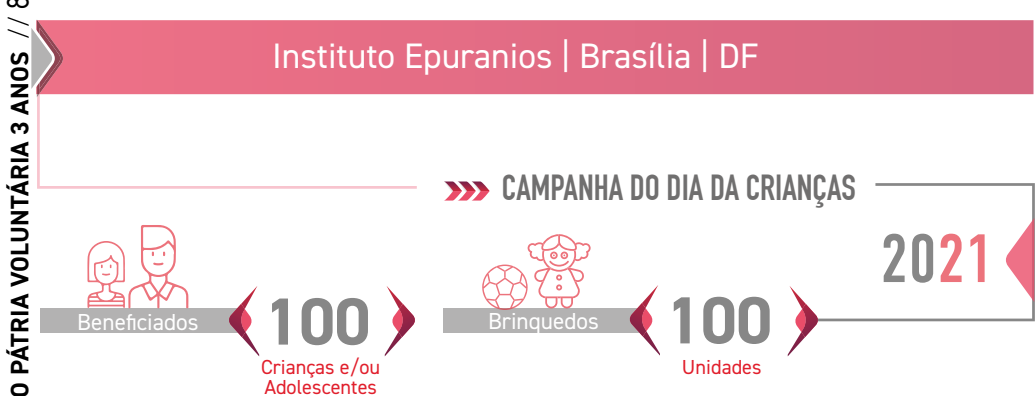
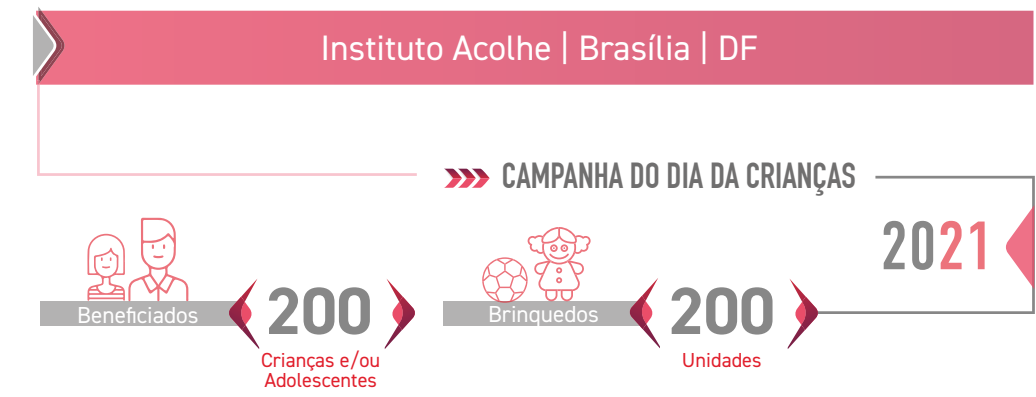
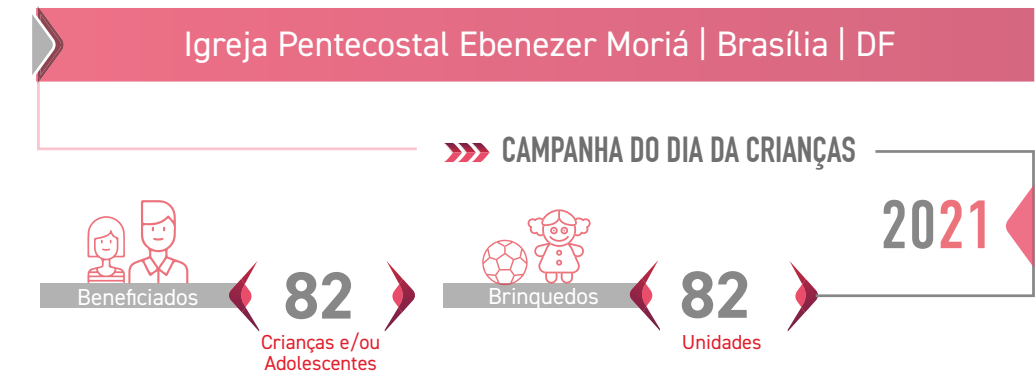
RESULTADOS - ENGAJAMENTO SOCIAL



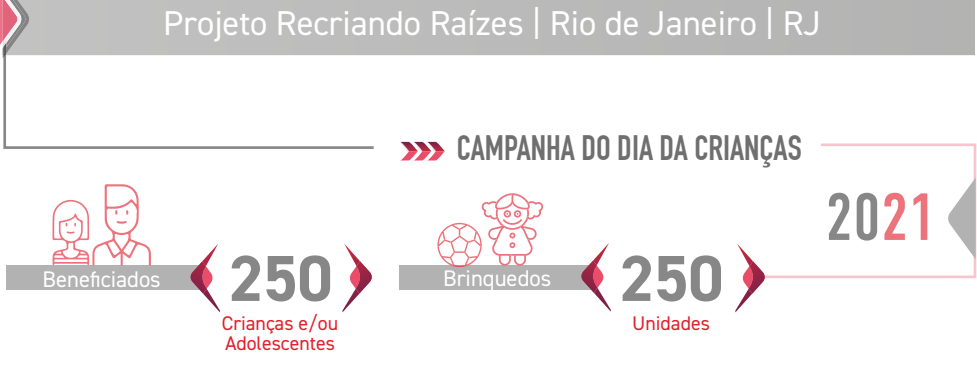
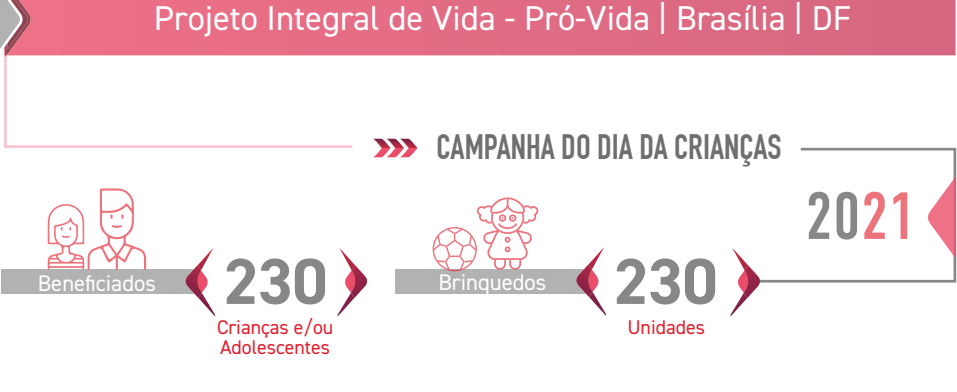
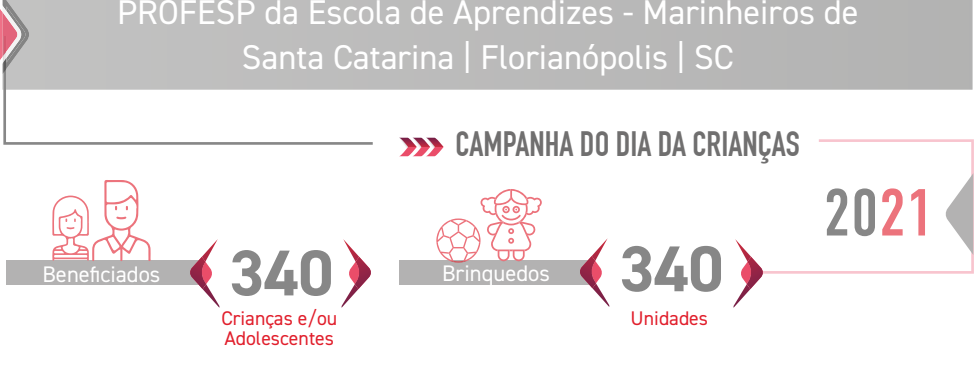
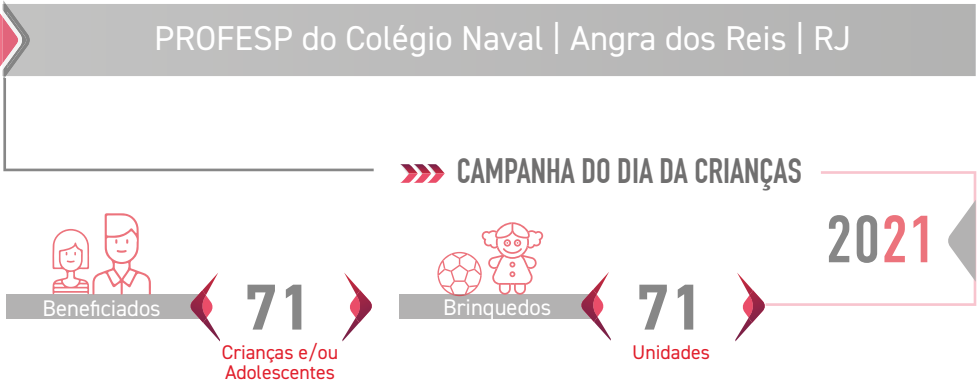
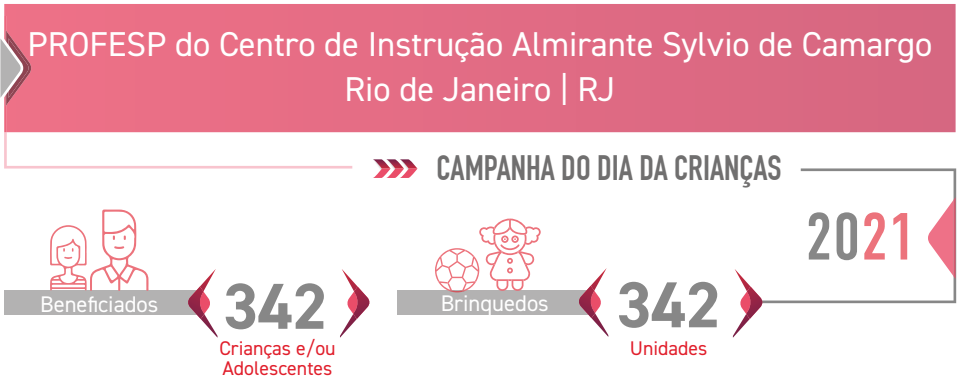
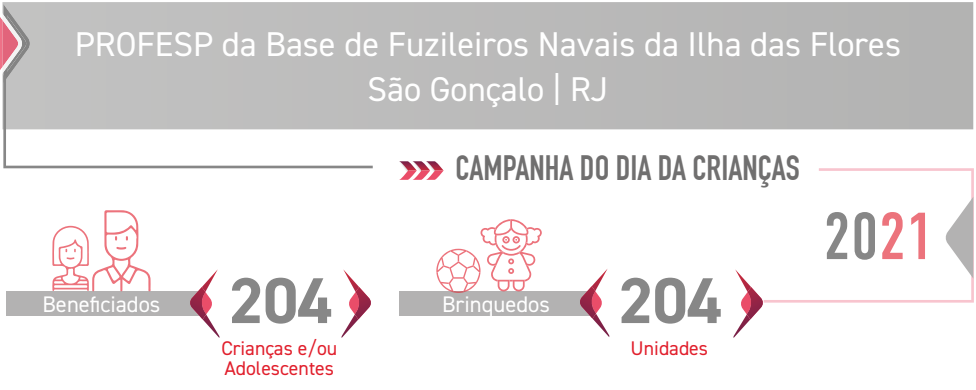
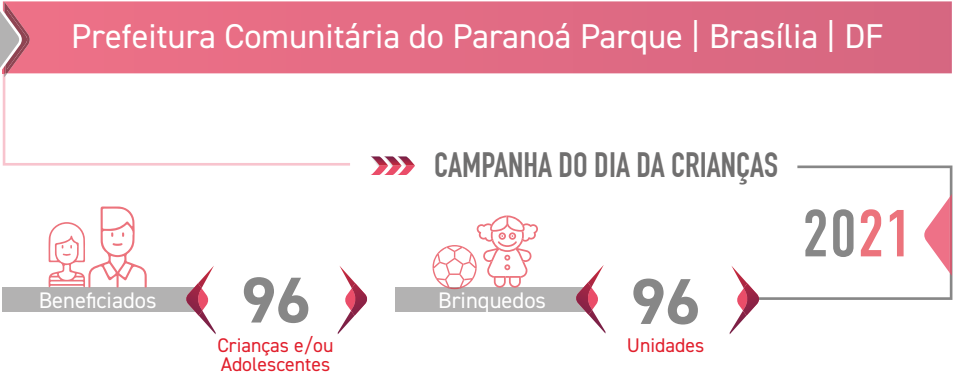
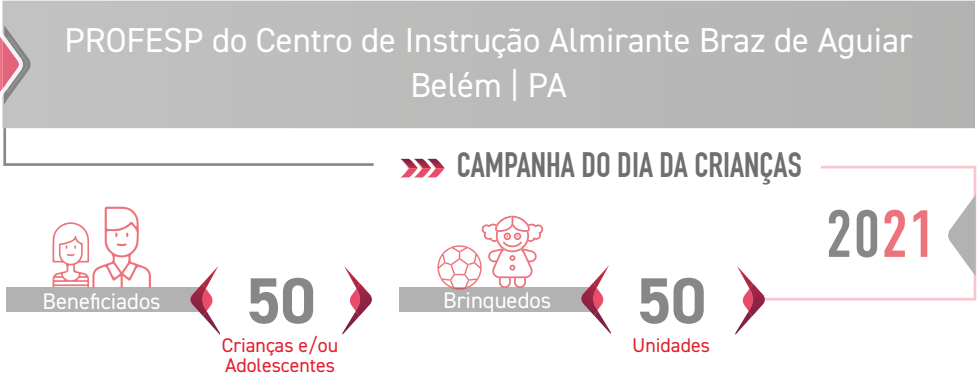
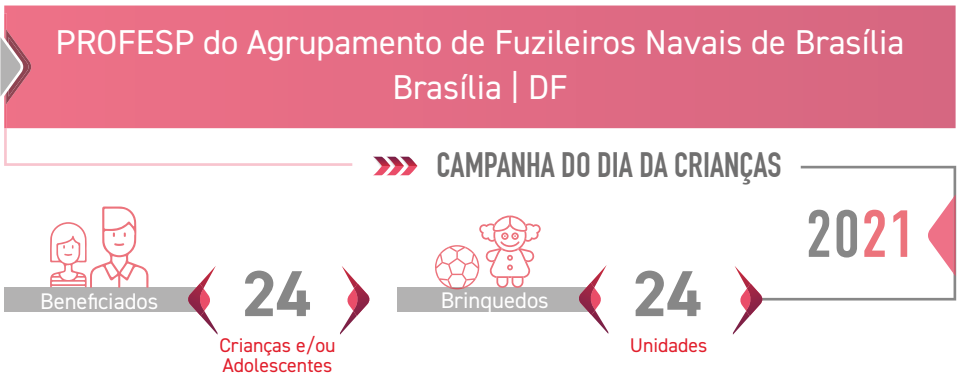
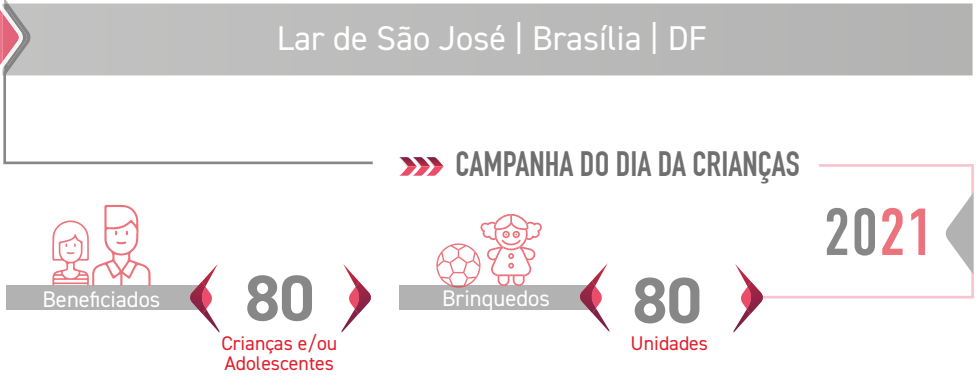
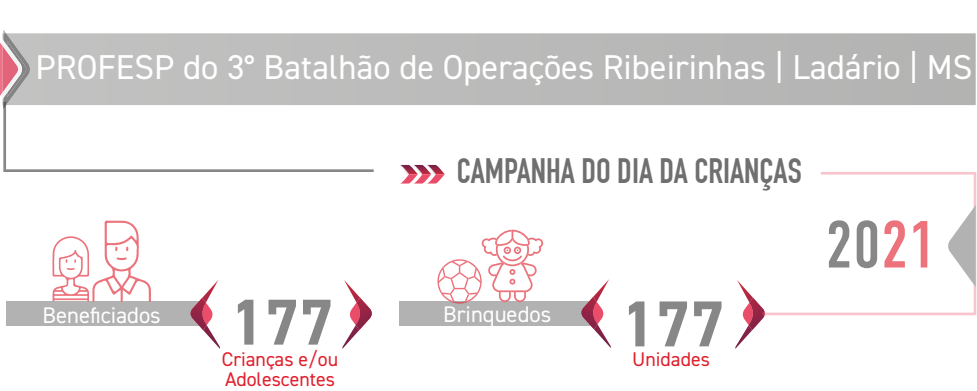
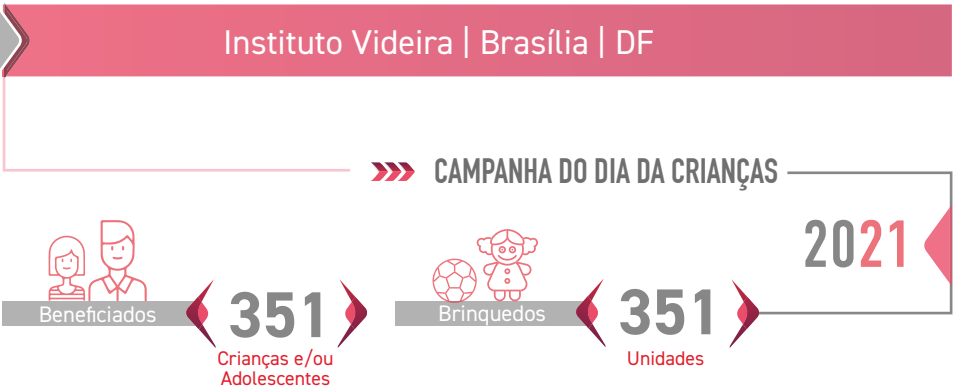














Projeto Videira Eu Me Importo | Rio de Janeiro | RJ

CAMPANHA DO DIA DA CRIANÇAS

2021



Beneficiados

50

Crianças e/ou  
Adolescentes



Brinquedos

50

Unidades

Associação Beneficente Santa Lúcia | Maceió | AL

CAMPANHA CEASA AMIGA

2021



Beneficiados

225

Pessoas em situação  
de vulnerabilidade



Cestas Básicas

70

Unidades

Associação Beneficente Santa Terezinha | Maceió | AL

CAMPANHA CEASA AMIGA

2021



Beneficiados

427

Pessoas em situação  
de vulnerabilidade



Cestas Básicas

112

Unidades

Associação de Moradores Parque Vila Esperança de Acari  
Rio De Janeiro | RJ

CAMPANHA CEASA AMIGA

2021



Beneficiados

116

Pessoas em situação  
de vulnerabilidade



Cestas Básicas

116

Unidades

Associação Pró-Brejaru | Palhoça | SC

CAMPANHA CEASA AMIGA

2021



Beneficiados

148

Crianças e/ou  
Adolescentes



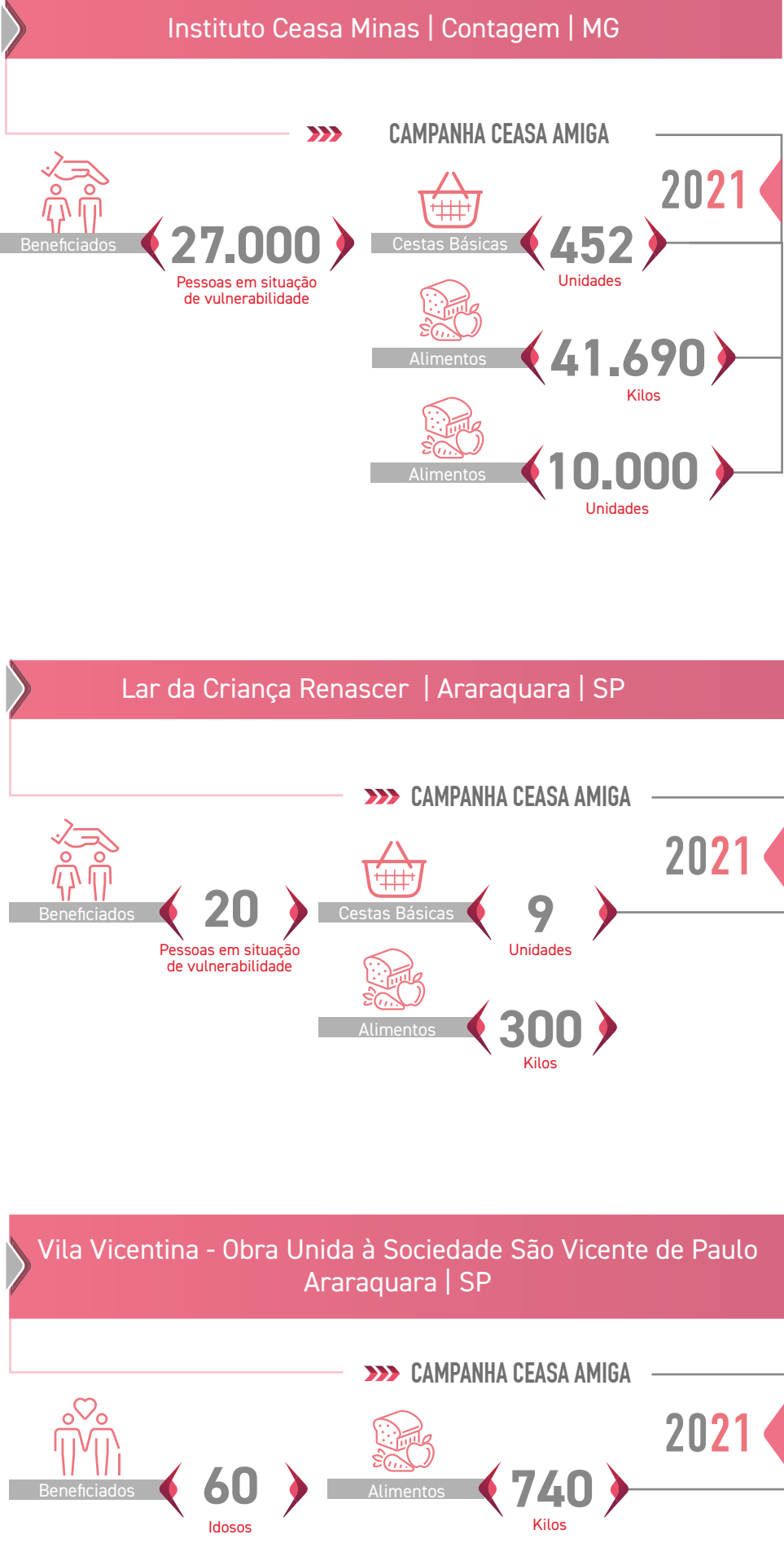
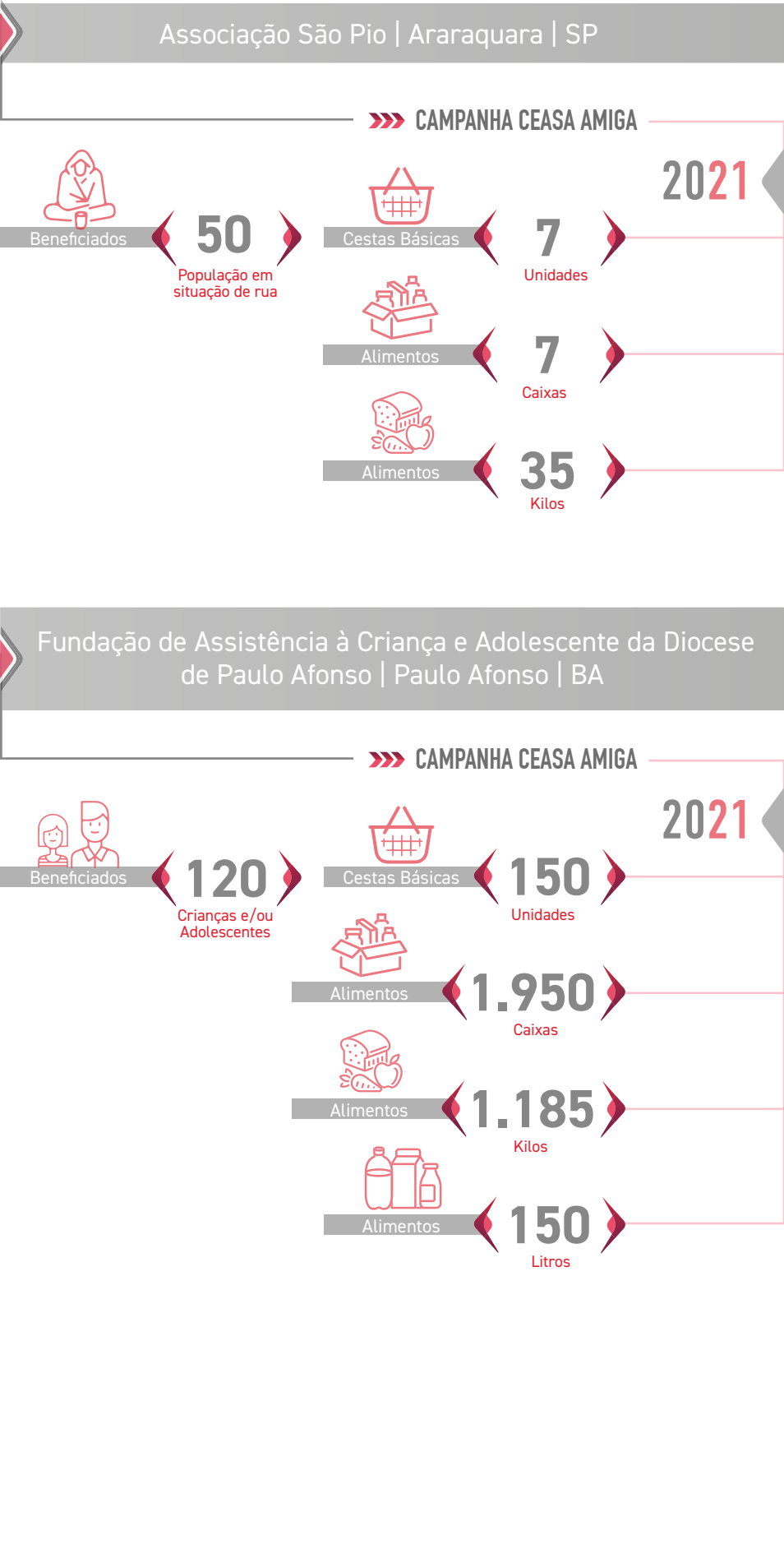
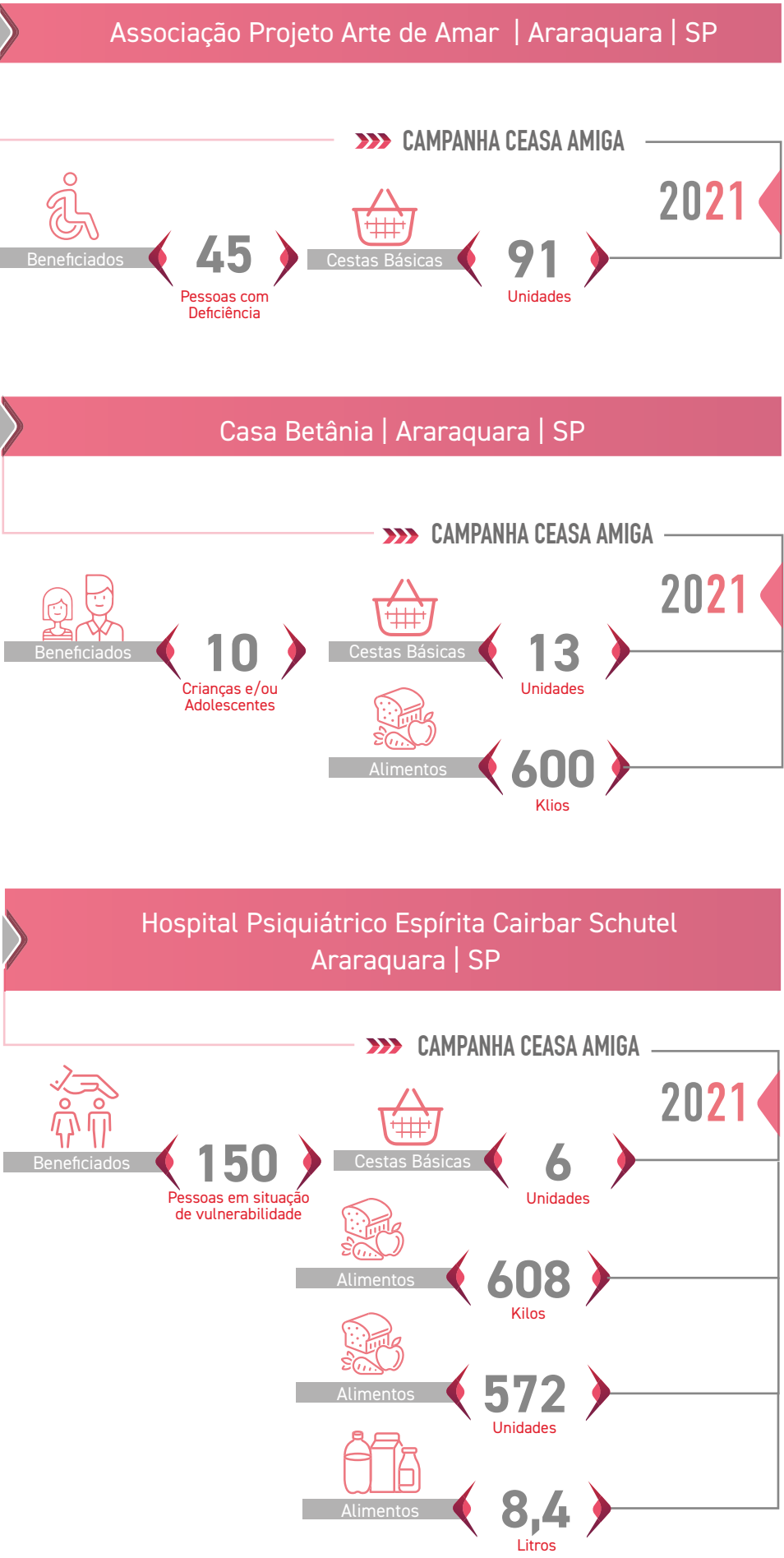
Cestas Básicas

148

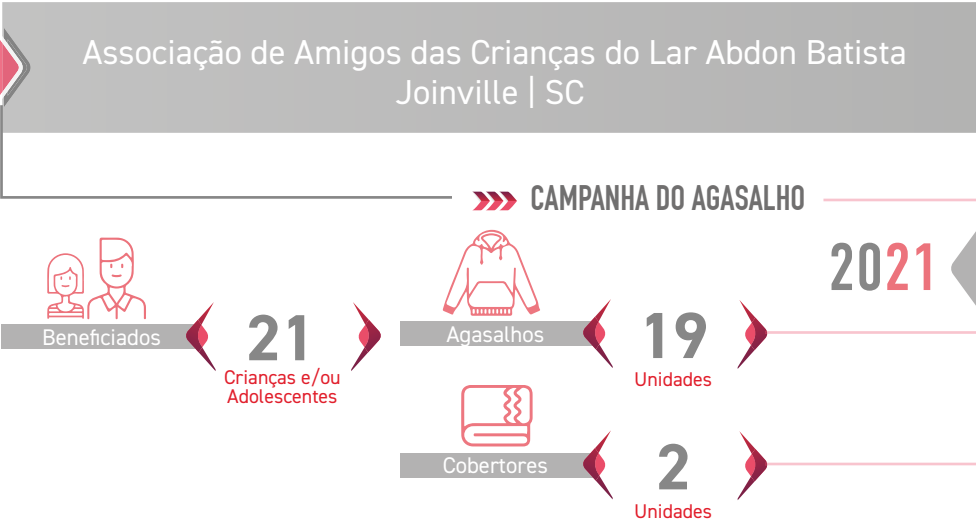
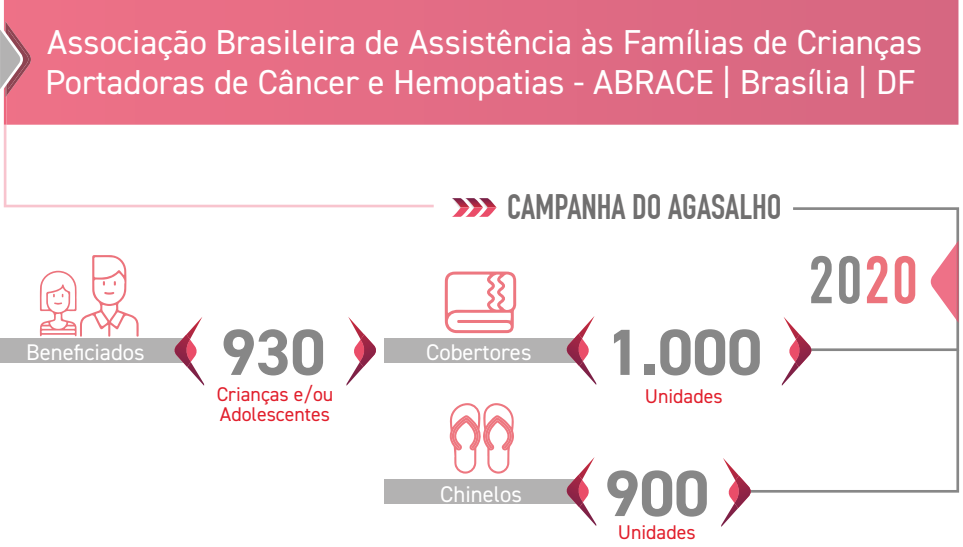
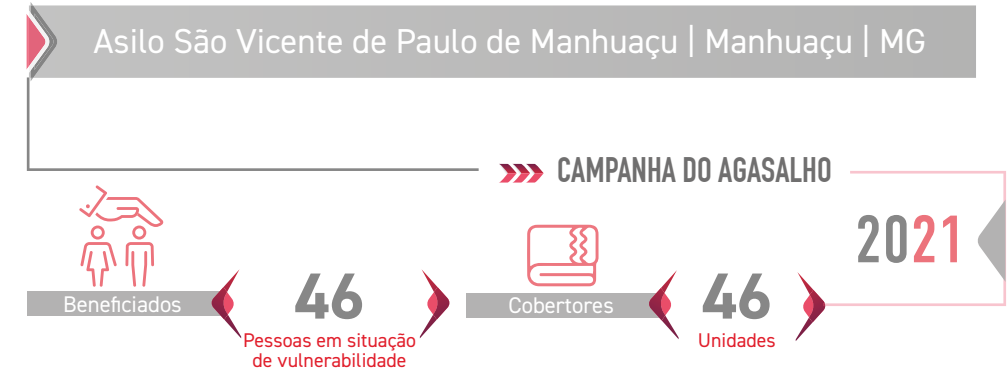
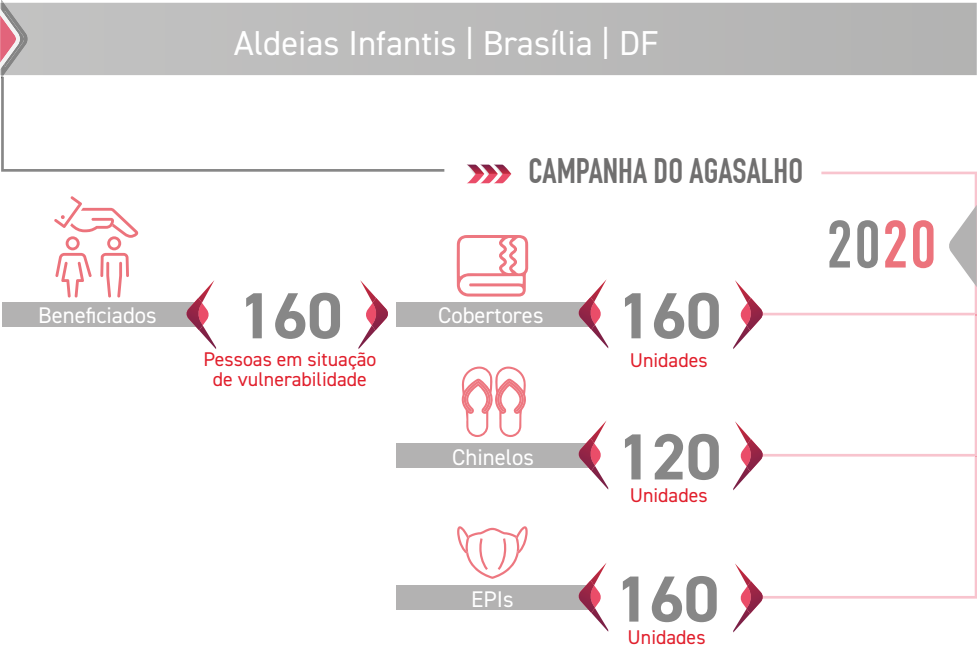
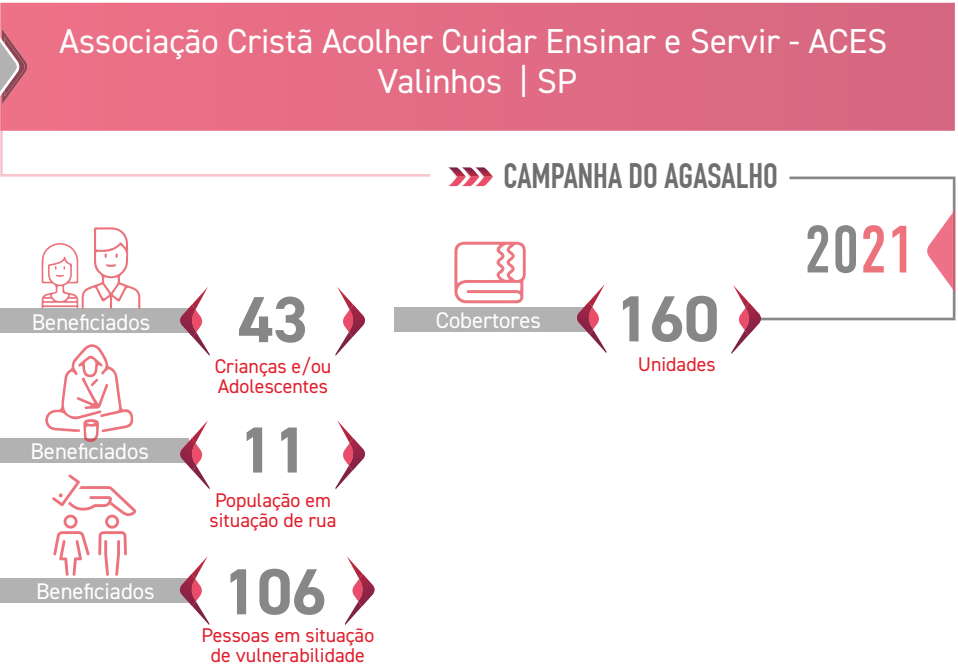
Unidades



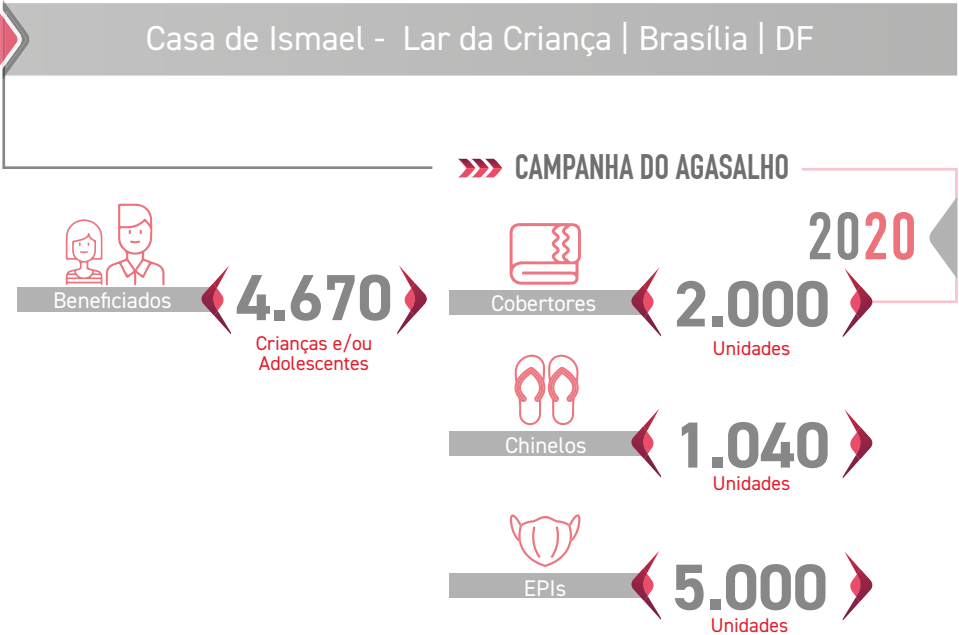
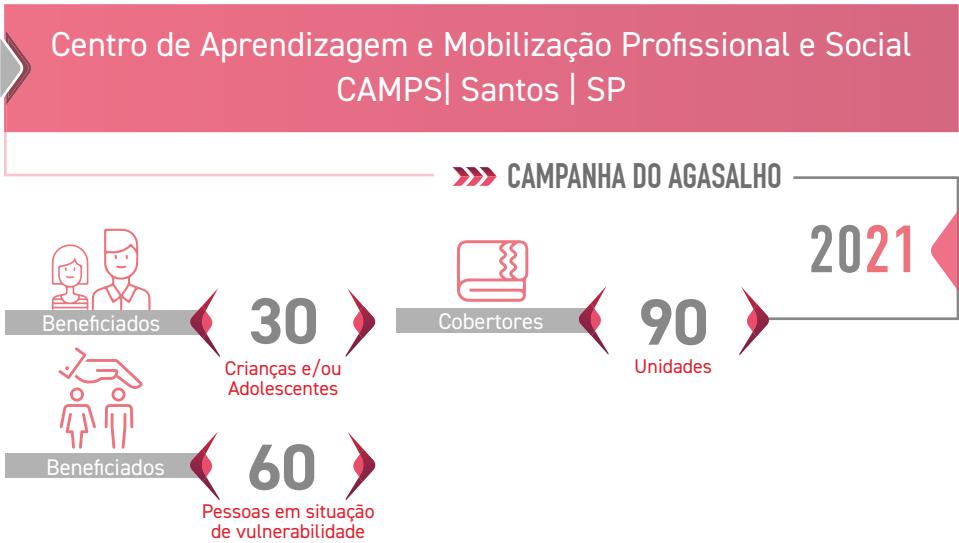
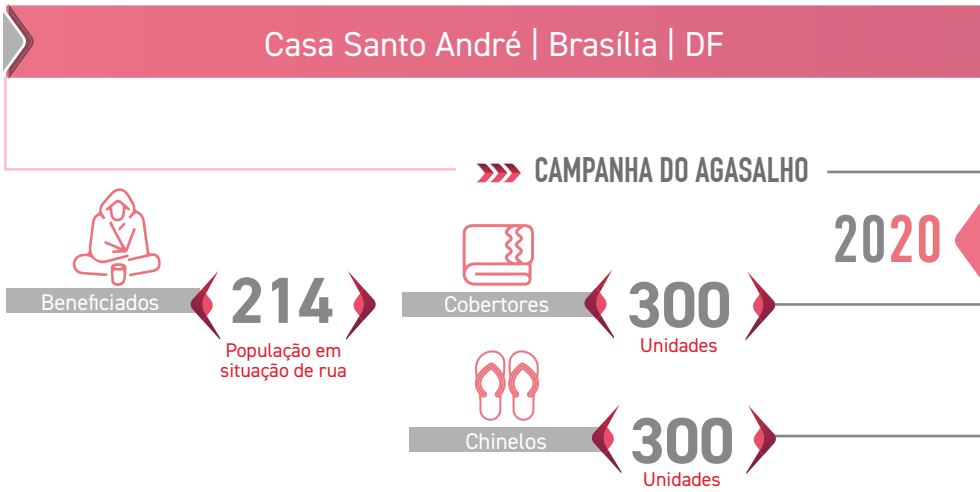
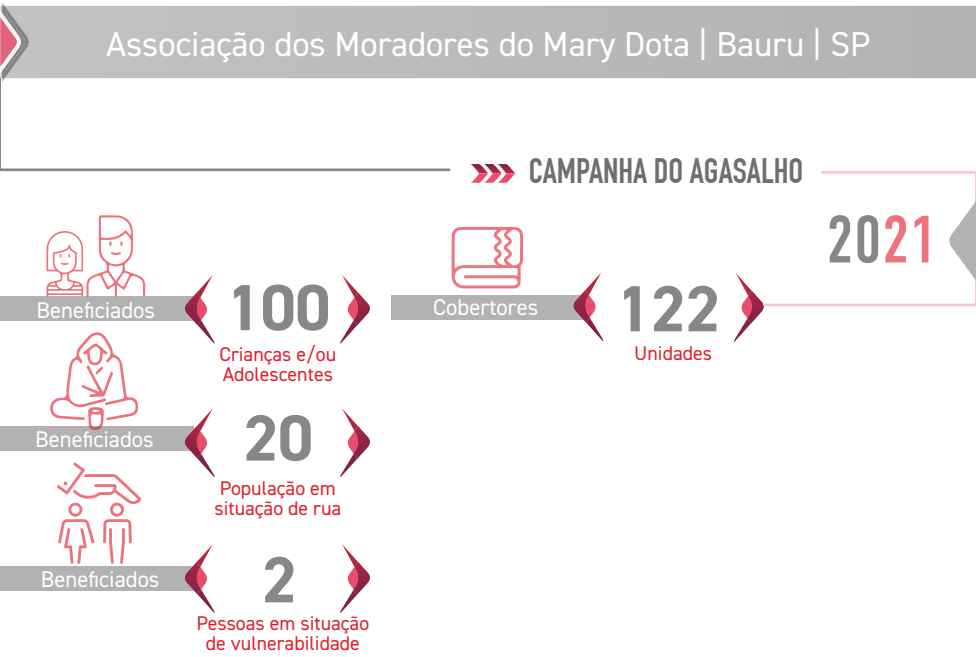
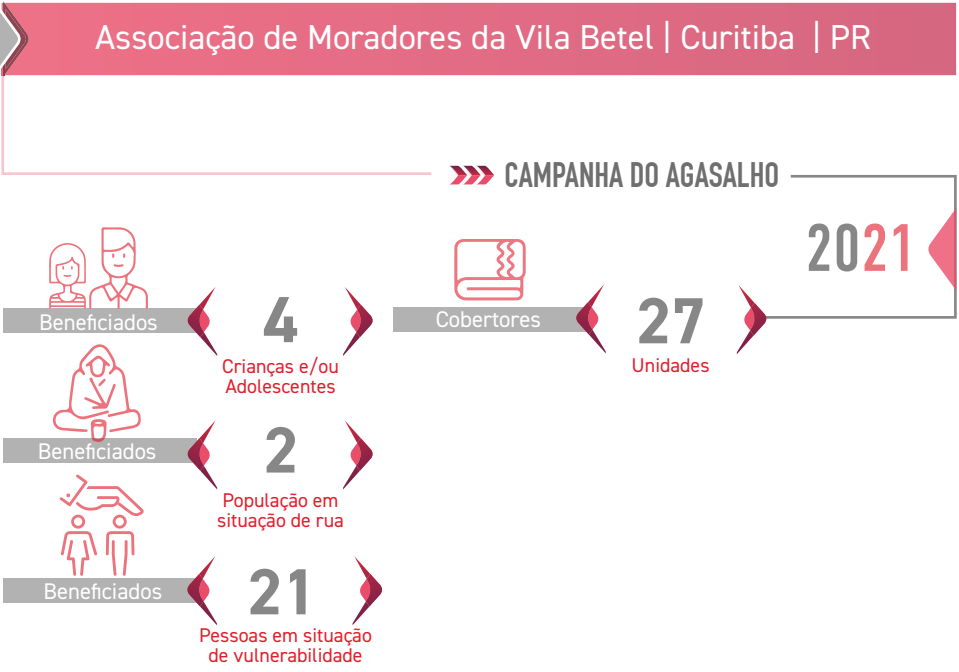




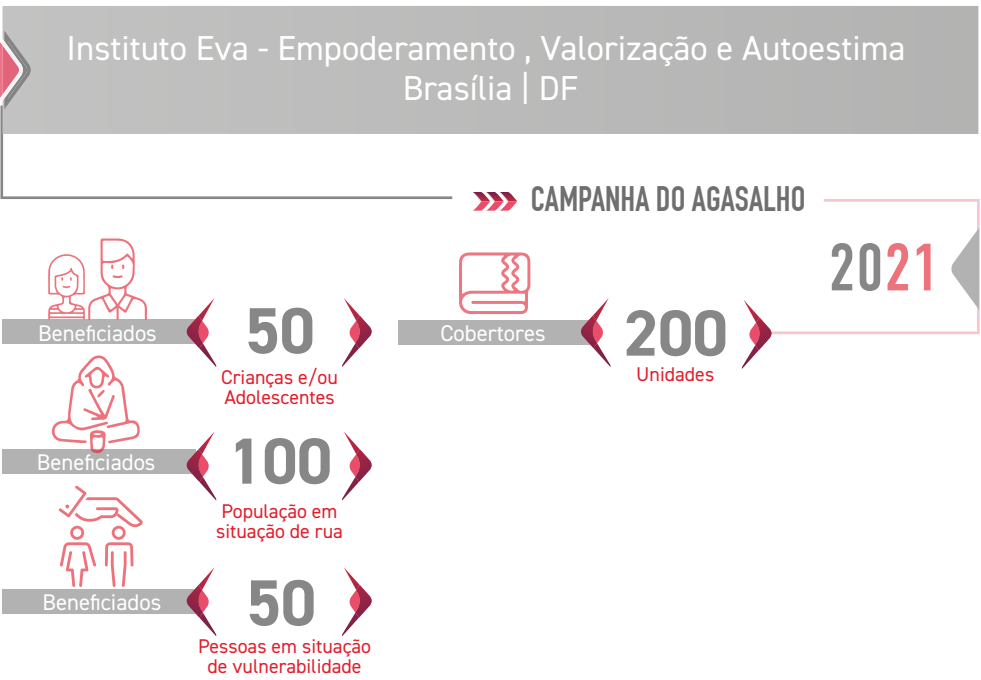
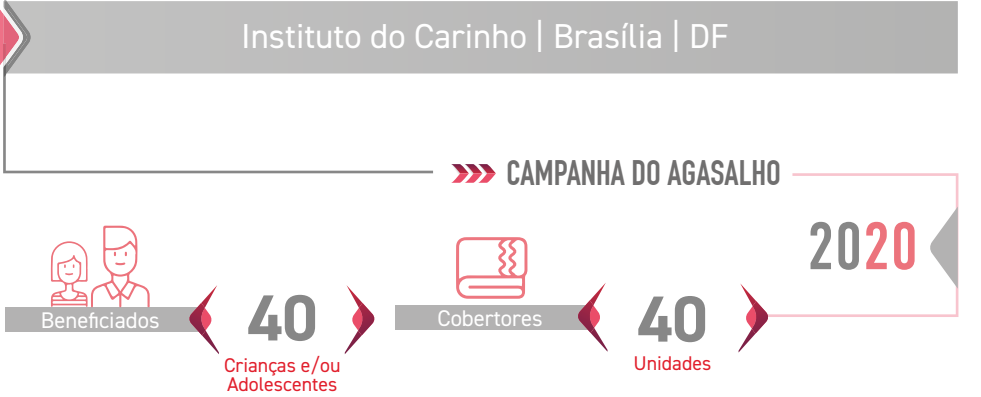
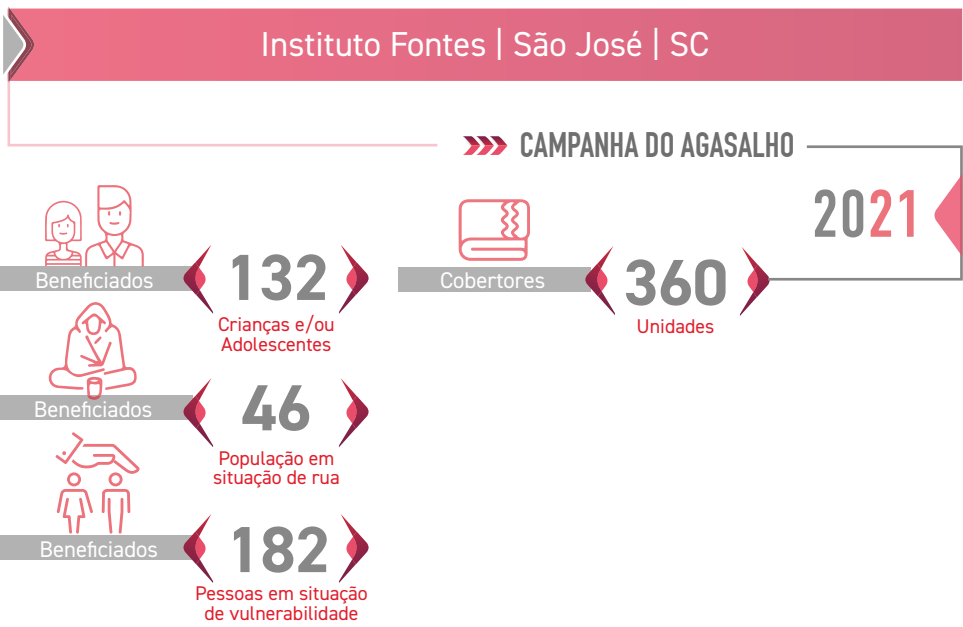
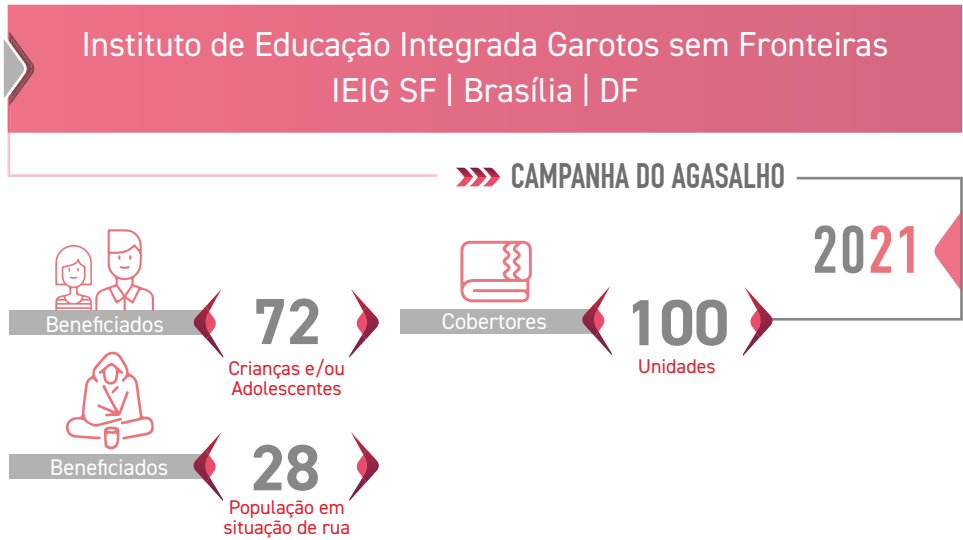
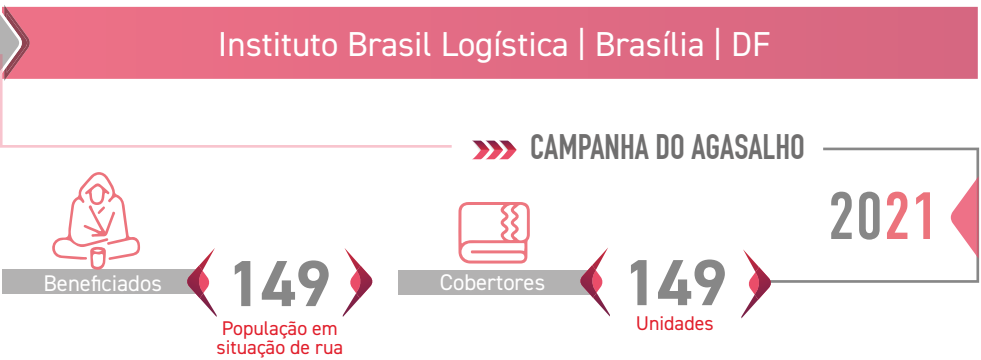
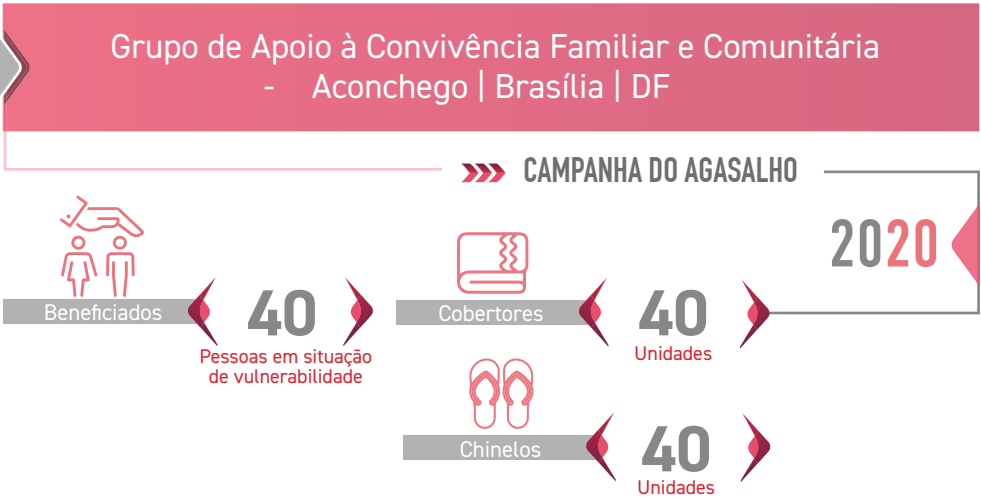




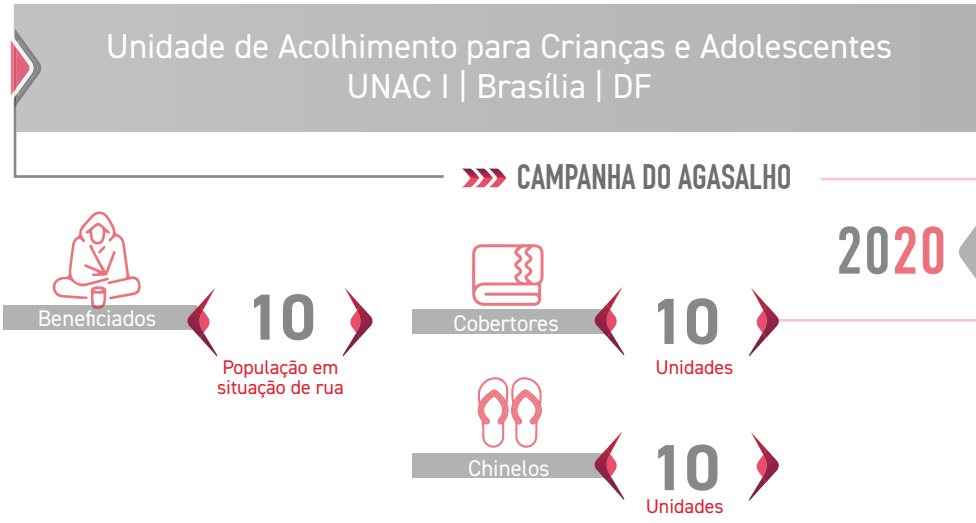
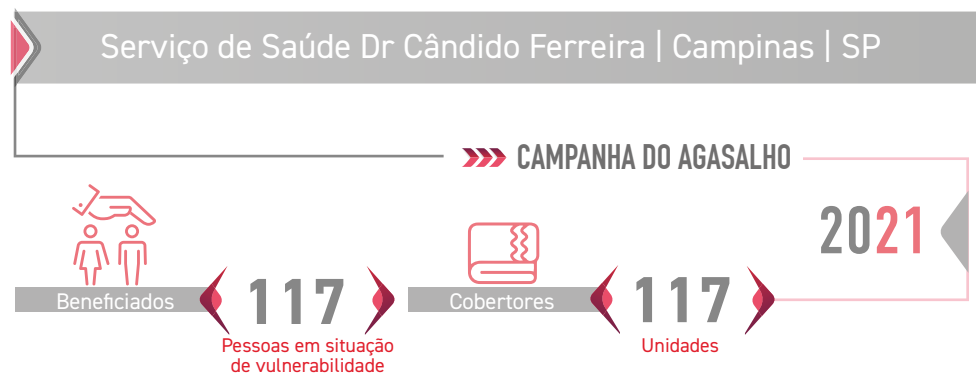
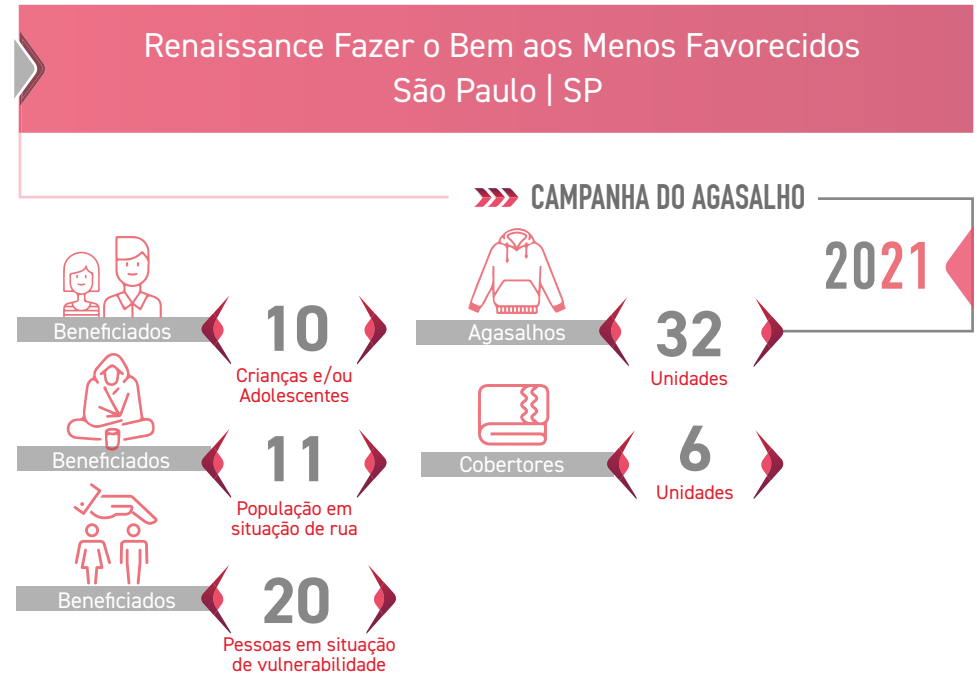
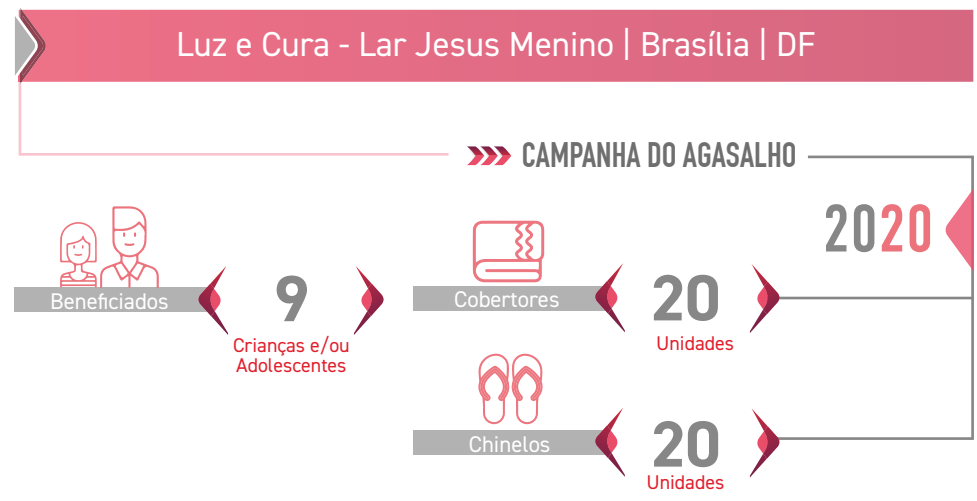
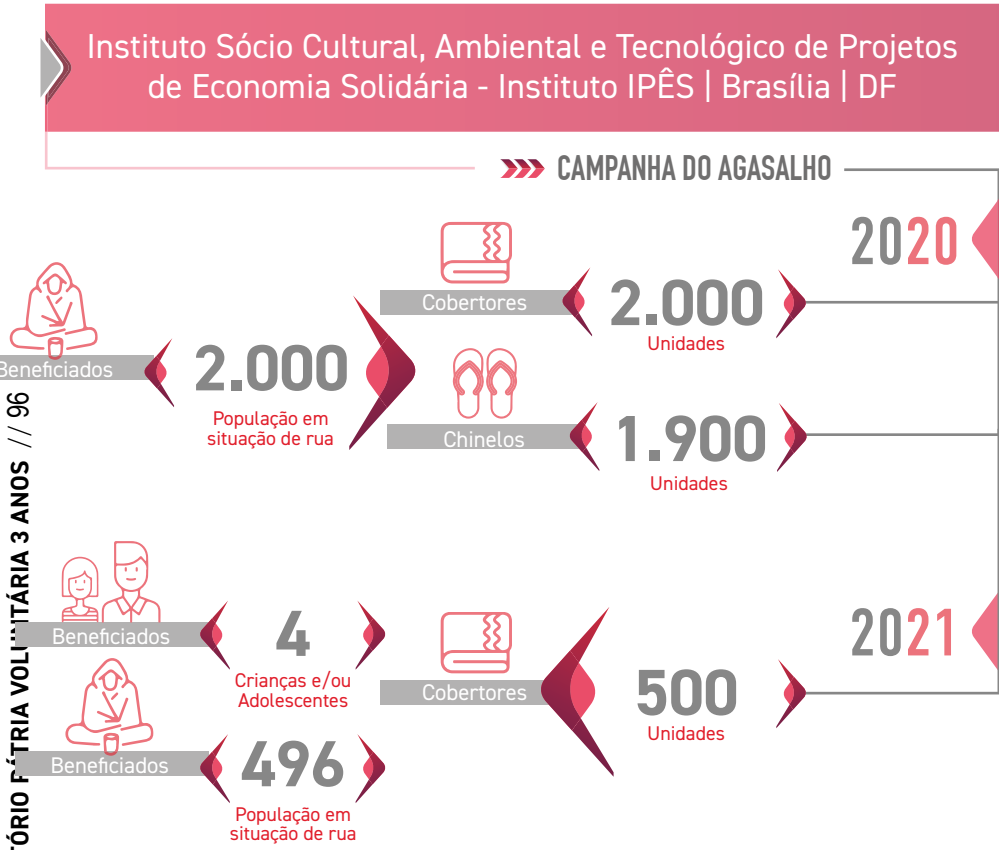








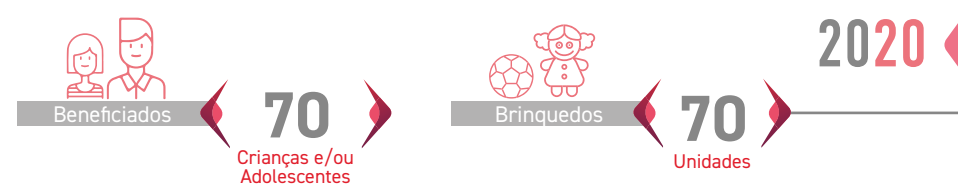






23ª Companhia de Engenharia de Combate - PROFESP  
Ipameri | GO

CAMPANHA DO NATAL



23º Batalhão de Caçadores - PROFESP | Fortaleza | CE

CAMPANHA DO NATAL



25º Grupo de Artilharia de Campanha - PROFESP  
Bagé | RS

CAMPANHA DO NATAL



2º Batalhão de Engenharia de Construção - PROFESP  
Teresina | PI

CAMPANHA DO NATAL



36º Batalhão de Infantaria Mecanizado - PROFESP  
Uberlândia | MG

CAMPANHA DO NATAL



51º Batalhão de Infantaria de Selva - PROFESP | Altamira | PA

CAMPANHA DO NATAL



Abrigo dos Excepcionais de Ceilândia | Brasília | DF

CAMPANHA DO NATAL



Abrigo Frei Pio da Sociedade de São Vicente de Paulo -  
Arinos | Arinos | MG

CAMPANHA DO NATAL



40º Batalhão de Infantaria - PROFESP | Crateús | CE

CAMPANHA DO NATAL



Abrigo da Criança-Saica | Sorriso | MT

CAMPANHA DO NATAL

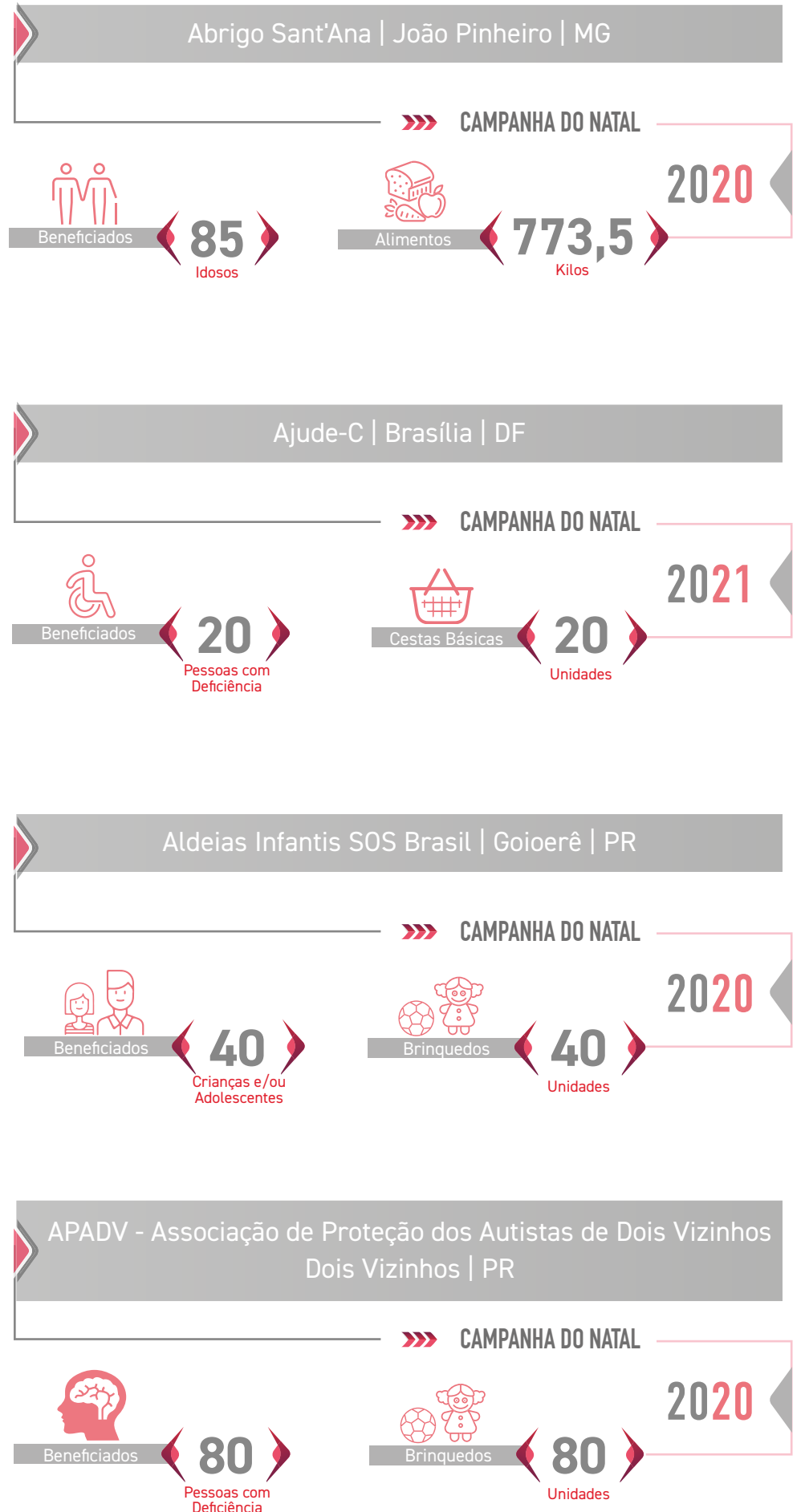
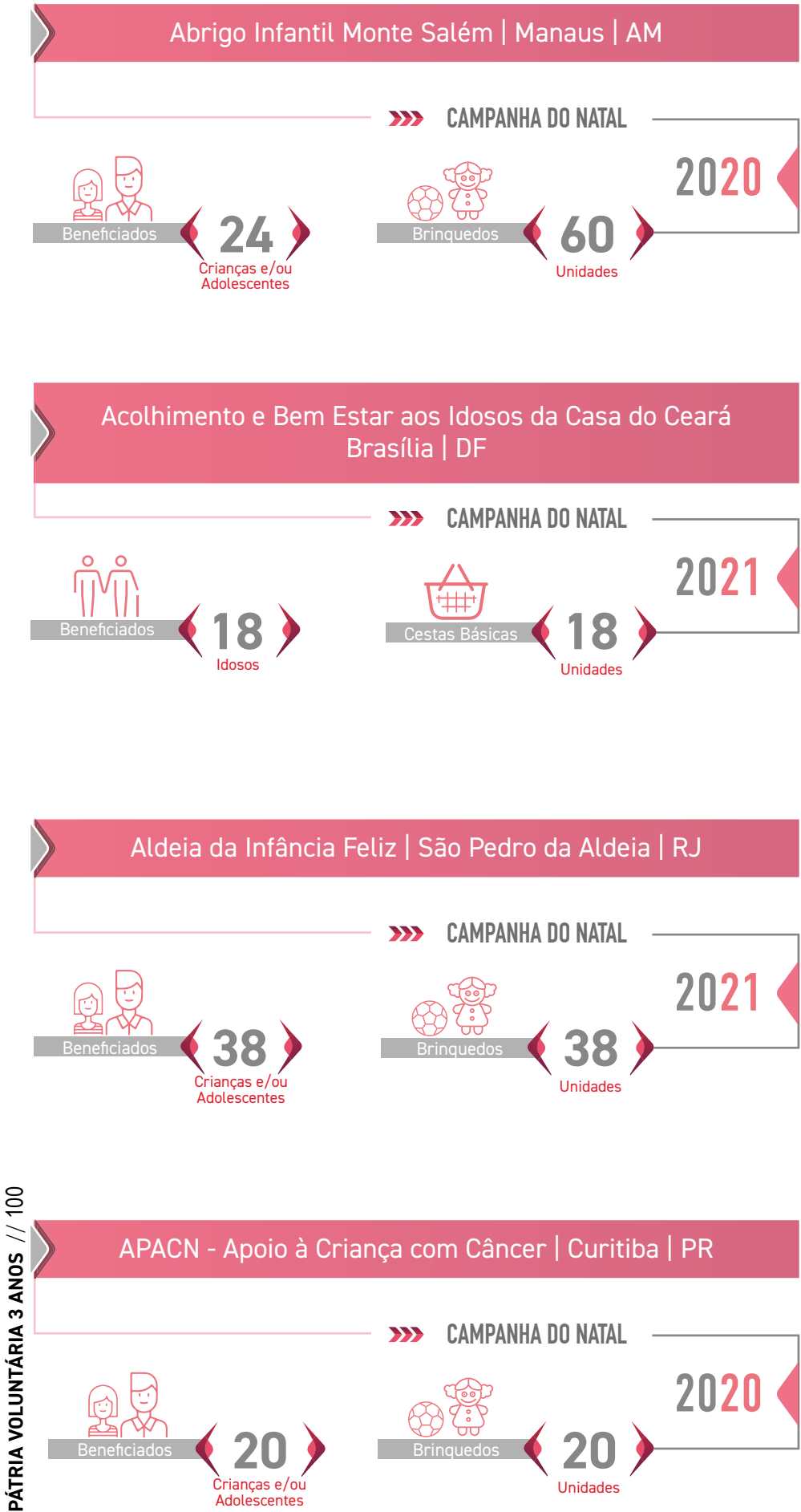


Abrigo Frei Anselmo da SSVP | Unaí | MG

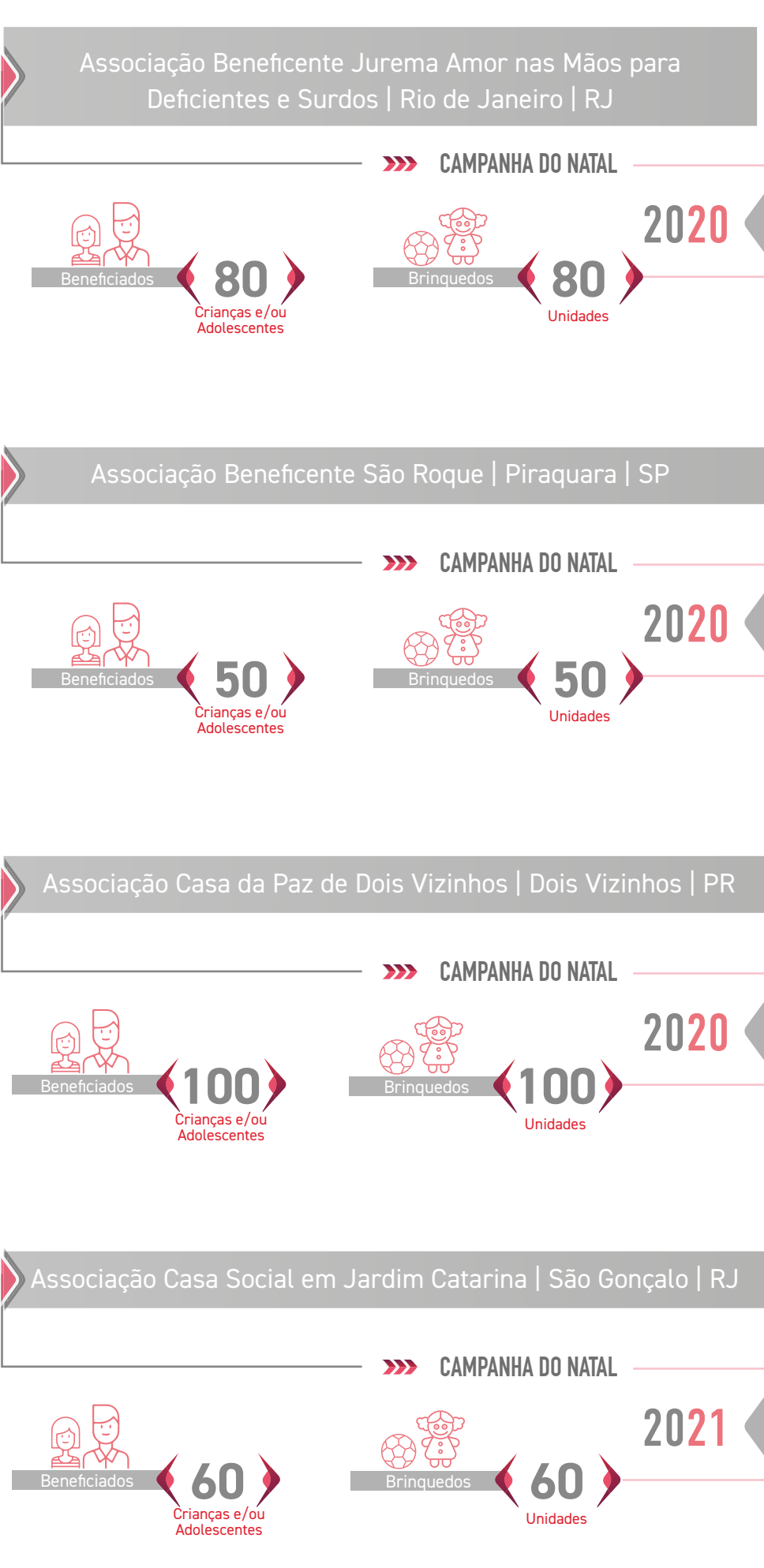
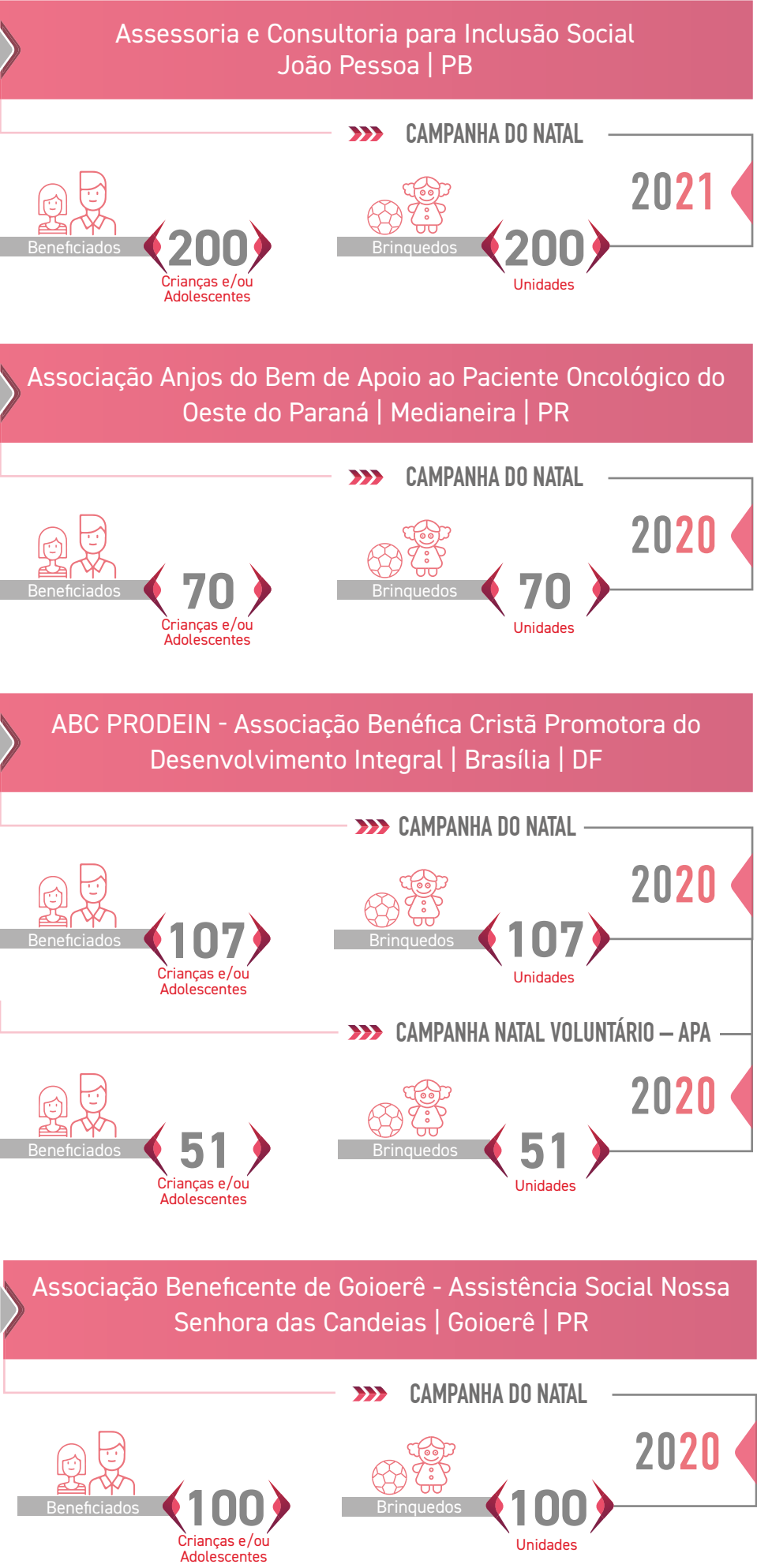
CAMPANHA DO NATAL













ACCAM - Associação Cidadania Através da Música do DF  
Brasília | DF



Associação Comunitária de Moradores do Jardim Esperança de Paranaguá | Paranaguá | PR



Associação Cultural Painelas / Cine & Rock | Rio de Janeiro | RJ



Associação Coletivo Motirô | Brasília | DF



Associação Comunitária Presbiteriana | Colombo | PR



Associação Cultural Desenvolvimento Humano e Social Mãos Solidárias | Itacoatiara | AM



Associação de Crianças Carentes Nova Canaã | Brasília | DF



Associação de Moradores Vila Betel | Curitiba | PR



Associação dos Amigos da Criança e do Adolescente de Sorriso | Sorriso | MT



Associação dos Idosos do Varjão | Brasília | DF



APRUCS - Associação dos Produtores Rurais da Comunidade de Santana | Caraúbas | RN



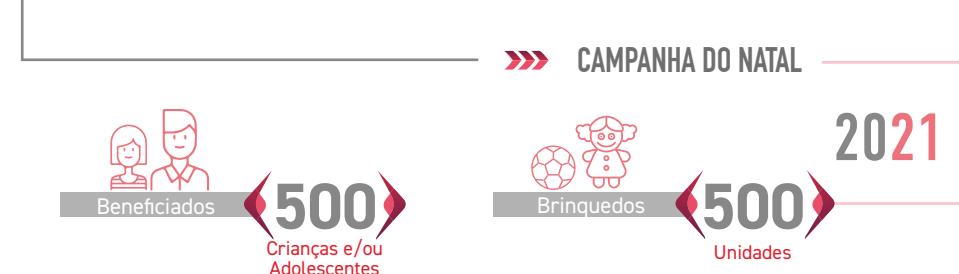
APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Vera | Vera | MT



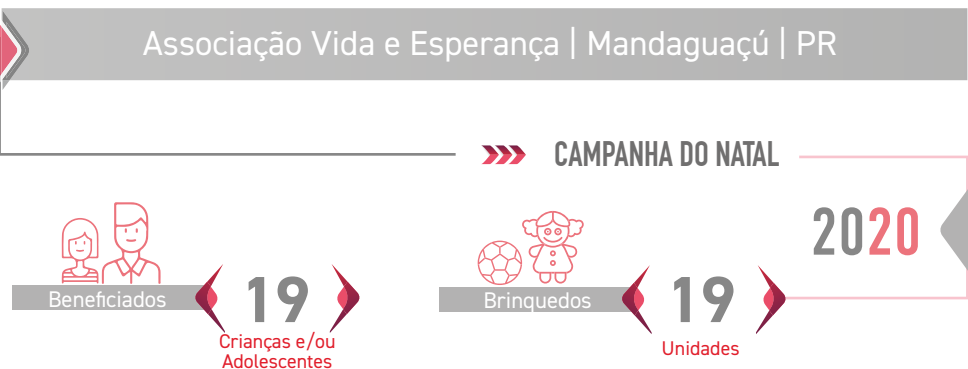
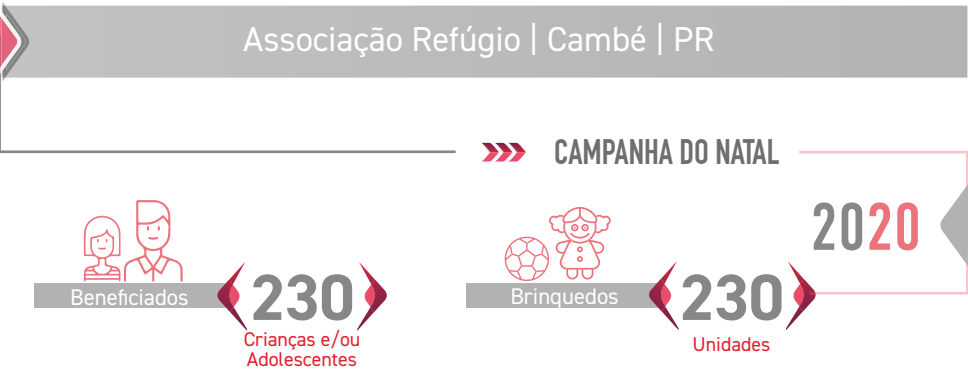
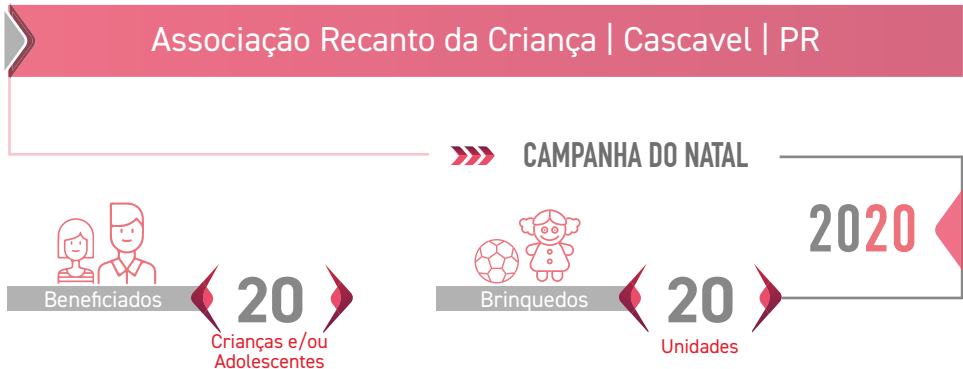
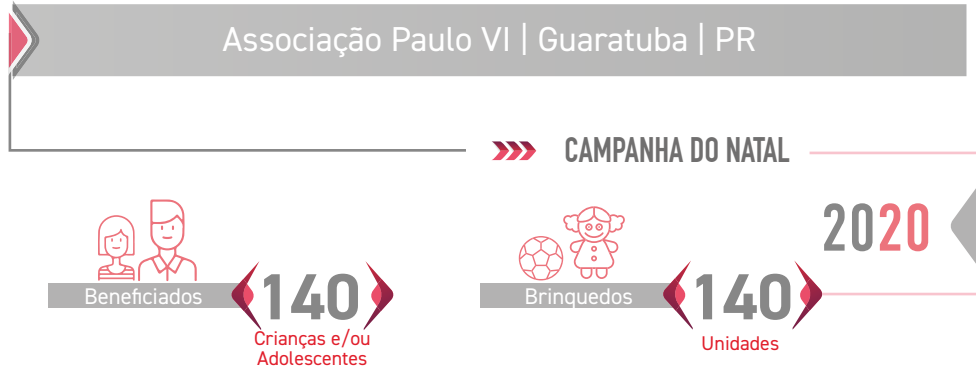
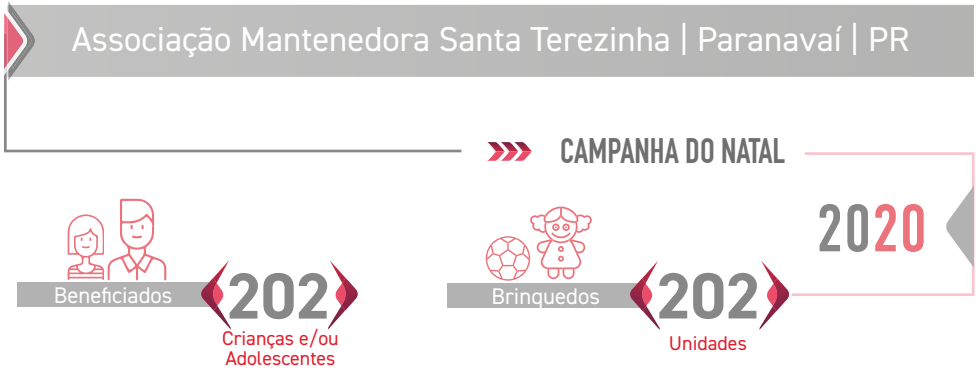
Associação dos Idosos da Ceilândia | Brasília | DF



Associação dos Músicos Brasil Escócia | São Gonçalo | RJ









Casa de Acolhimento Vitória Régia | Rio de Janeiro | RJ

CAMPANHA DO NATAL

2020



Beneficiários

46

Idosos



Alimentos

229

Kilos

Casa de Apoio Perpétuo Socorro | Altamira | PA

CAMPANHA DO NATAL

2020



Beneficiários

20

Idosos



Alimentos

240

Kilos

Casa de Ismael - Lar da Criança | Brasília | DF

CAMPANHA DO NATAL

2021



Beneficiários

50

Crianças e/ou  
Adolescentes



Cestas Básicas

50

Unidades

Casa Família Maria Porta do Céu | Foz do Iguaçu | PR

CAMPANHA DO NATAL

2020



Beneficiários

25

Crianças e/ou  
Adolescentes



Brinquedos

25

Unidades



Casa Lar | Vera | MT

CAMPANHA DO NATAL

2020



Beneficiários

5

Crianças e/ou  
Adolescentes



Brinquedos

5

Unidades

Casa Santo André | Brasília | DF

CAMPANHA DO NATAL

2021



Beneficiários

60

Idosos



Cestas Básicas

60

Unidades

CEAFIS - Centro de Apoio a Formação Integral do Ser  
Florianópolis | SC

CAMPANHA DO NATAL

2021



Beneficiários

440

Crianças e/ou  
Adolescentes



Brinquedos

440

Unidades

CRAS Ladário - Centro de Referência da Assistência Social  
de Ladário | Ladário | MS

CAMPANHA DO NATAL

2021



Beneficiários

163

Crianças e/ou  
Adolescentes



Brinquedos

163

Unidades

Casa Lar Menino Jesus | Ibaiti | PR

CAMPANHA DO NATAL

2020



Beneficiários

10

Crianças e/ou  
Adolescentes



Brinquedos

10

Unidades

Centro de Acolhimento Filho Pródigo | Brasília | DF

CAMPANHA DO NATAL

2021



Beneficiários

25

Idosos



Cestas Básicas

25

Unidades

Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves  
Rio de Janeiro | RJ

CAMPANHA DO NATAL

2020



Beneficiários

61

Crianças e/ou  
Adolescentes



Brinquedos

61

Unidades

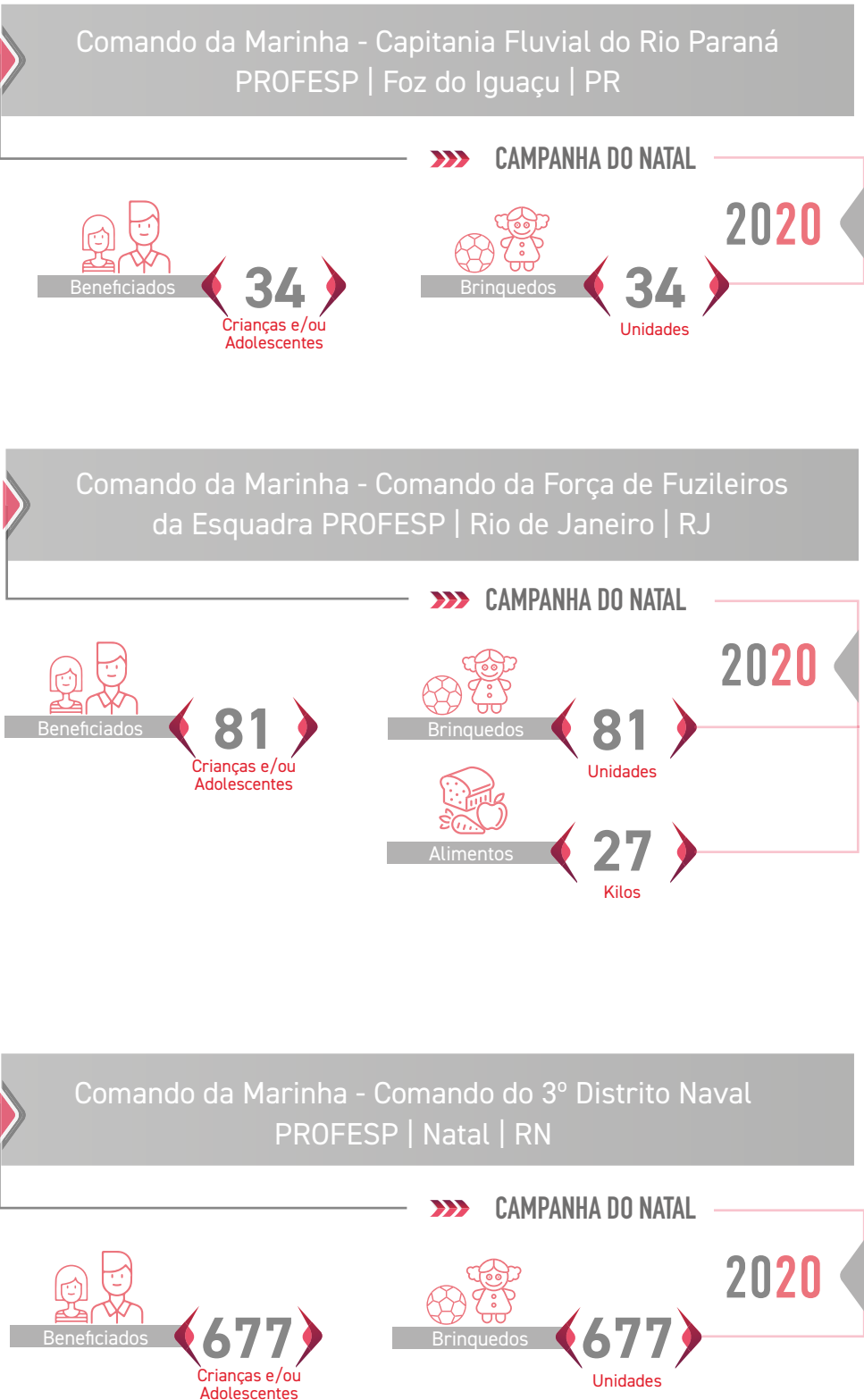
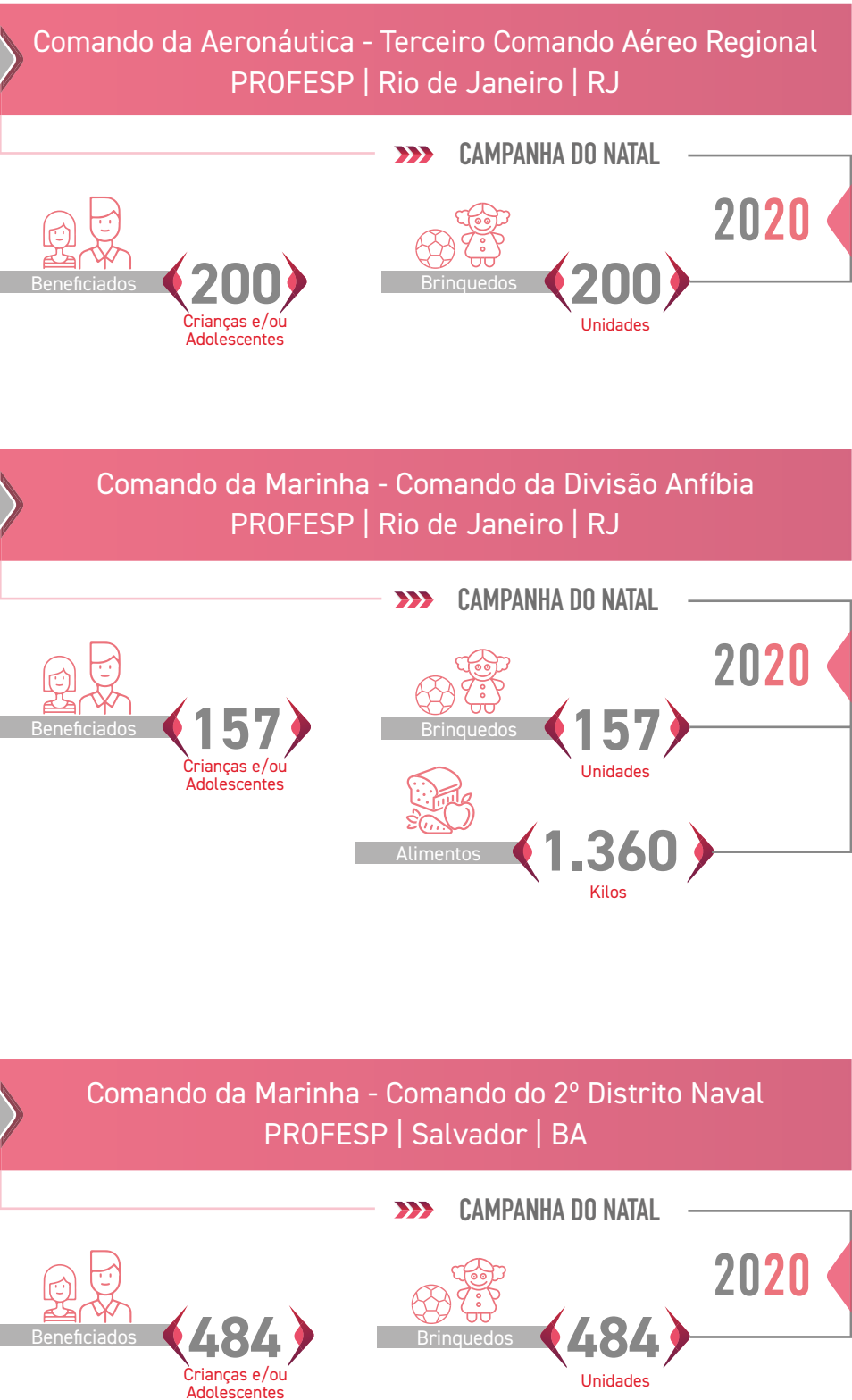


Alimentos

15

Kilos

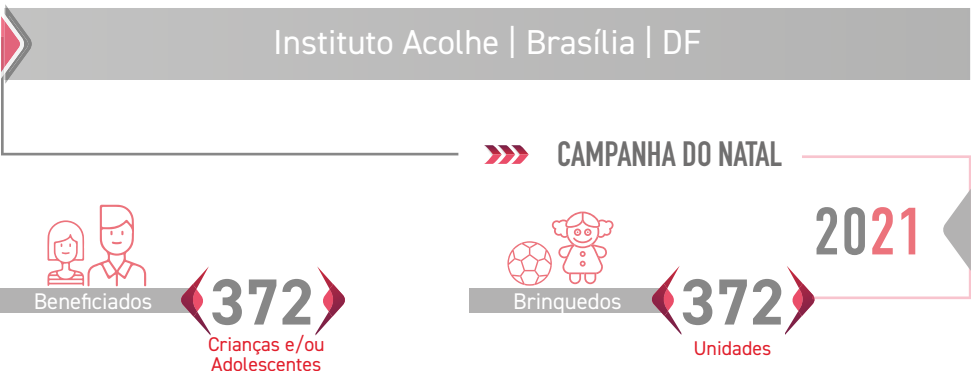
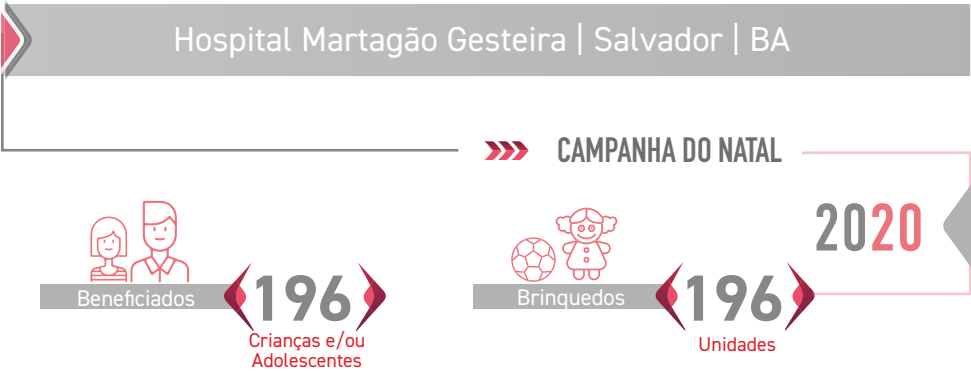
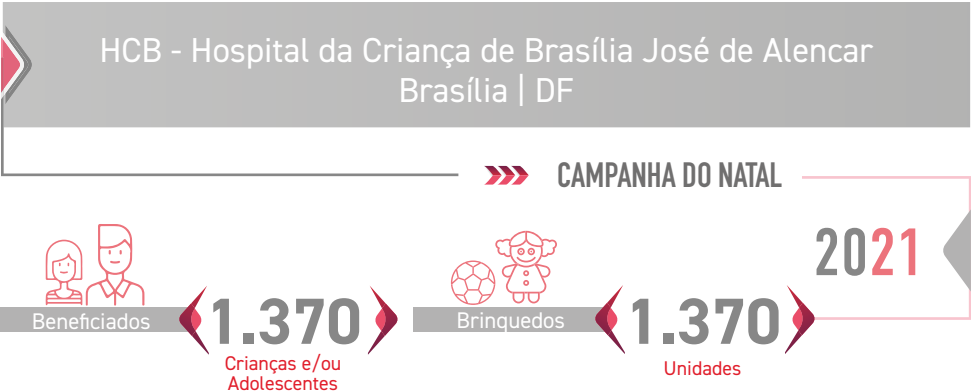
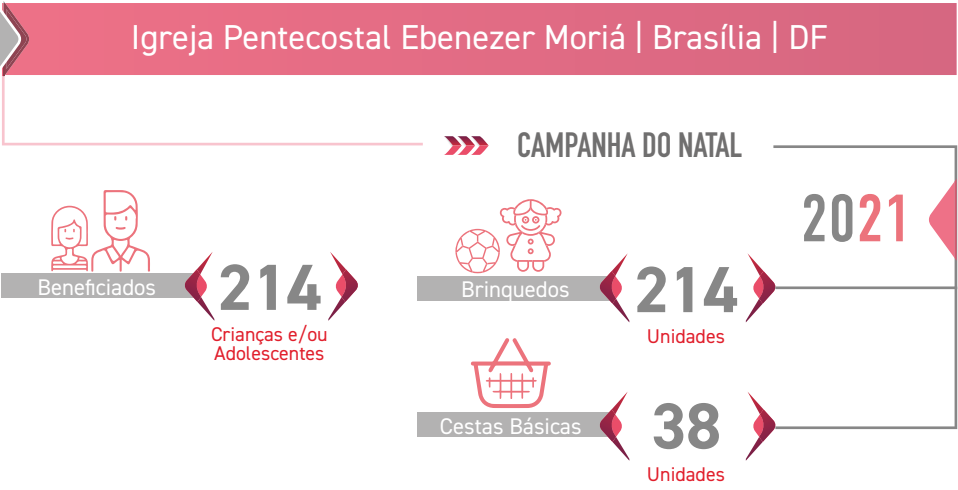
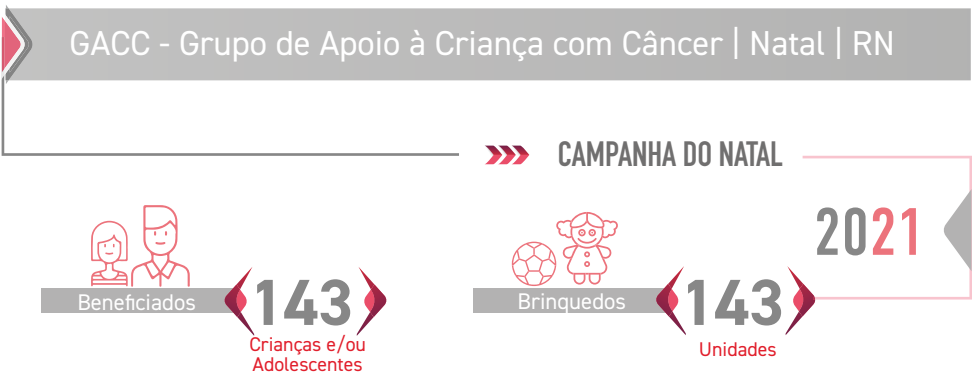
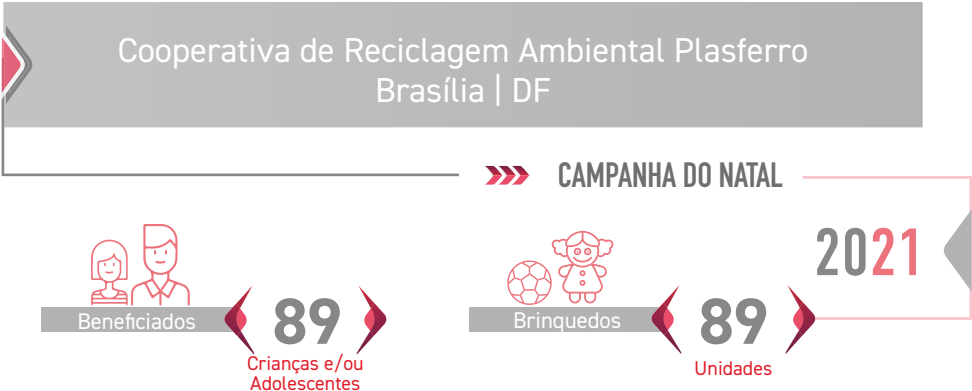
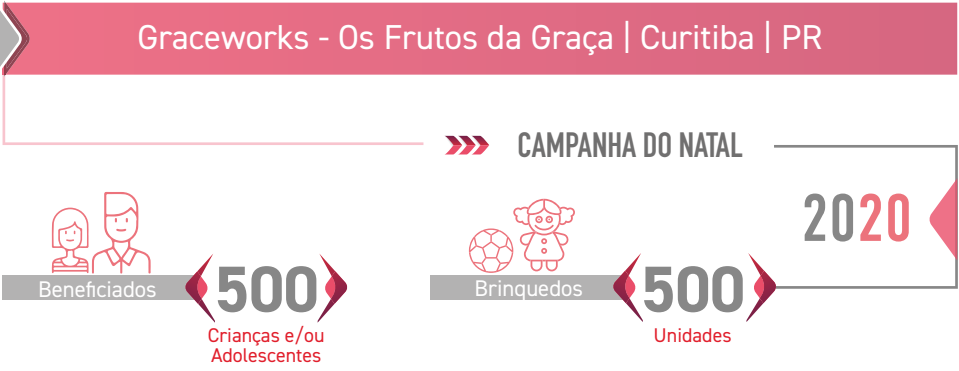
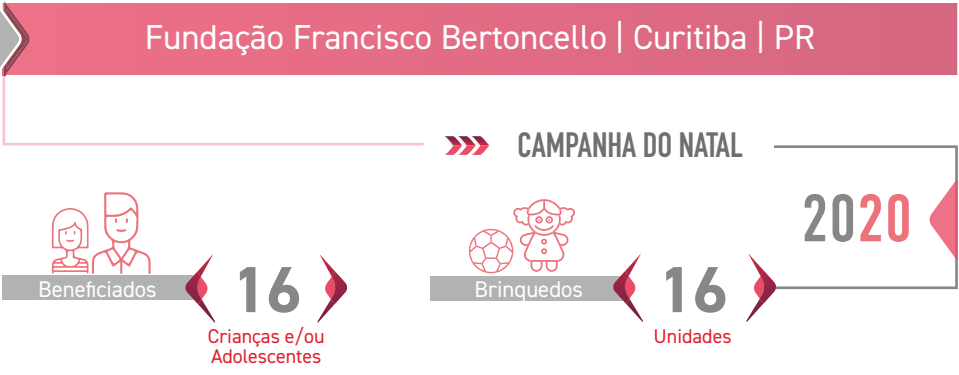
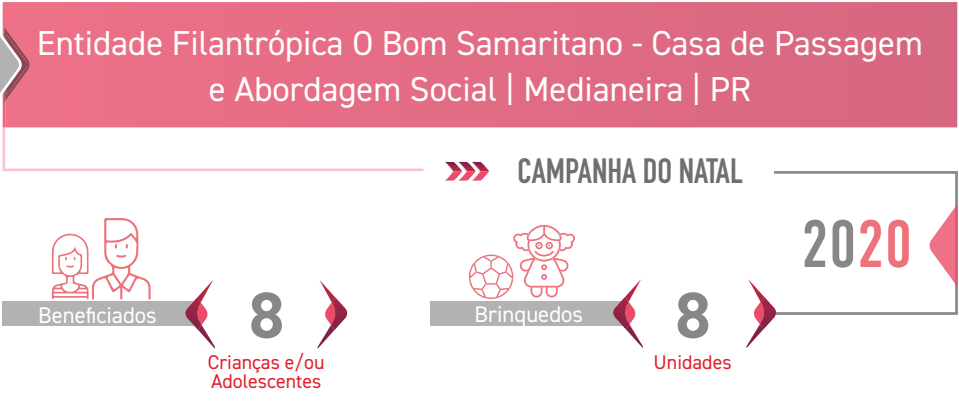




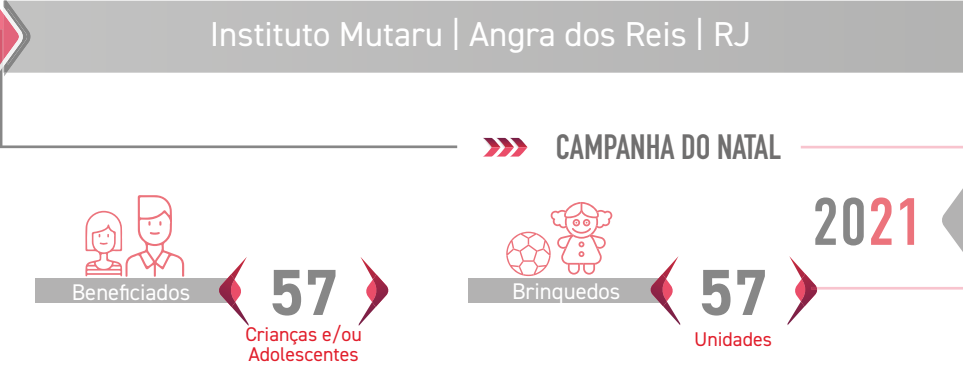
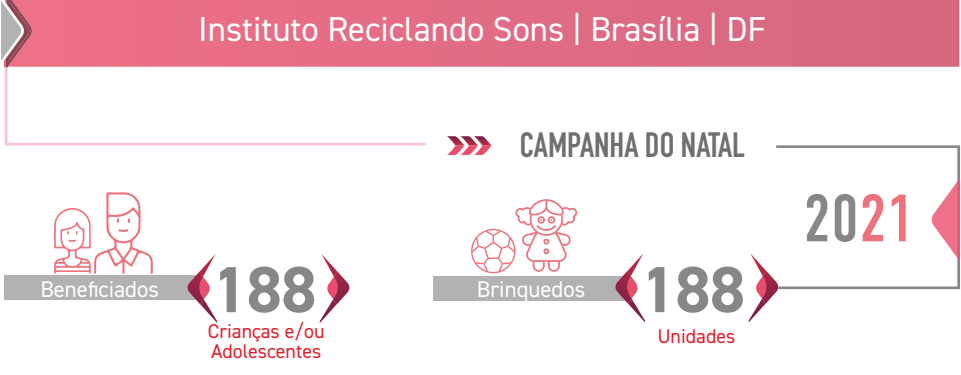
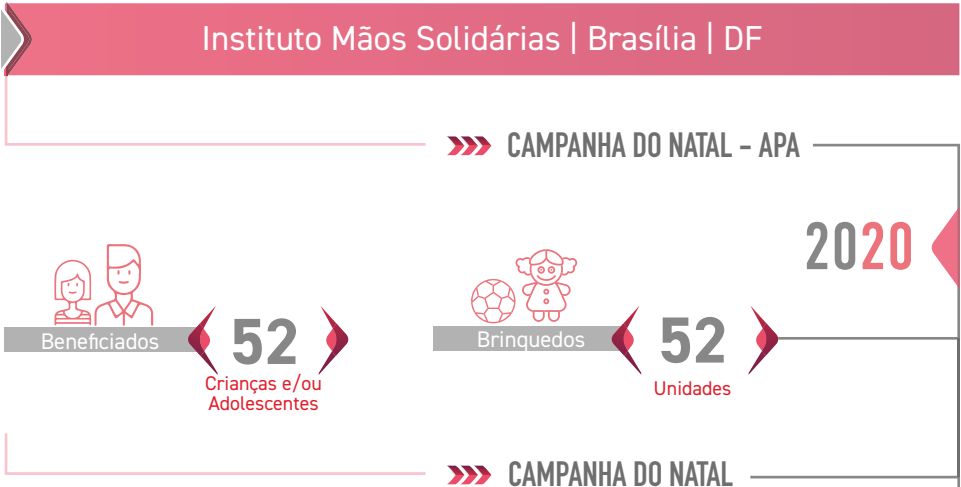
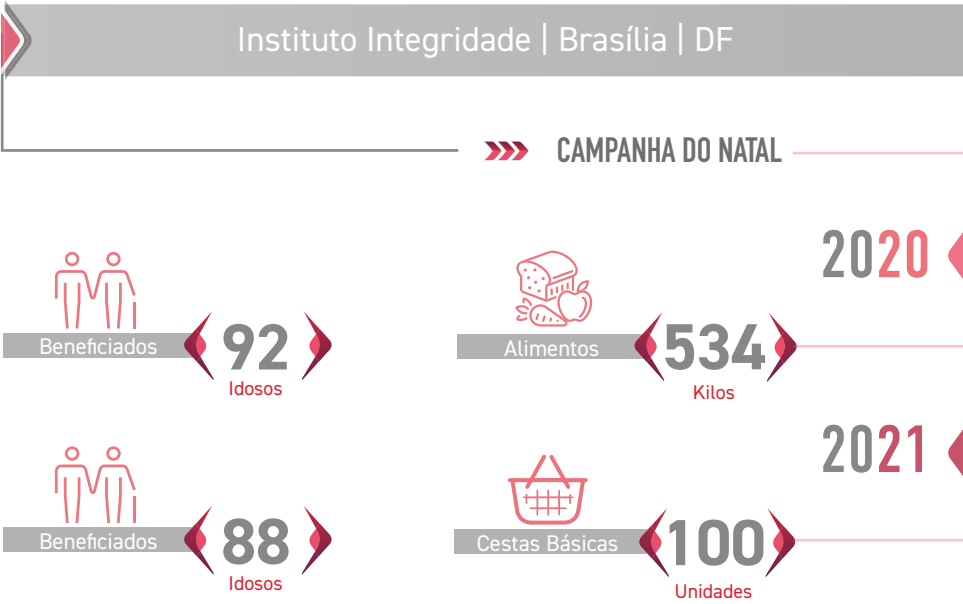
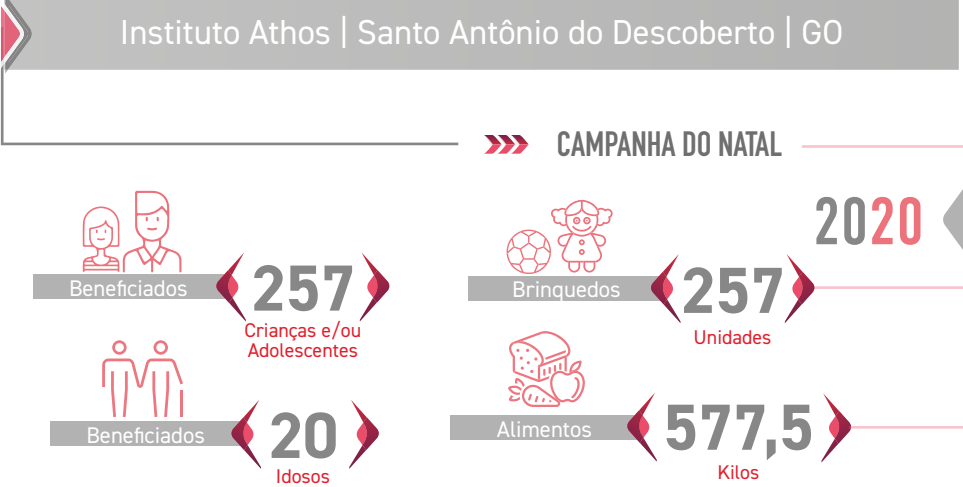
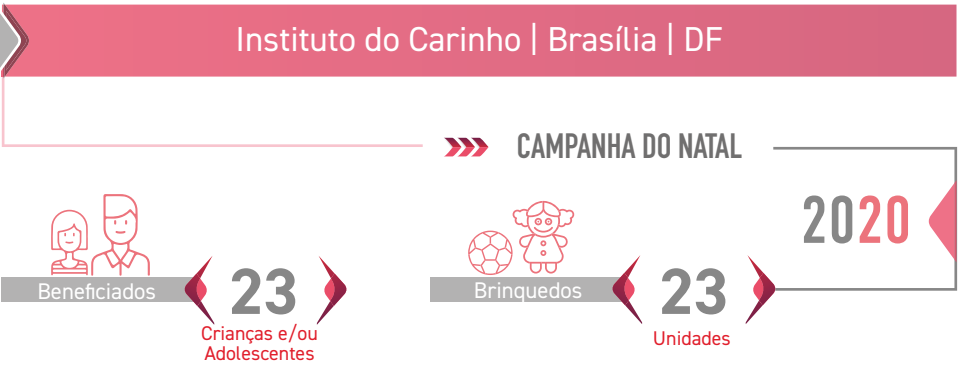














Instituto Thereza Tosta | Rio de Janeiro | RJ

CAMPAÑA DO NATAL



Instituto Tocar | Brasília | DF

CAMPAÑA DO NATAL



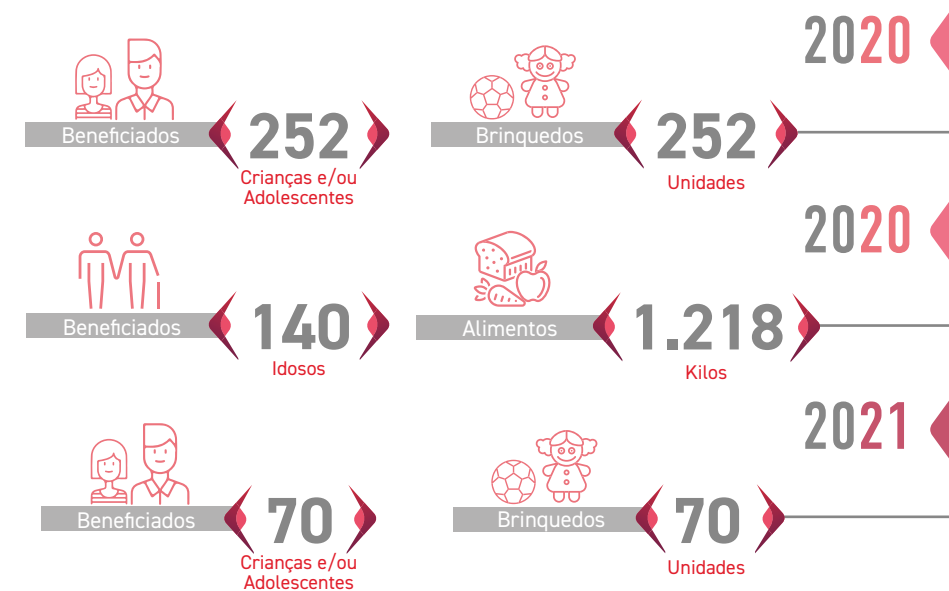
Instituto Vida Plena | Brasília | DF

CAMPAÑA DO NATAL



Instituto Viver Brasil | Brasília | DF

CAMPAÑA DO NATAL



Lar Batista Janell Doyle | Manaus | AM

CAMPAÑA DO NATAL



Lar da Terceira Idade Samaritanos de Águas Lindas de Goiás  
Águas Lindas de Goiás | GO

CAMPAÑA DO NATAL



ISA - Instituto Solid' Art Gestão Profissional Cultural Turismo e Ambiental | Brasília | DF

CAMPAÑA DO NATAL



Lar Batista Canaã | Brasília | DF

CAMPAÑA DO NATAL



Lar da Criança Dr. Bezerra de Menezes | Bandeirantes | PR

CAMPAÑA DO NATAL



Lar de São José | Brasília | DF

CAMPAÑA DO NATAL

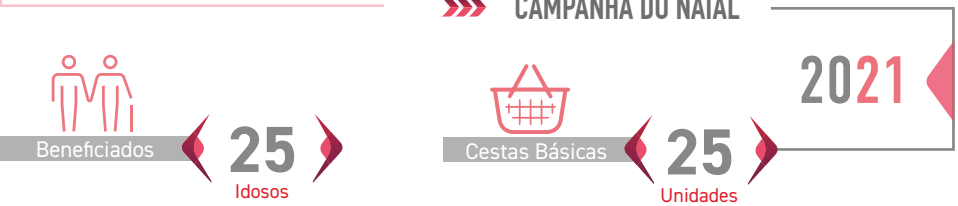




Lar dos Meninos de São Luiz | Curitiba | PR



Lar Francisco de Assis | Brasília | DF



LISA - Lar Infantil Sol Amigo | Curitiba | PR



Lar Preservação da Vida | Maringá | PR



Lar dos Velhinhos Bezerra de Menezes | Brasília | DF



Lar Infantil Marília Barbosa | Cambé | PR



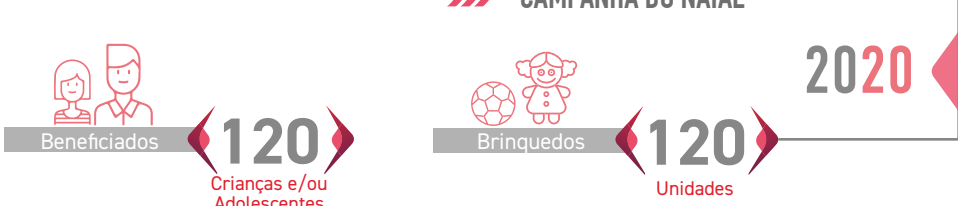
Lar Maria de Lourdes | Rio de Janeiro | RJ



Núcleo Promocional Pequeno Anjo | Ponta Grossa | PR



ONG Orar | Cornélio Procopio | PR



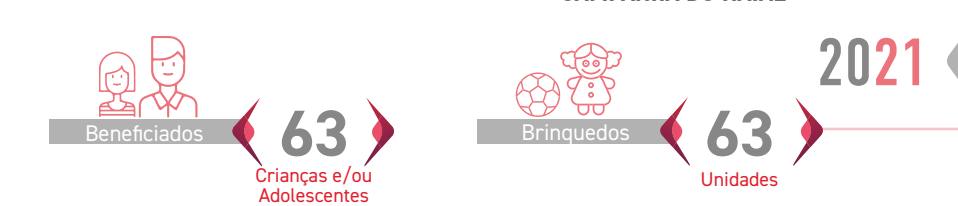
ONG Um Olhar | Duque de Caxias | RJ



Paróquia de Nossa Senhora do Rosário | Teresina | PI



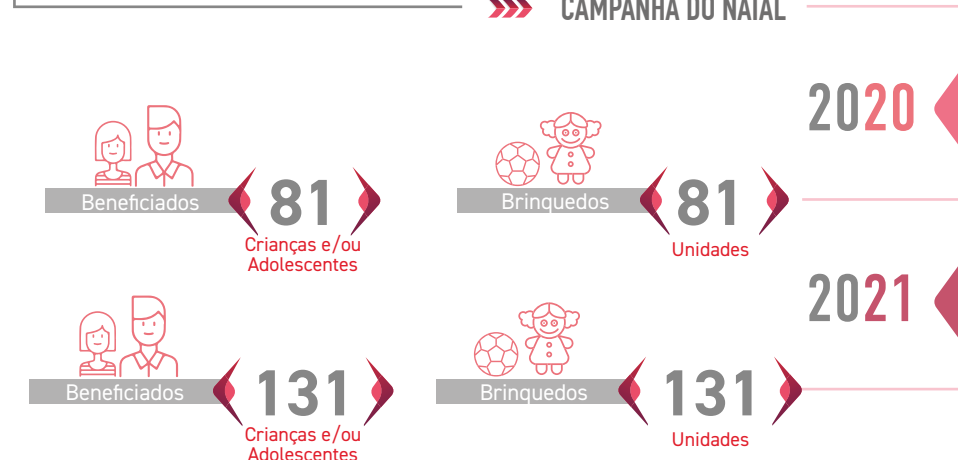
ONG Amigos Pela Vida | Macapá | AP



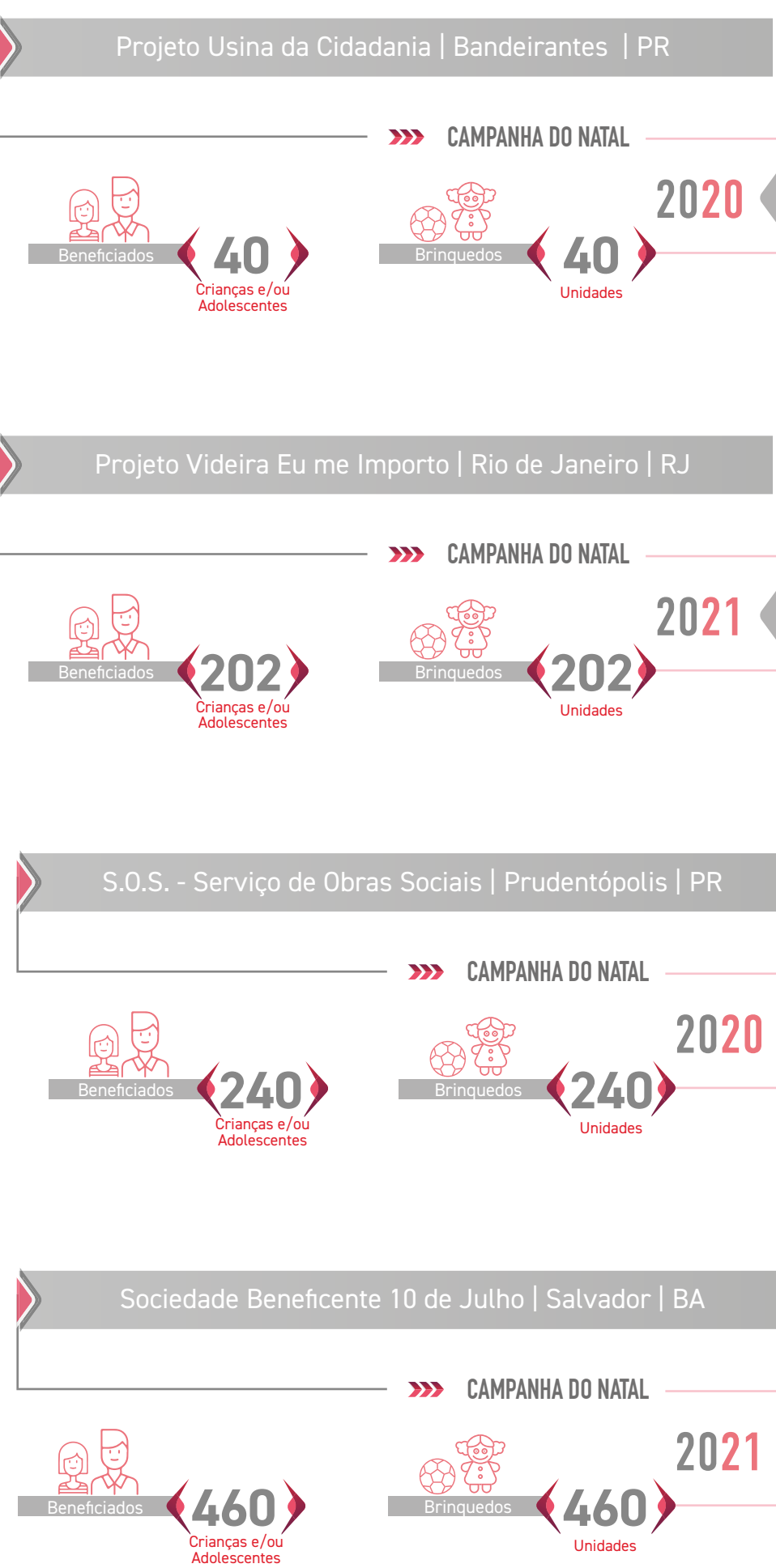
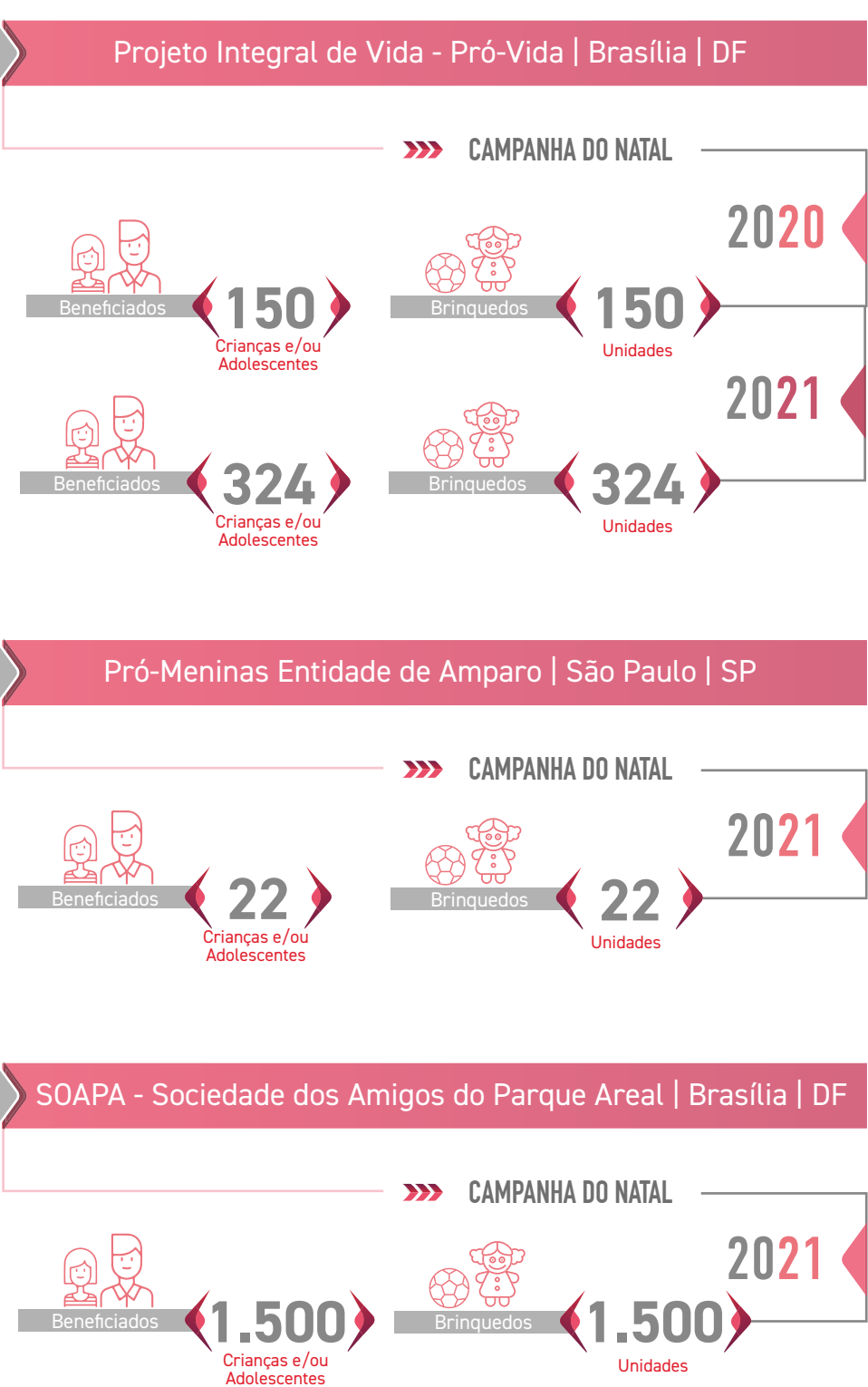
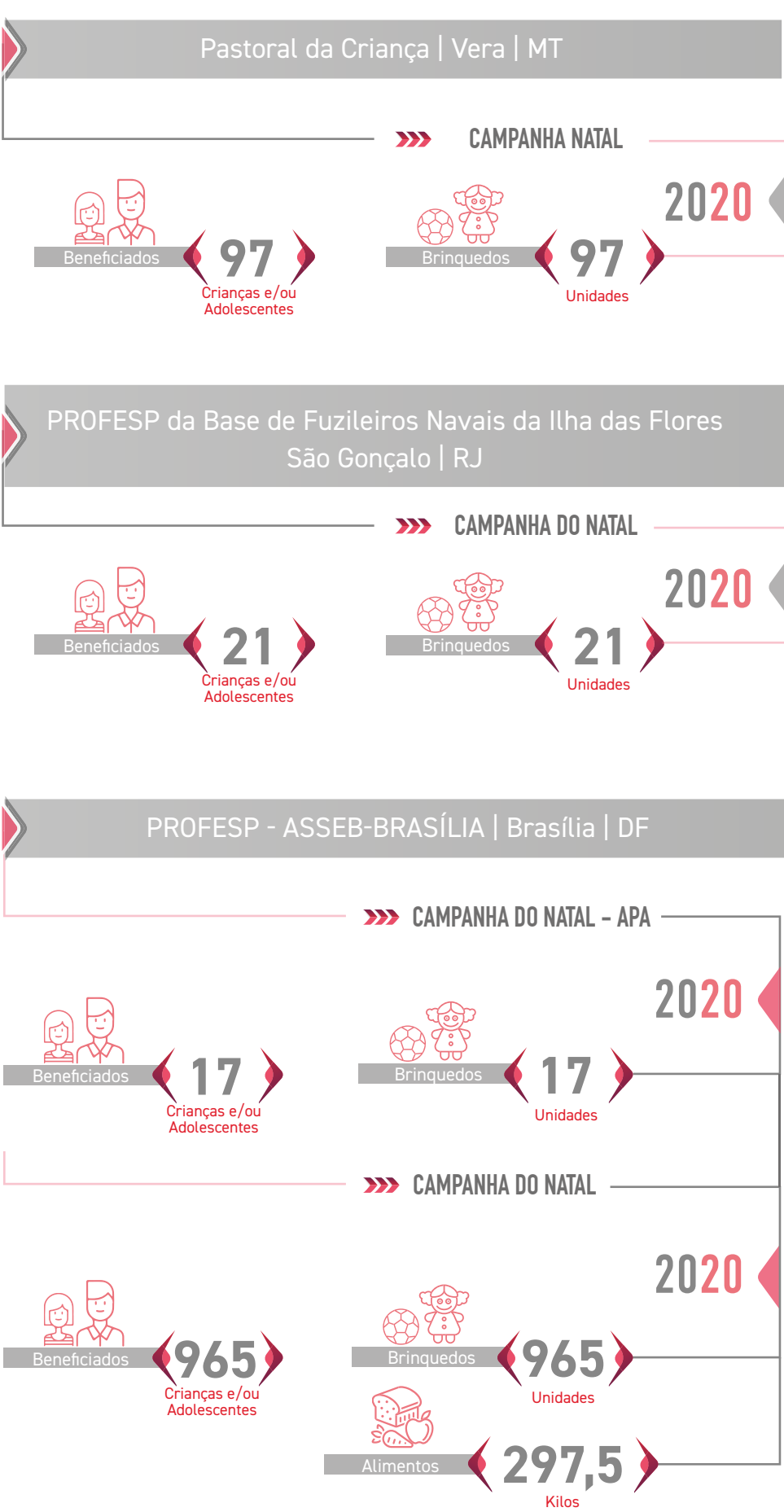
ONG Um Lugar ao Sol | Curitiba | PR



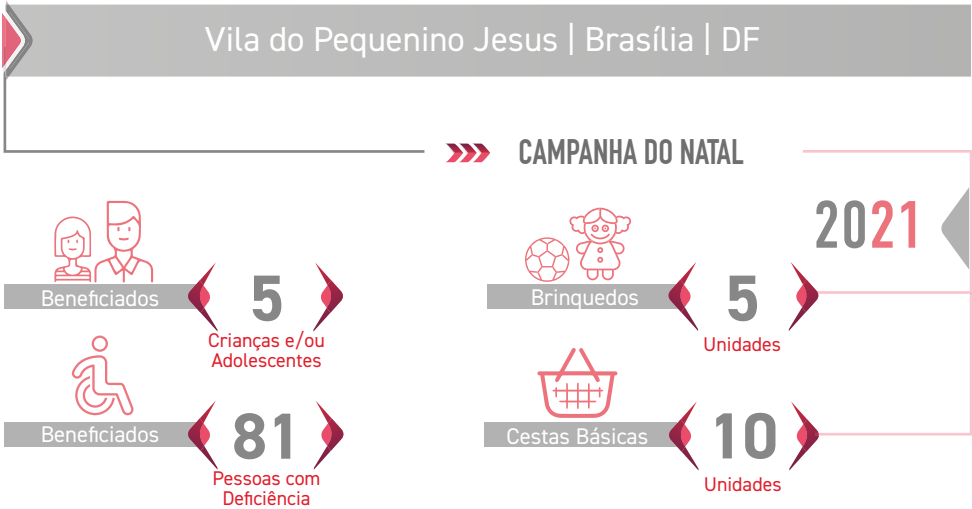
Orfanato Santa Rita de Cássia | Rio de Janeiro | RJ













## AACOLHER - Associação Acolher | Itapema | SC

### CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS



## AAMÃE- Associação de Assistência à Mulher, ao Adolescente e à Criança Esperança | Suzano | SP

### CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS



## AVEDALMA - Abrigo à Velhice Desamparada Auta Loureiro Machado | Cariacica | ES

### CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS



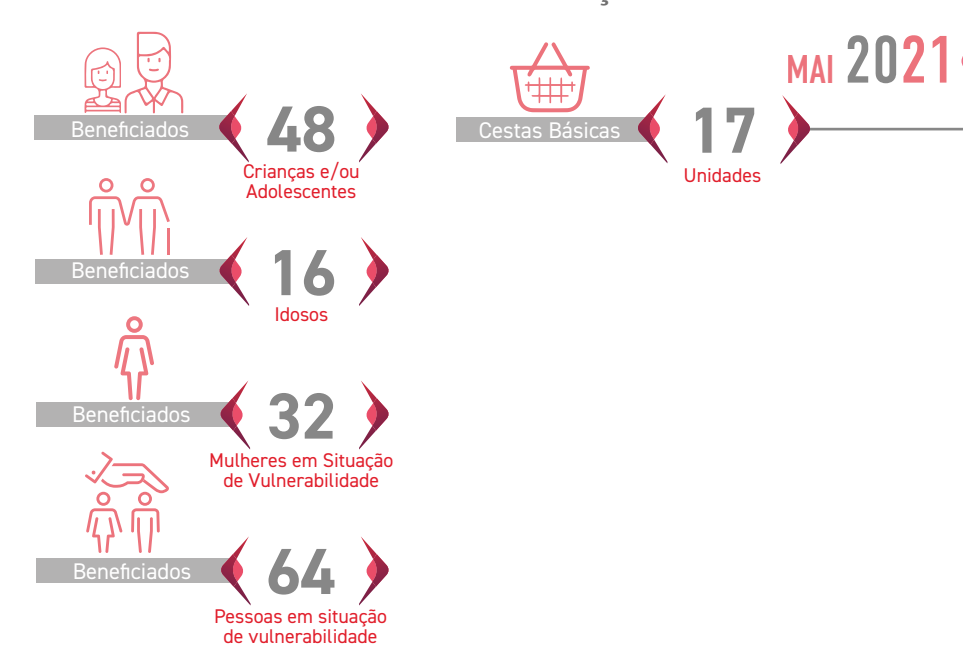
## Abrigo Lar Renascer | São Gotardo | MG

### CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS



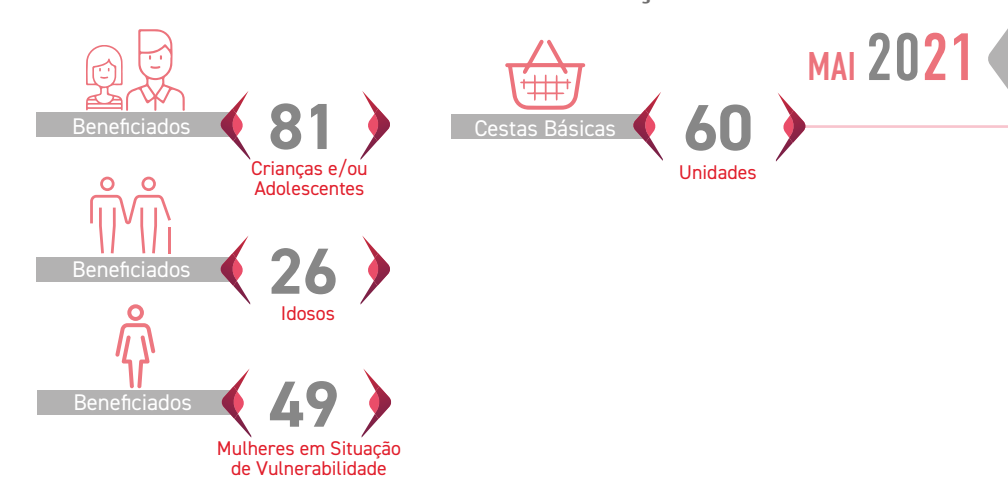
## Ação Moradia | Uberlândia | MG

### CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS



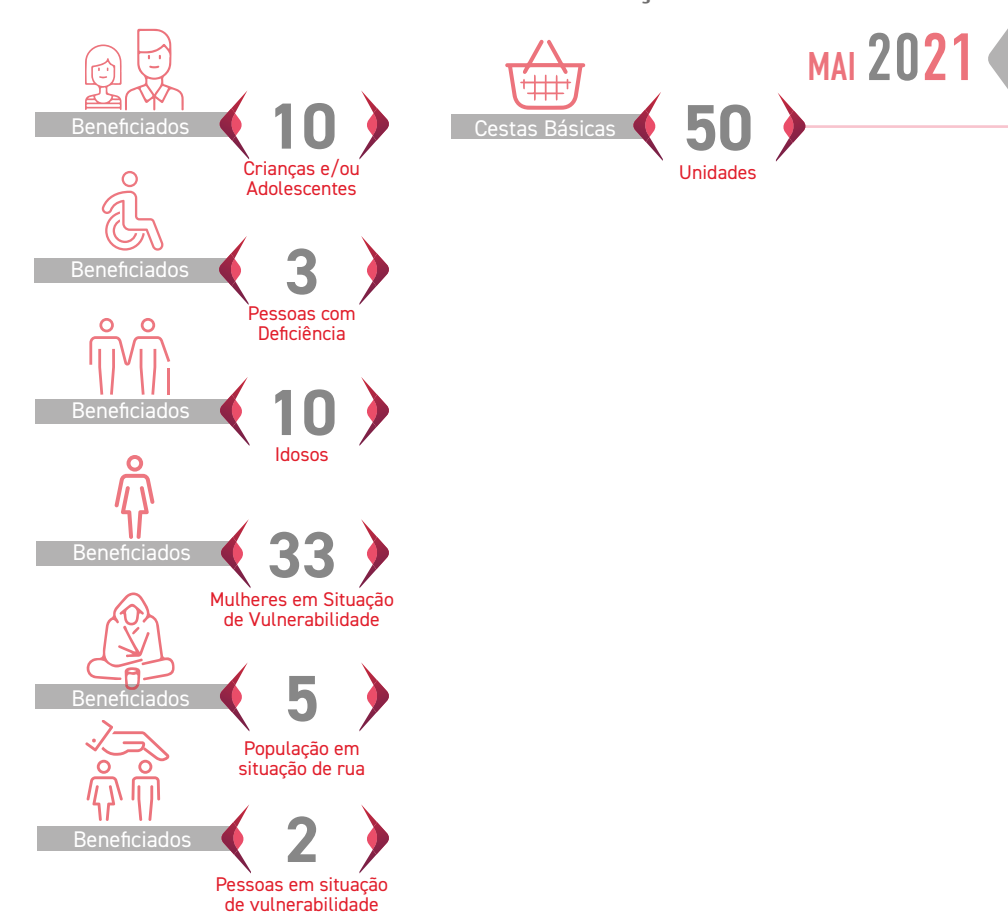
## Abrigo Lar Terceira Idade | Vitória da Conquista | BA

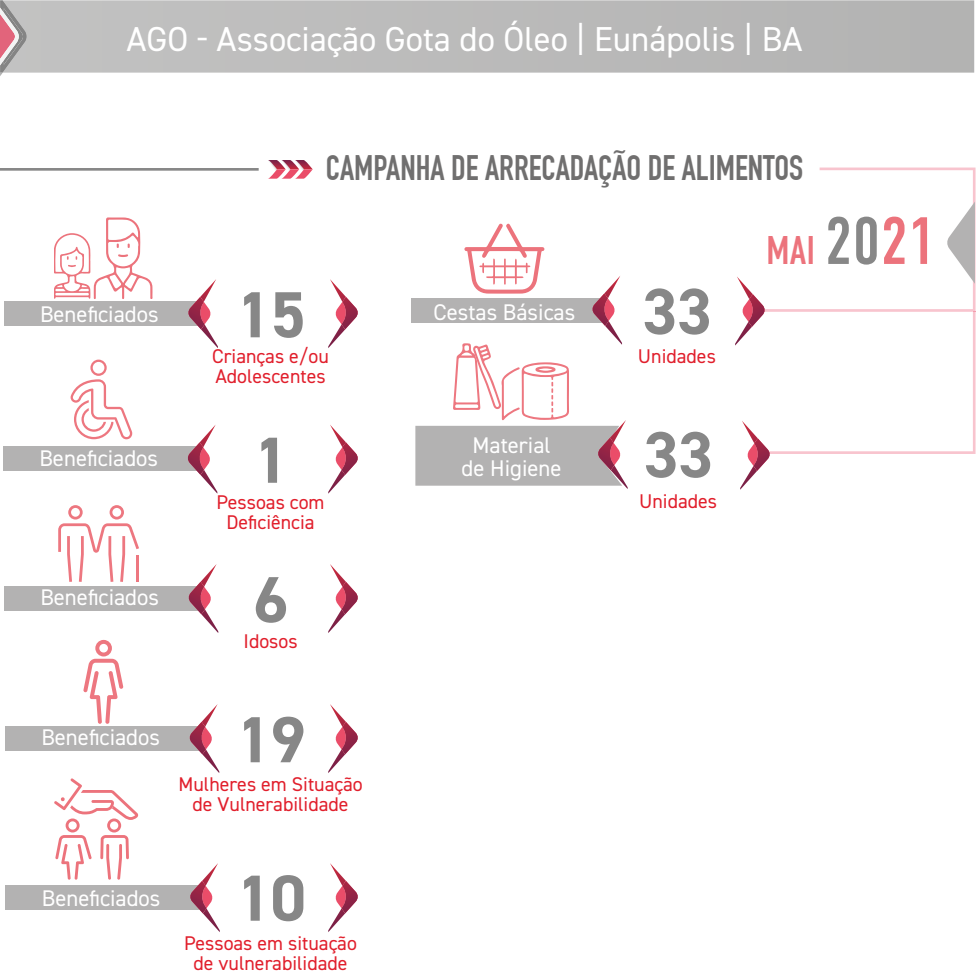
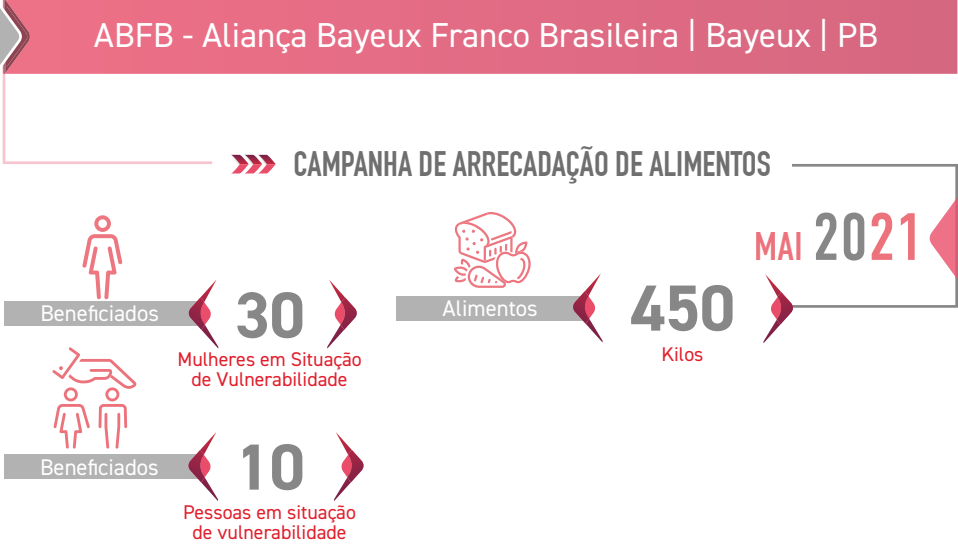
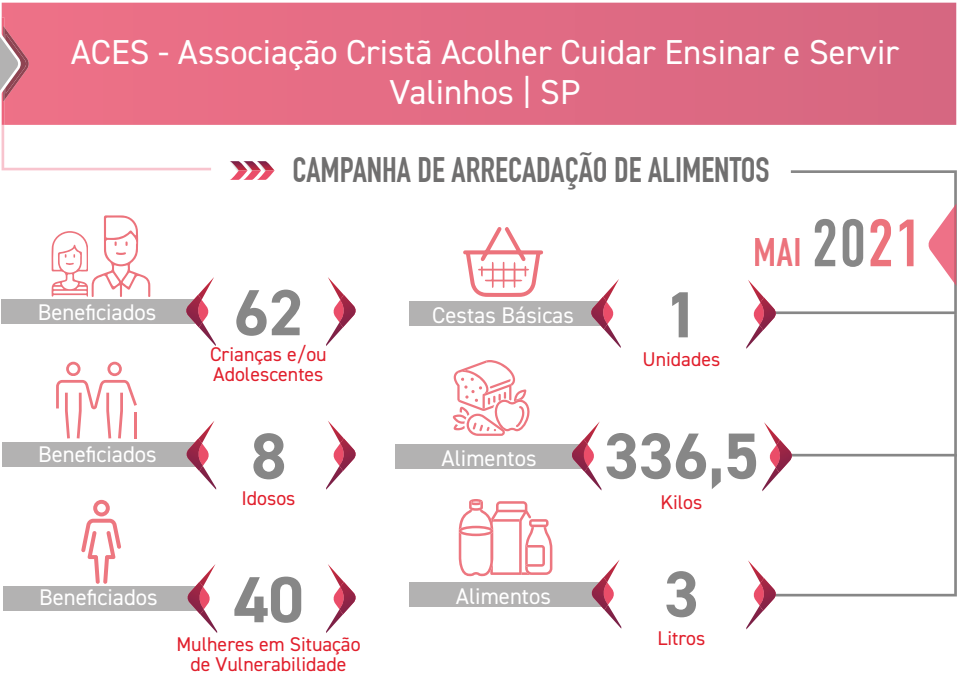
### CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS



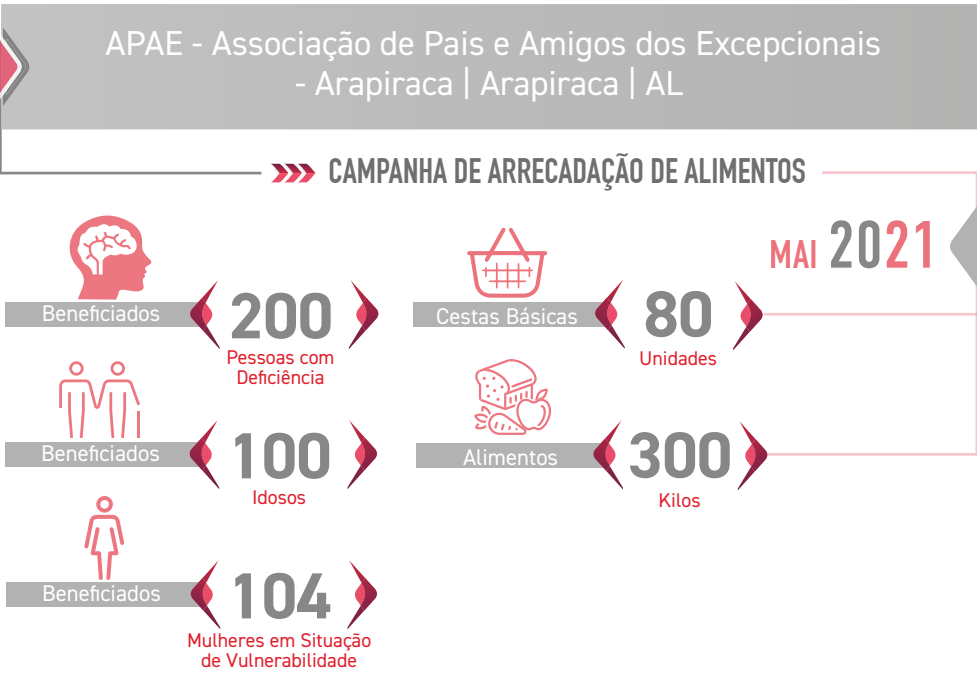
## Ação Social Comunitária Beneficente Ebenezer Sabará | MG

### CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS









APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
- Candeias | Candeias | RO



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
- Curitibaanos | Curitibaanos | SC



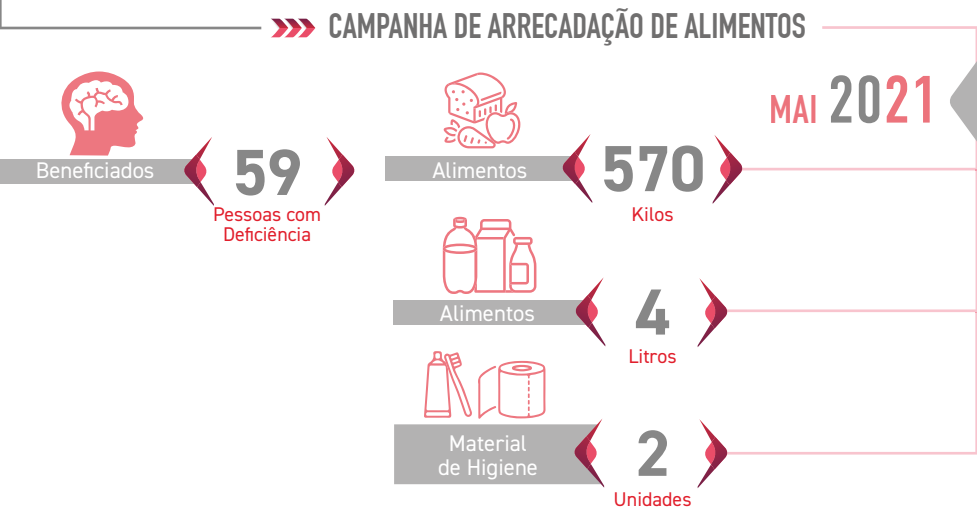
APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
- Igrejinha | Igrejinha | RS



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
- Capão da Canoa | Capão da Canoa | RS



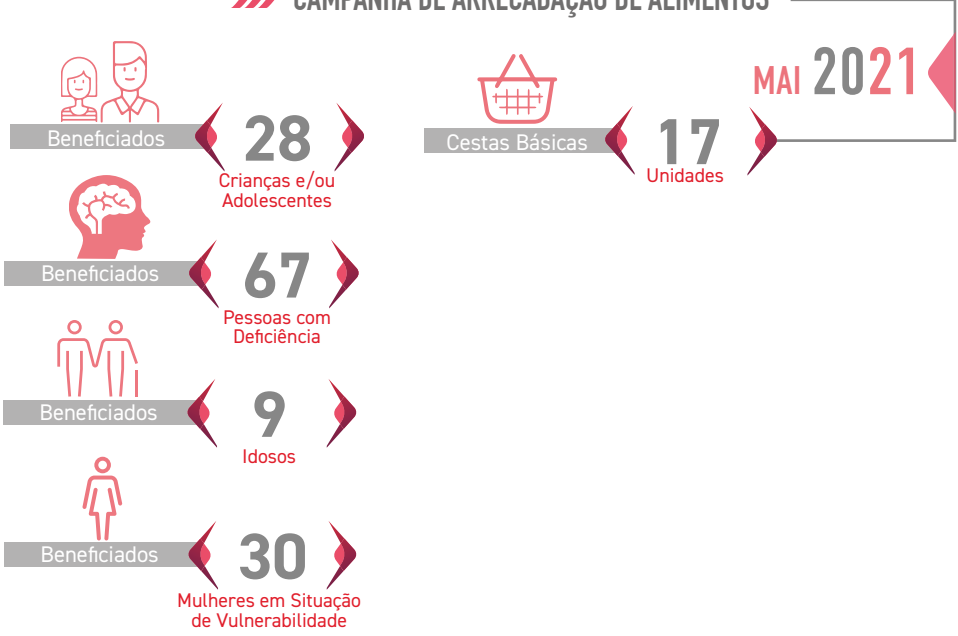
APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais Escola Especial Sorriso Esperança do Amanhã | Sorriso | MT



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
- Inhapim | Inhapim | MG



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
- Jaraguá do Sul | Jaraguá do Sul | SC



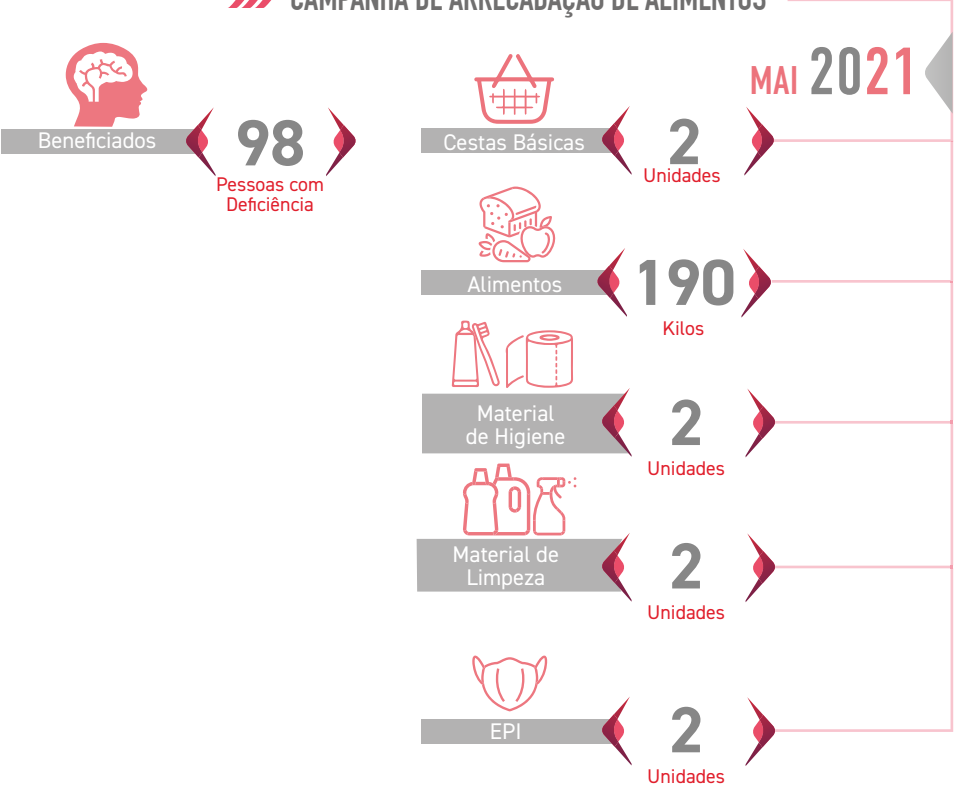
APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
- Laranjal Paulista | Laranjal Paulista | SP



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
- Salvador | Salvador | BA



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
- Jaraguá do Sul | Jaraguá do Sul | SC



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
- Pariquera-Açu | Pariquera-Açu | MT





APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
São Joaquim da Barra | São Joaquim da Barra | SP



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
- Taguatinga e Ceilândia | Brasília | DF



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
- Taquarituba | Taquarituba | SP



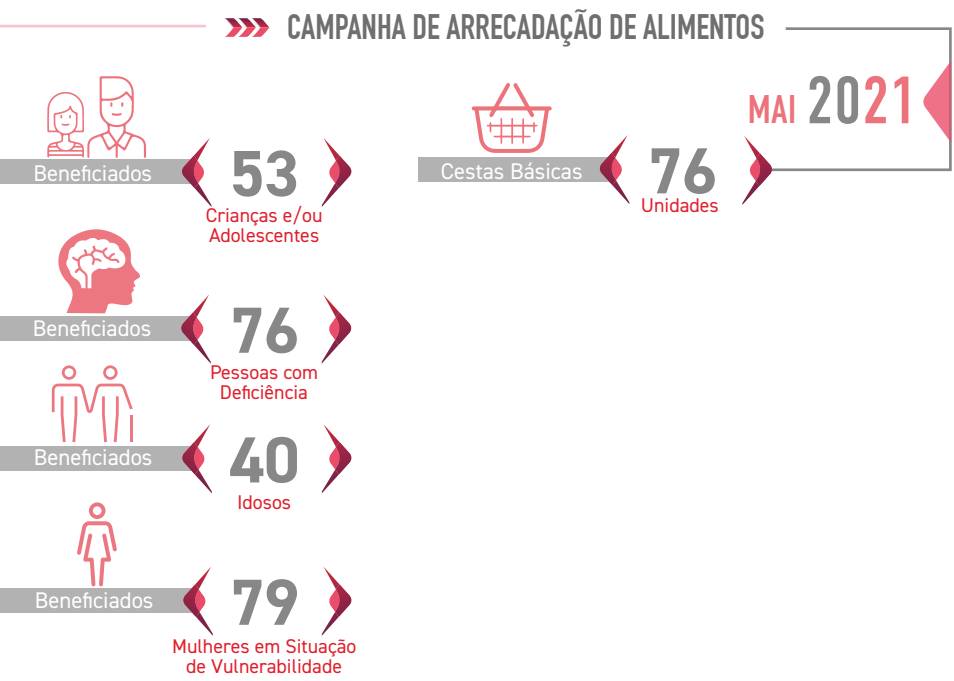
APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
- Santa Cruz do Sul | Santa Cruz do Sul | RS



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
- Sertão Santana | Sertão Santana | RS



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
- Eldorado do Carajás | Eldorado do Carajás | PA



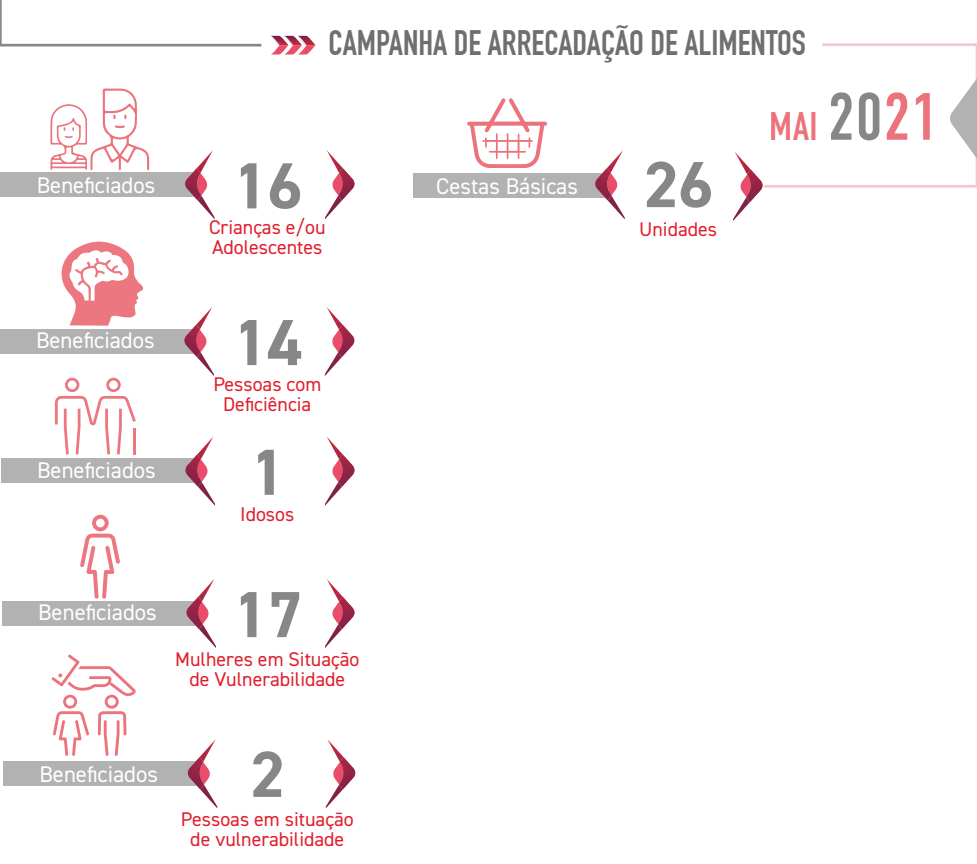
APLAMT - Associação de Promoção ao Lavrador e Assistência  
ao Menor de Turmalina | Turmalina | MG



APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
- São Mateus do Sul | São Mateus do Sul | PR



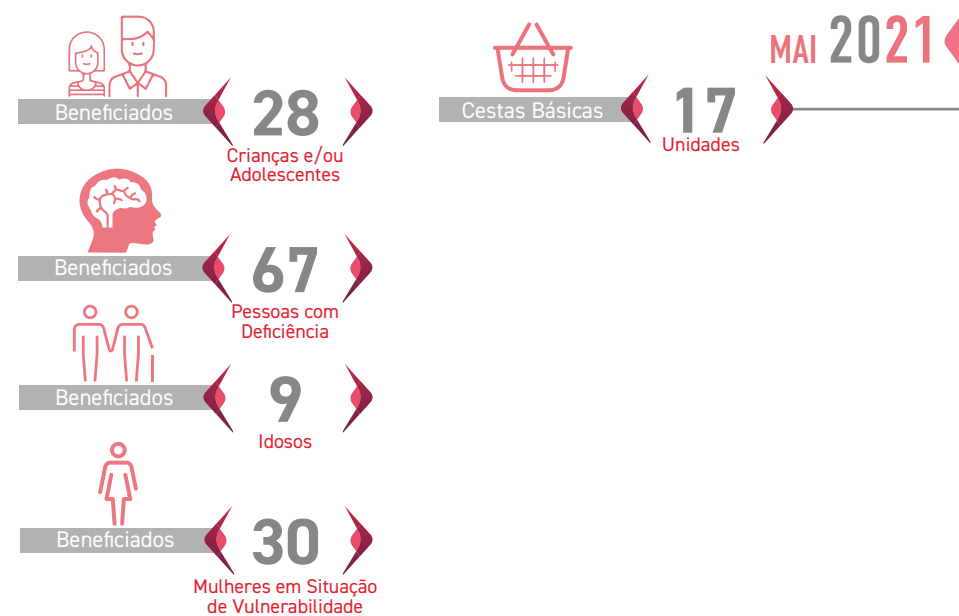
APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
- Mozarlândia | Mozarlândia | GO





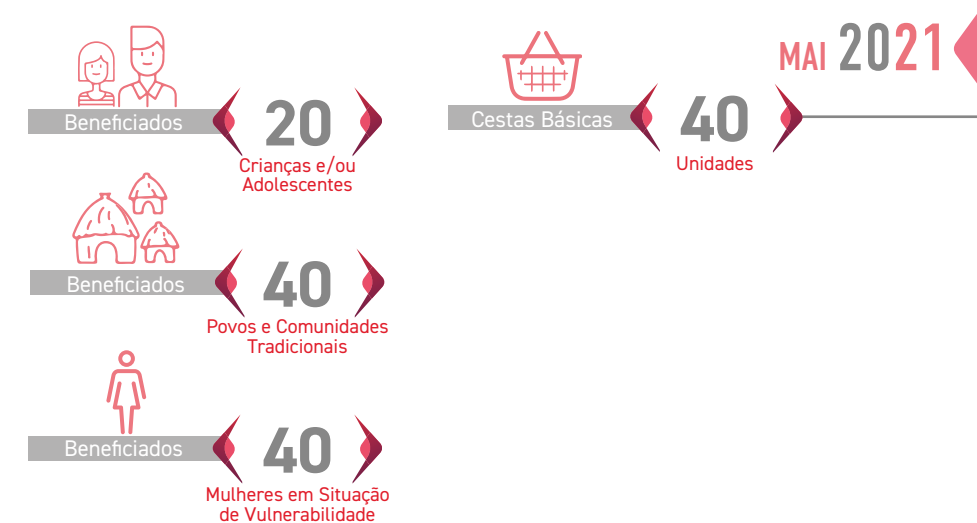
APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais  
- Iraceminha | Iraceminha | PA

CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS



ARCA - Associação de Restauração da Cidadania e do Meio Ambiente | Cabedelo | PB

CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS



Área de Desenvolvimento Social ACM-RS | Porto Alegre | RS

CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS



Asilo Aisa Rodrigues Siqueira | Ibiraci | MG

CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS





Asilo de Velhos de Braço do Trombudo  
- Lar Recanto do Sossego | Braço do Trombudo | SC



Asilo São Vicente de Paulo de São Sebastião do Paraíso  
São Sebastião do Paraíso | MG



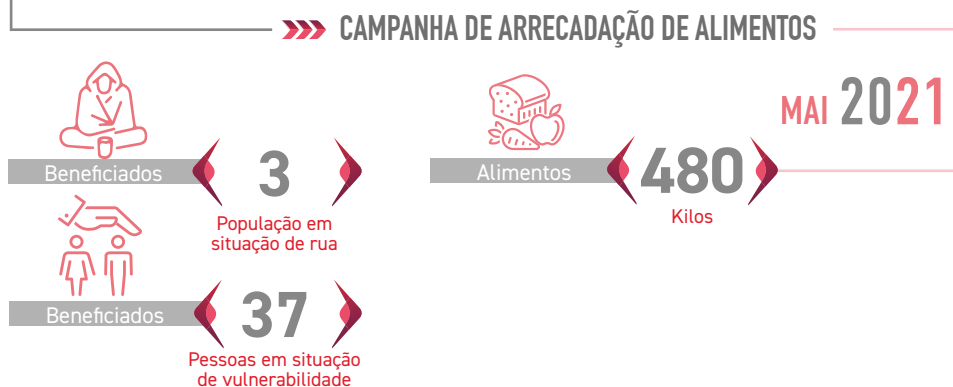
Associação Agro - Pastoril Quilombola de Barra do Parateca  
Carinhonha | BA



Asilo São Vicente de Paulo de Guaranésia | Guaranésia | MG



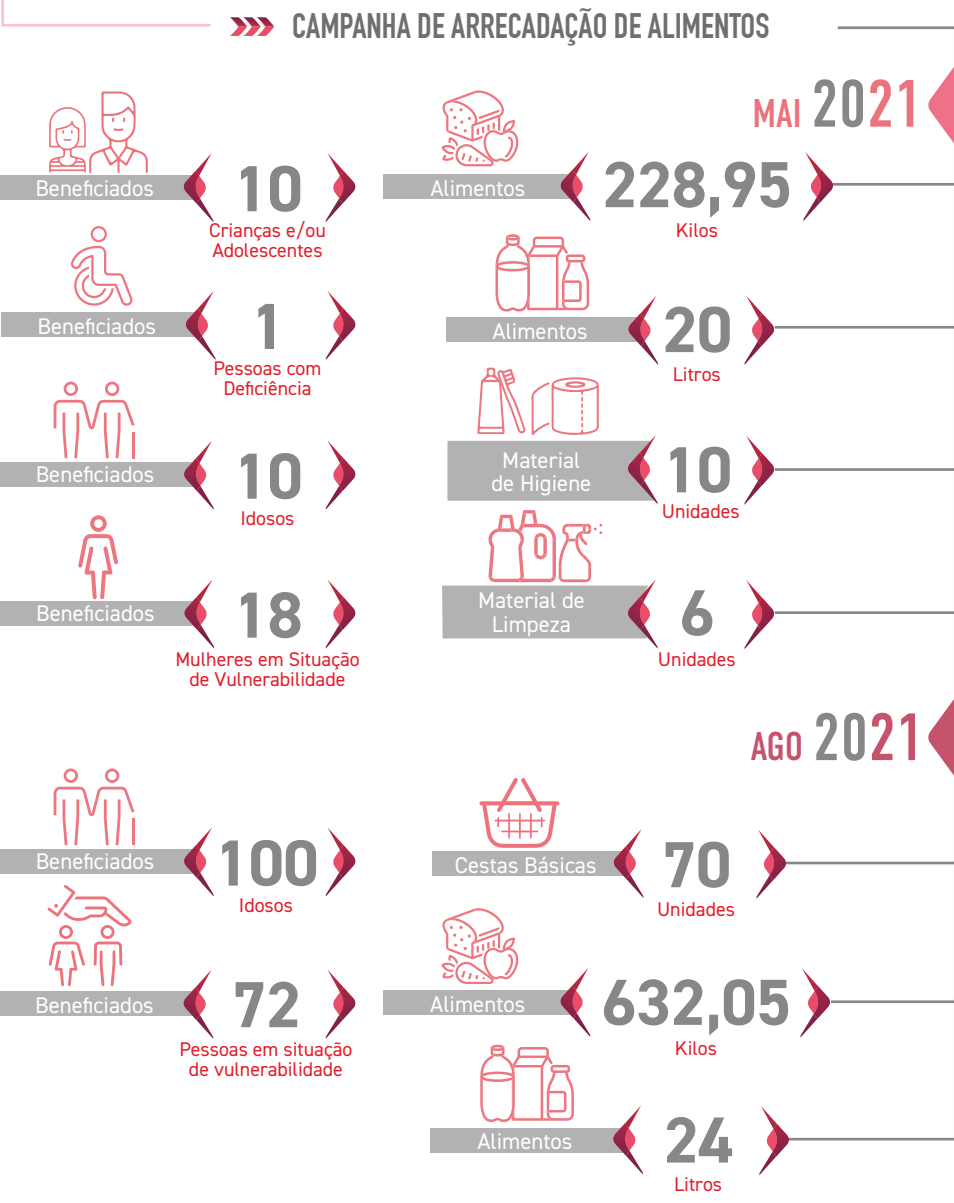
Associação Ágape | Petrolina | PE



Associação Água no Deserto | São Paulo | SP



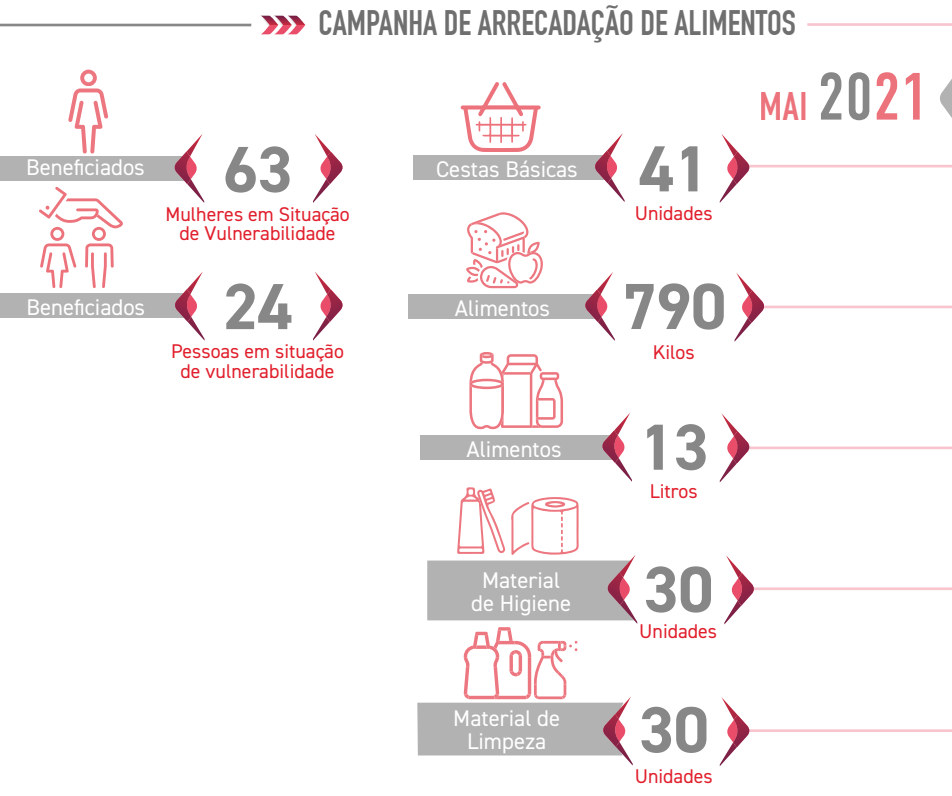
Associação Alef Bet | Vitória | ES



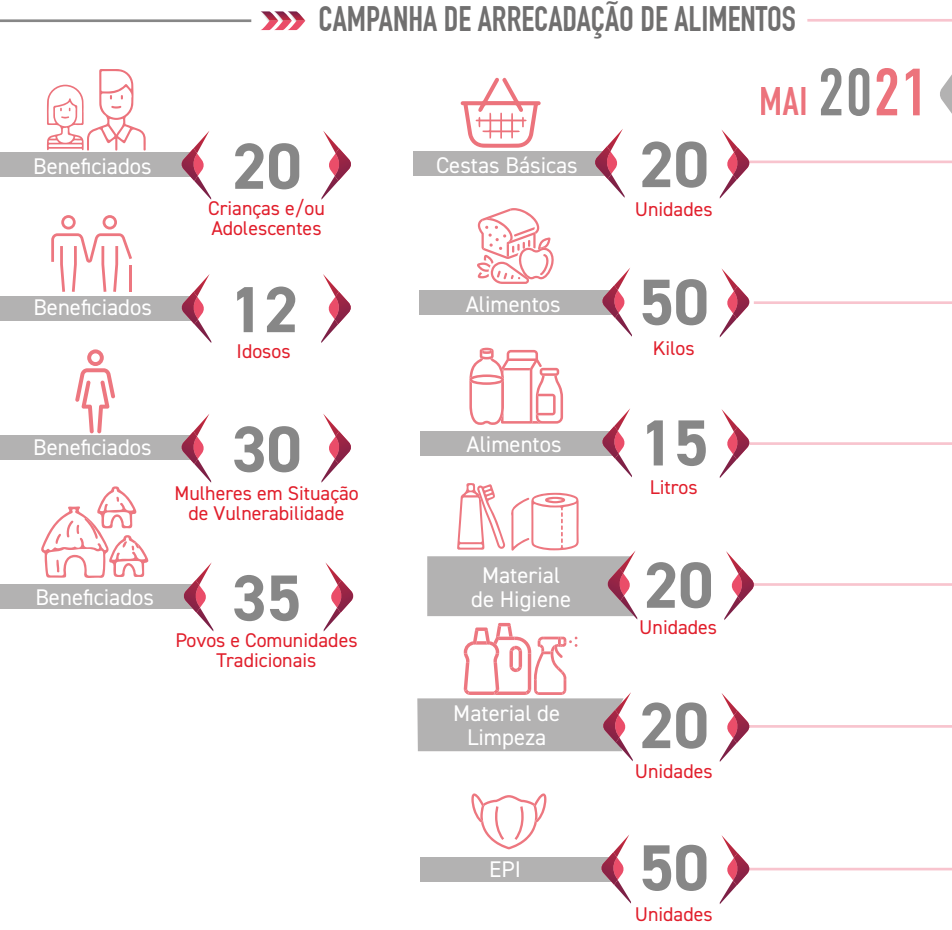
Associação Anjo da Guarda | São José do Rio Preto | SP



Associação Amor ao Próximo | Salvador | BA

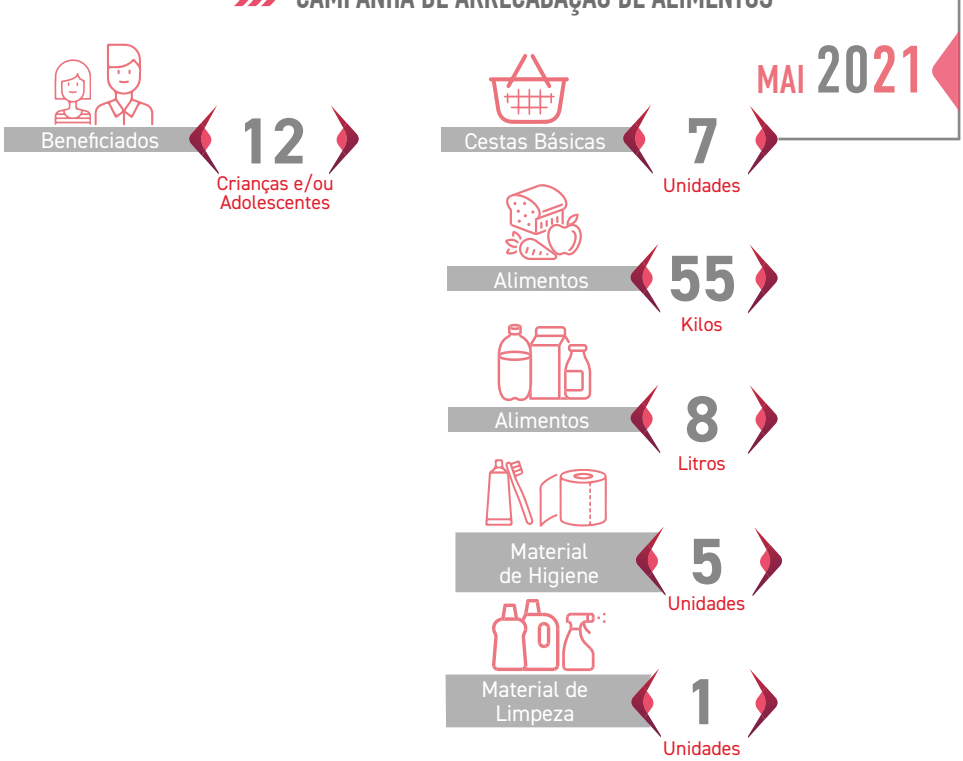


Associação Amor e Compaixão | Sabará | MG



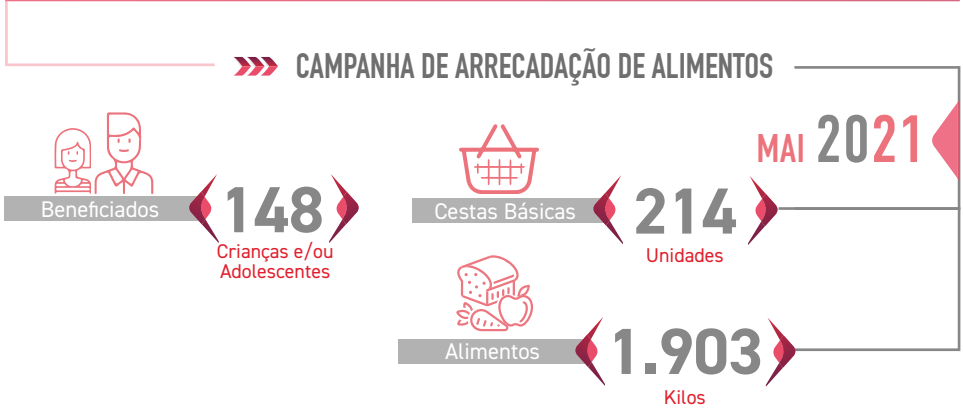
Associação Aprisco | São José Do Cedro | SC

CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS



Associação Beneditina da Providência - Centro de Educação Infantil Casa de Nazaré | Curitiba | PR

CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS



Associação Araxá | Rondonópolis | MT

CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS



Associação Batista de Ação Social de Curitiba | Curitiba | PR

CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS



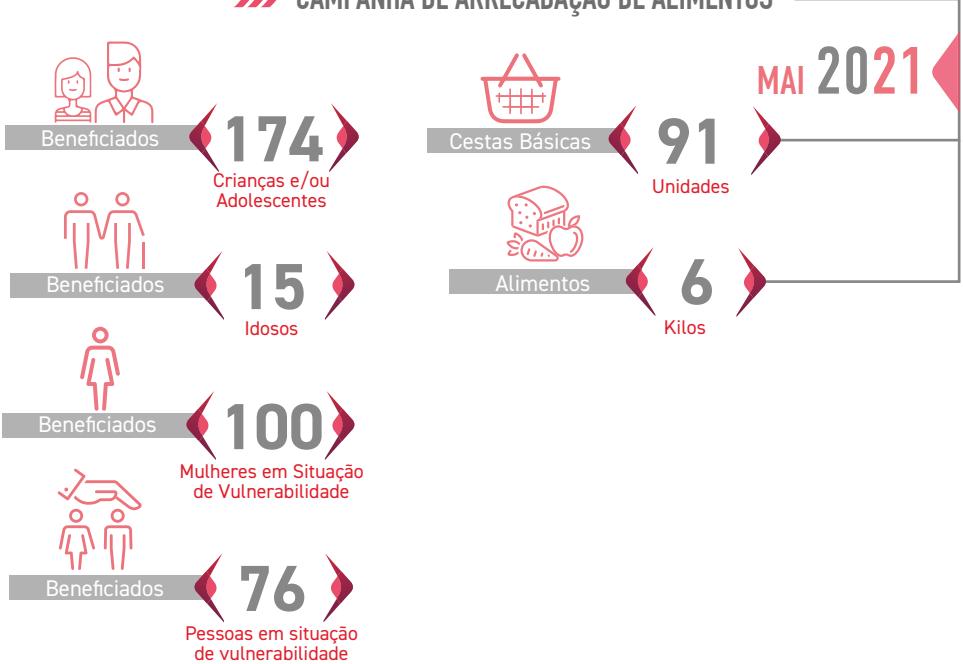
Associação Beneditina da Providência - Projeto Abrindo Caminhos | Curitiba | PR

CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS



Associação Beneficente Antônio Soares Freitas | Itaúna | MG

CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS



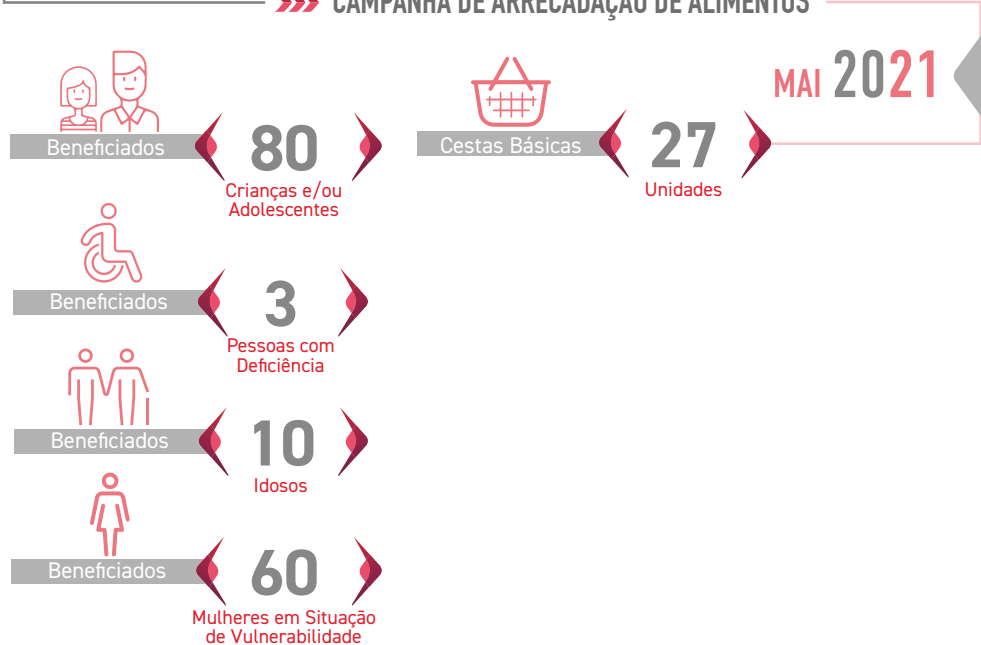
Associação Beneficente Amar | Rio De Janeiro | RJ

CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS

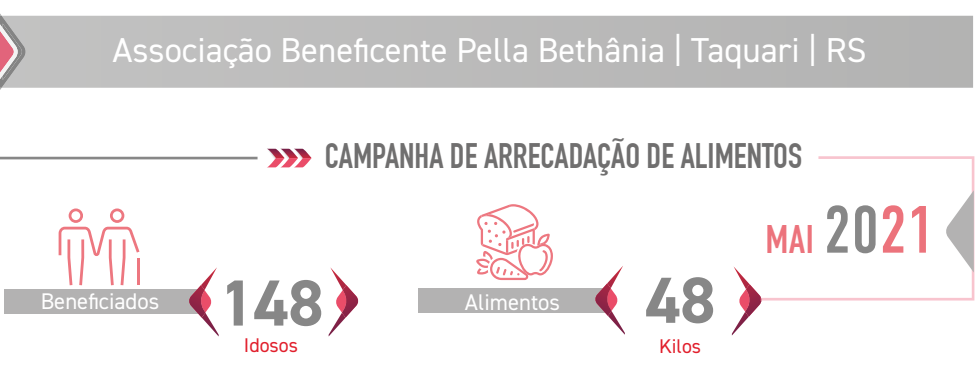
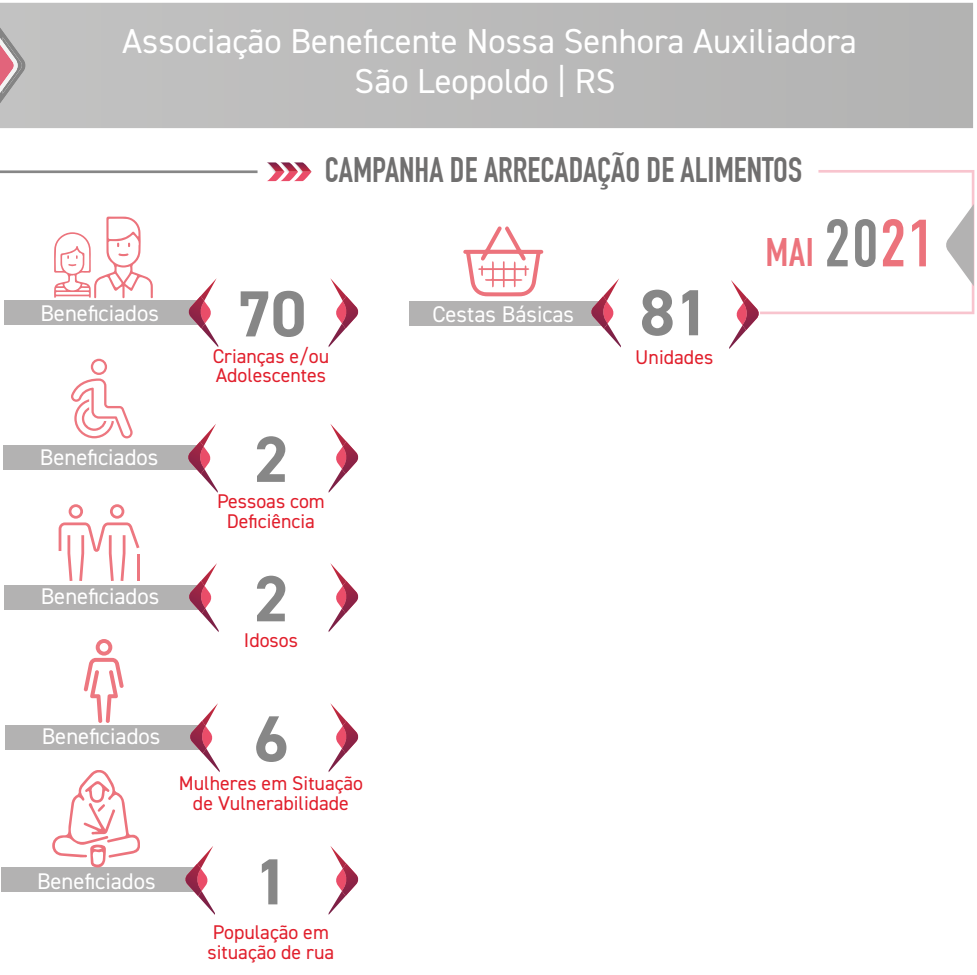
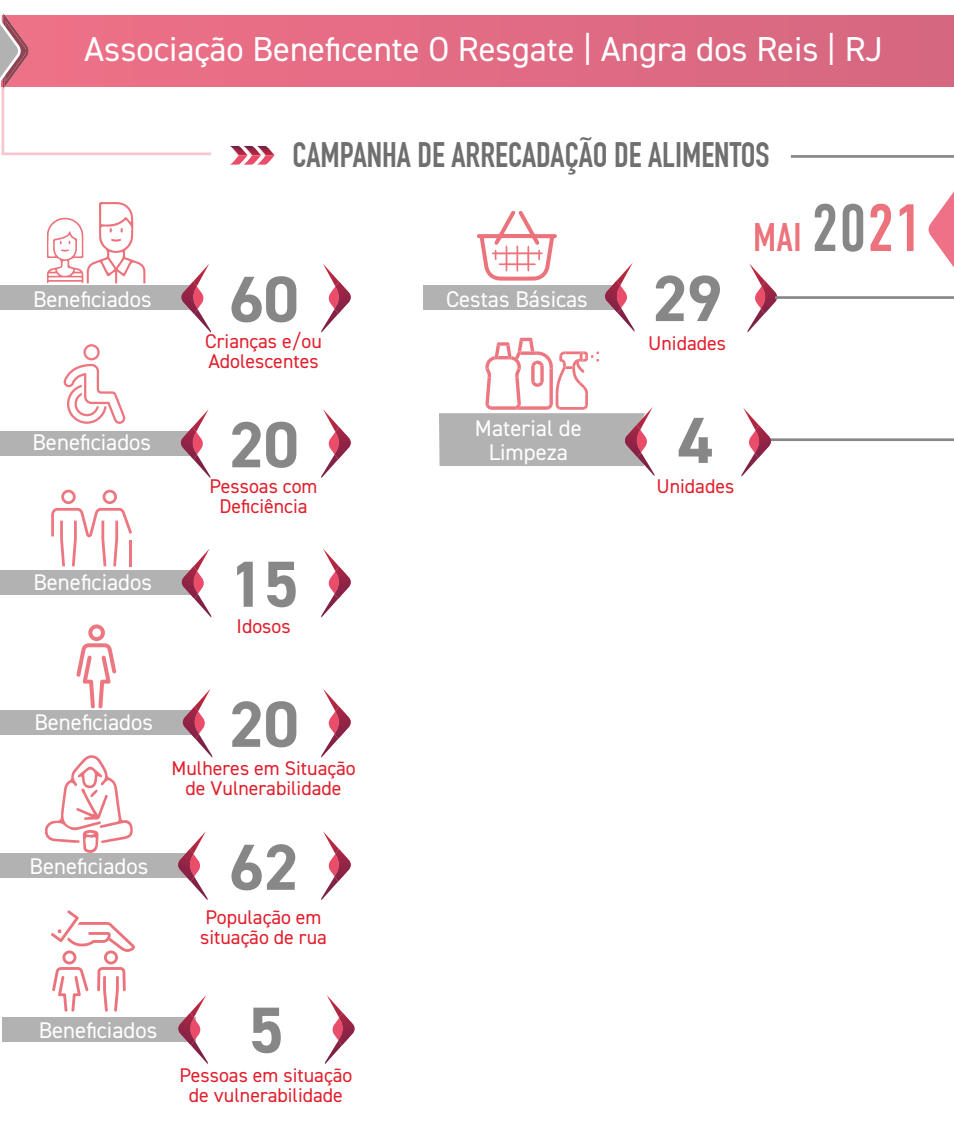
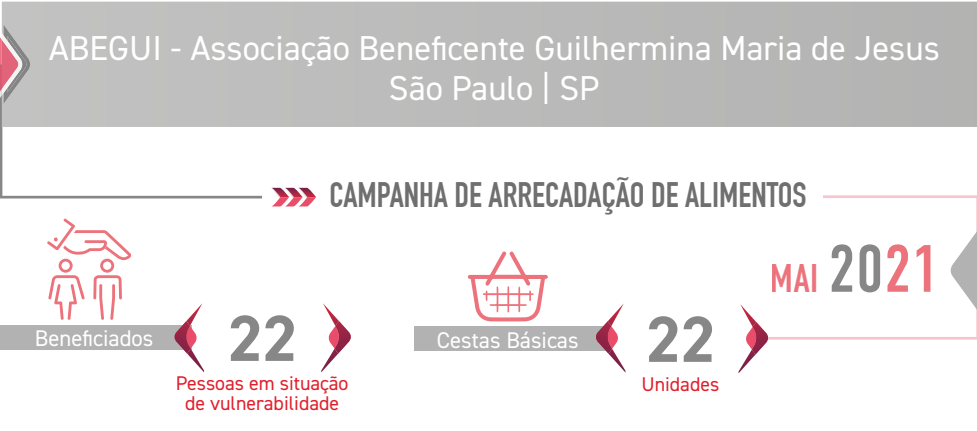
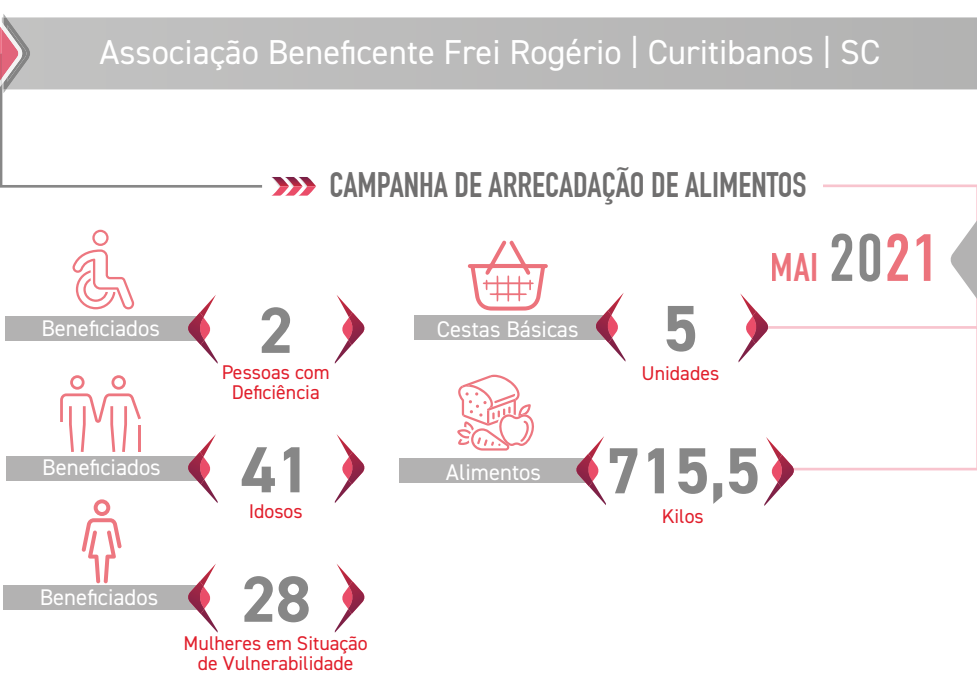
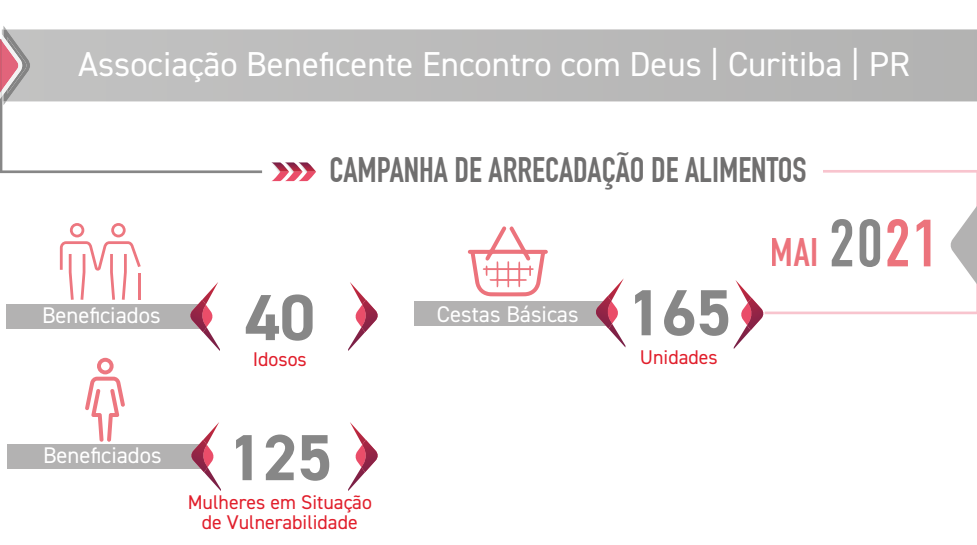
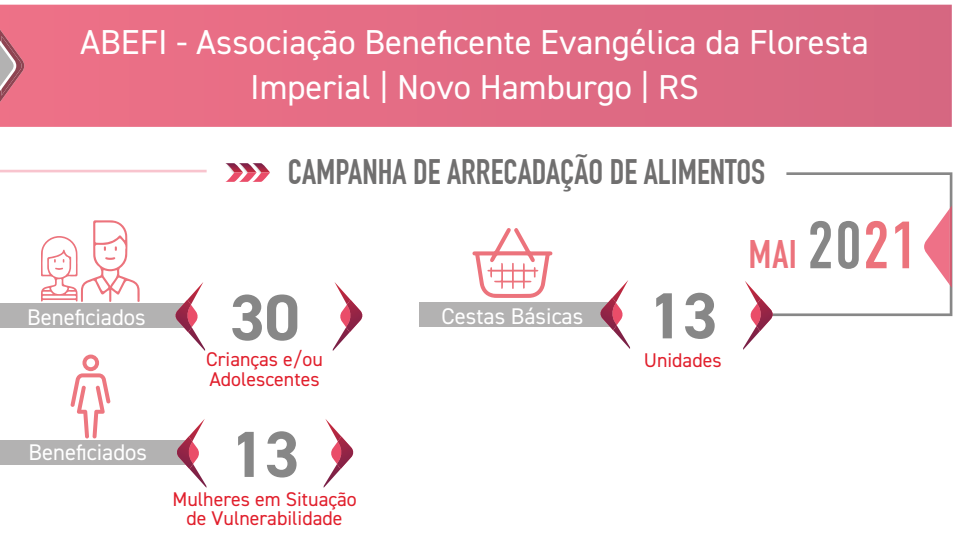
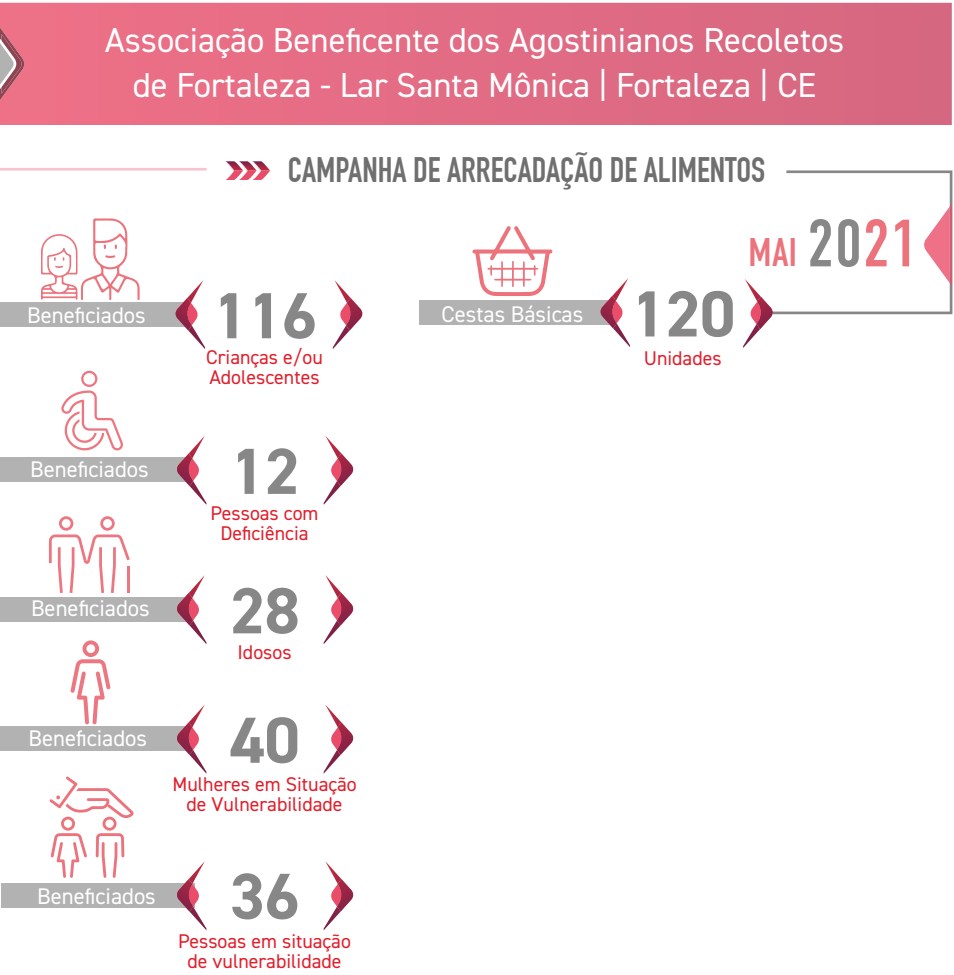


Associação Beneficente Comunidade de Mãos Dadas - Alto do Fundão | Ibotirama | BA

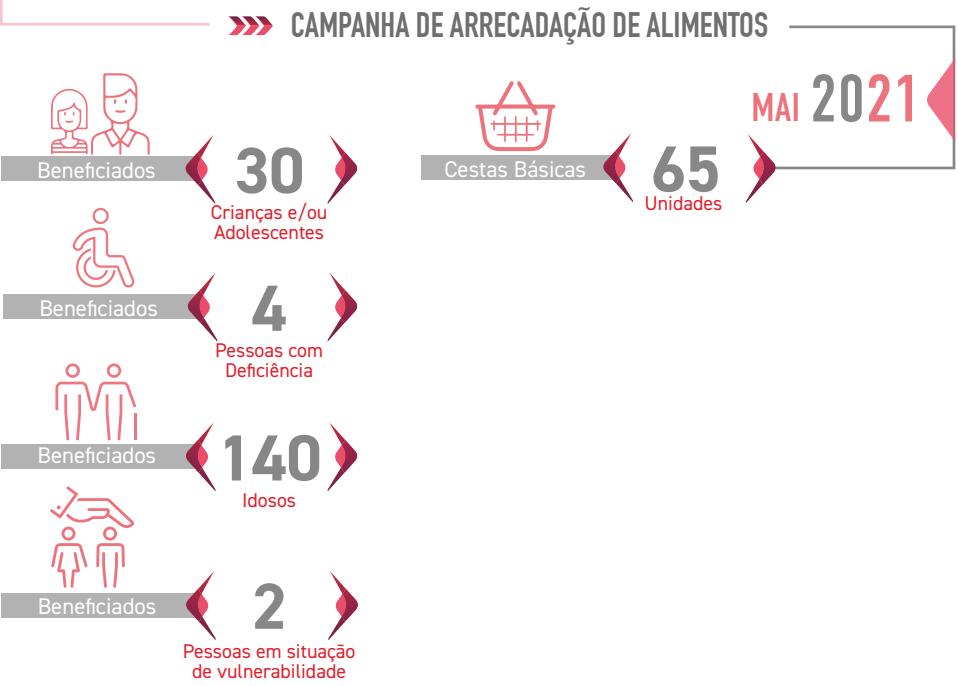
CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS







Associação Beneficente Rainha da Paz - Mãos A Obra  
Araguari | MG



Associação Beneficente Vida Nova | Várzea Grande | MT



Associação Beneficente Renascer | Curitiba | PR



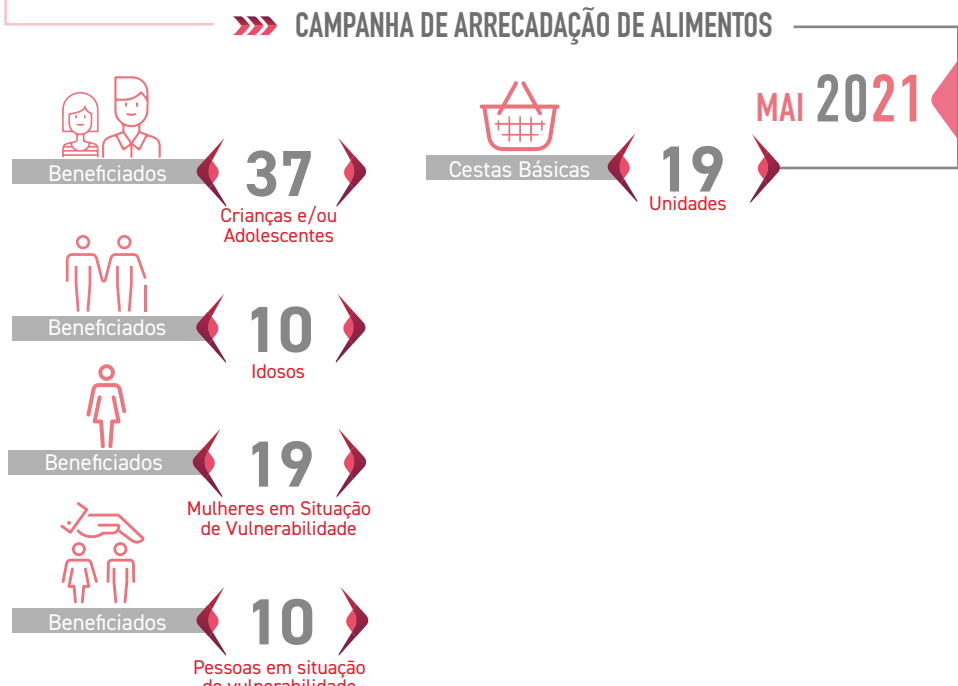
Associação Beneficente São José | João Pessoa | PB



Associação Bethesda Bauru | Bauru | SP



Associação Camila em Defesa e Valorização da Vida  
Osasco | SP



Associação Caminhos da Esperança | Cristalândia do Piauí | PI



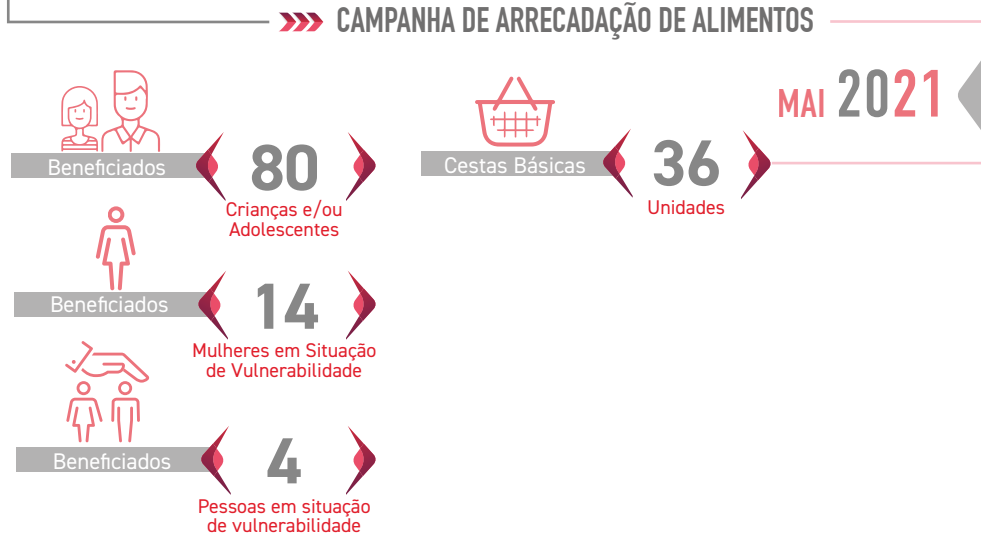
Associação Casa da Criança Zenaide de Souza Lima  
Itaquaquecetuba | SP



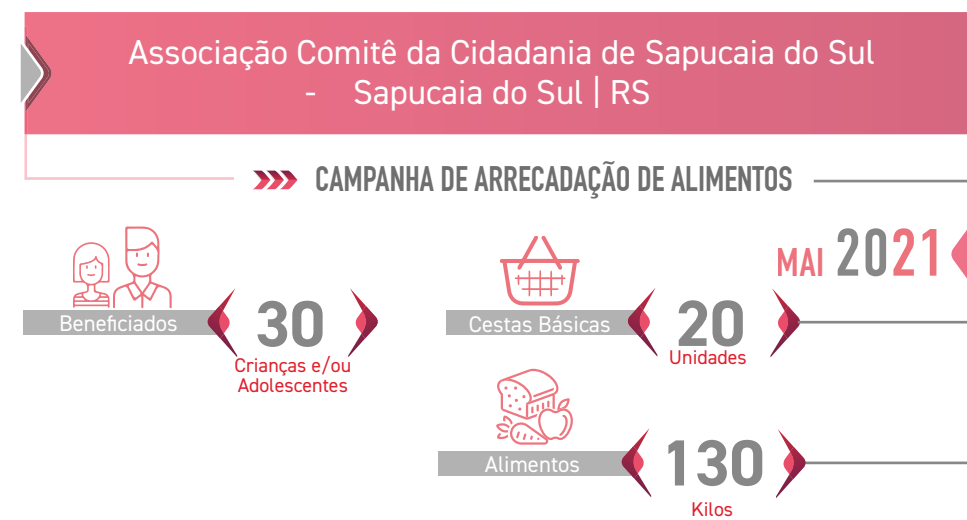
Associação Caminho da Sobriedade | Caeté | MG



Associação Caminhos de Emaus | Conceição do Araguaia | PA







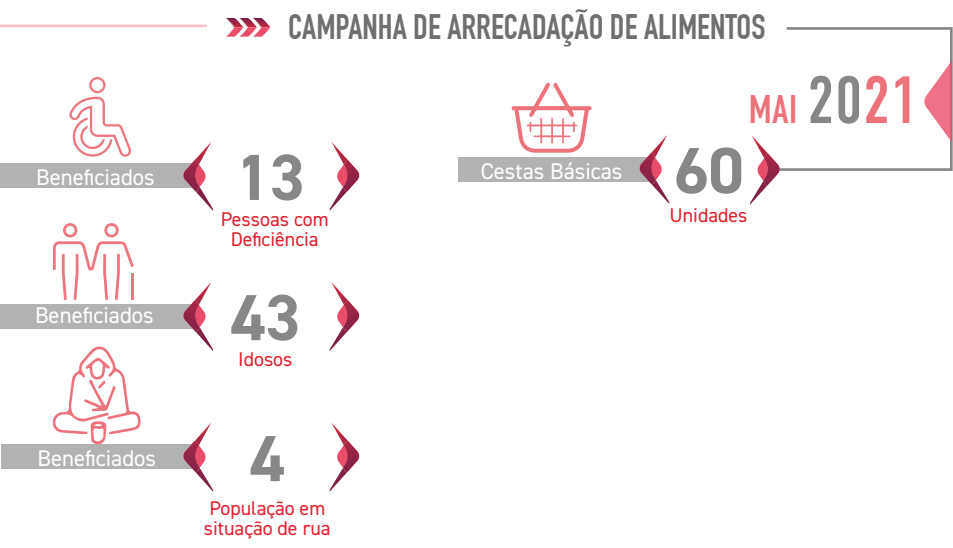
ACAPEV - Associação Cristã de Apoio a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade | Rio Branco | AC



Associação de Ação Social Ebenezer | Betim | MG



Associação de Acolhimento ao Idoso Anjos do Bem Uberaba | MG



Associação Cultural Beneficente Nova Lourdes Diamantino | MT



Associação Cultural Desenvolvimento Humano e Social - Mãos Solidárias | Itacoatiara | AM



Associação de Amigos das Crianças do Lar Abdon Batista Joinville | SC



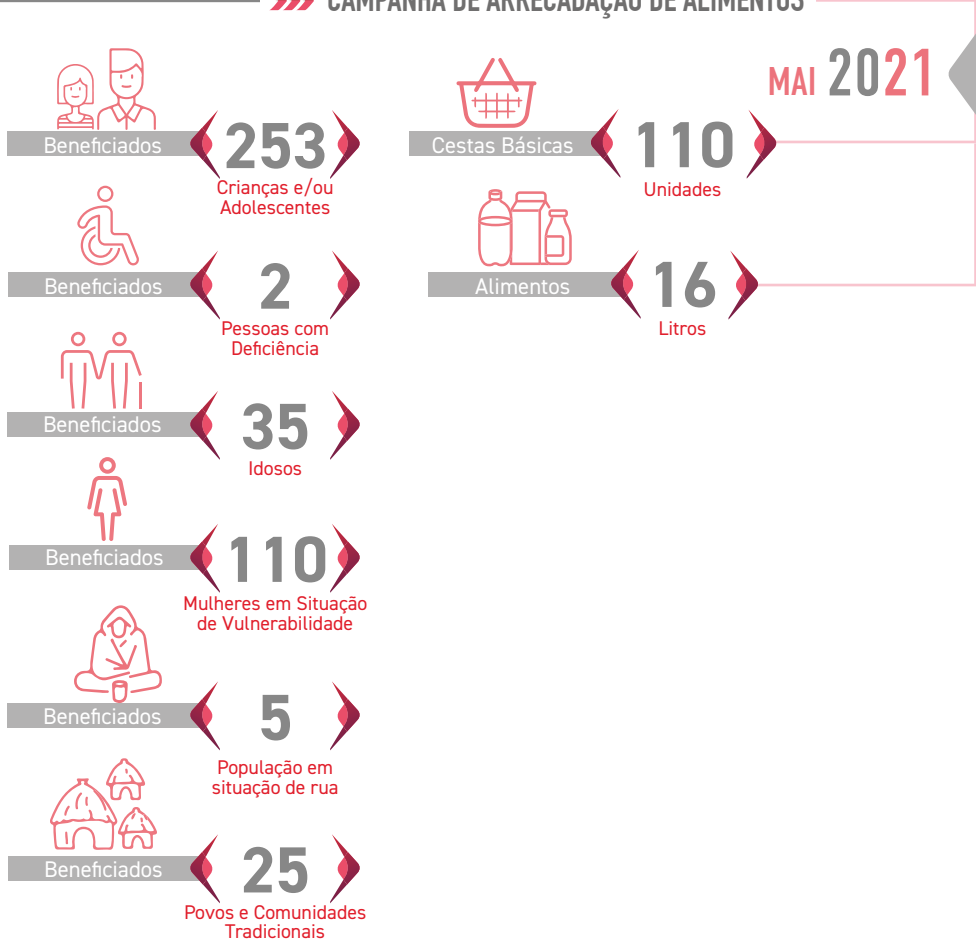
Associação de Apoio a Pessoas Idosas e Pessoas Carentes em Geral - Instituto APIC/MS | Campo Grande | MS



Associação de Apoio Social de Camaçari | Camaçari | BA



AACI - Associação de Apoio as Crianças e Idosos Juiz de Fora | MG



Associação de Combate Ao Câncer Infante Juvenil - Associação Peter Pan | Fortaleza | CE





Associação de Moradores Jardim Ipiranga | Porto Alegre | RS

CAMPAÑA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS



Associação de Proteção à Meninas e Meninos de Santa Rosa | Santa Rosa | RS

CAMPAÑA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS



Associação do Centro Espírita Casa de Mateus | Ouricuri | PE

CAMPAÑA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS



Associação de Mulheres de Dois Vizinhos e Rede de Combate ao Câncer | Dois Vizinhos | PR

CAMPAÑA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS



Associação de Promoção e Desenvolvimento Social Novo Mundo | Curvelo | MG

CAMPAÑA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS



Associação dos Agricultores e Agricultoras do Município de Minador do Negrão | Minador do Negrão | AL

CAMPAÑA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS



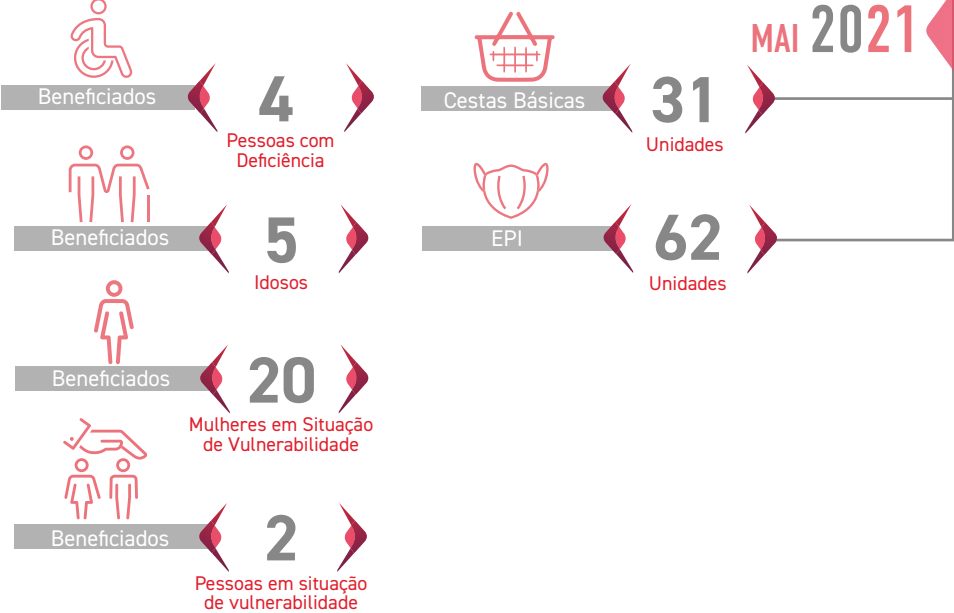
Associação dos Deficientes Físicos de Santarém | PA

CAMPAÑA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS



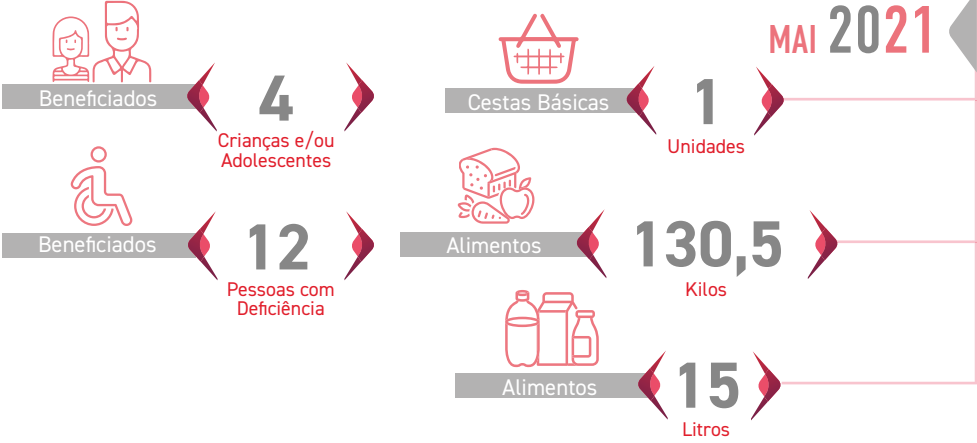
AFIJODARC - Associação dos Fiéis de Santa Joana D'Arc Teresina | PI

CAMPAÑA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS



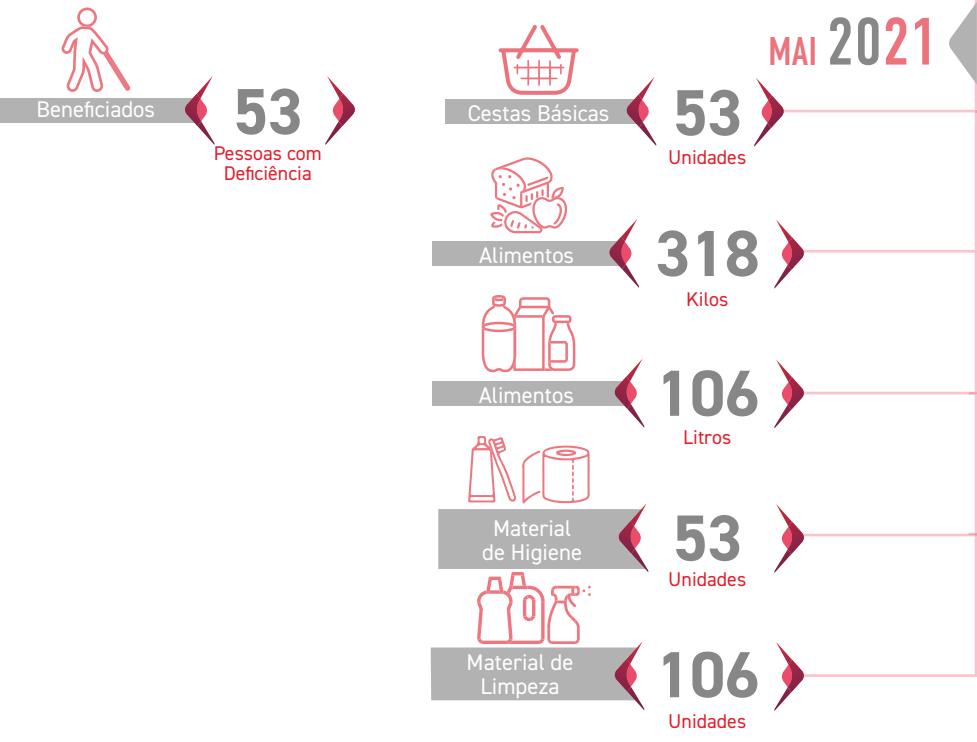
AAEB - Associação dos Atletas Especiais de Brusque | SC

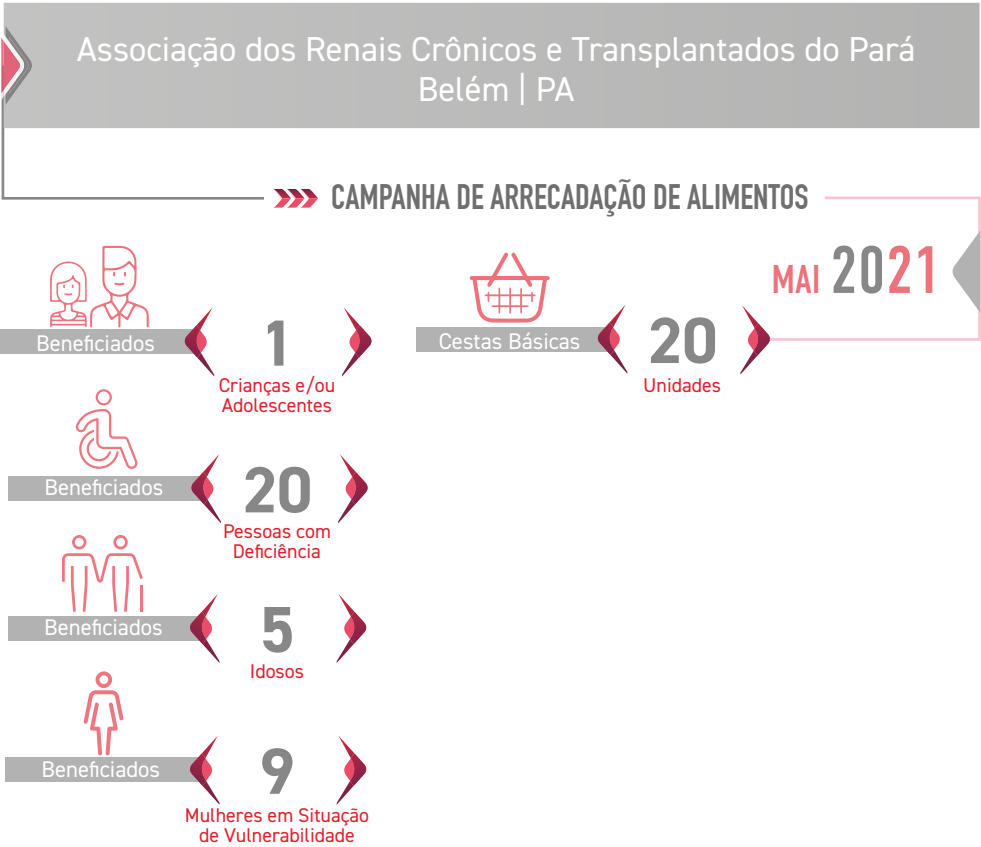
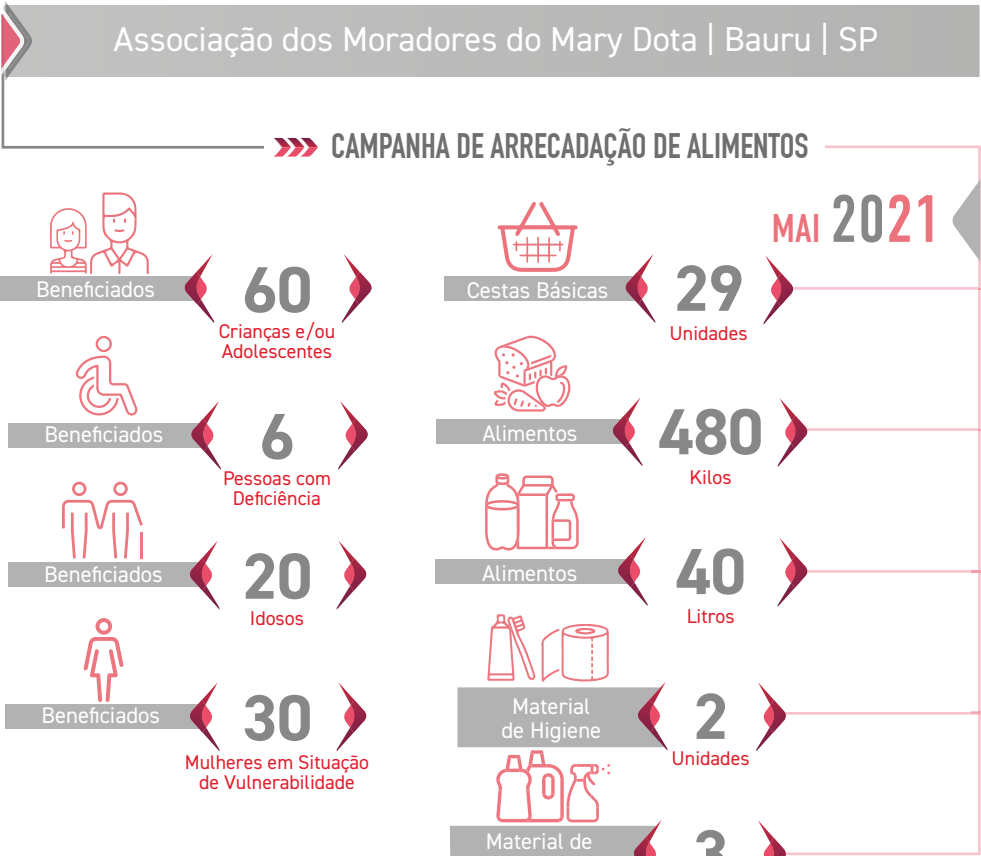
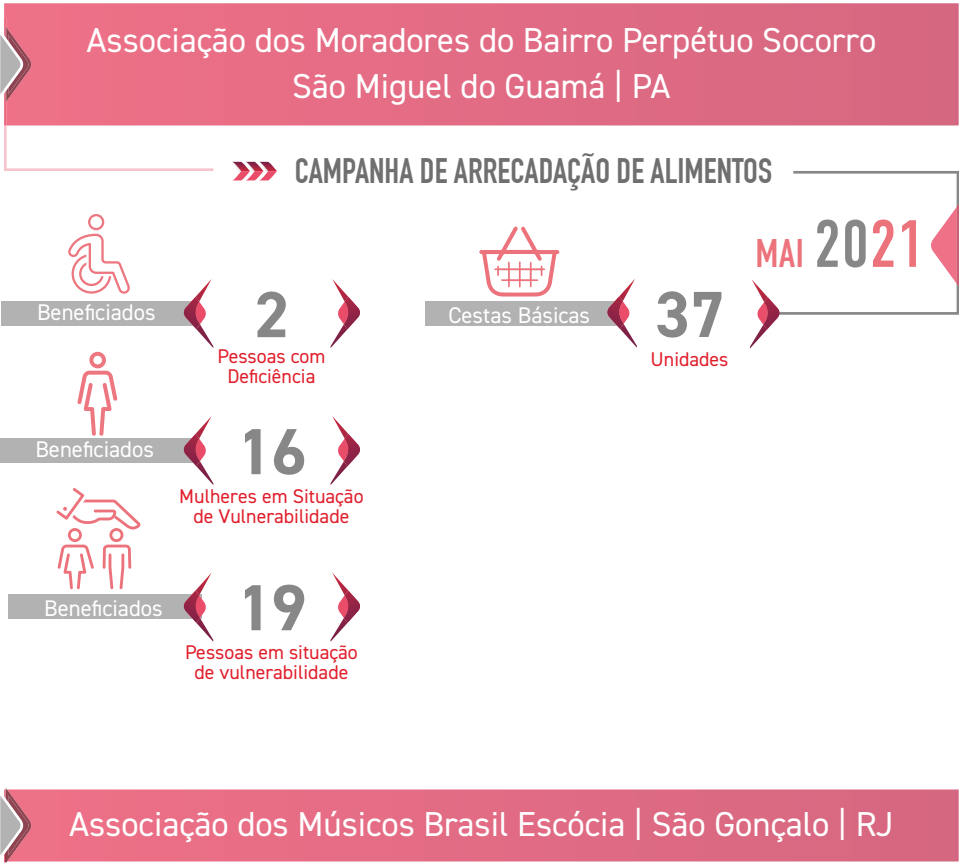
CAMPAÑA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS



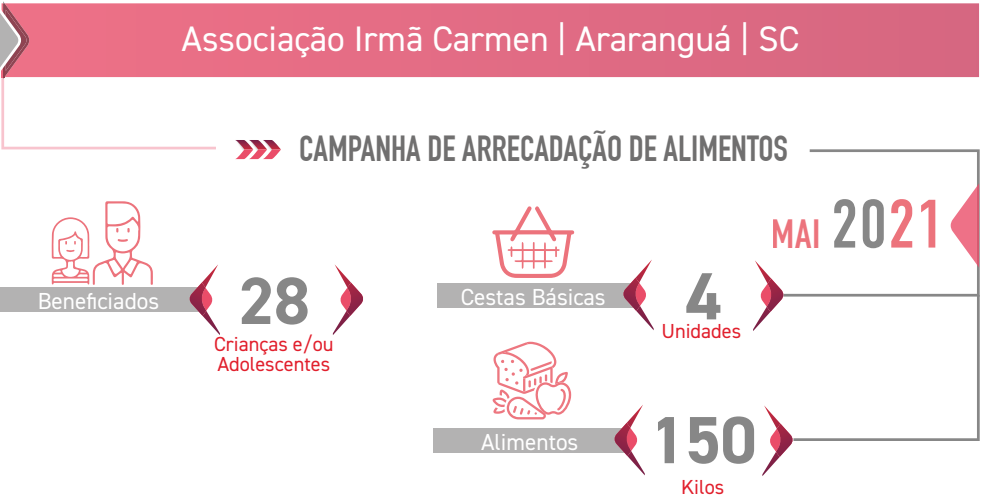
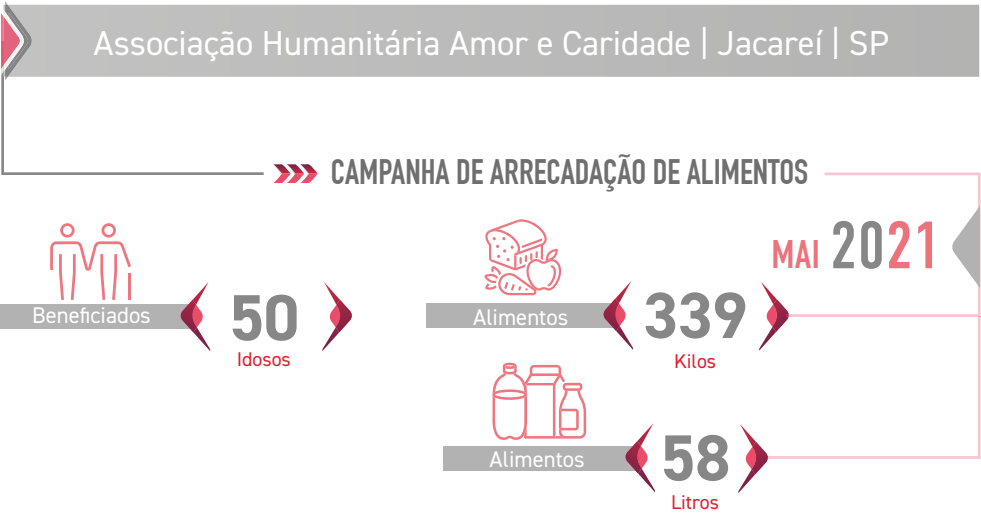
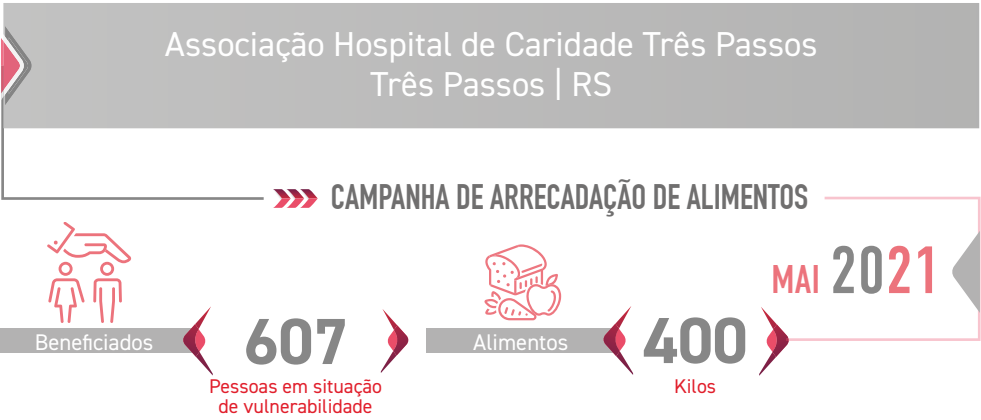
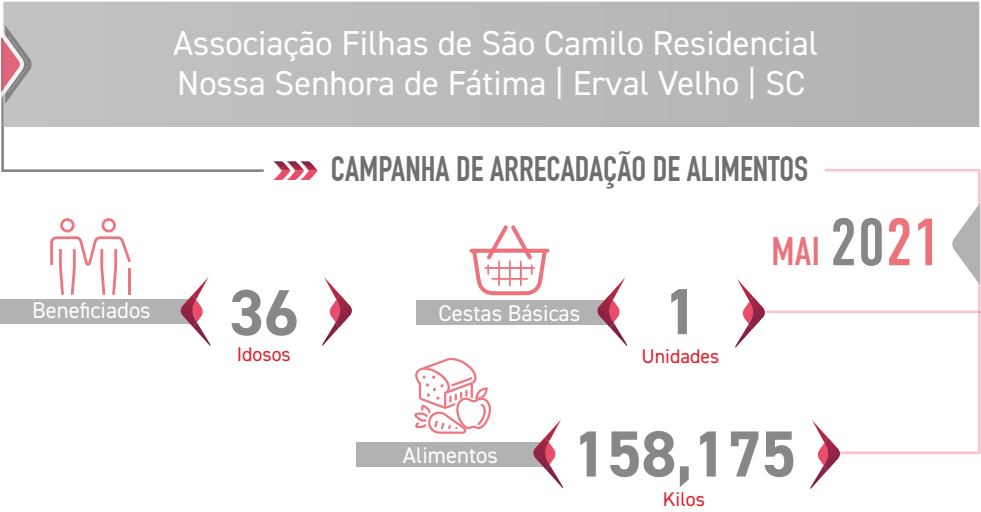
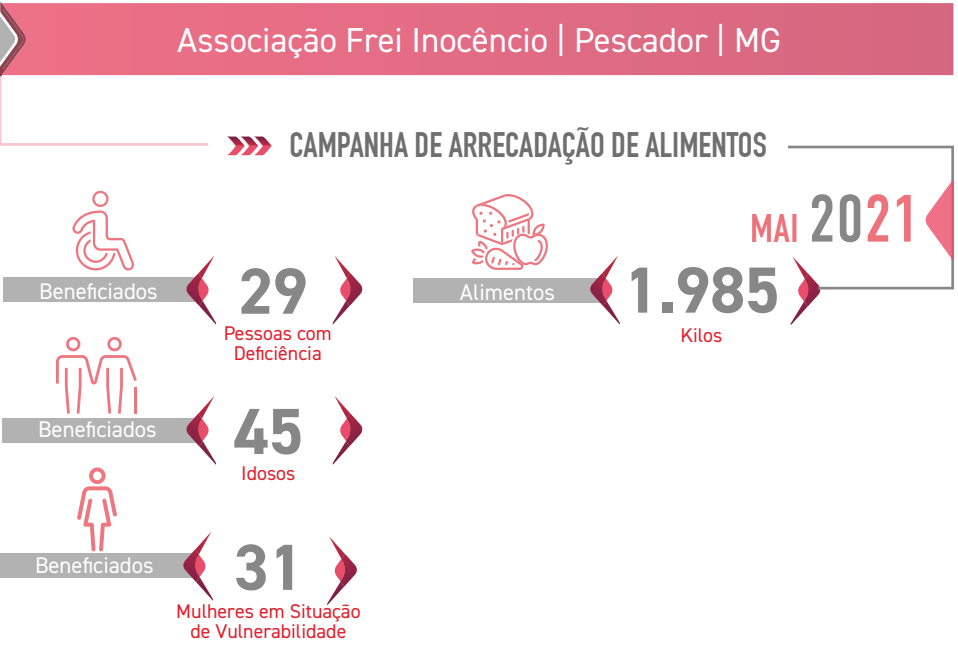
Associação dos Deficientes Visuais do Amazonas Santarém | PA

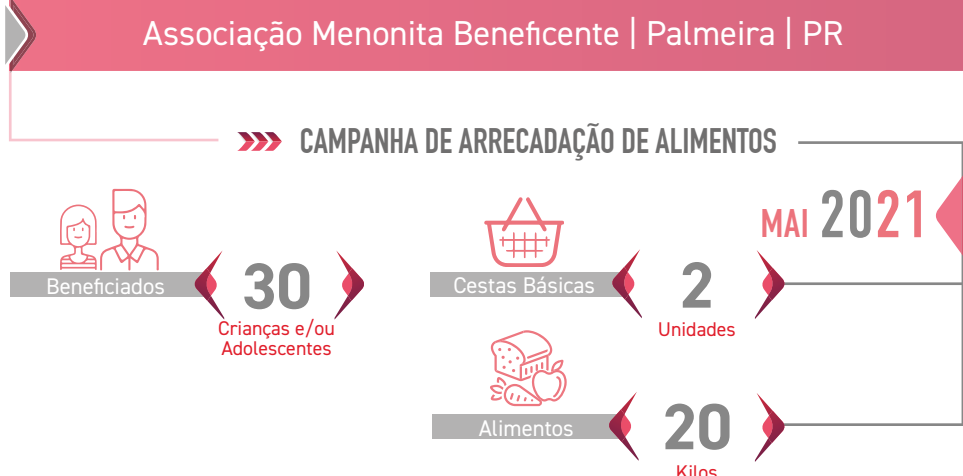
CAMPAÑA DE ARRECADAÇÃO DE ALIMENTOS





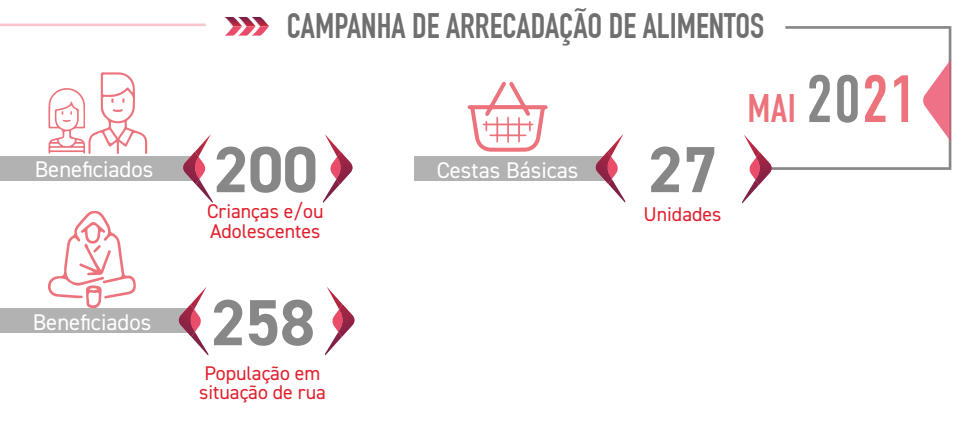








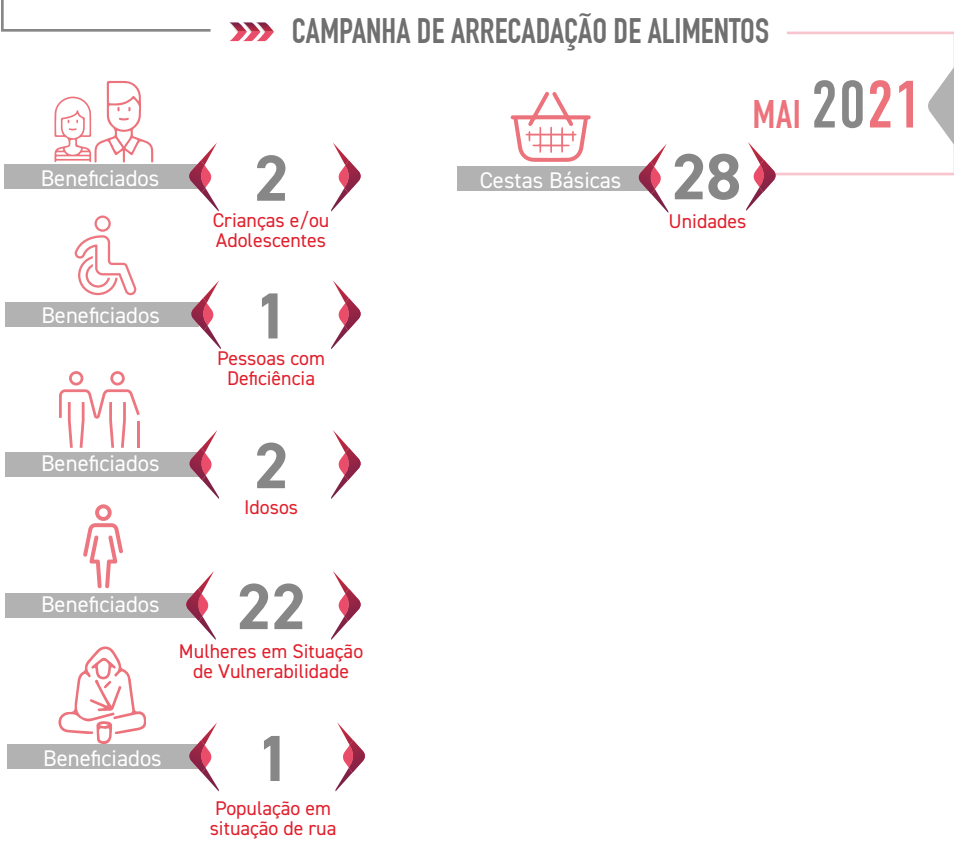
Associação Missionária Evangélica Vida - Missão Vida  
Anápolis | GO



Associação Orquestra Sinfônica de Rorainópolis e Museu da Música | Rorainópolis | RR



Associação Missionária Neqoav | Anápolis | GO



Associação NUTRE - Núcleo De Trabalho Resgate Joinville | SC



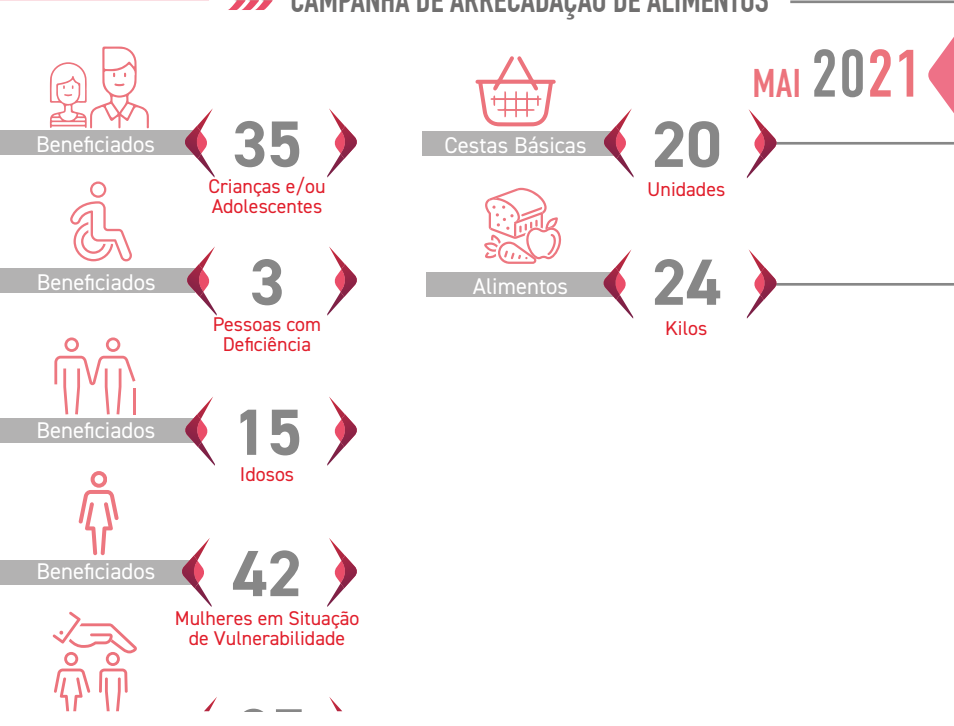
Associação Nova Geração Brasil | São João Del Rei | MG



CEPAC - Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes | Barueri | SP



Associação Paula Elizabete | Montes Claros | MG



APACC - Associação Paraense de Apoio as Comunidades Carentes | Cametá | PA



Associação Pestalozzi de Canoas | Canoas | RS



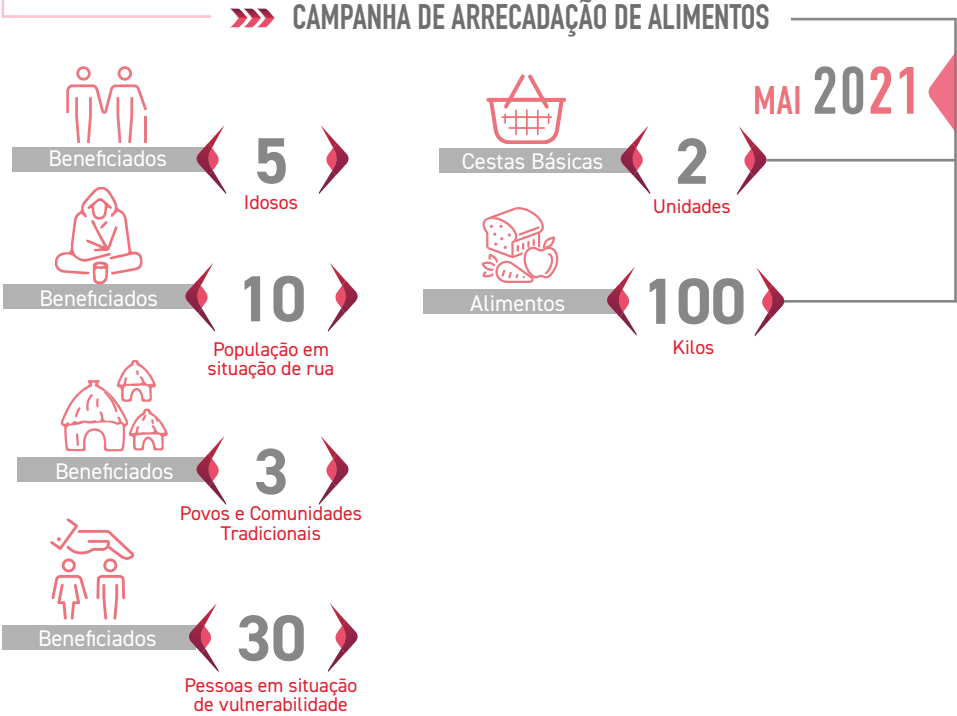
Associação Pestalozzi de Fortaleza | Fortaleza | CE



Associação Pestalozzi de Porto Velho | Porto Velho | RO



Associação Recanto Parque Iguaçu | Medianeira | PR



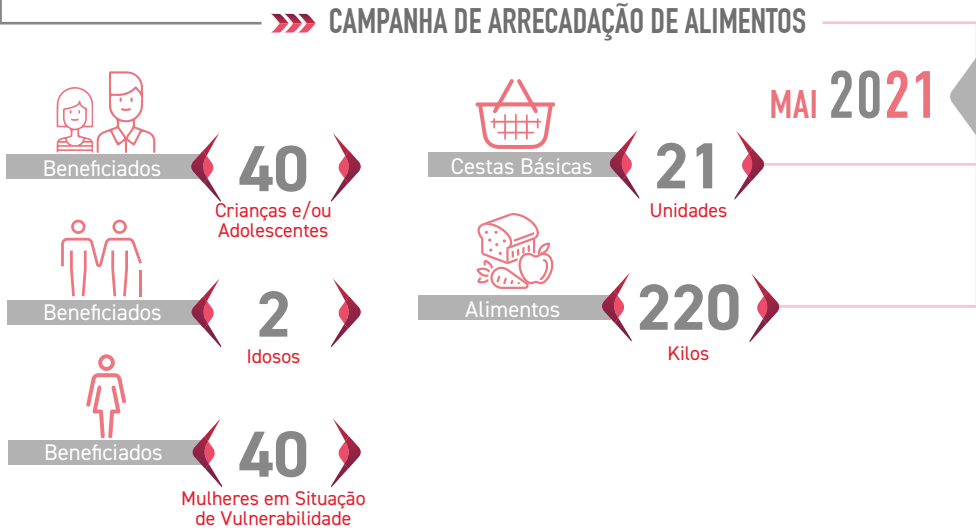
Associação Remar do Brasil | Guarulhos | SP



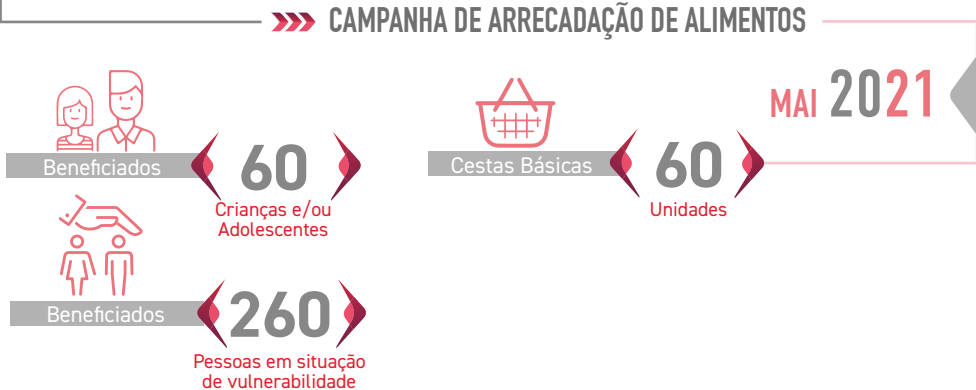
Associação Projeto Crescer | Lauro de Freitas | BA



Associação Refúgio | Cambé | PR



Associação San Julian - Amigos e Colaboradores Piraquara | PR



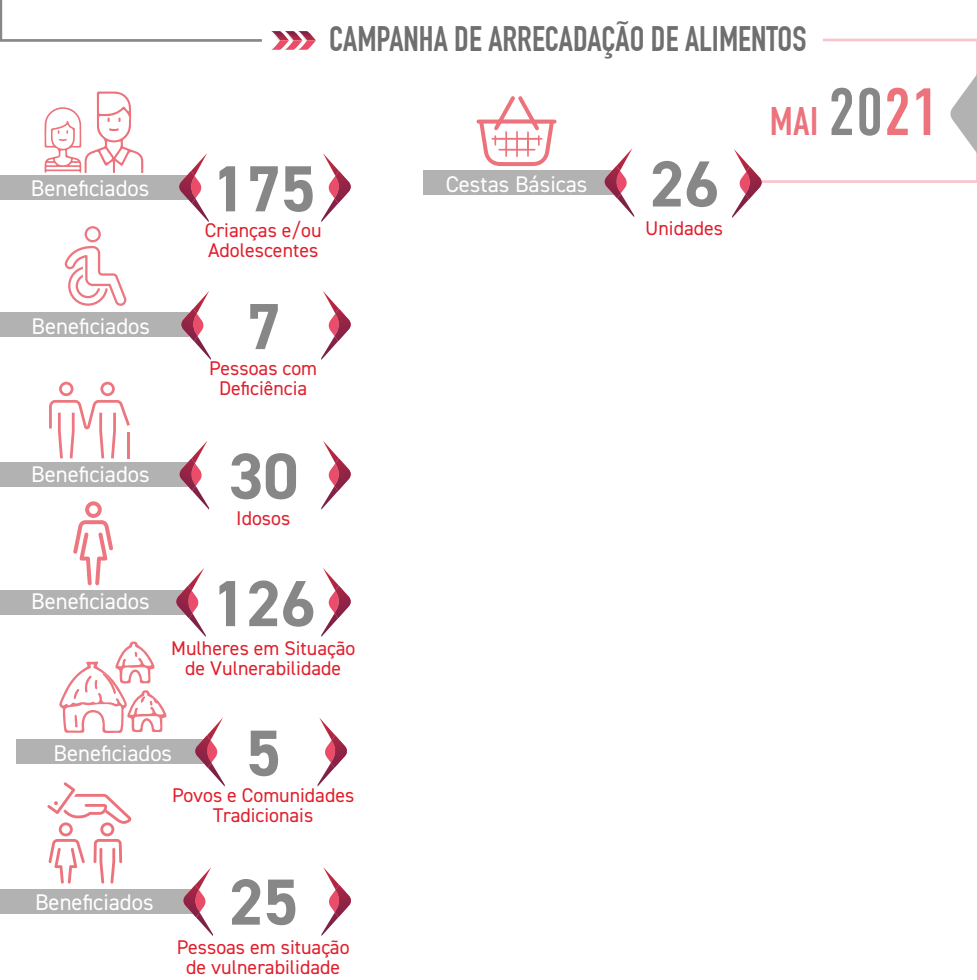
Associação Semeando o Futuro | Recife | PE



Associação Sul Brasileira de Esporte Cultura e Arte Campo Largo | PR



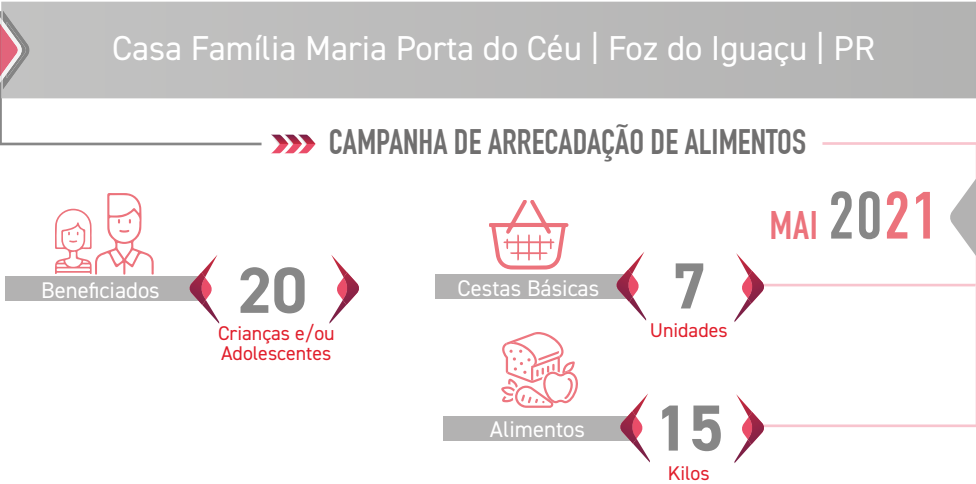
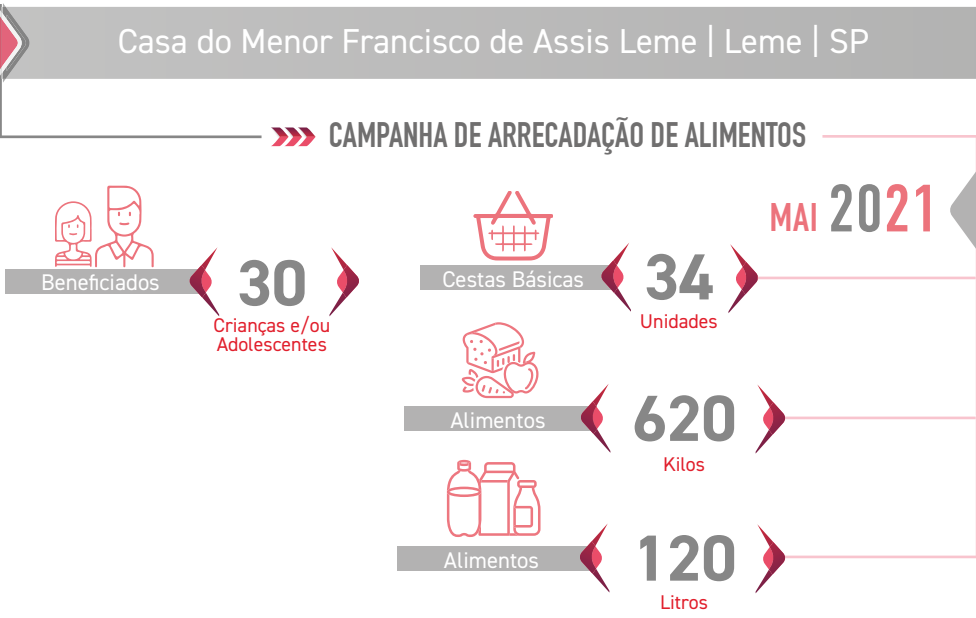
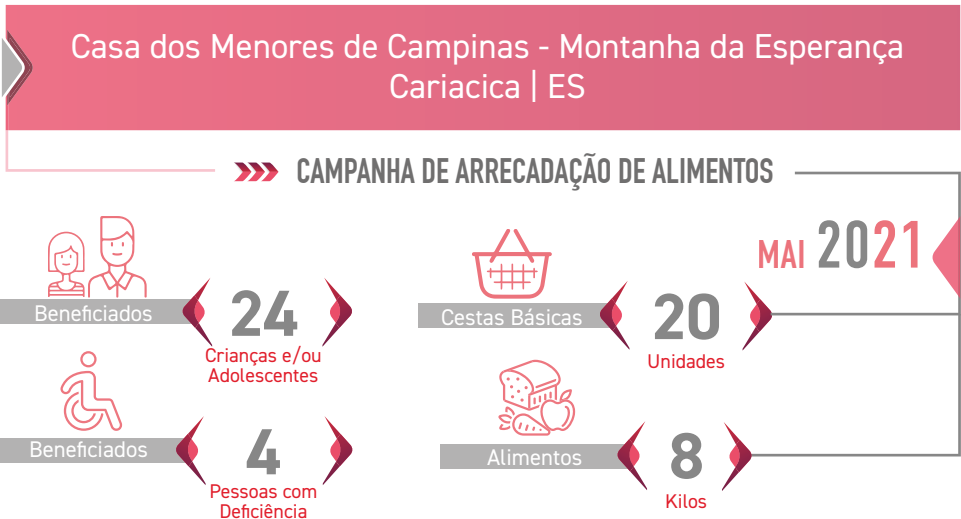
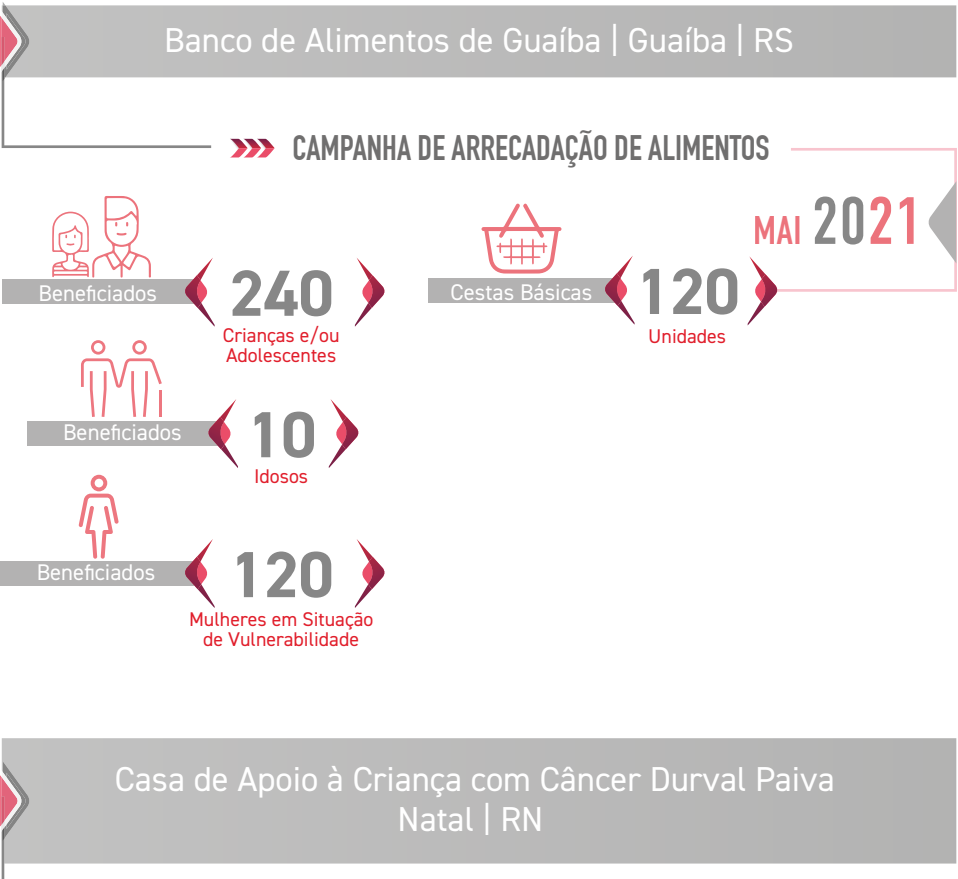
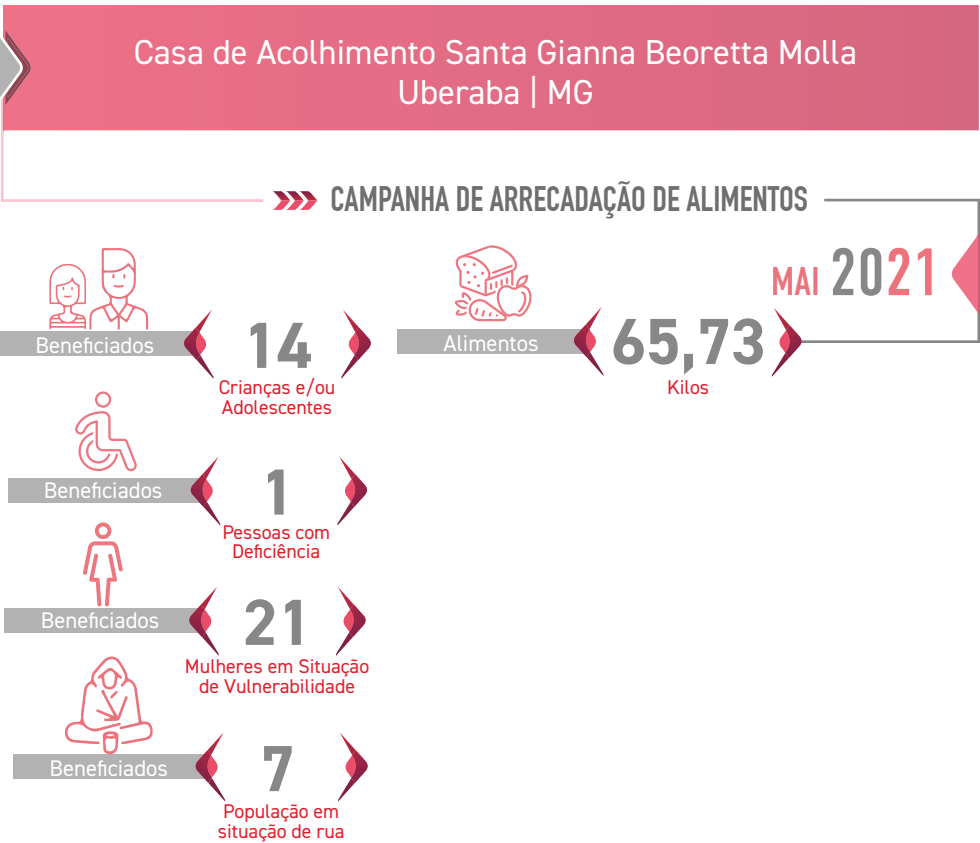
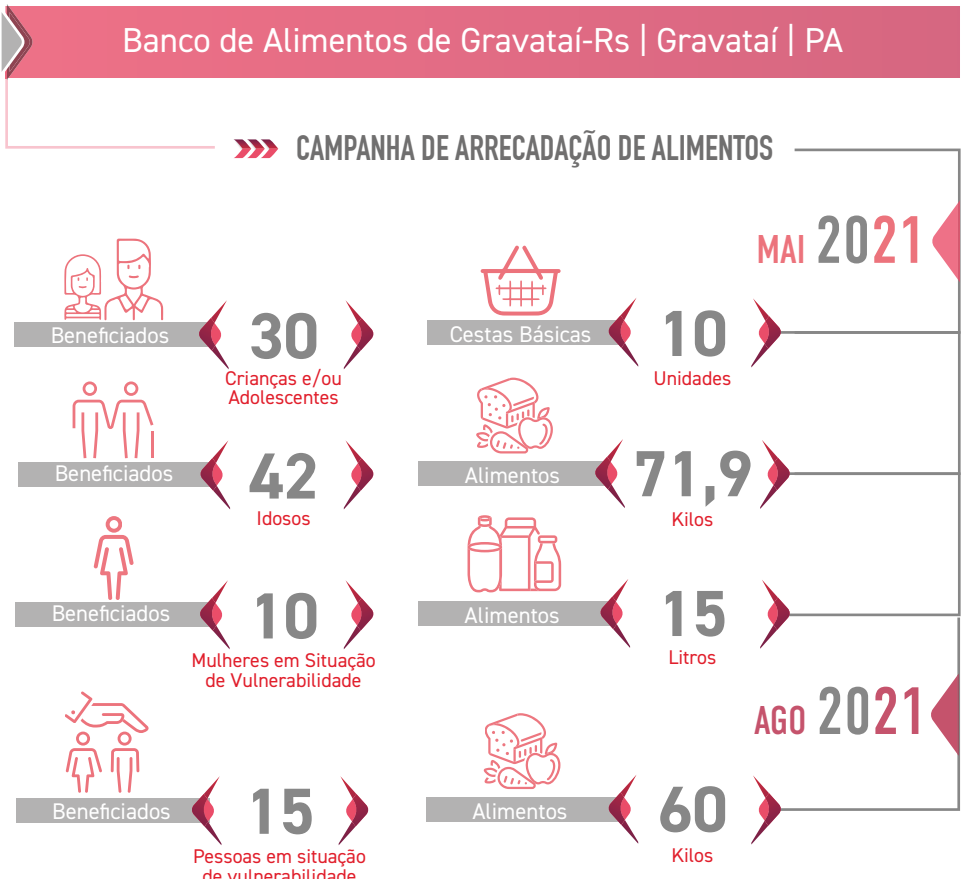
Associação Sementes do Verbo - Projeto Sementinhas de Amor Palmas | TO

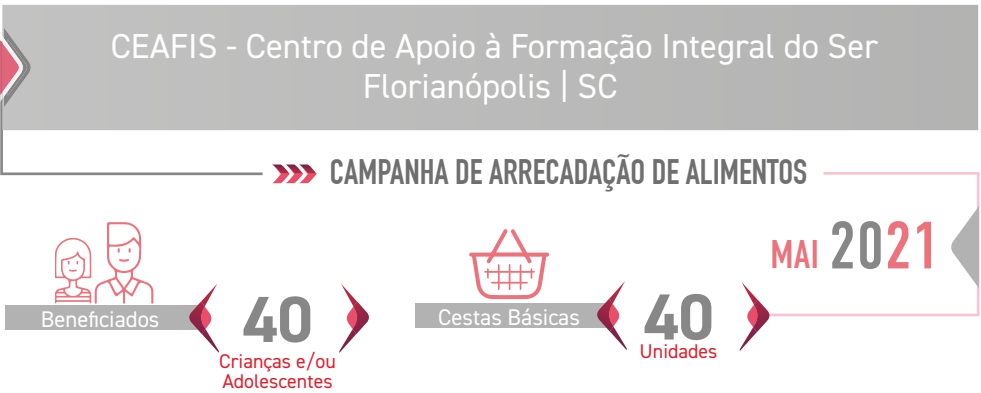
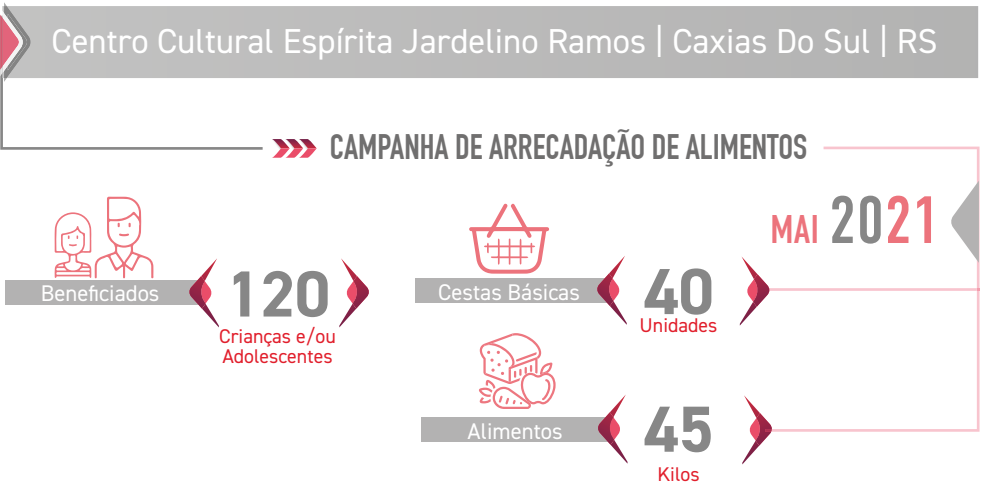
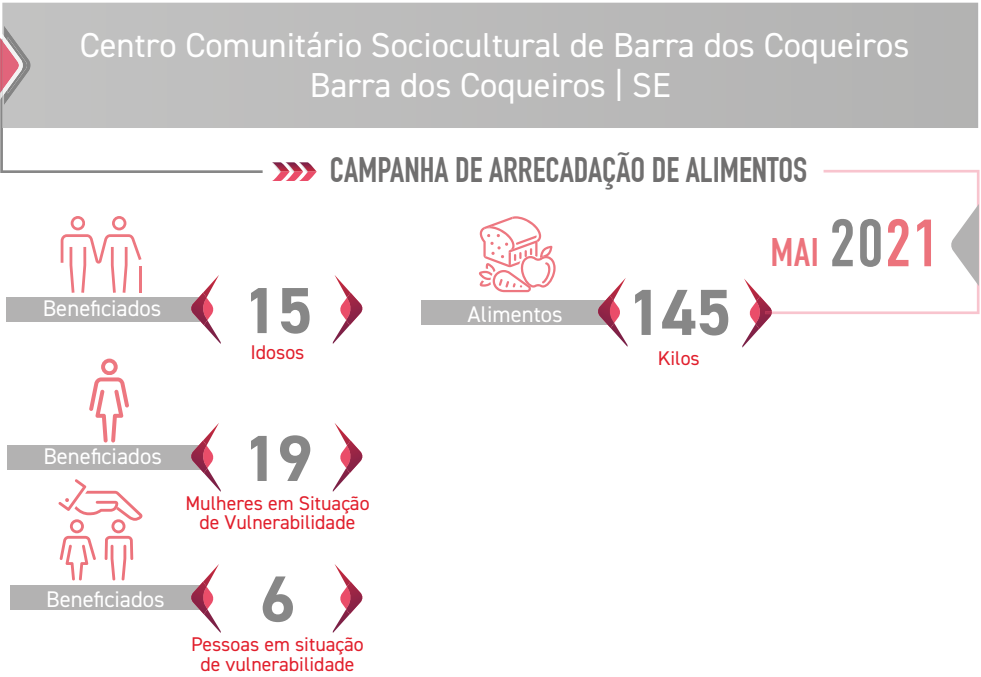
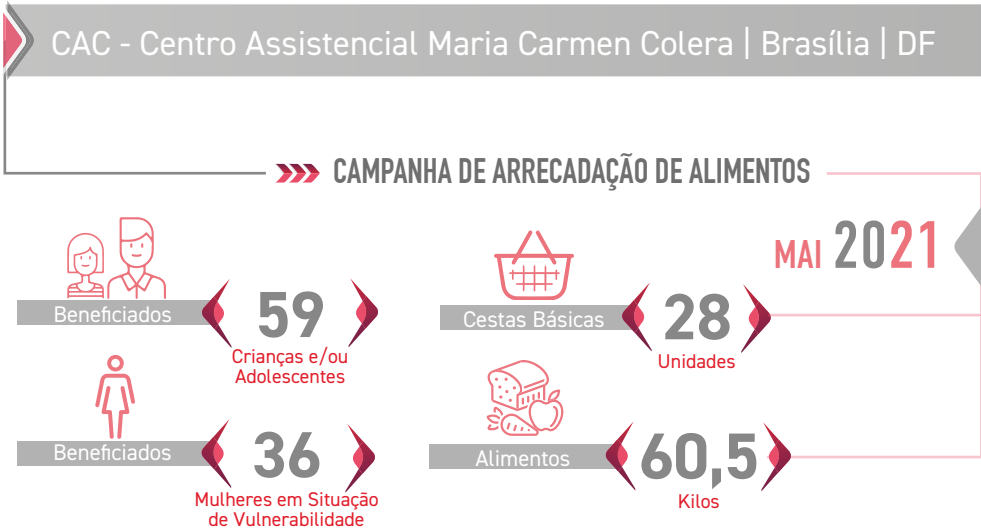
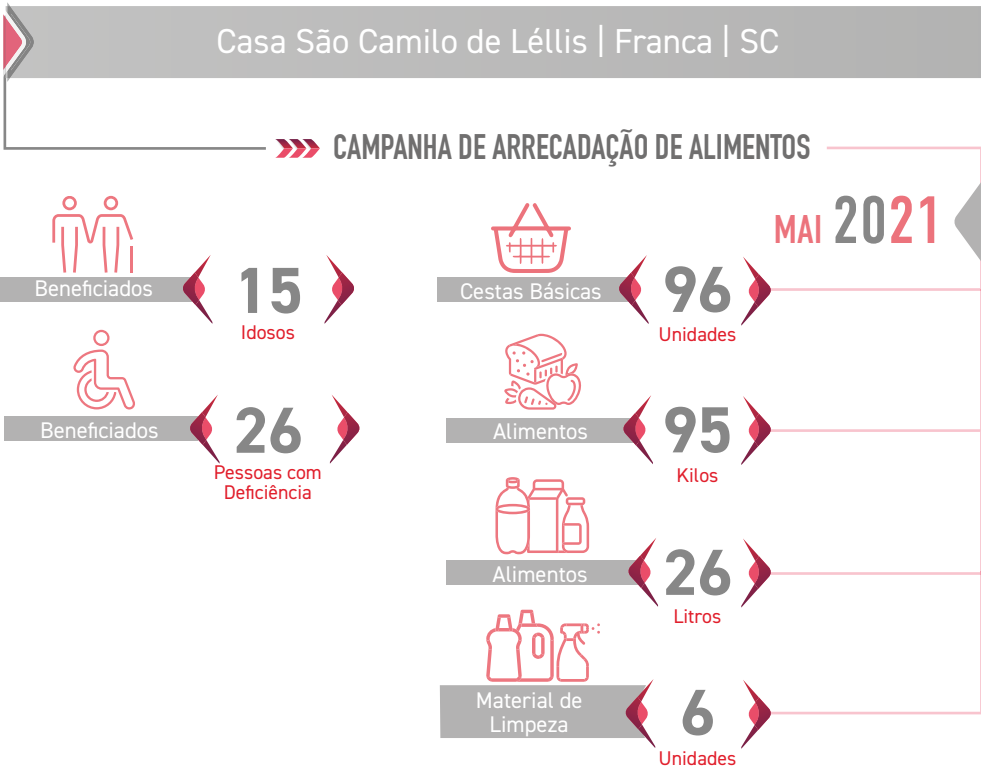
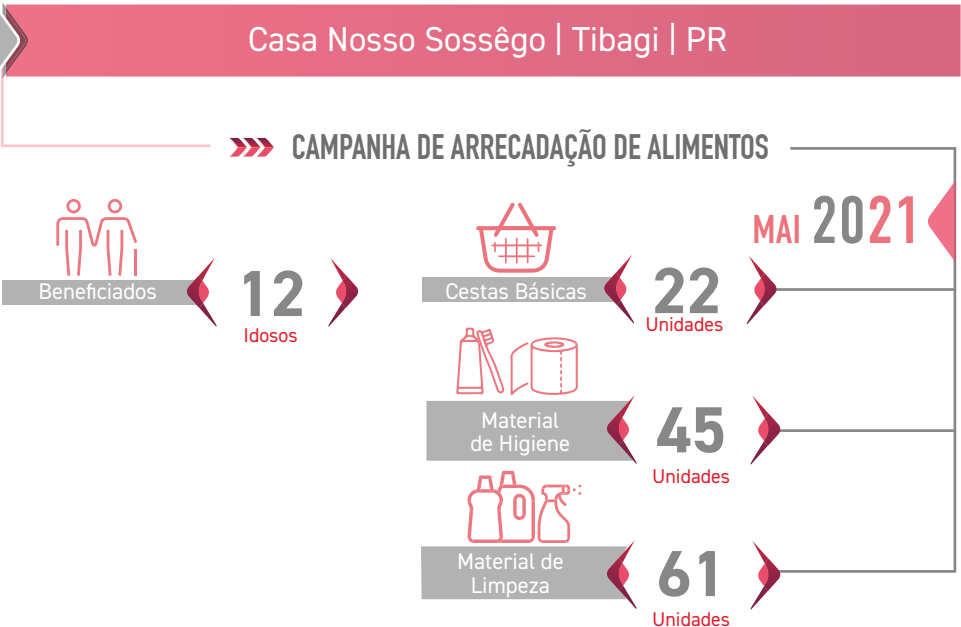


UFPA - Associação Time Enactus | Belém | PA











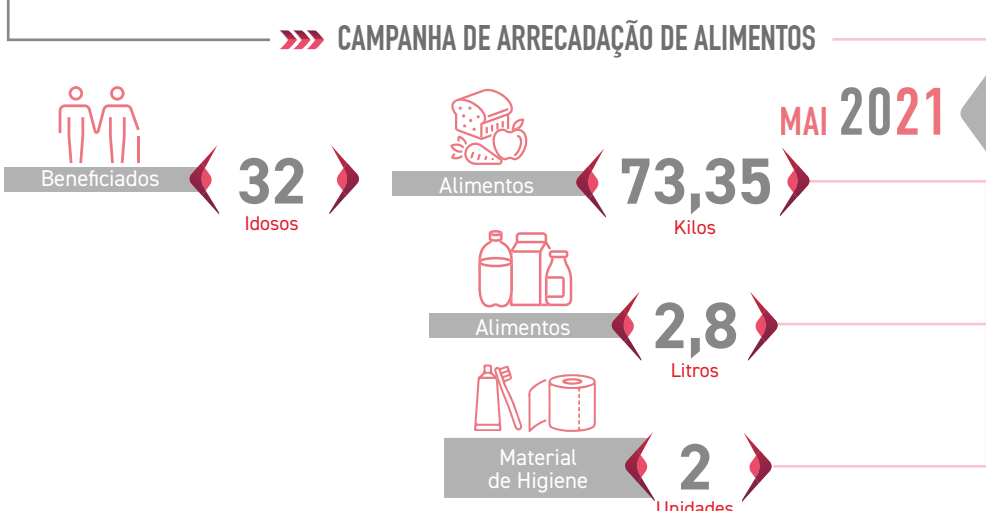
Centro de Cidadania Negra do Estado de Goiás | Goiânia | GO



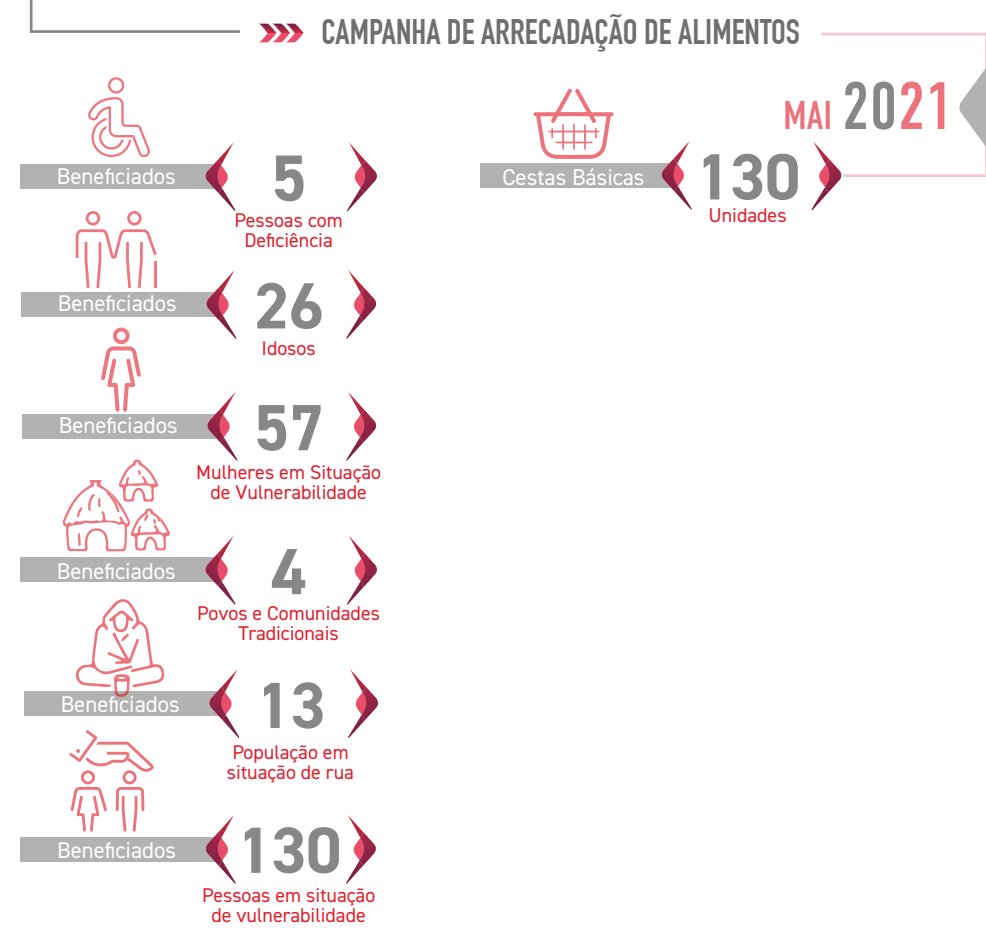
Centro de Reintegração Social Beija Flor | Oliveira | MG



Centro de Convivência Pommern Heim | Pomerode | SC



Centro de Recuperação Álcool e Drogas Desafio Jovem Maanaim de Rio Branco | Rio Branco | AC



Centro de Treinamento de Adolescentes Dom João Bosco Rebouças | PR



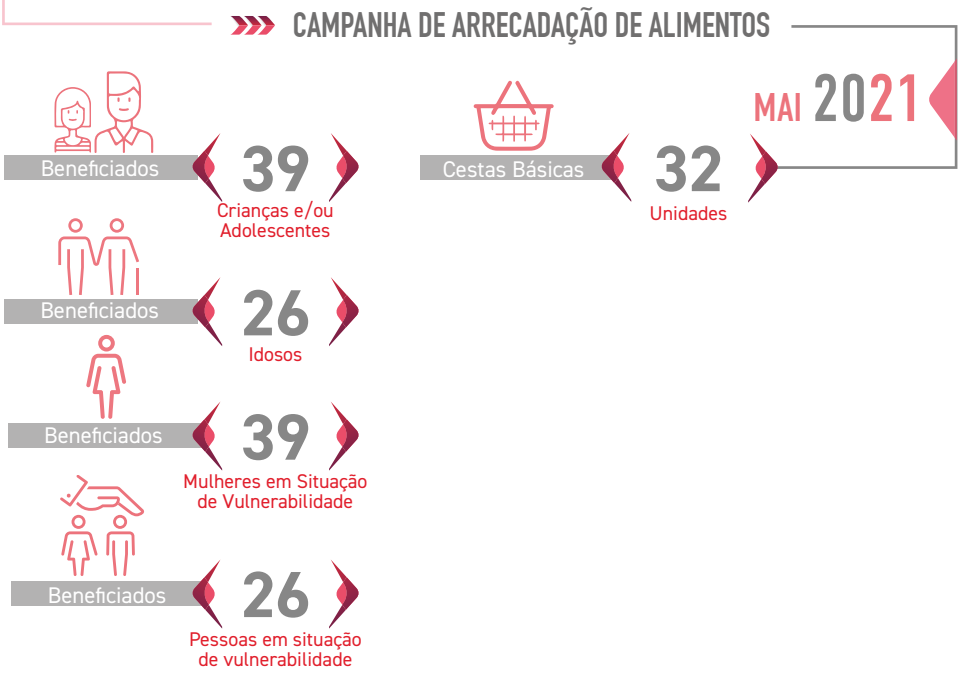
Centro de Voluntariado de Mococa | Mococa | SP



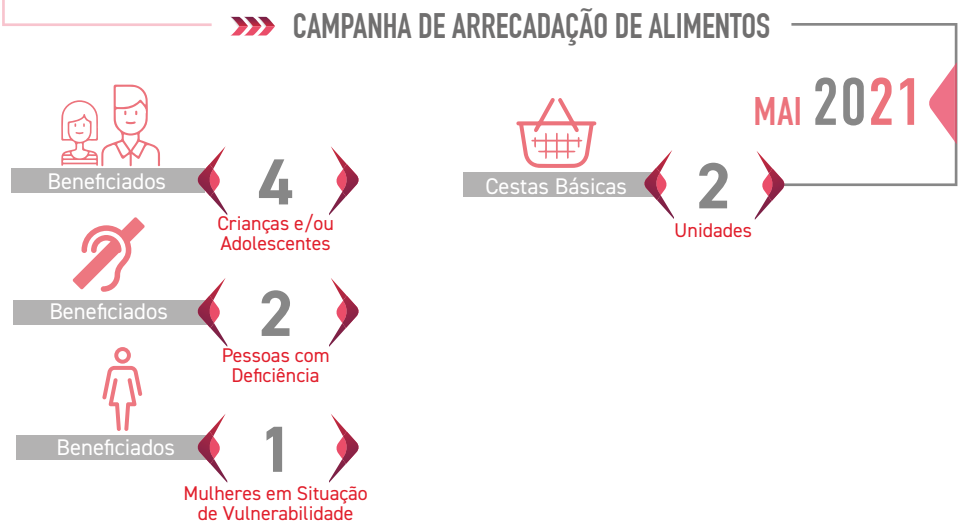
Centro Educacional Irmã Scheilla | Imperatriz | MA



Centro Espírita Bezerra de Menezes | Catanduva | SP



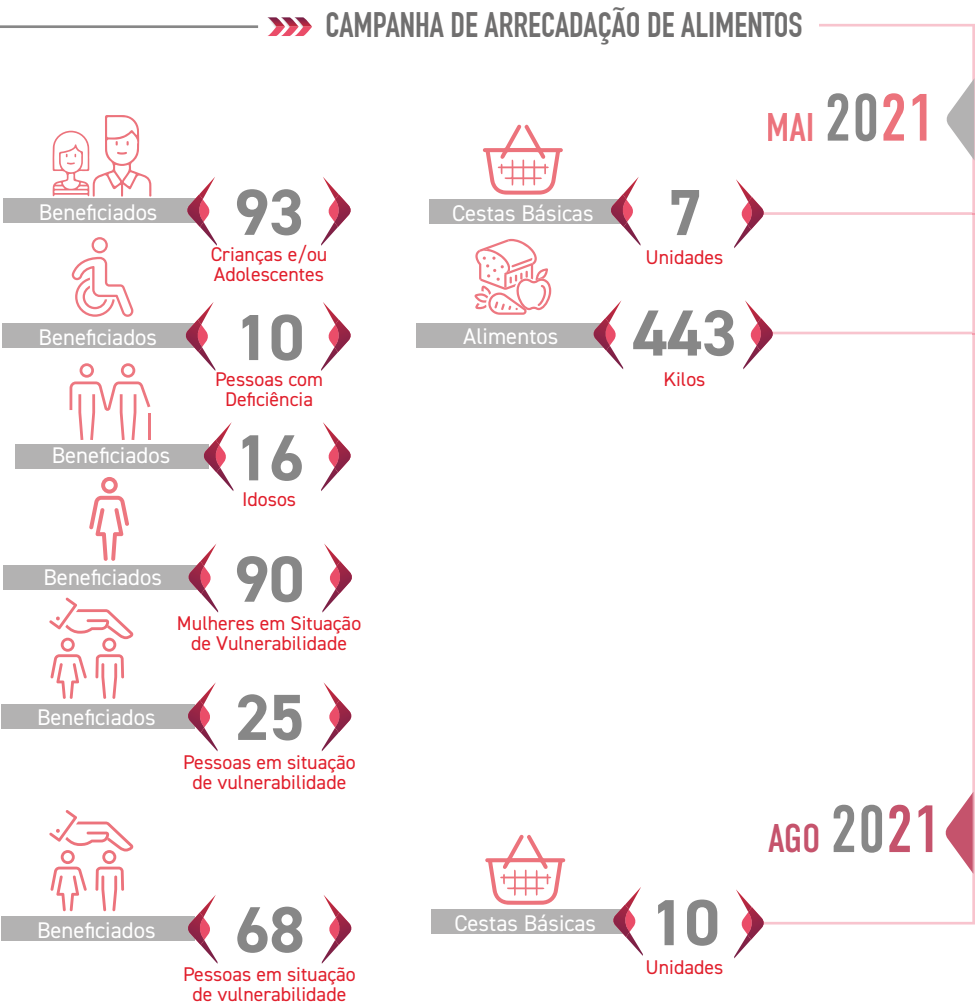
CEMEAR - Centro Mineiro de Reabilitação Auditiva  
Belo Horizonte | MG



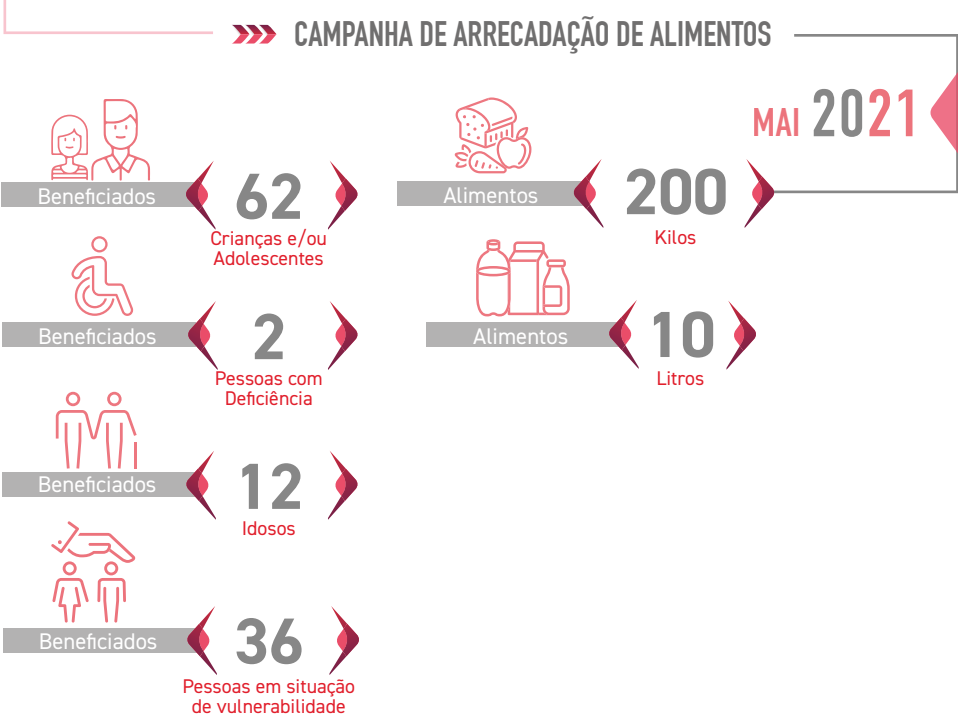
CEMAIS - Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais  
Belo Horizonte | MG



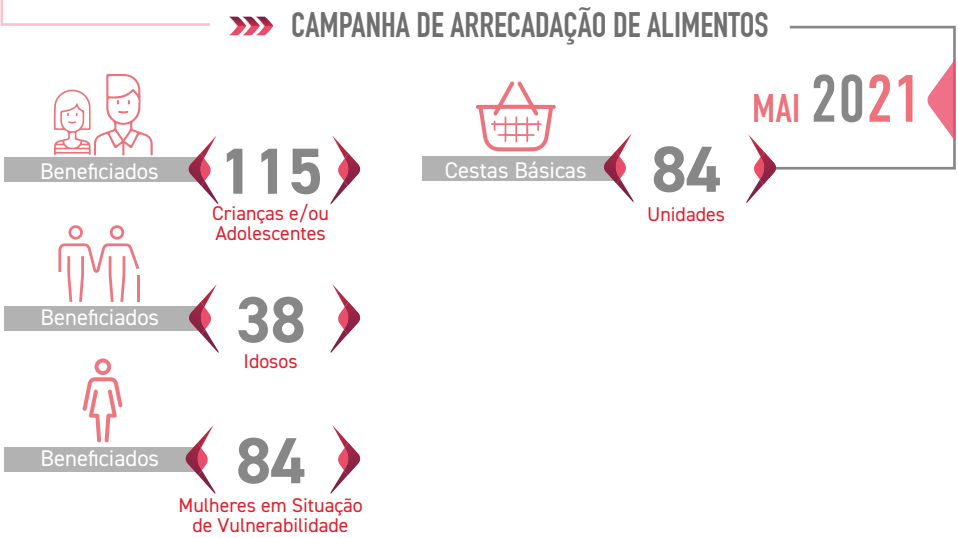
Centro Semear | Patos | PB



AIEC - Centro Social Antônio Gianelli | Porto Alegre | RS



CIAF - Central Integrada de Apoio Familiar Pastor Rubens  
de Castro | Curitiba | PR



Centro Sociedade Estação Vida | Águas Lindas de Goiás | GO



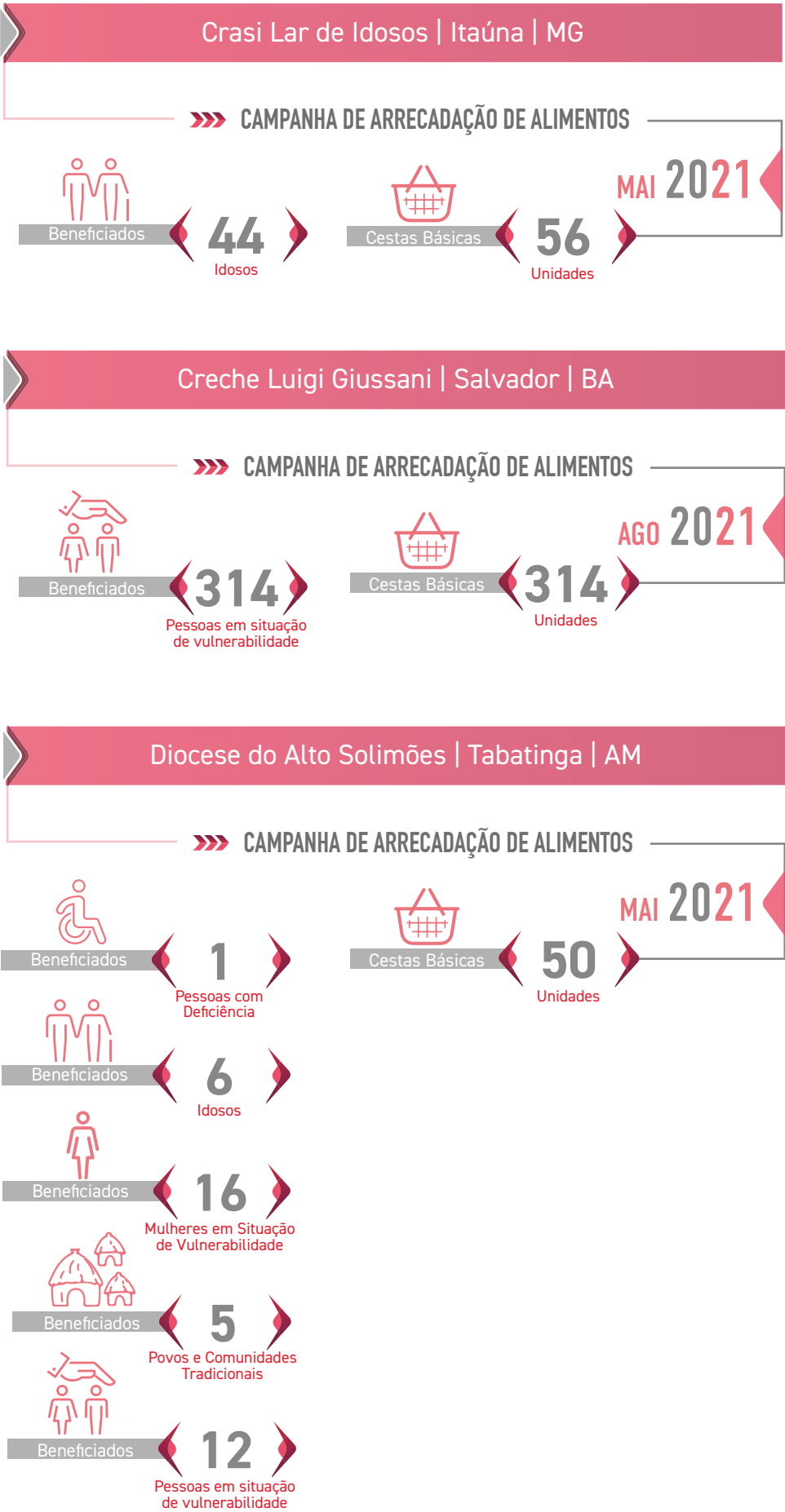
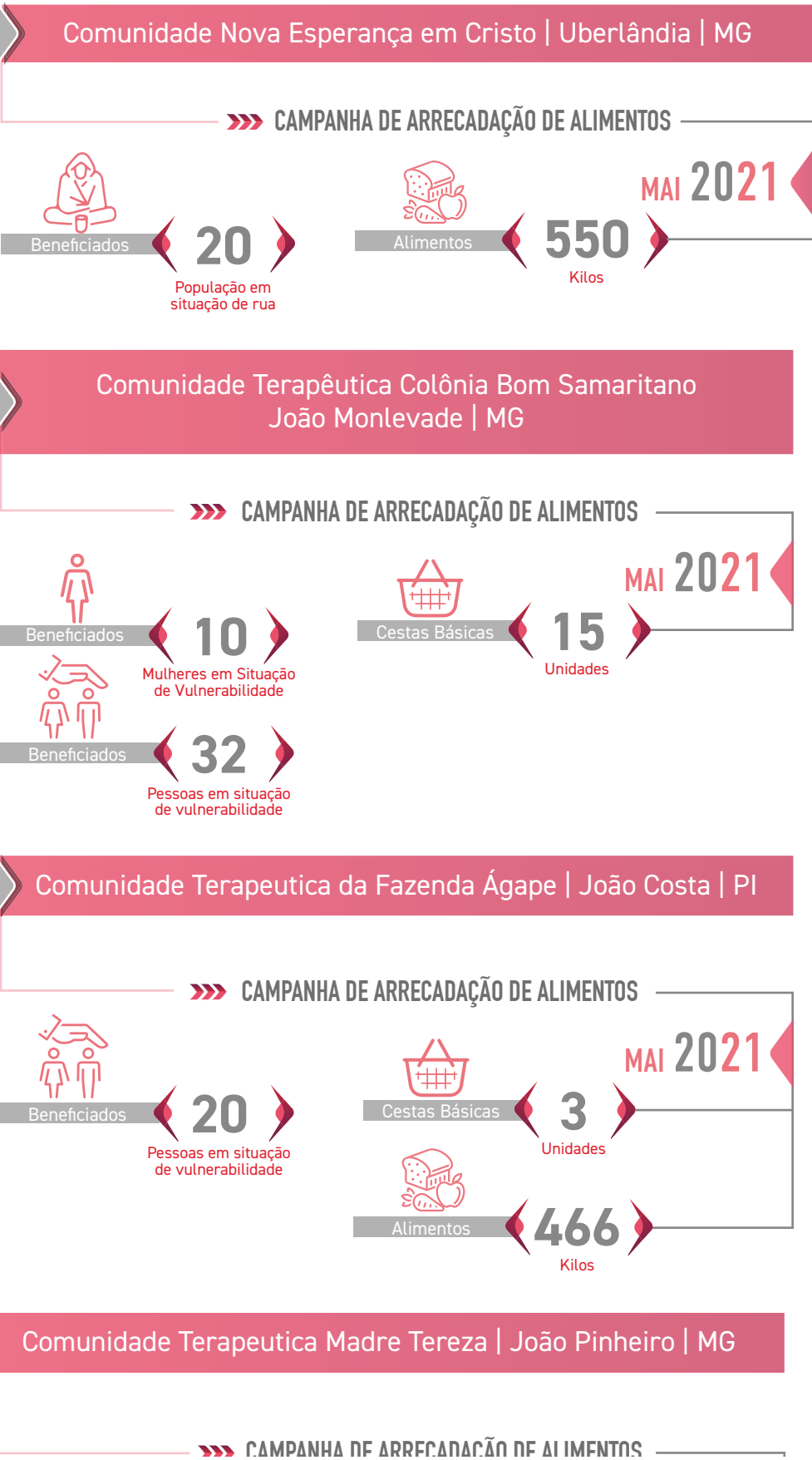
CETEG - Centro Terapêutico de Guanambi| Guanambi | BA

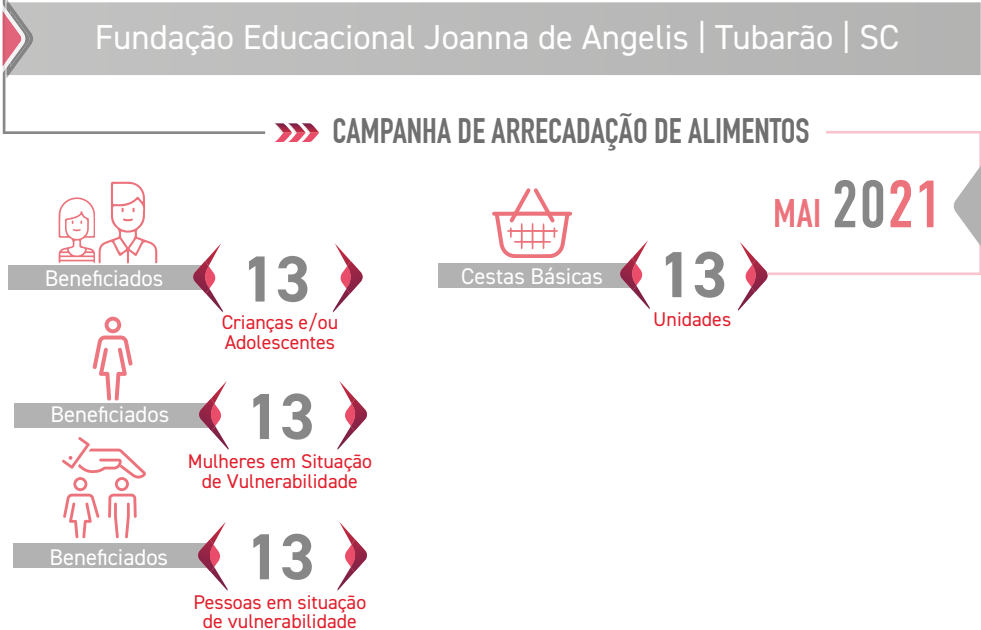
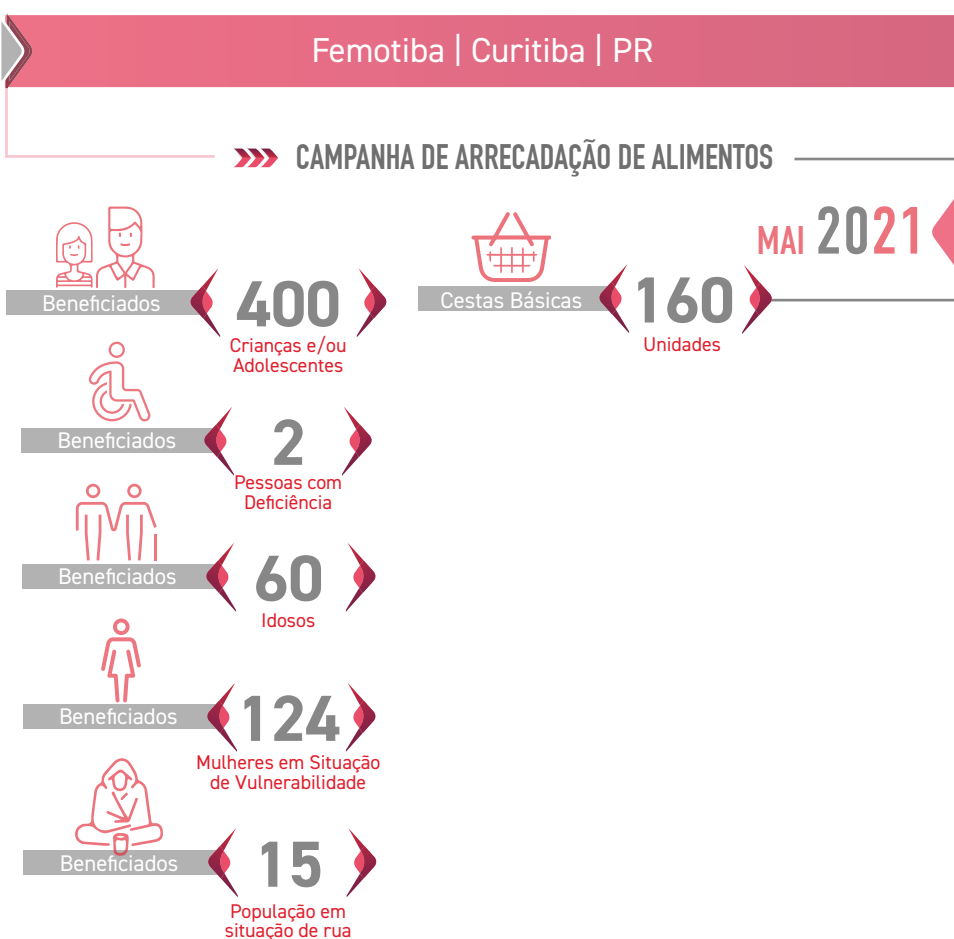
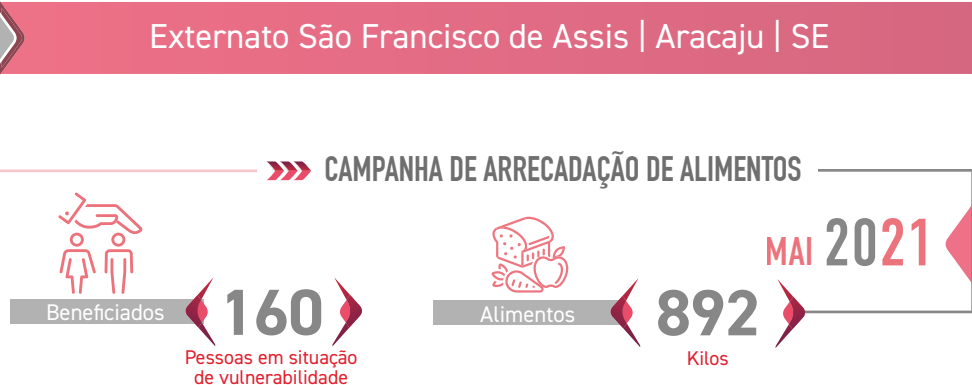


Comunidade Casa da Paz Maria de Nazaré | João Pessoa | PB



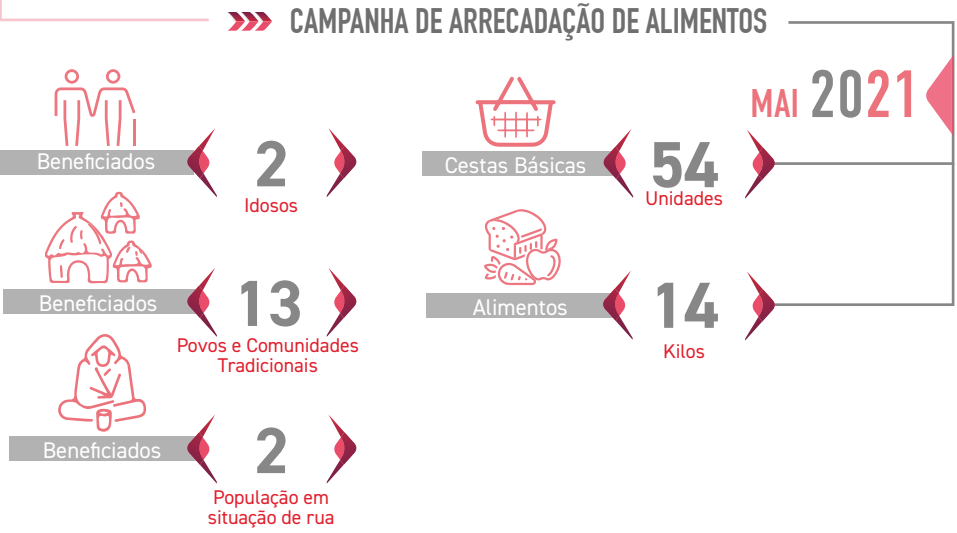








Fundação Frei Antonino Puglisi | Uberlândia | MG



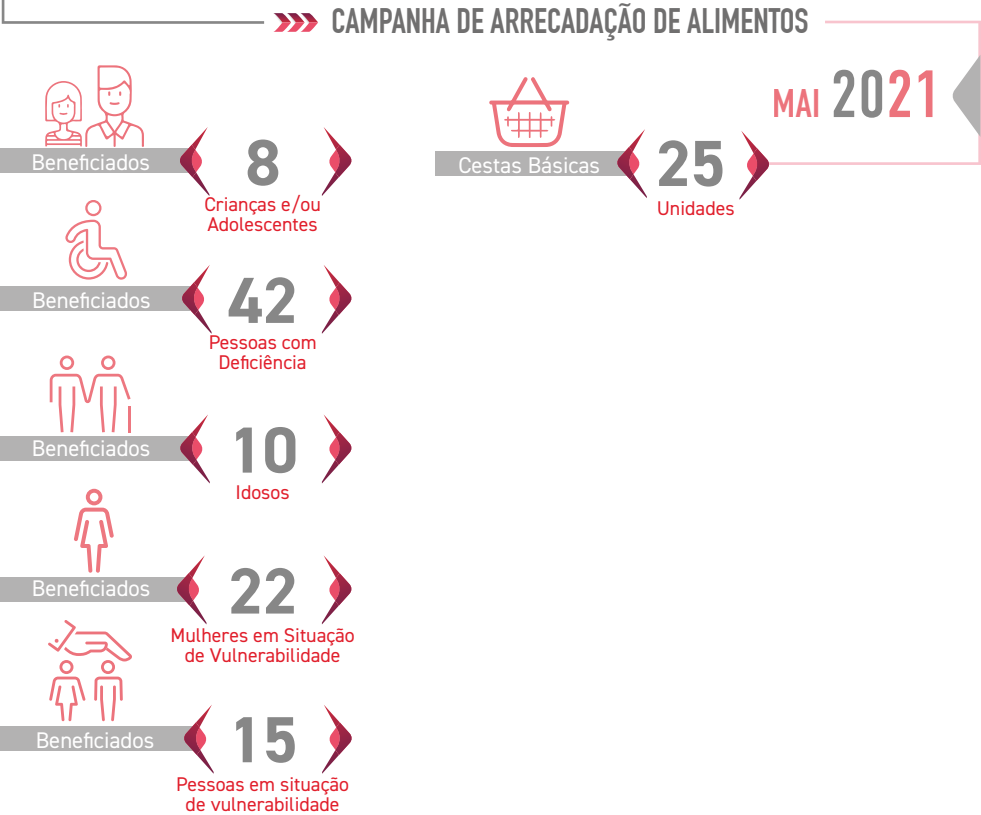
Fundação Lar da 3ª Idade Padre Antônio Luiz Dias  
Balneário Camboriú | SC



Fundação Unidos pela Fé | Porangatu | GO



Fundação José Francisco de Sousa | Itaporanga | PB



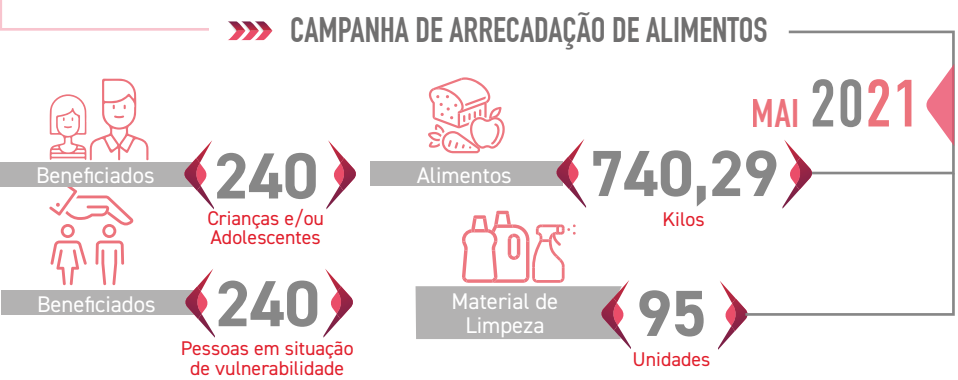
Fundação para o Desenvolvimento Sustentável do Estado do Piauí | Teresina | PI



Fundação Virgo Mater | São Benedito do Sul | PE



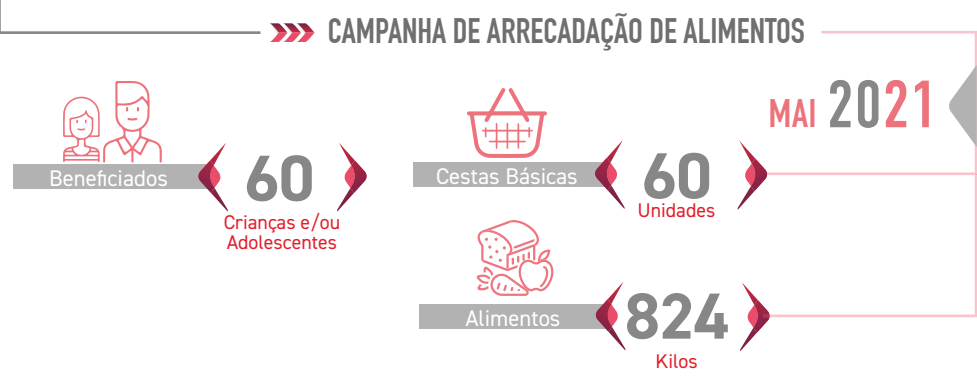
Grupo de Apoio à Criança com Câncer - Bahia | Salvador | BA



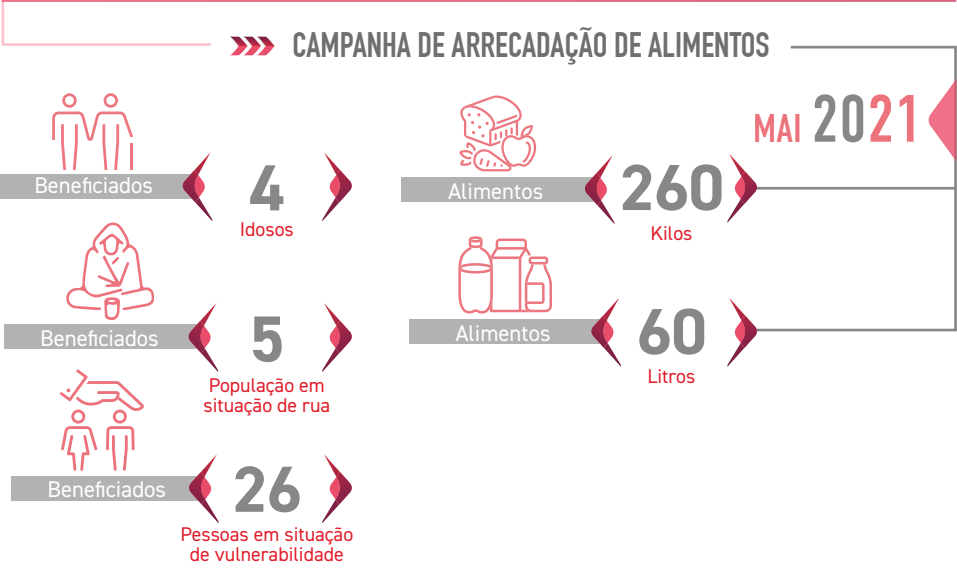
GAV - Grupo de Amigos da Vida | Teresina | PI



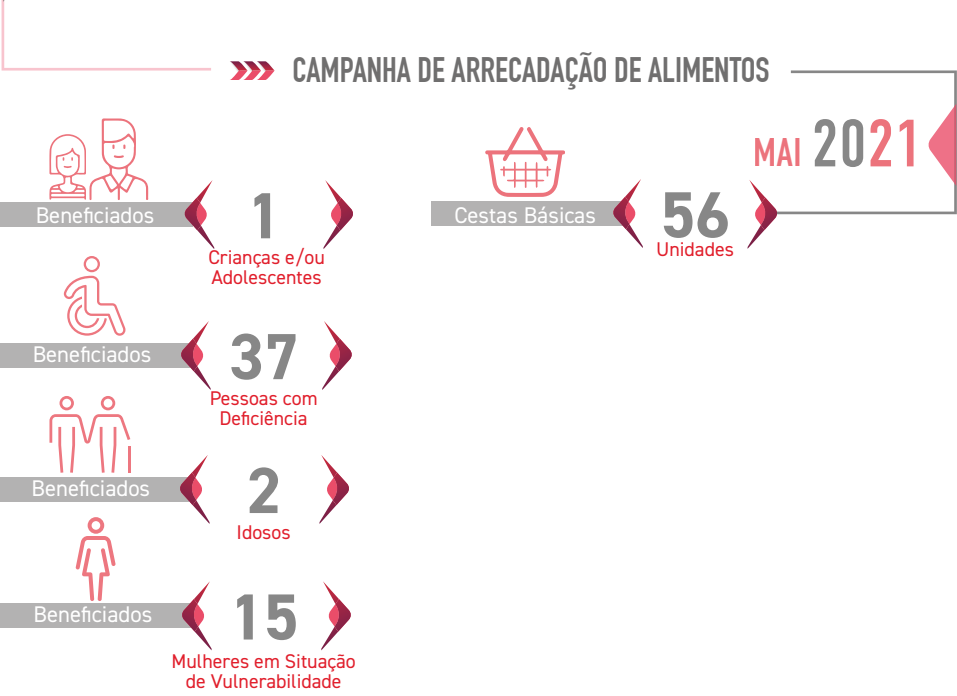
GACC/SE - Grupo de Apoio à Criança com Câncer de Sergipe  
Aracaju | SE



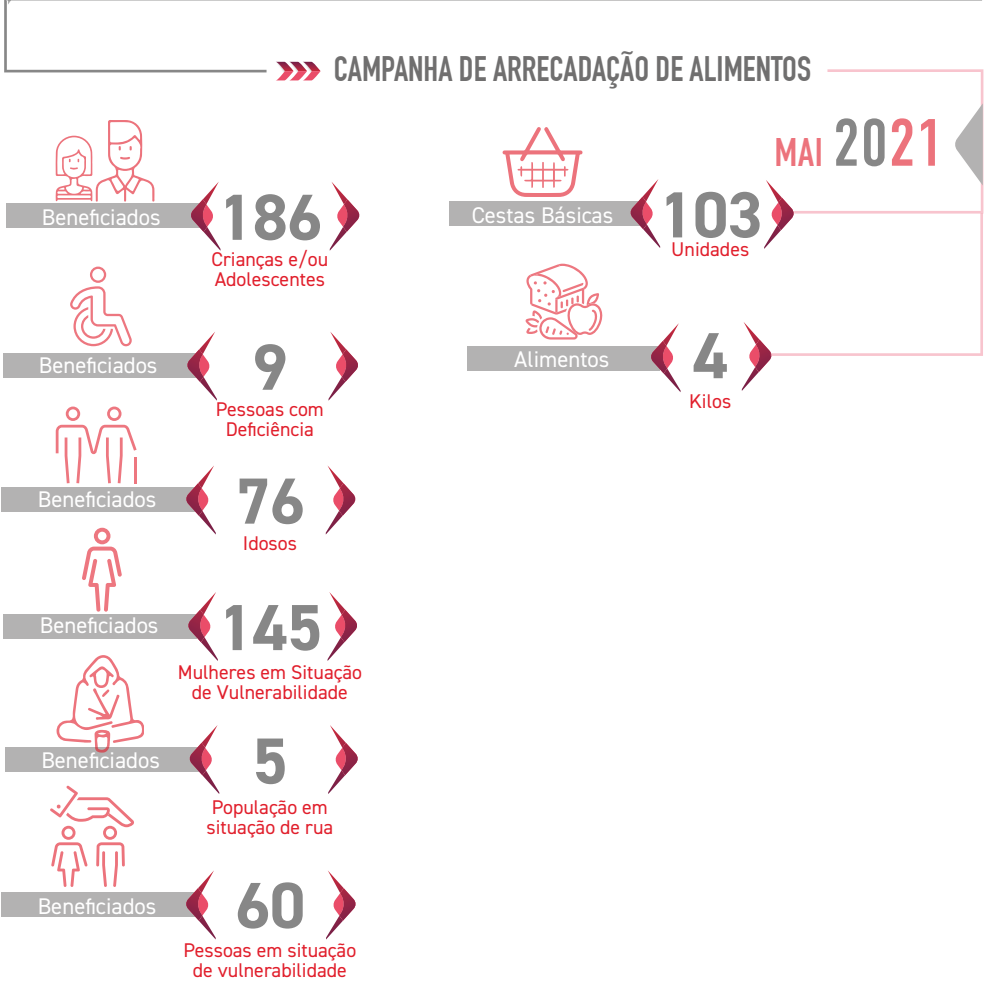
Grupo de Encaminhamento e Apoio na Prevenção e Reabilitação a Dependentes Químicos Vita de Passo Fundo | Passo Fundo | RS



Grupo Solução em Gestão | Bagé | RS



Grupo Solidário do Tatuquara | Curitiba | PR



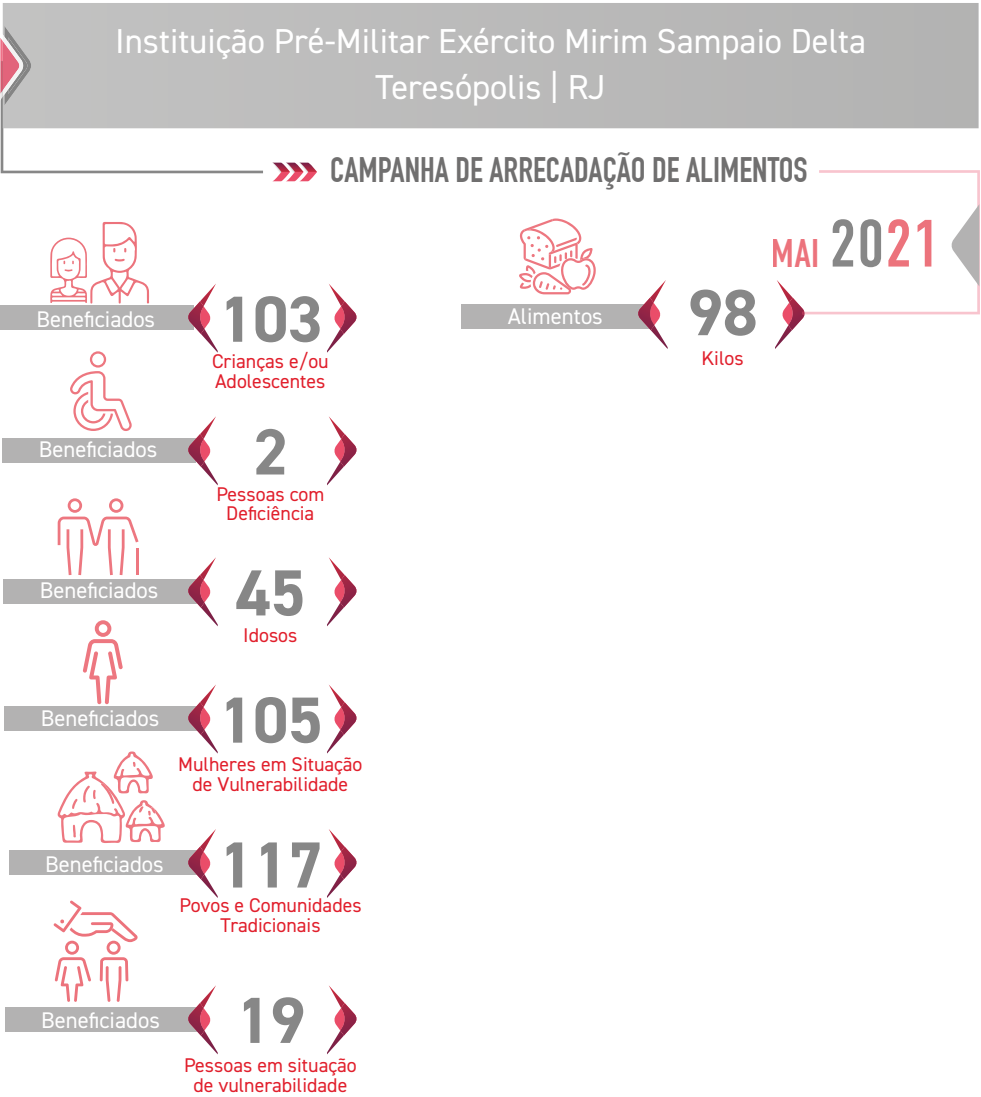
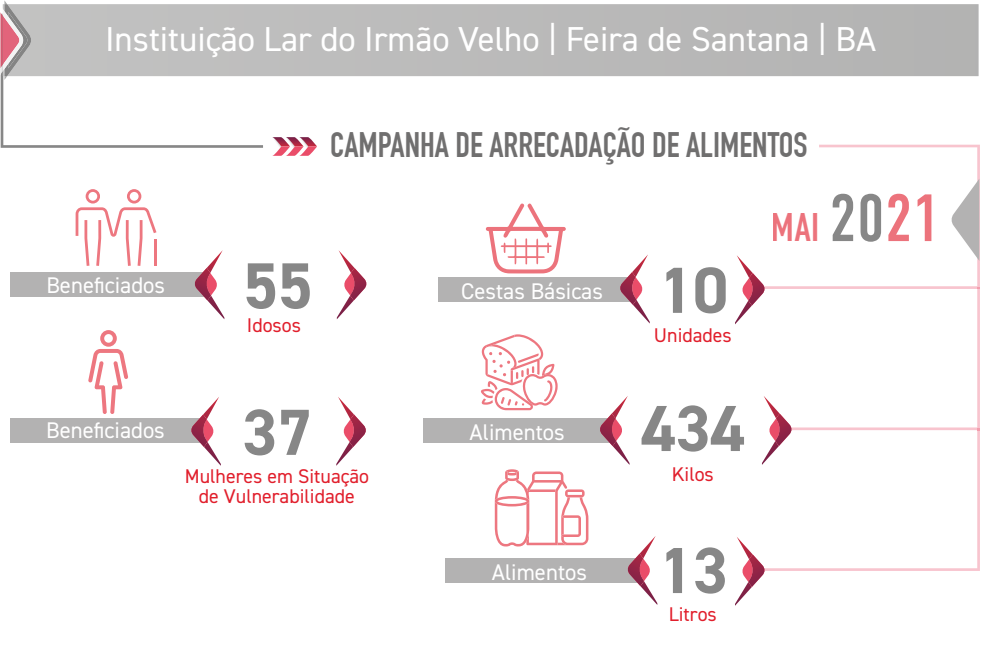
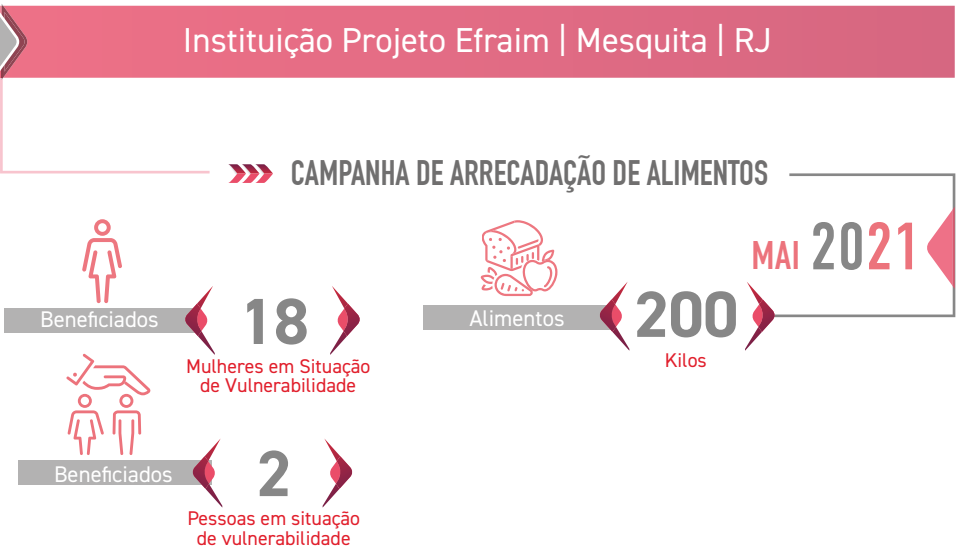
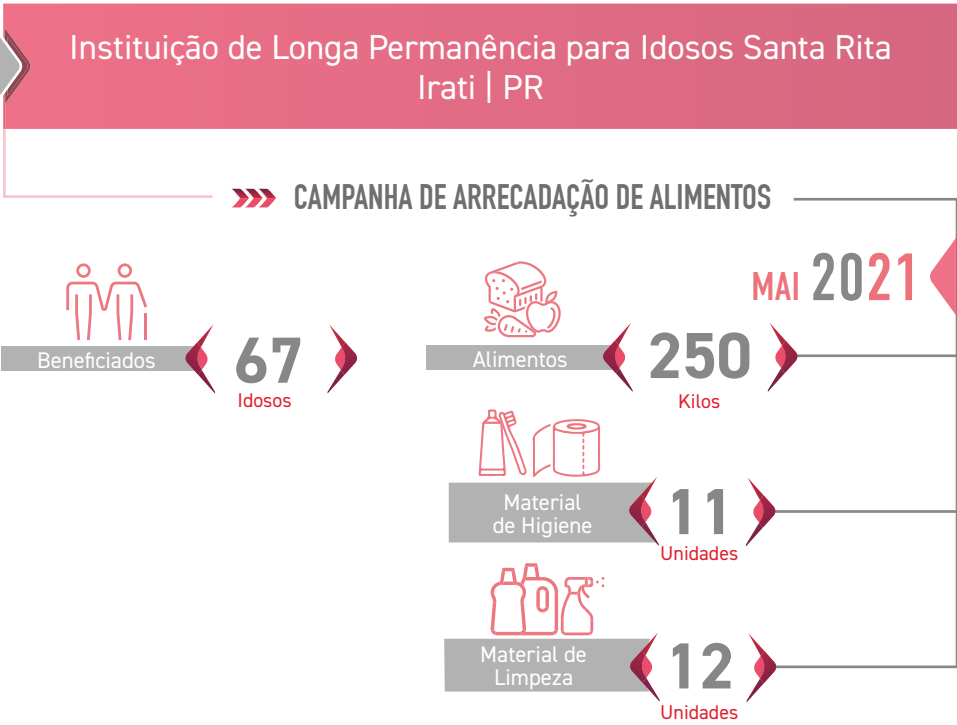
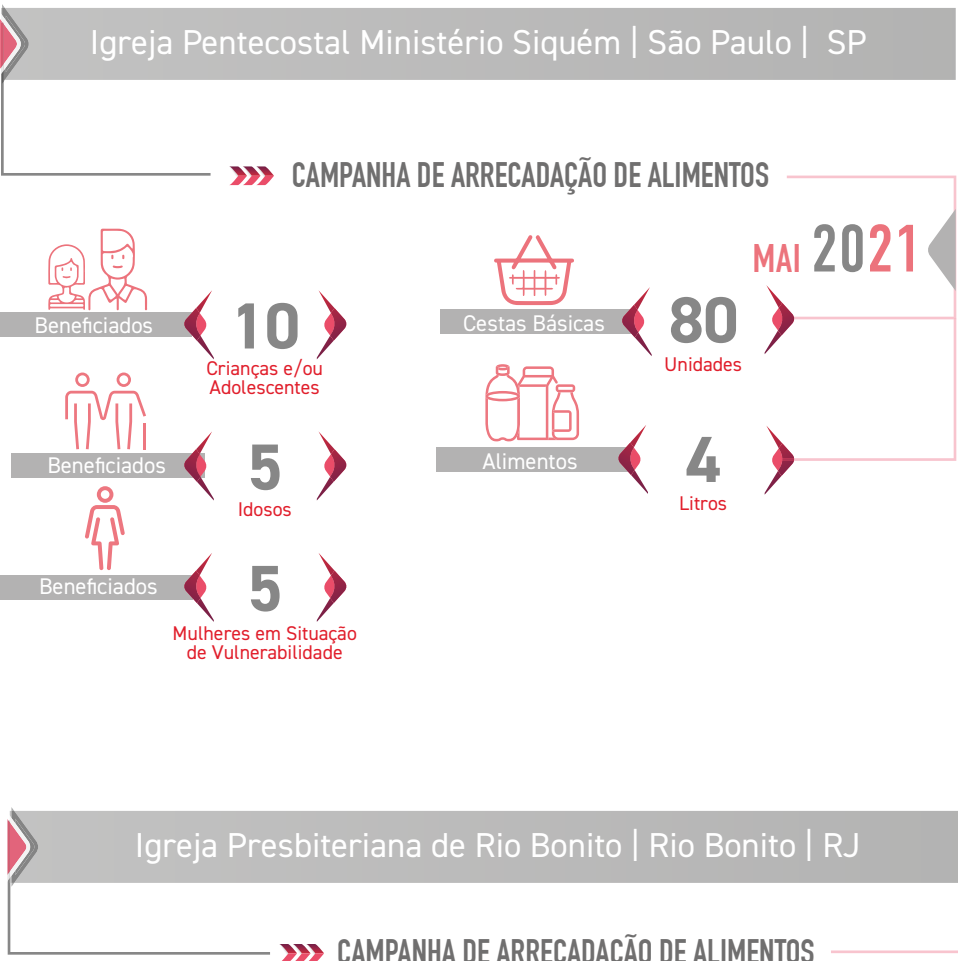
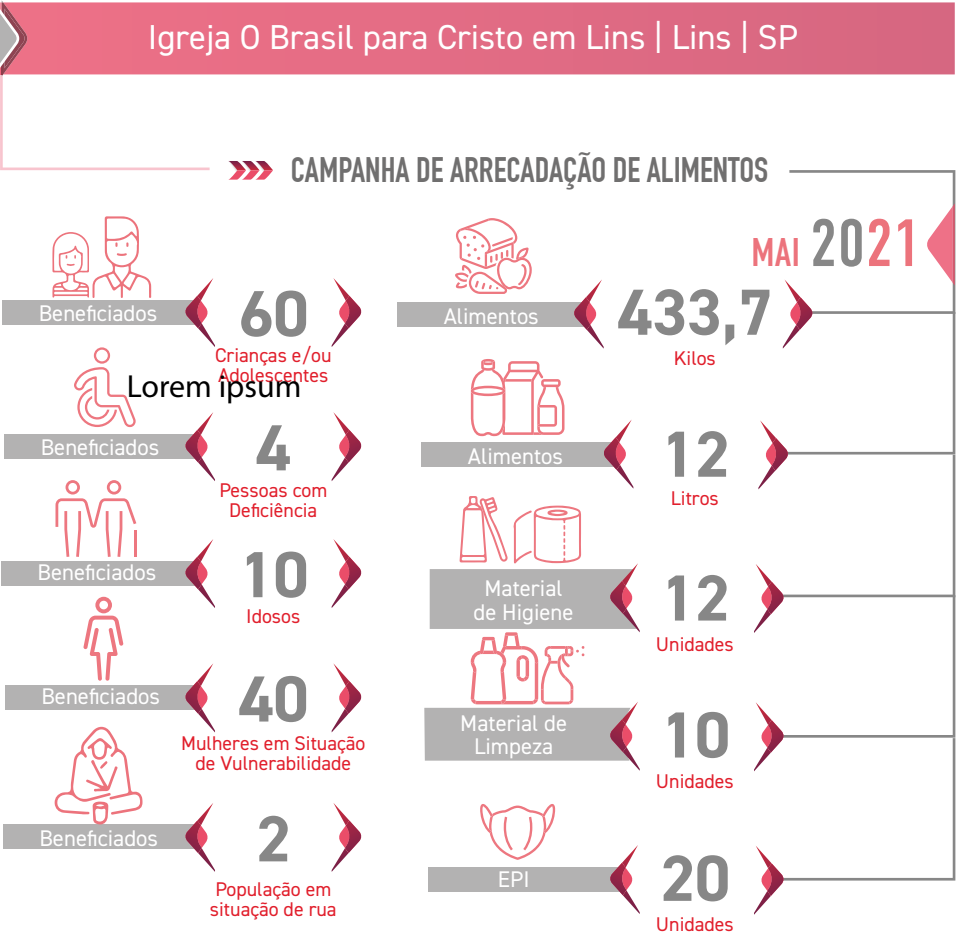
Grupo Voluntário de Combate ao Câncer de Capão Bonito | Capão Bonito | SP

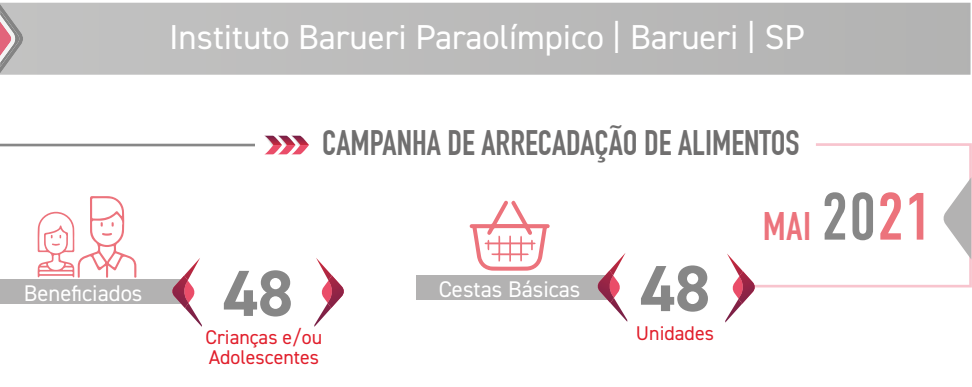
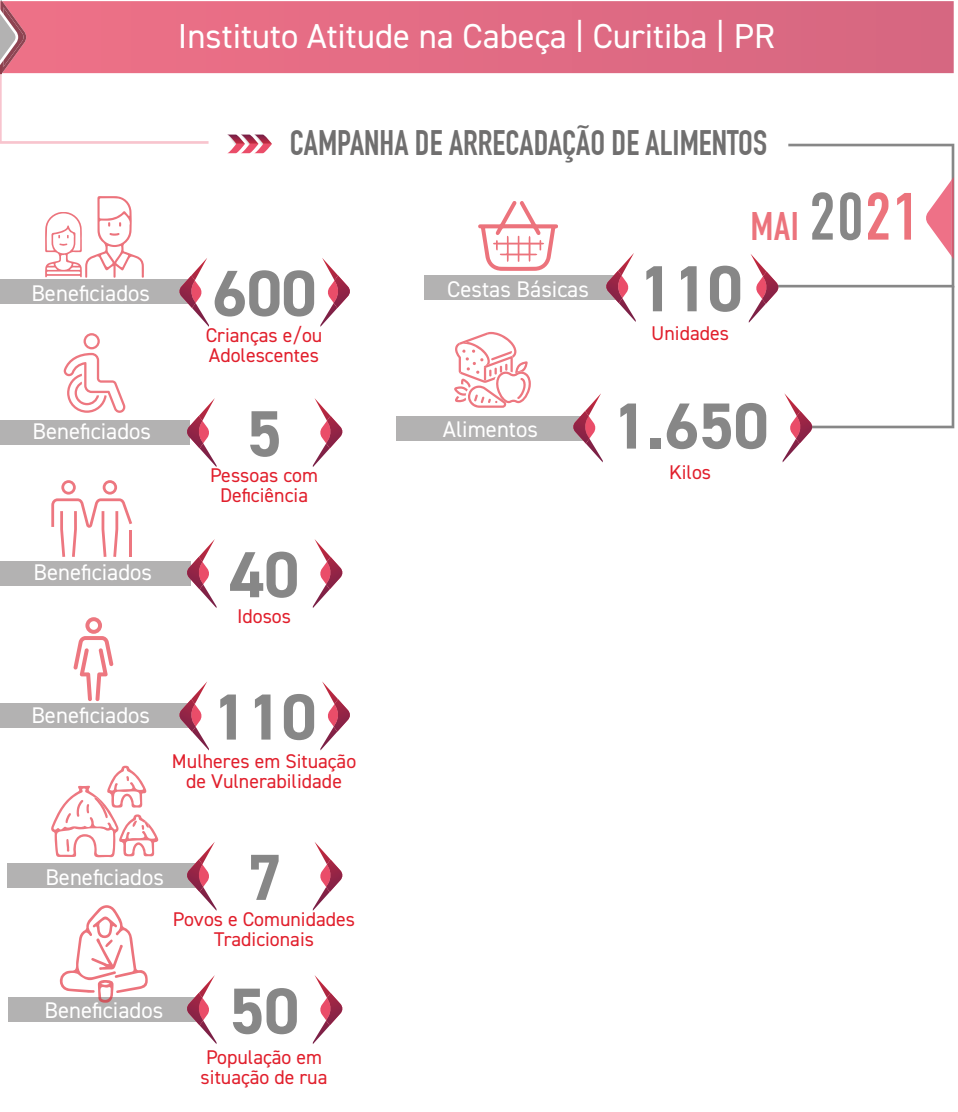
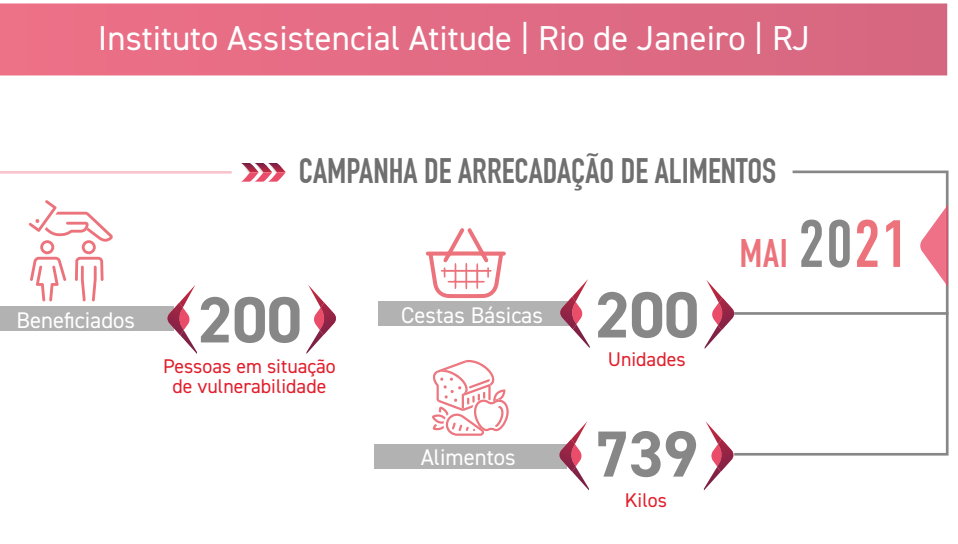


Guarda Mirim de Posto da Mata | Nova Viçosa | BA



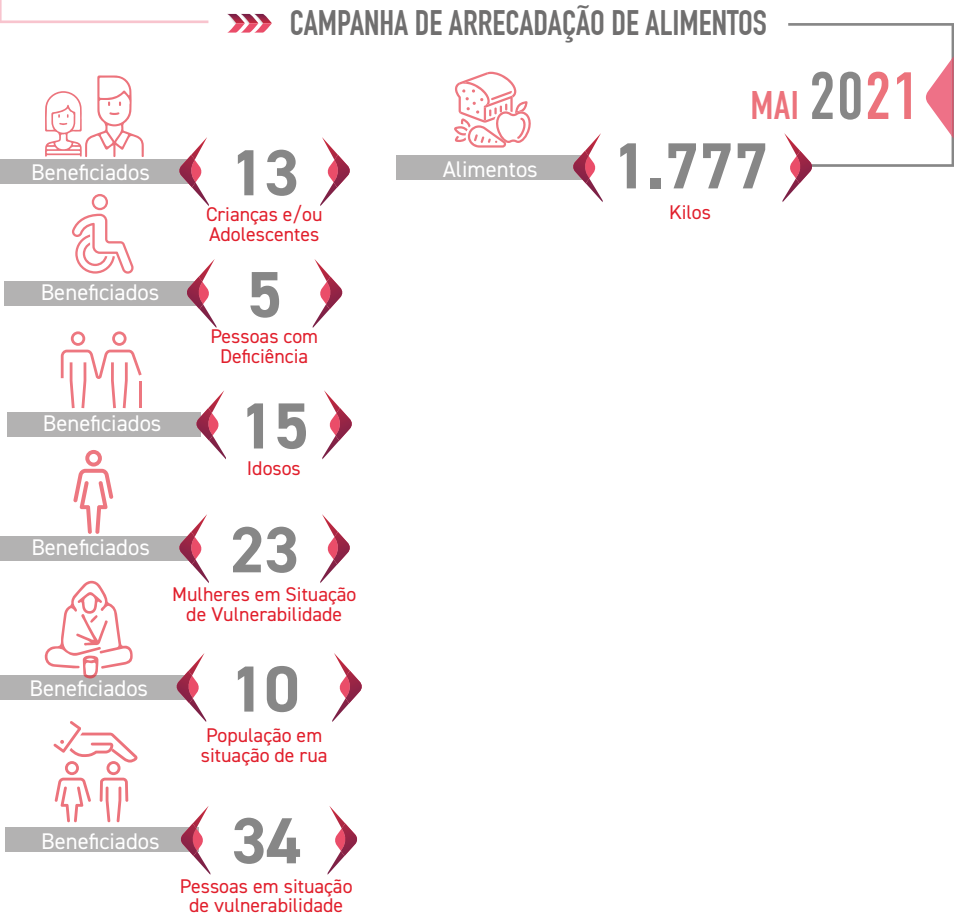








Instituto Beneficente Casa Belém | Sobral | CE



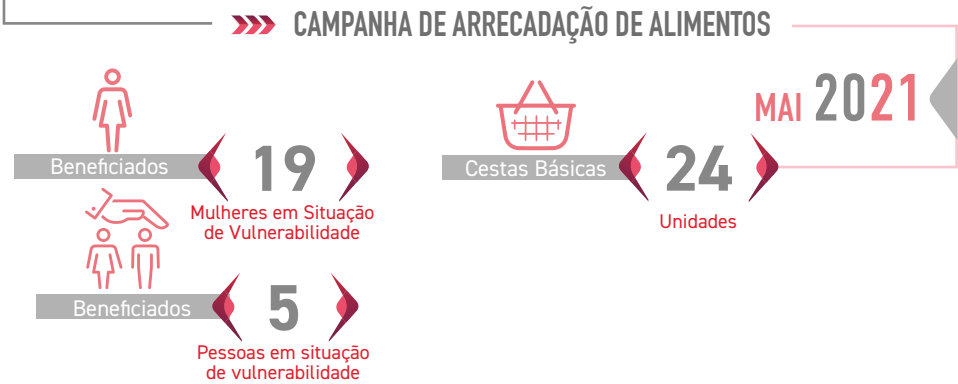
Instituto Brasileiros Amigos da Vida | Formosa | GO



Instituto Bethesda Manancial | Campinas | SP



ICETAS - Instituto CDL de Assistência Social e Cultural  
Teófilo Otoni | MG



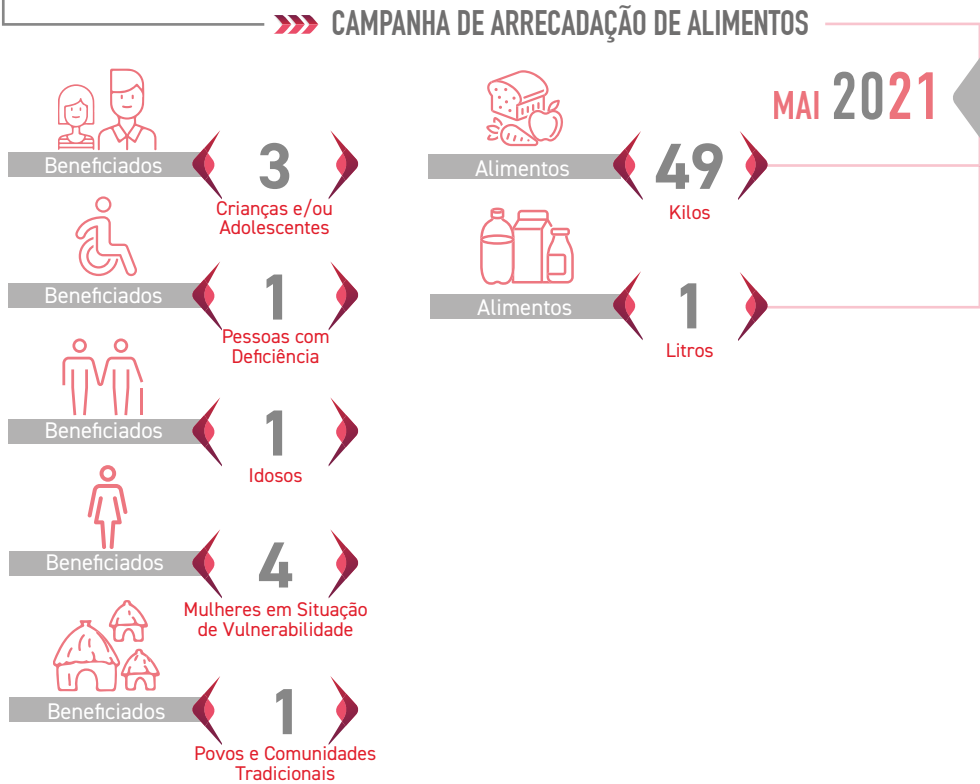
Instituto Cidadania | Ilha das Flores | AL



IPREDE - Instituto da Primeira Infância | Fortaleza | CE

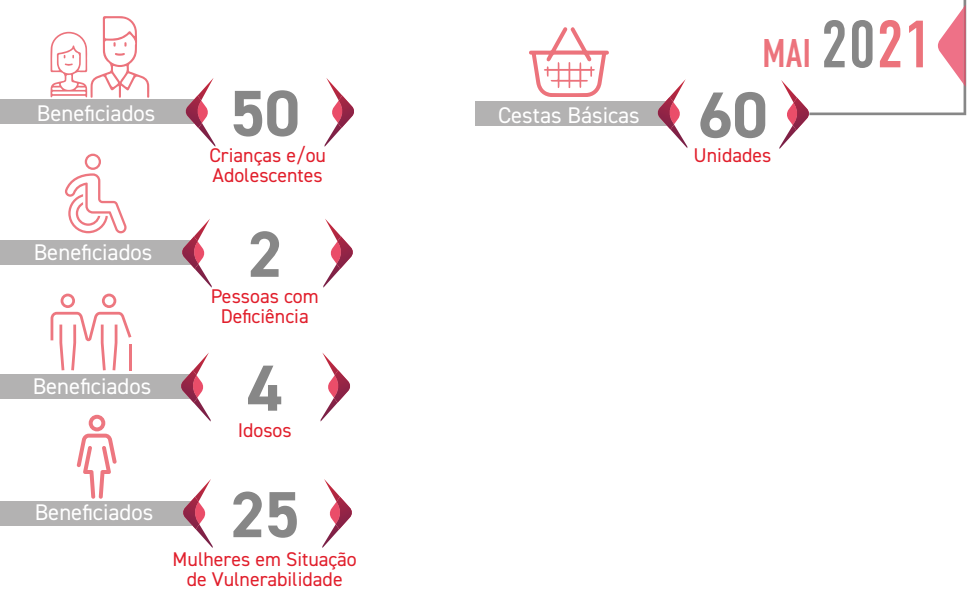
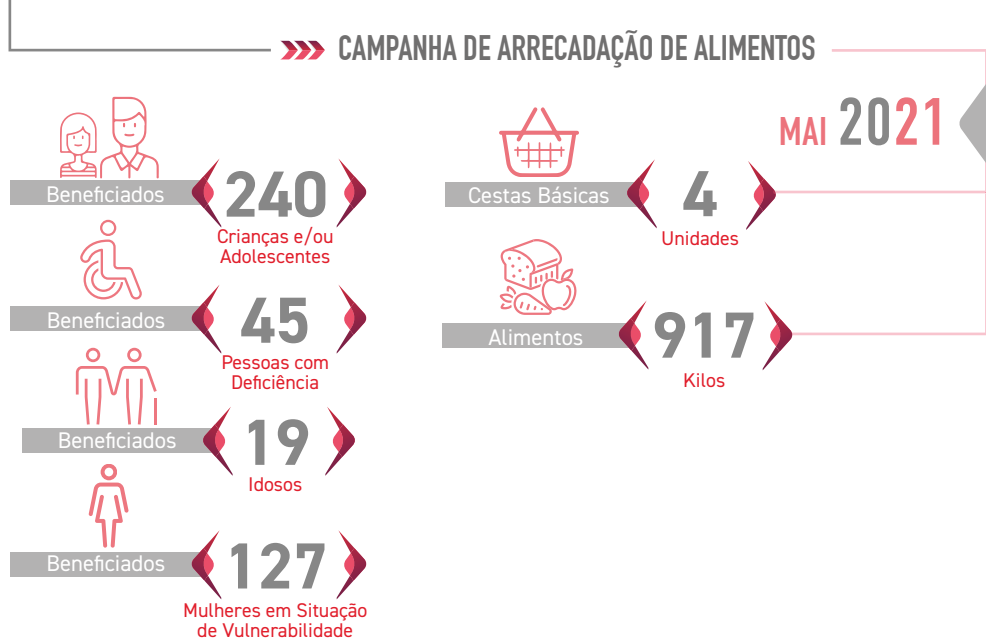
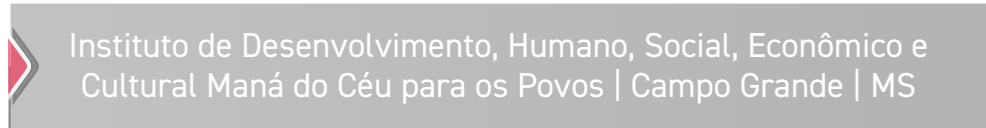
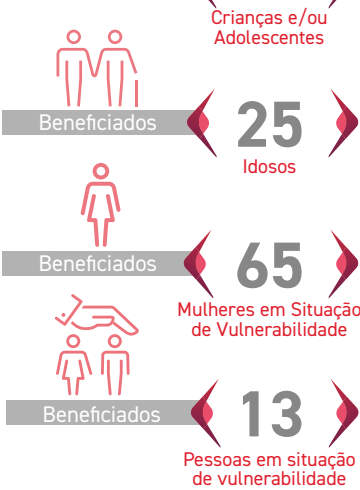
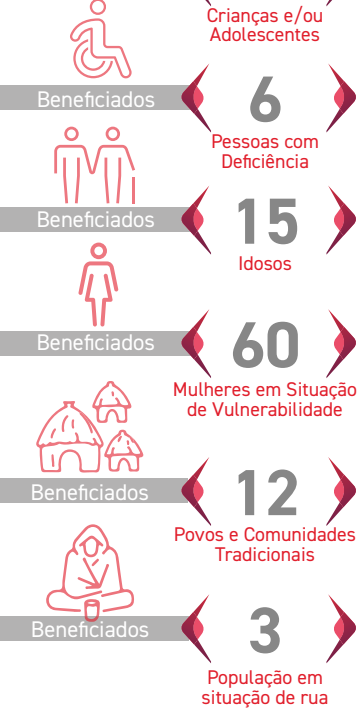


Instituto Cultural Filhos de Aruanda | Rio Grande | RS

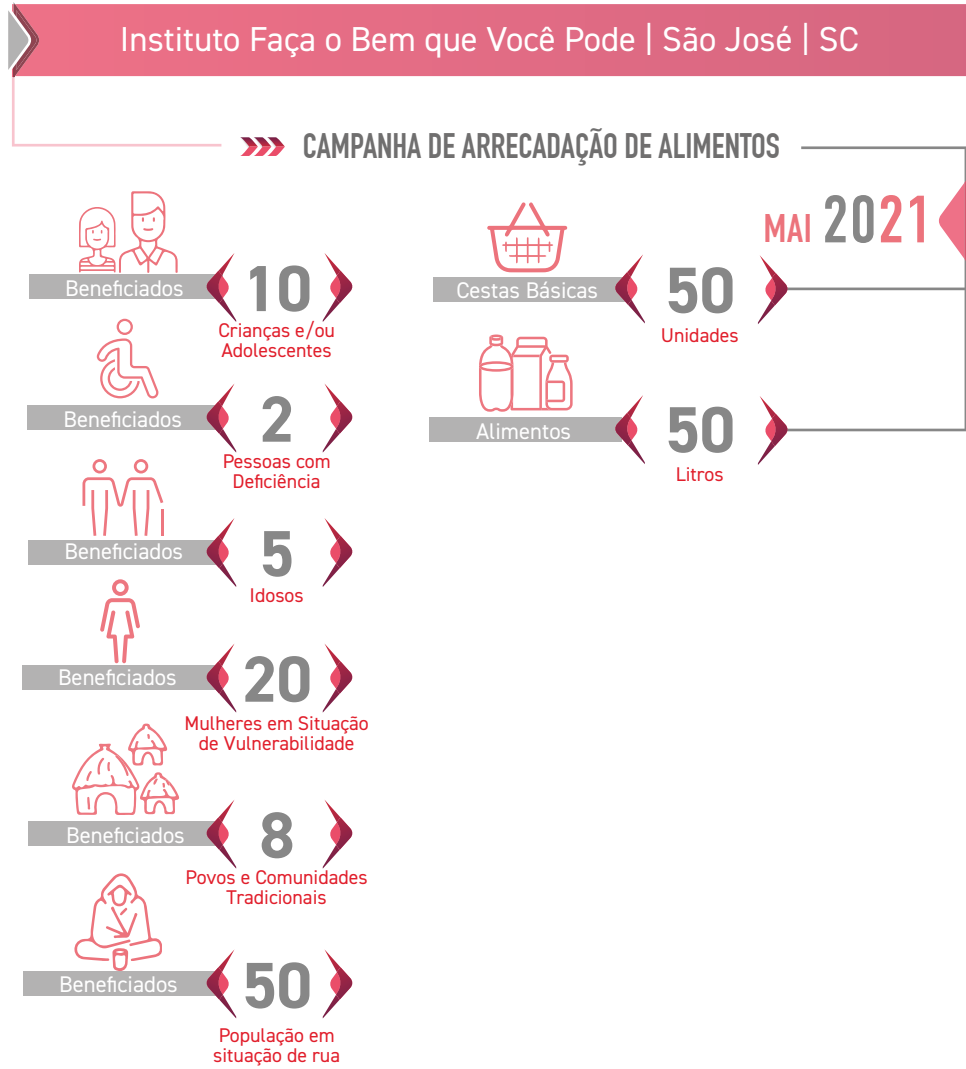


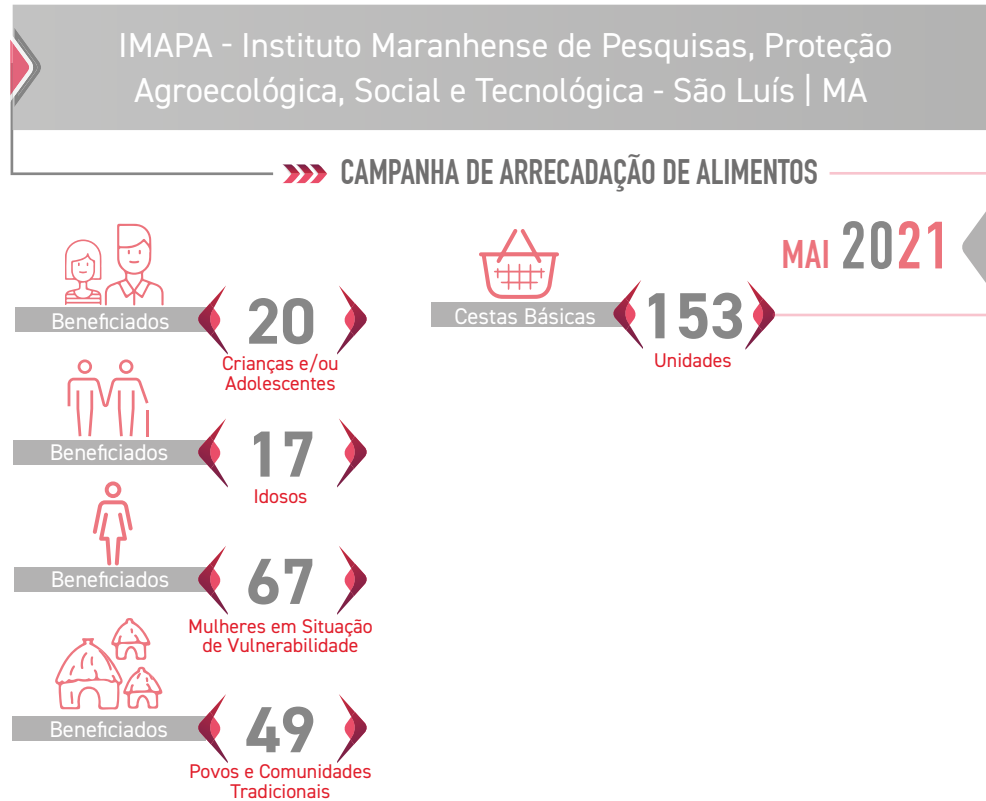
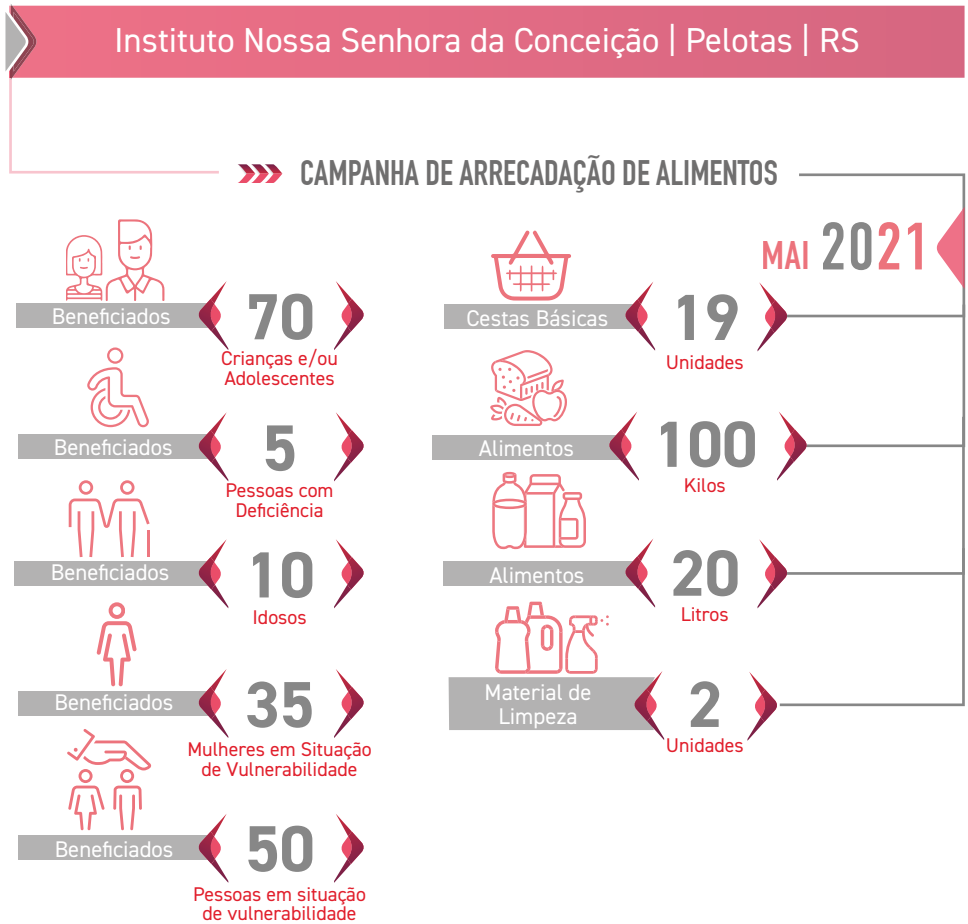
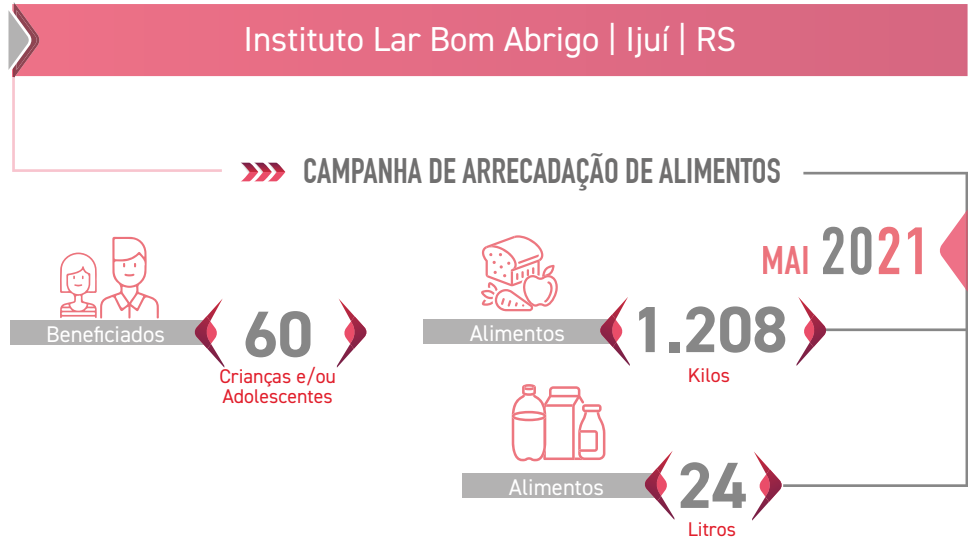
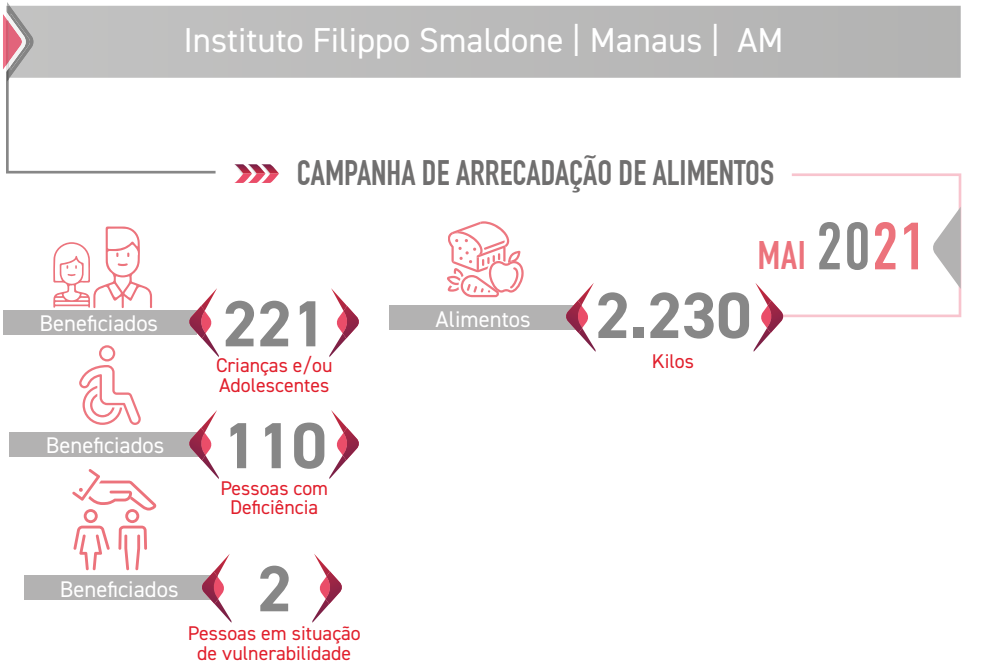
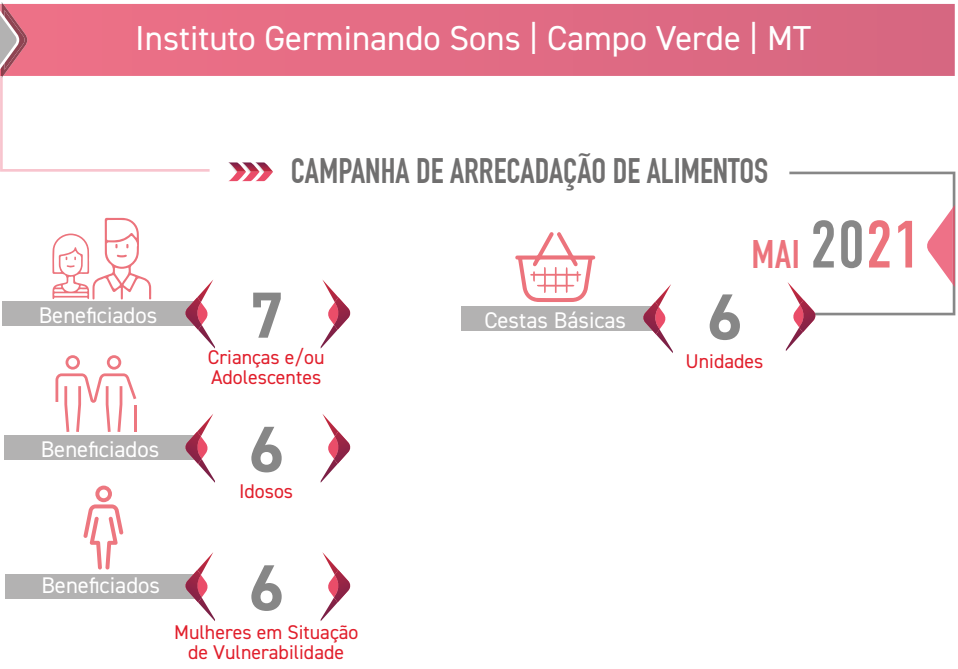
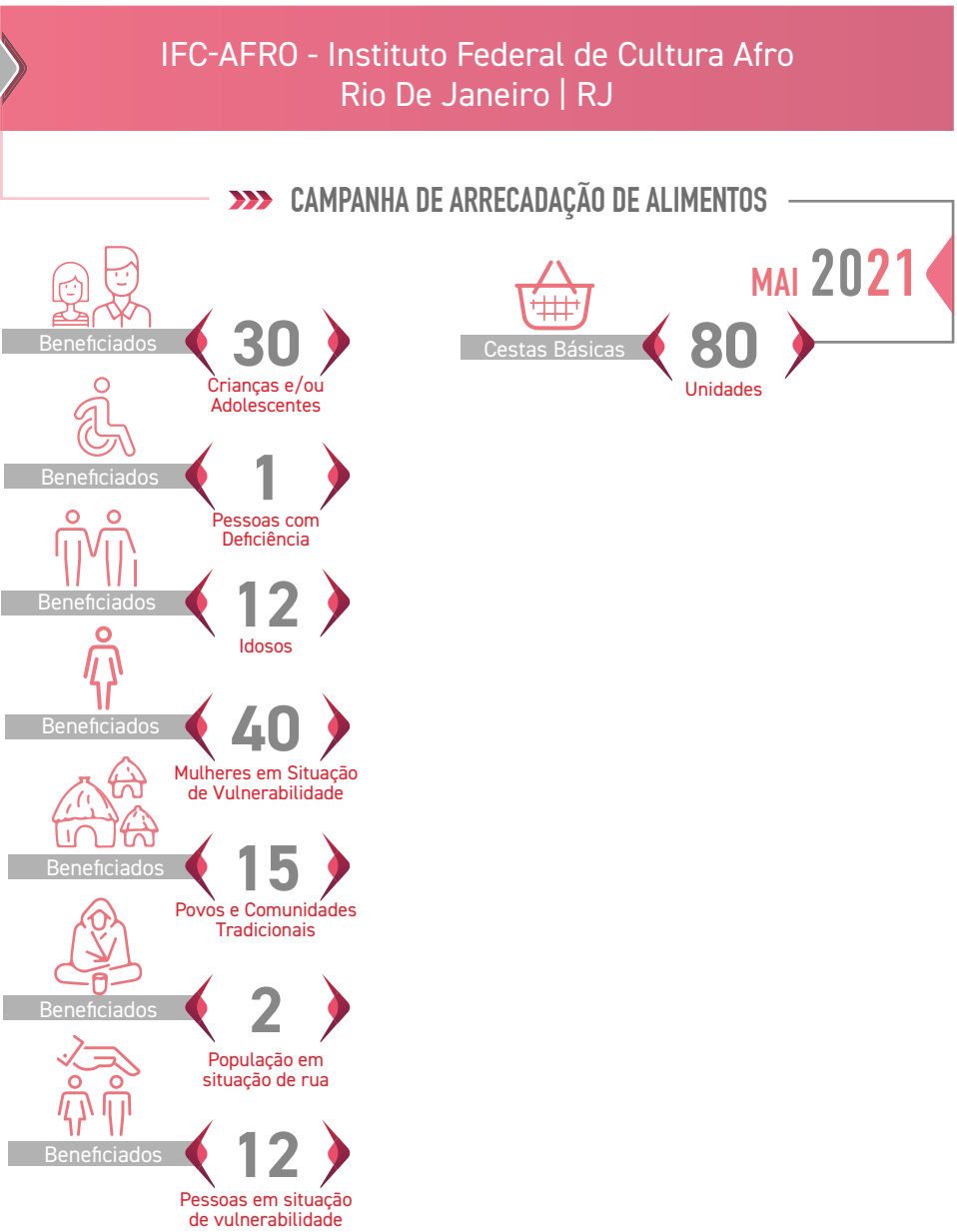
Instituto da Saúde do Idoso São Francisco de Assis | Candói | PR



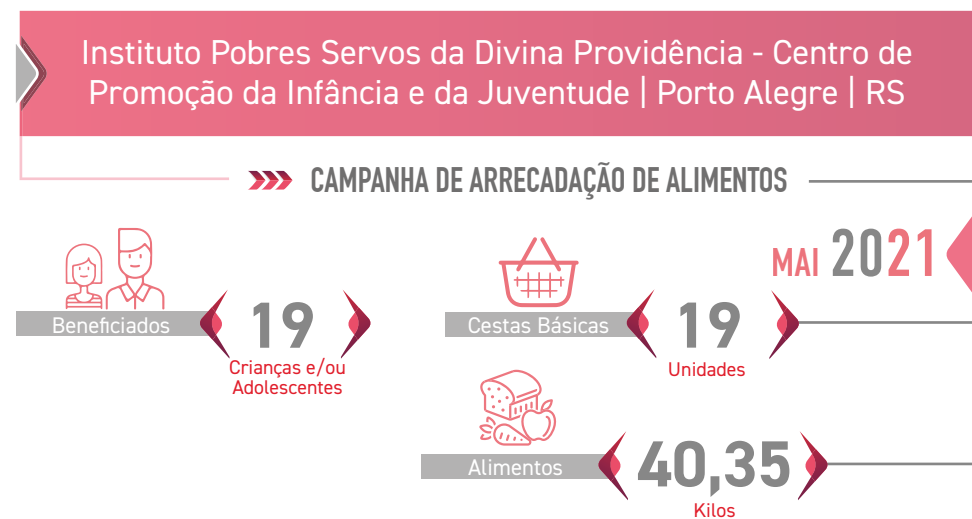
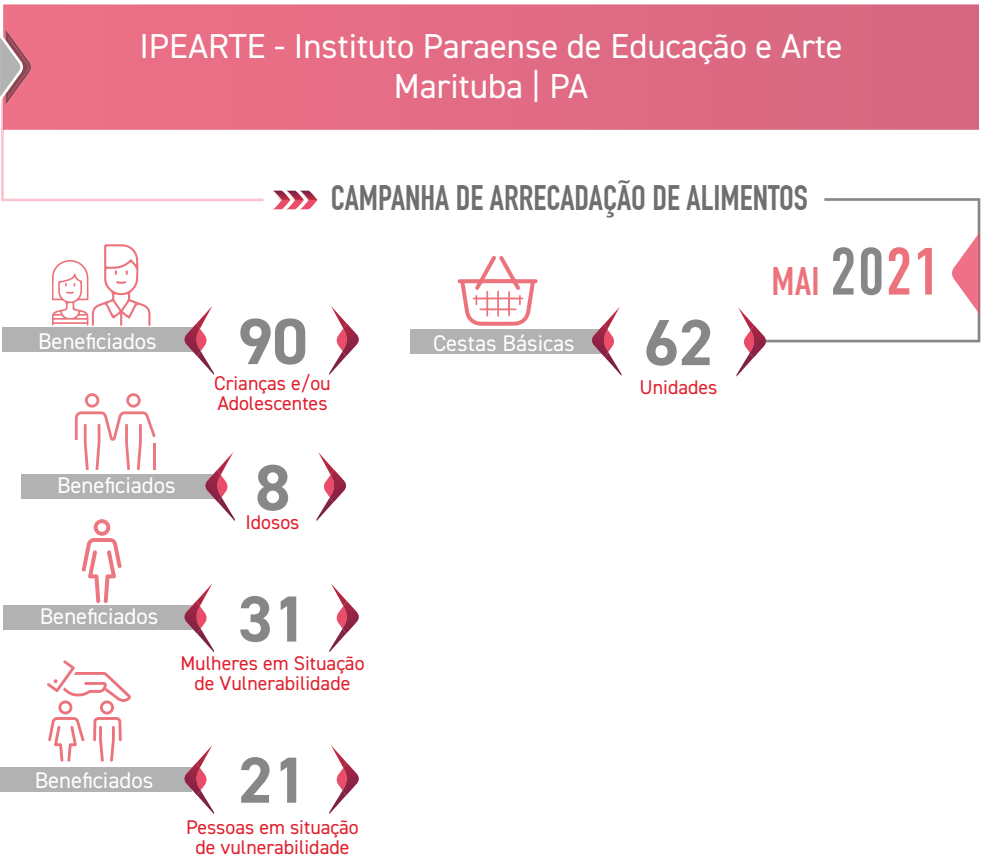
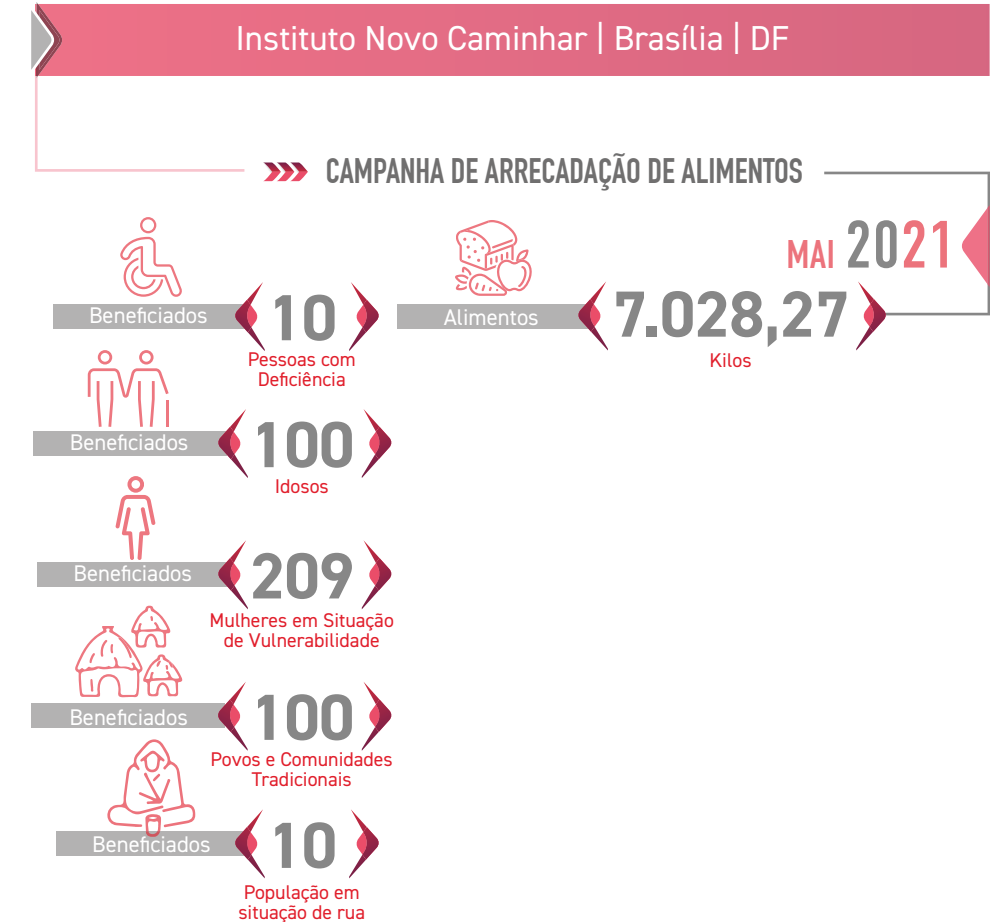


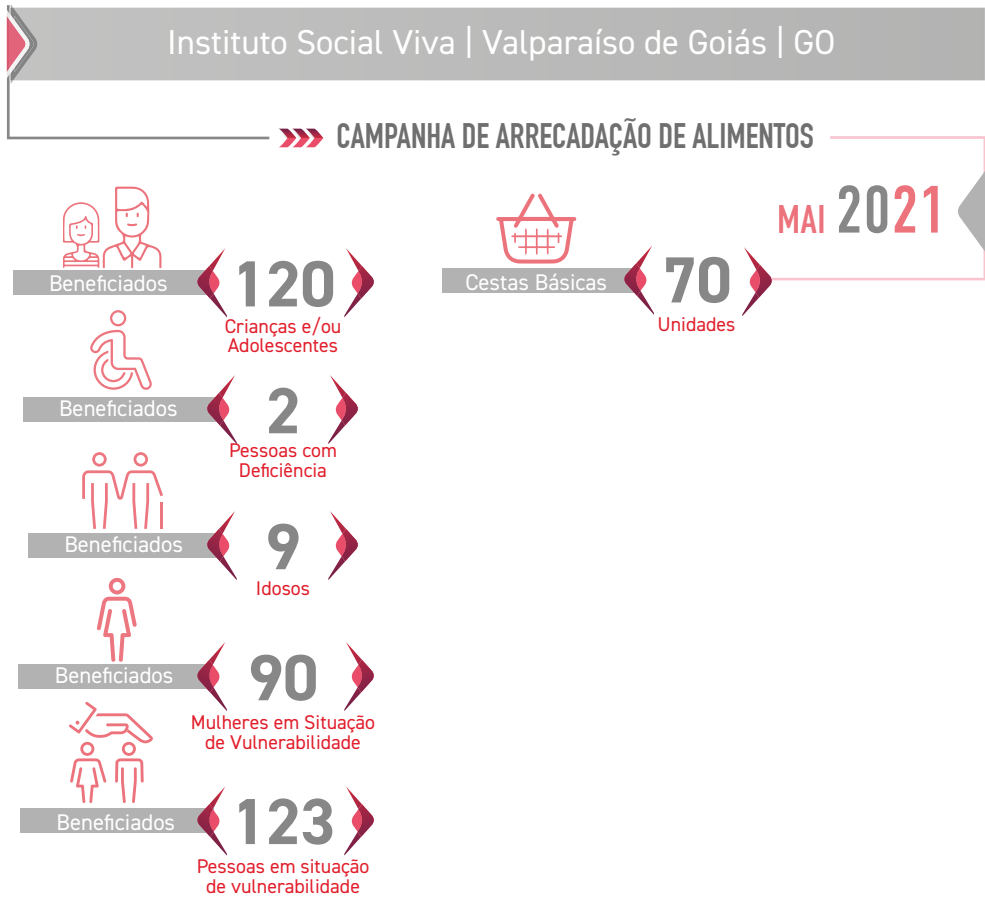
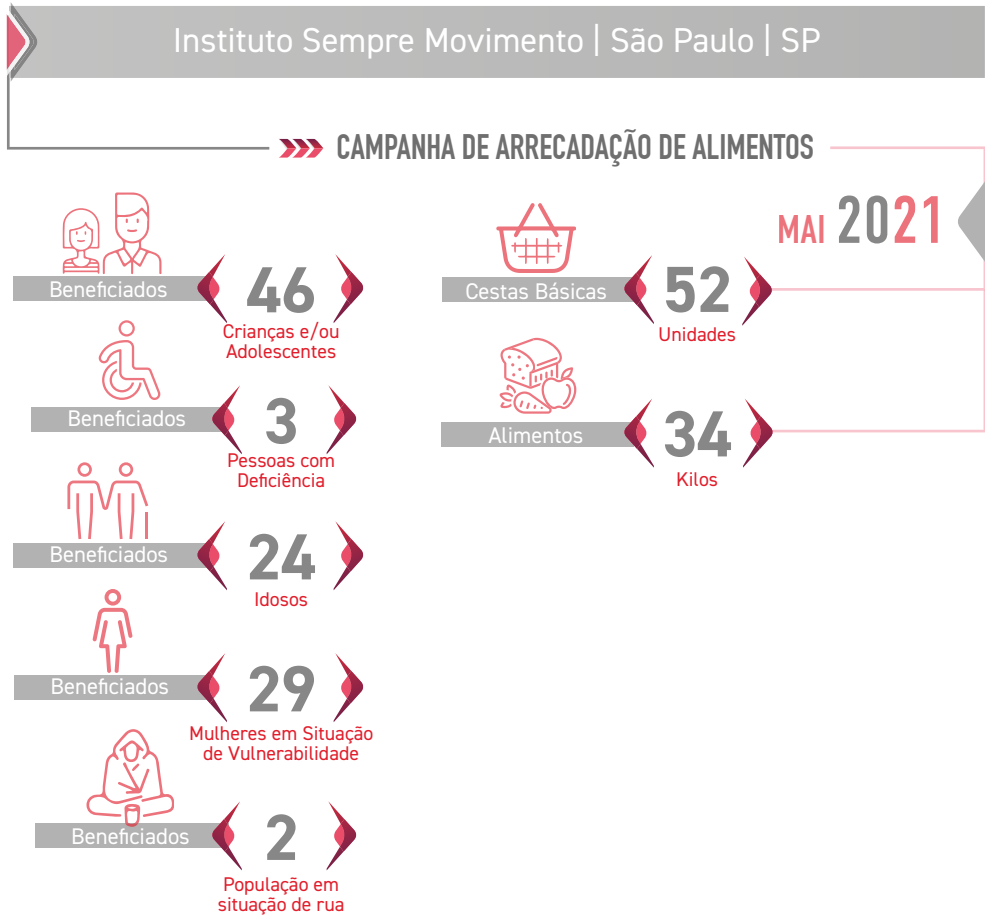
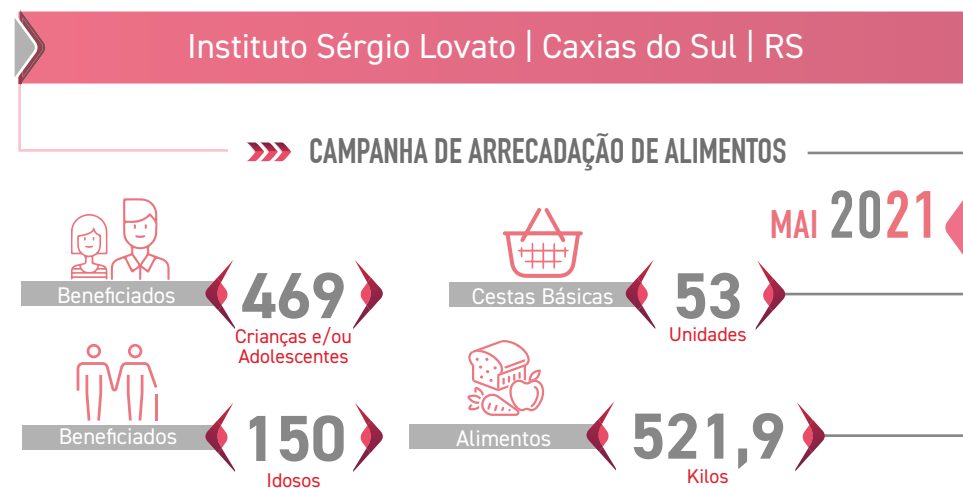
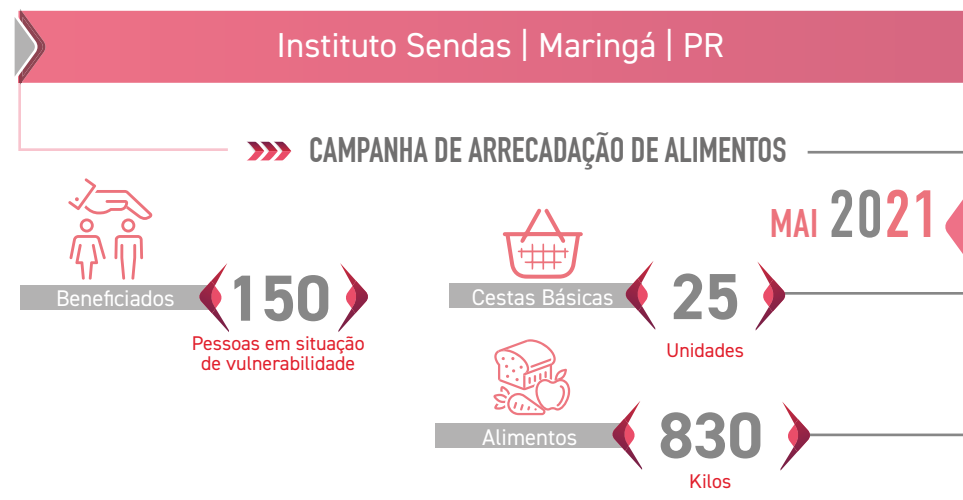
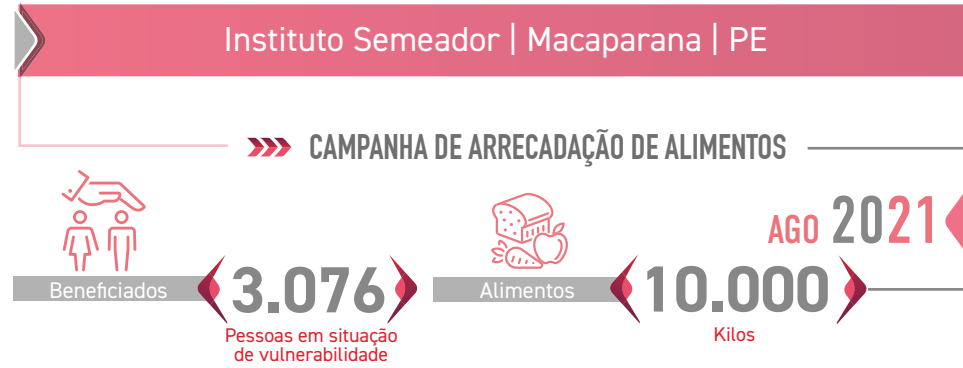
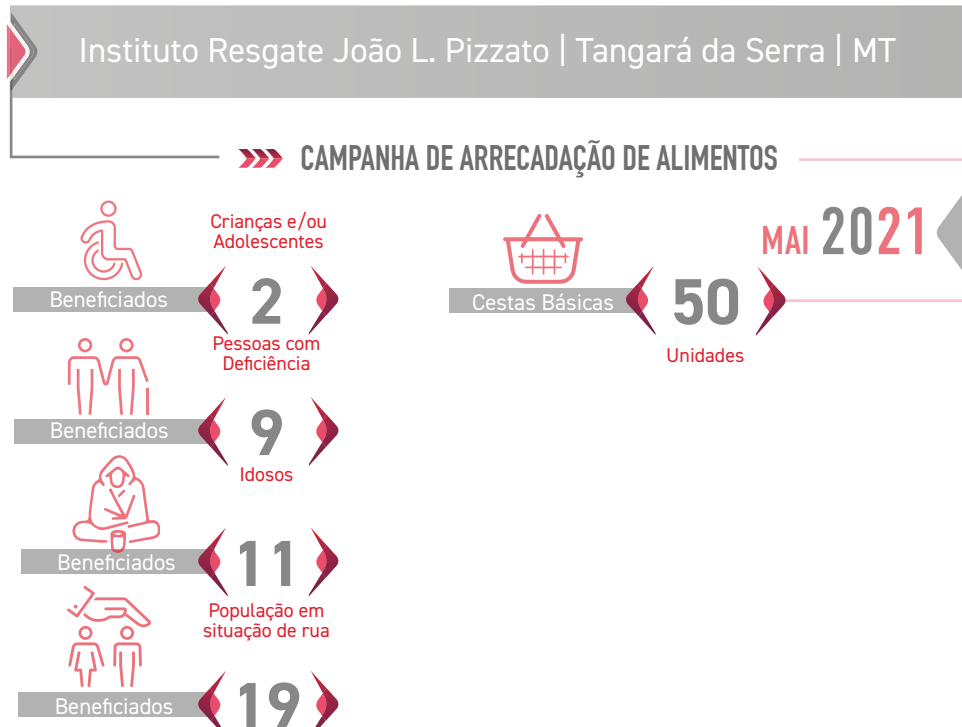
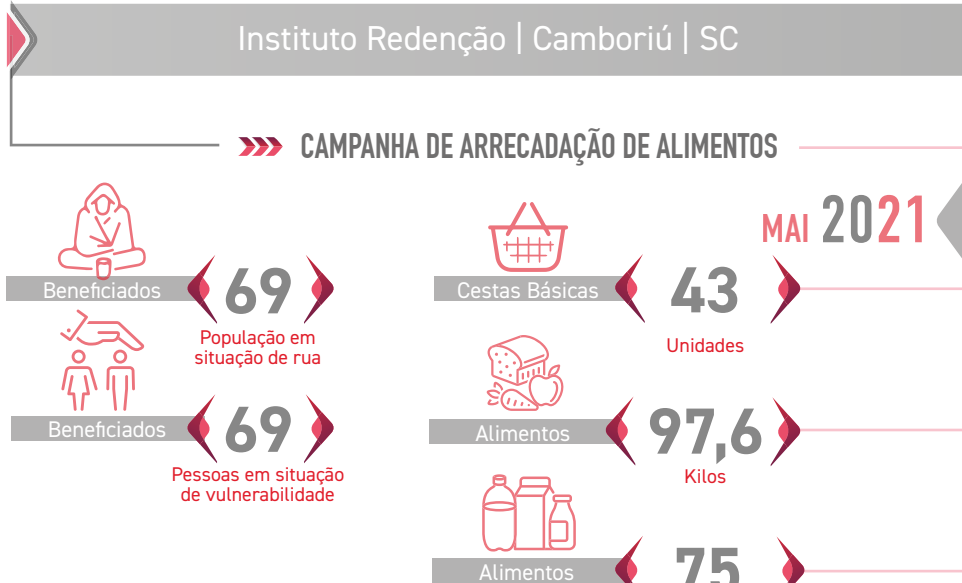
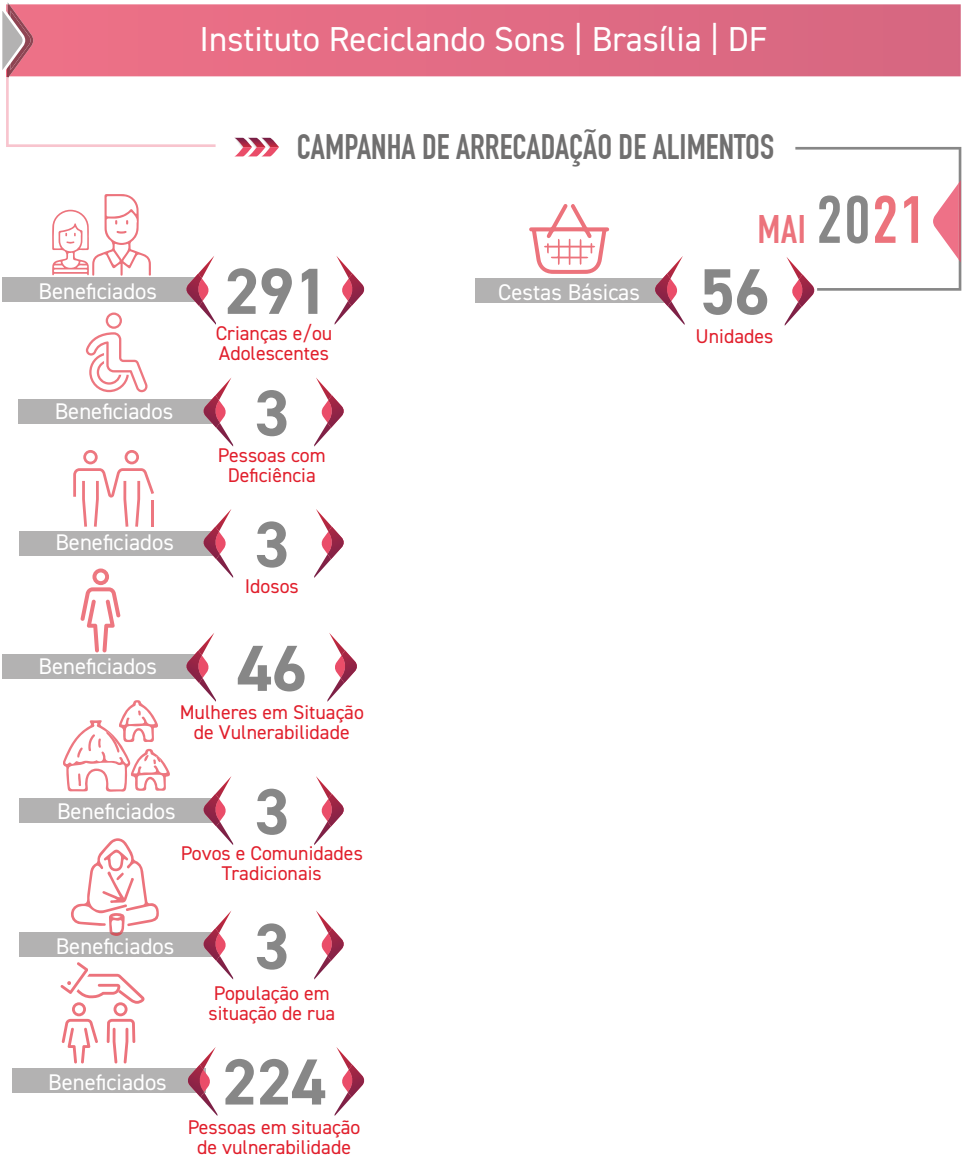




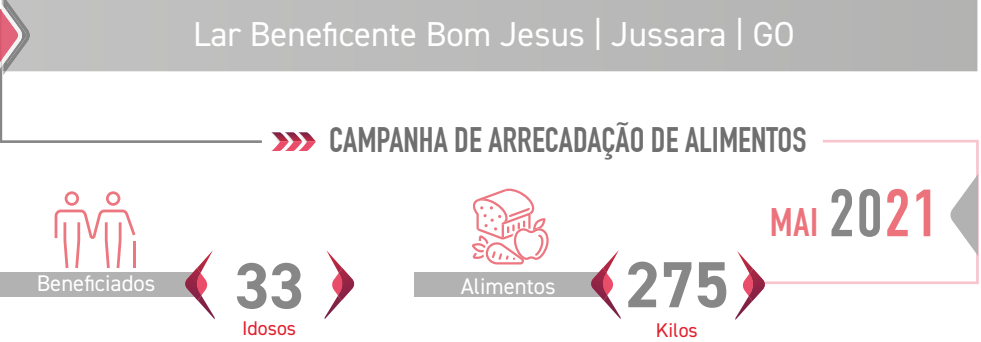
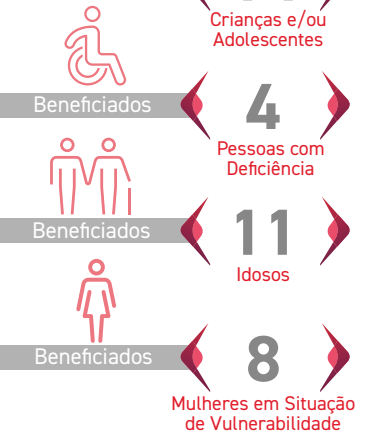
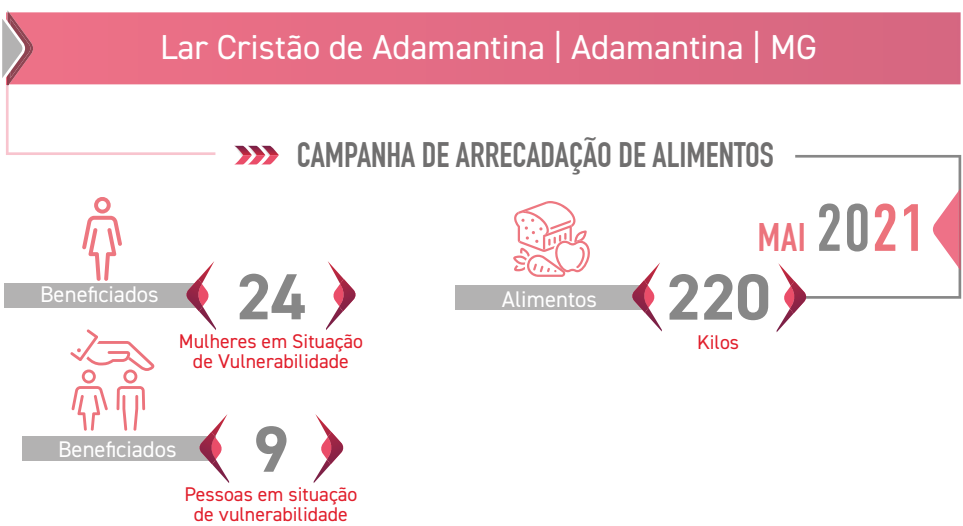
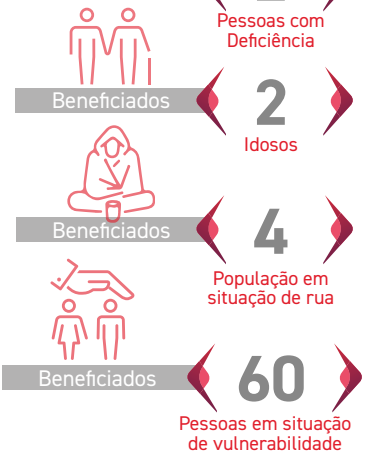


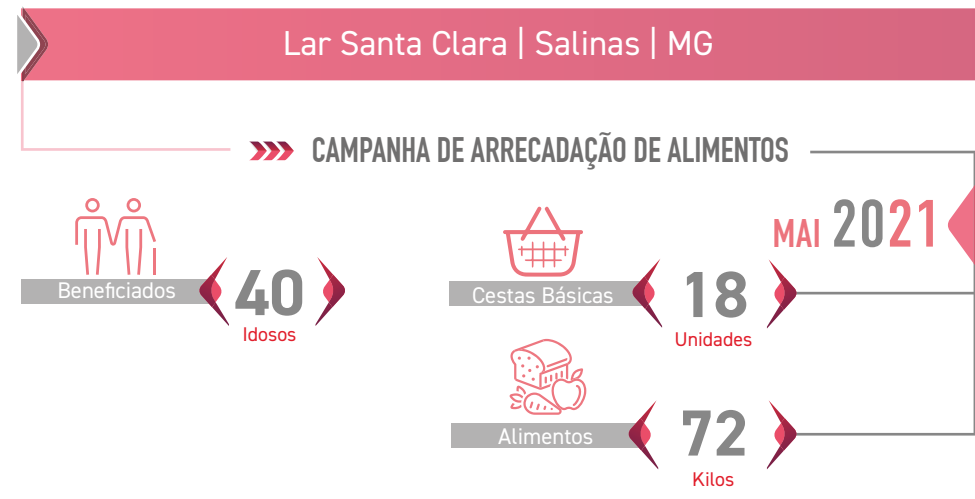
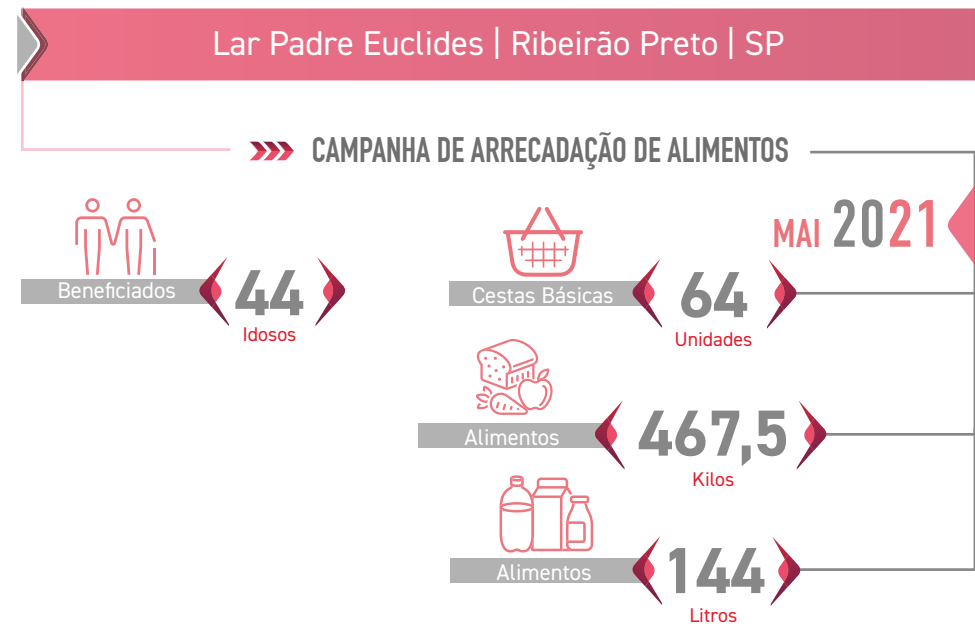
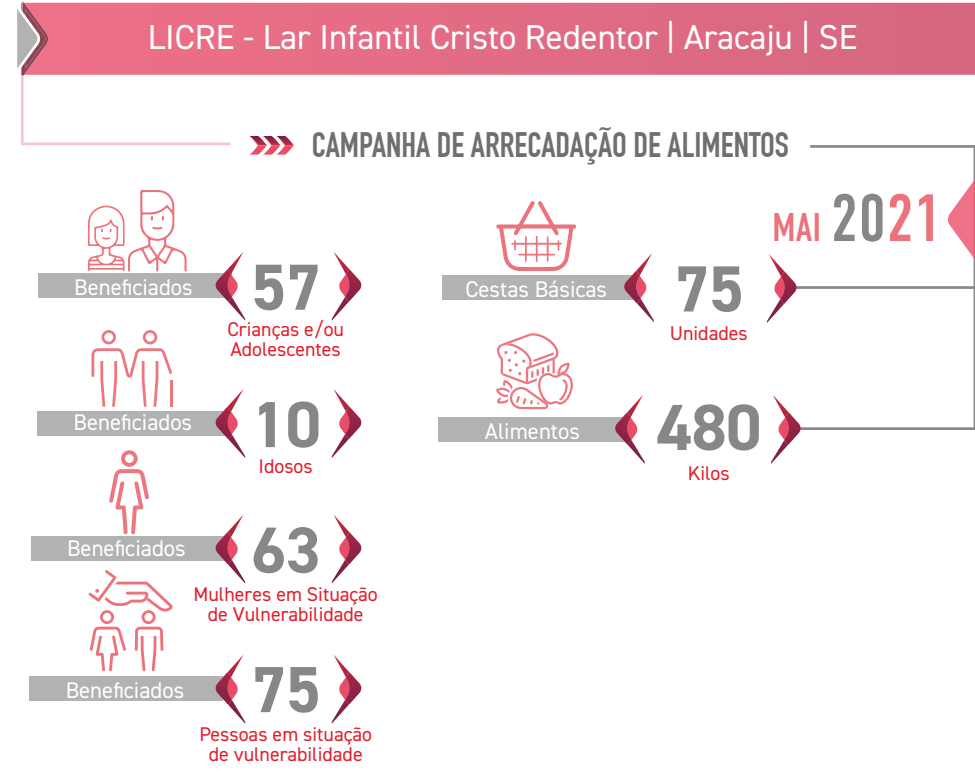
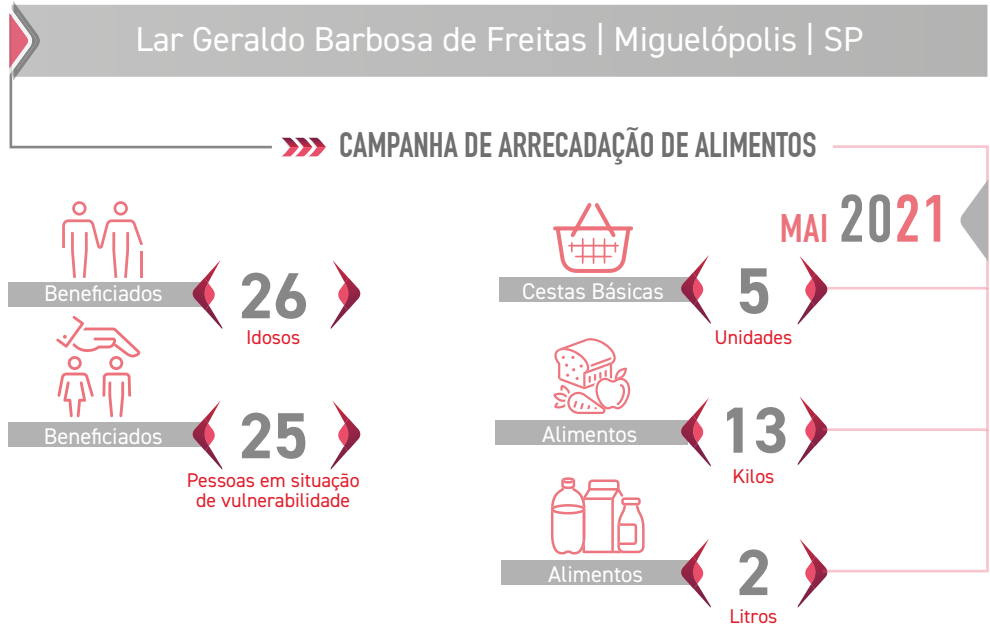
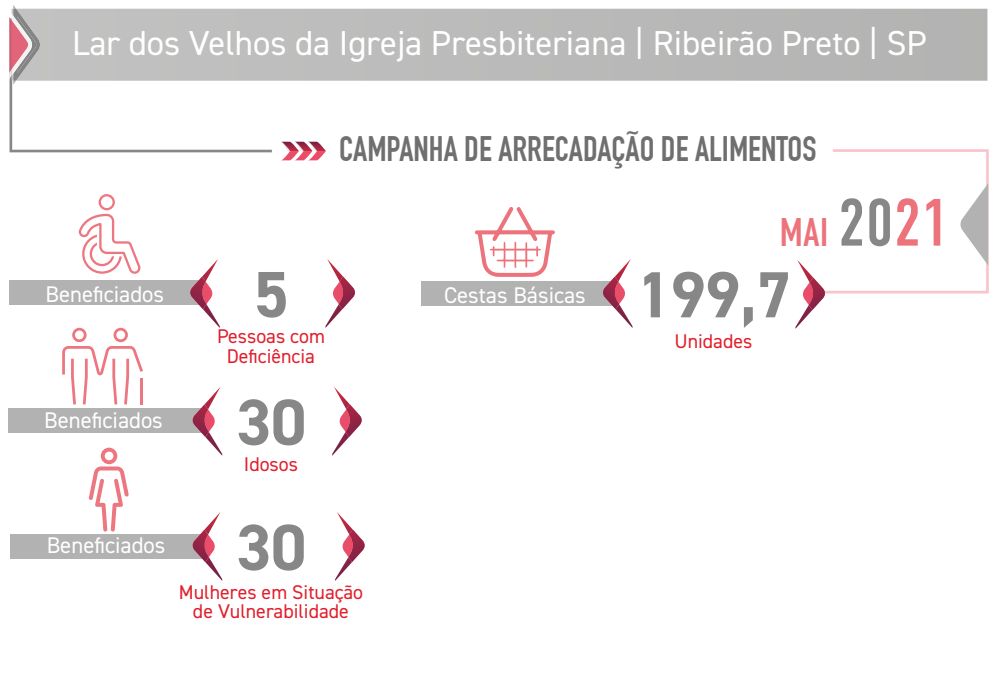
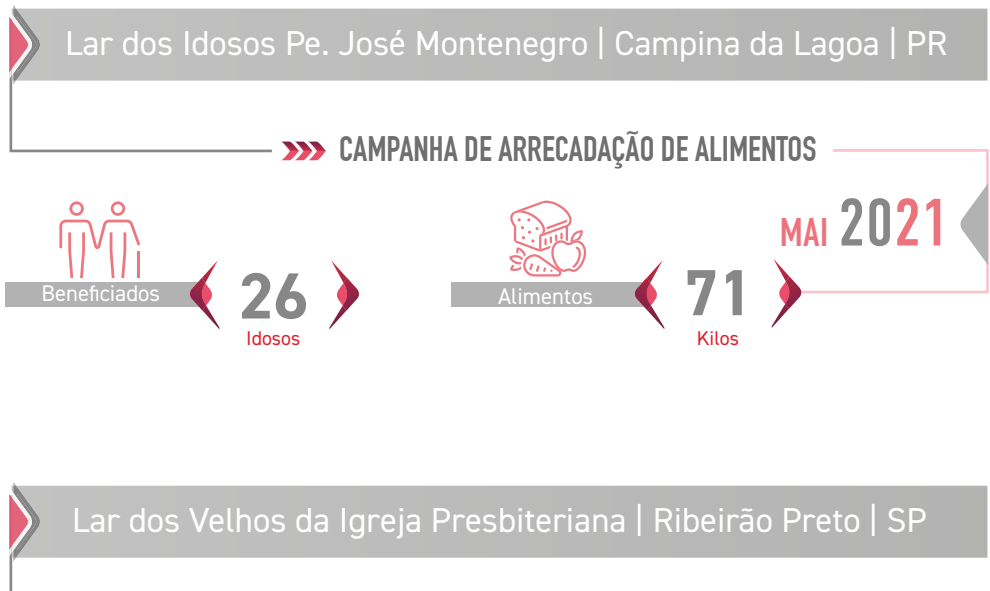
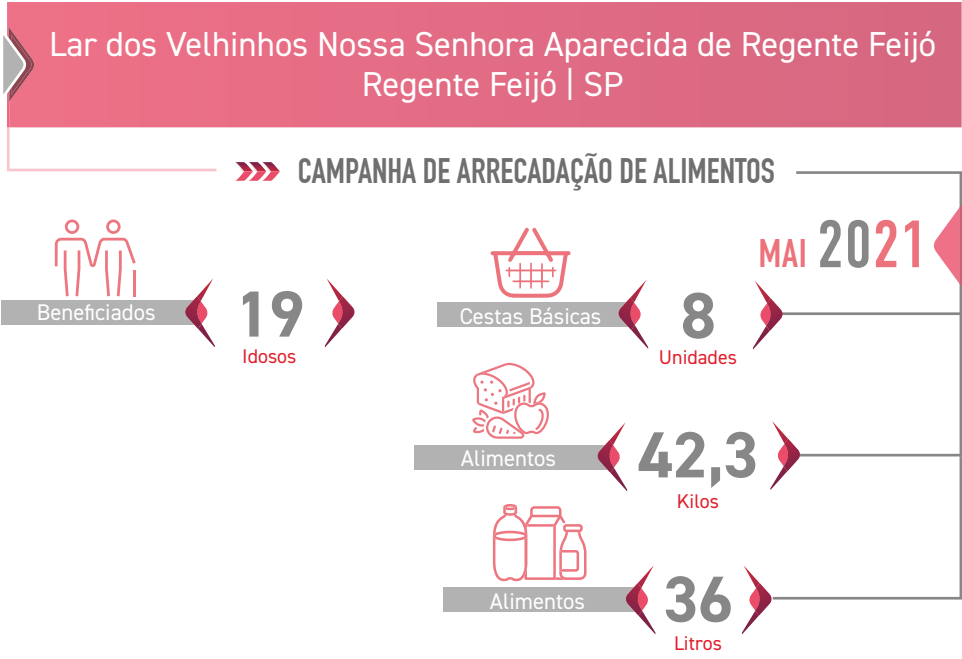














Lar São Vicente de Paulo - Araranguá | Araranguá | SC



Lar São Vicente de Paulo - Manduri | Manduri | SP



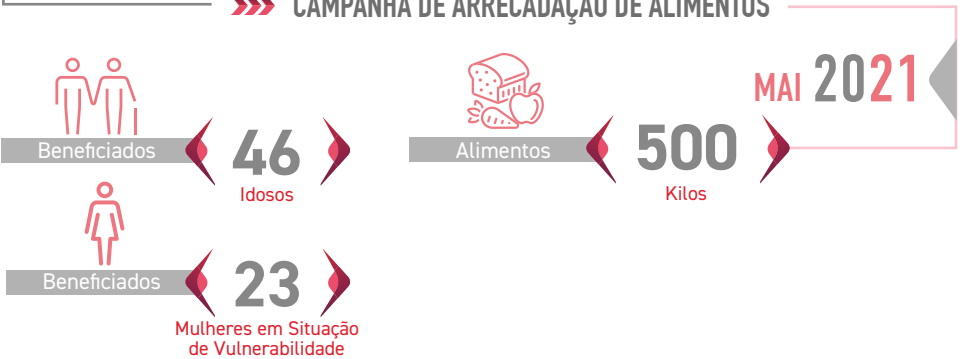
Lar São Vicente de Paulo - Varginha | Varginha | MG



Lar São Vicente de Paulo - Areado | Areado | MG



Lar São Vicente de Paulo - Manhuaçu | Manhuaçu | MG



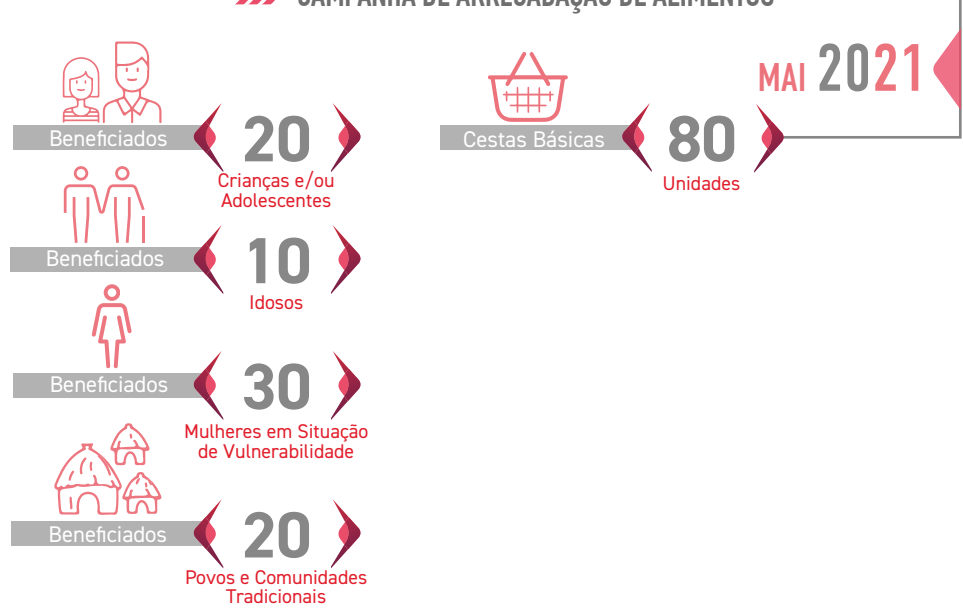
Lar Vicentino | Bariri | SP



Lar Vicentino de Lagoa Grande | Lagoa Grande | MG



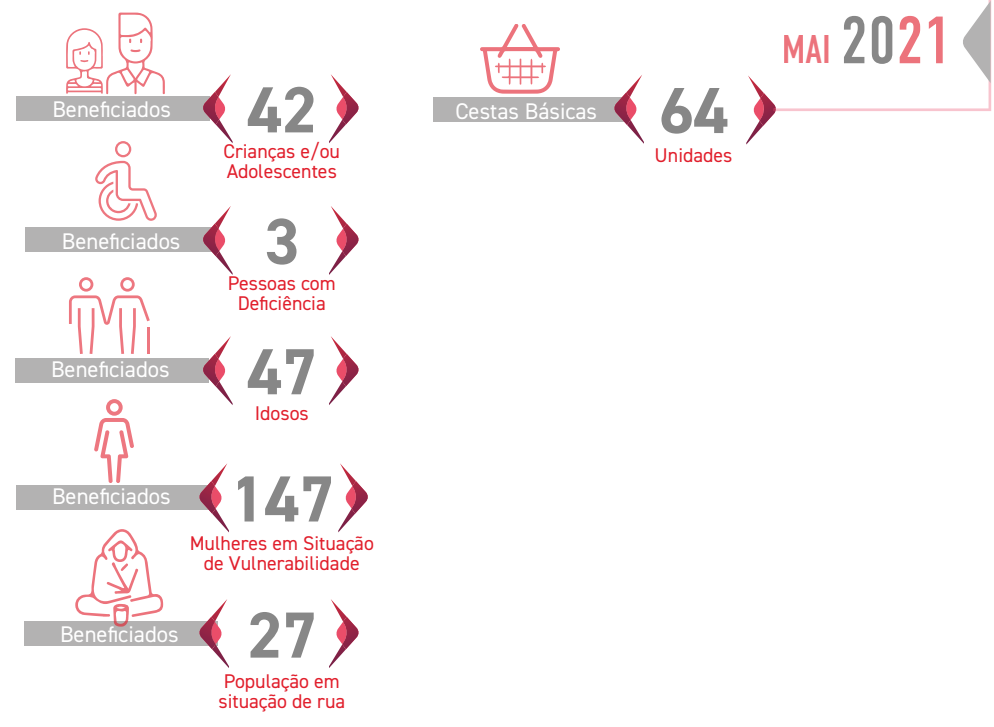
Mãos para as Nações | Taboleiro Grande | RN

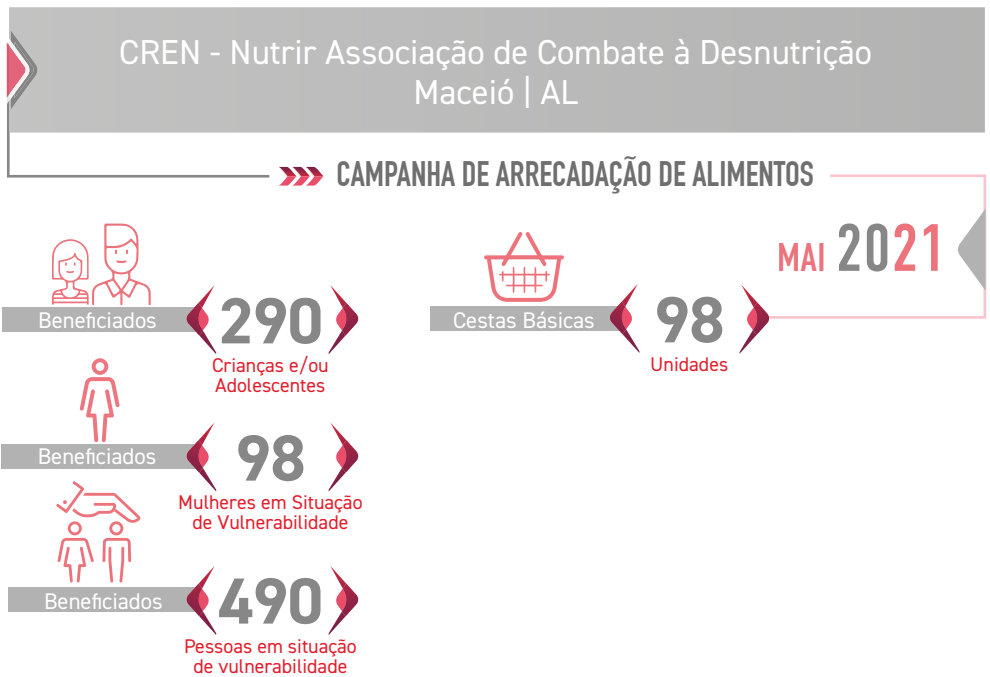
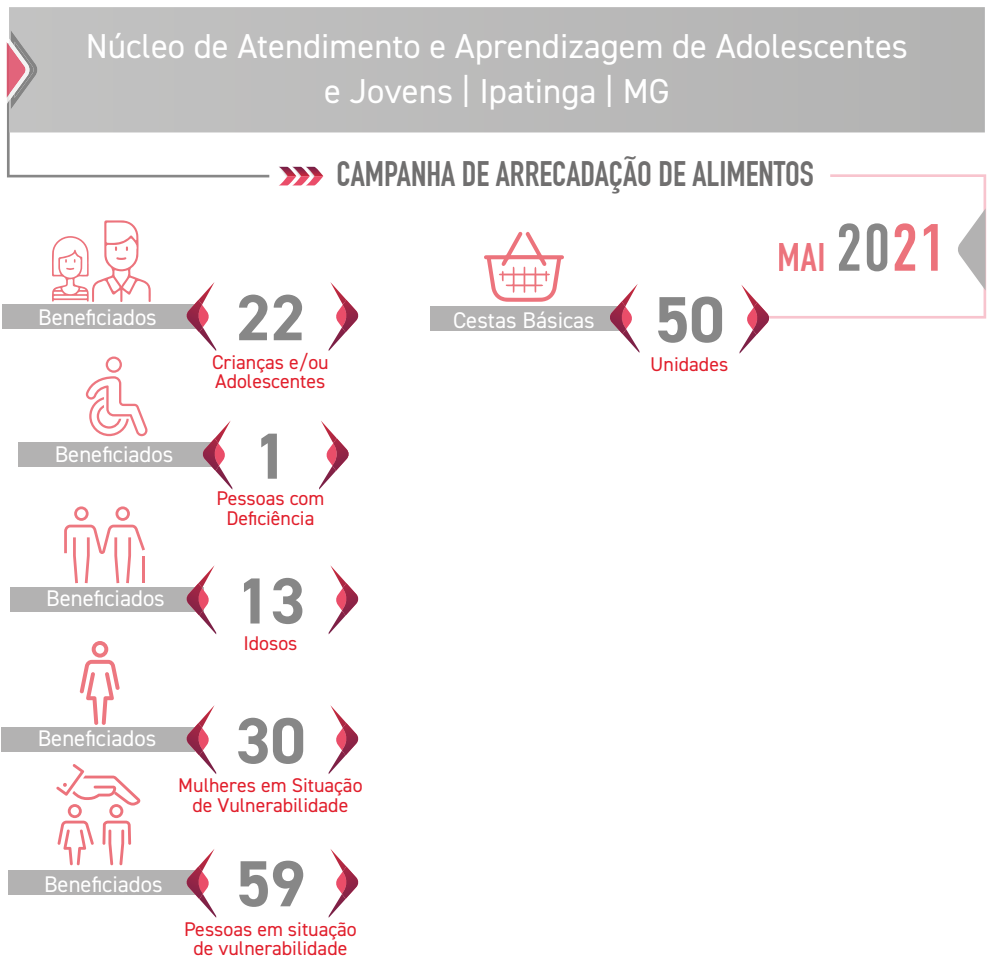
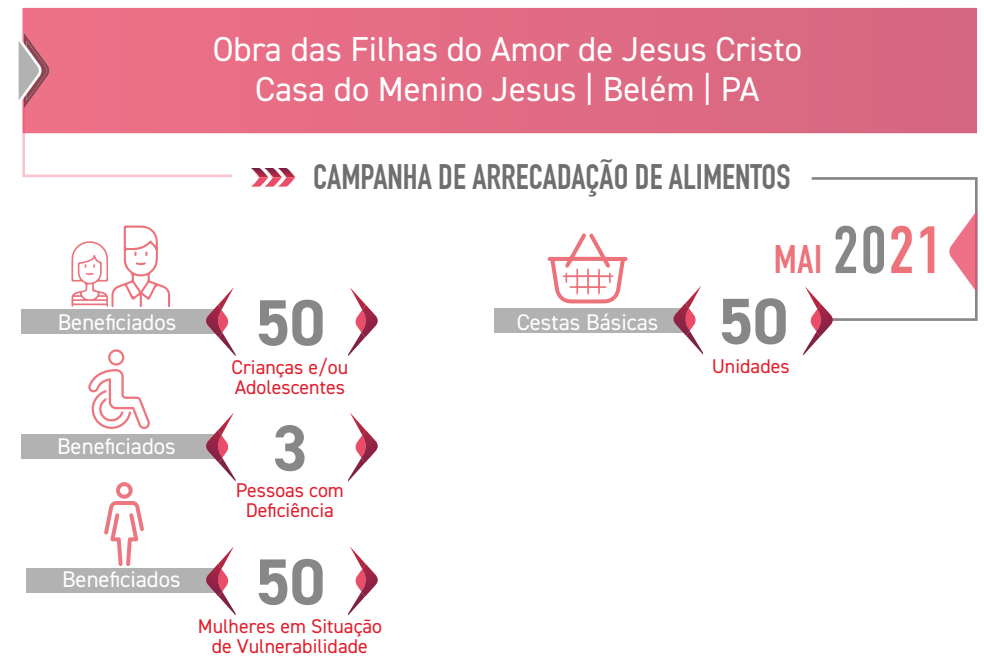
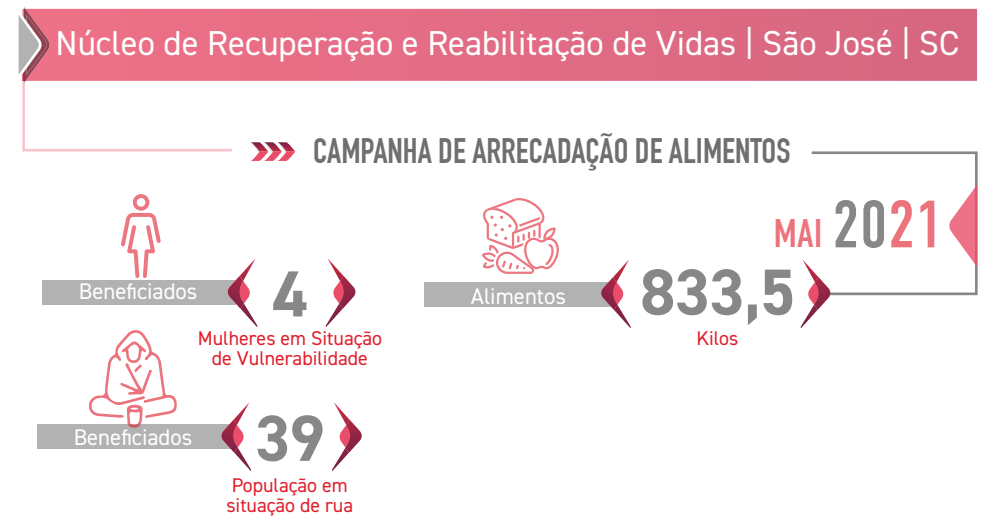
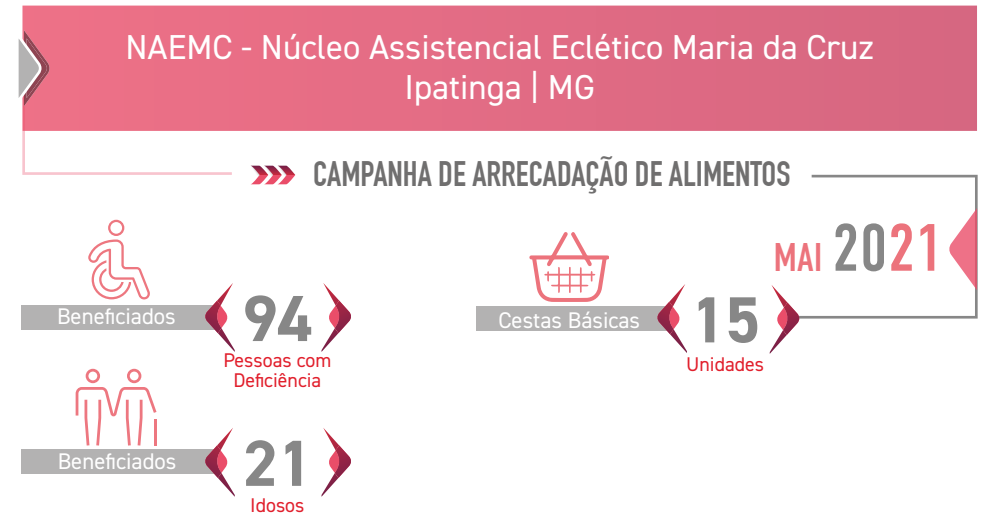
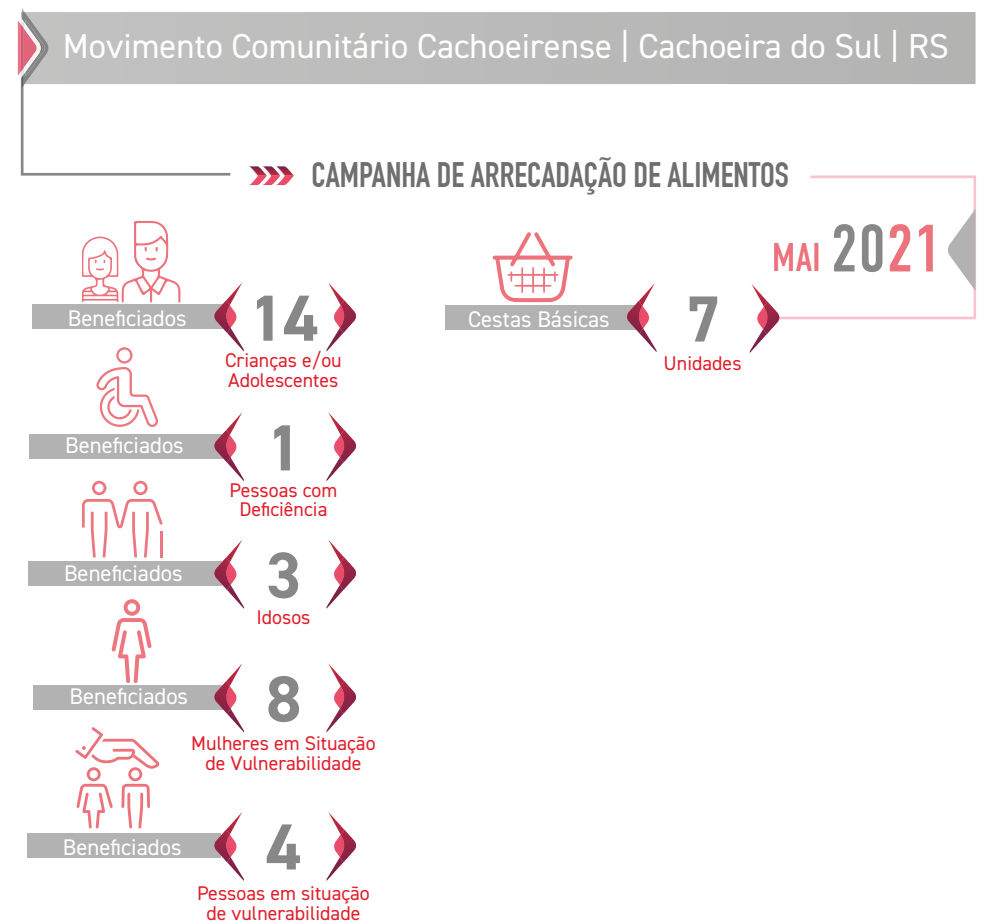
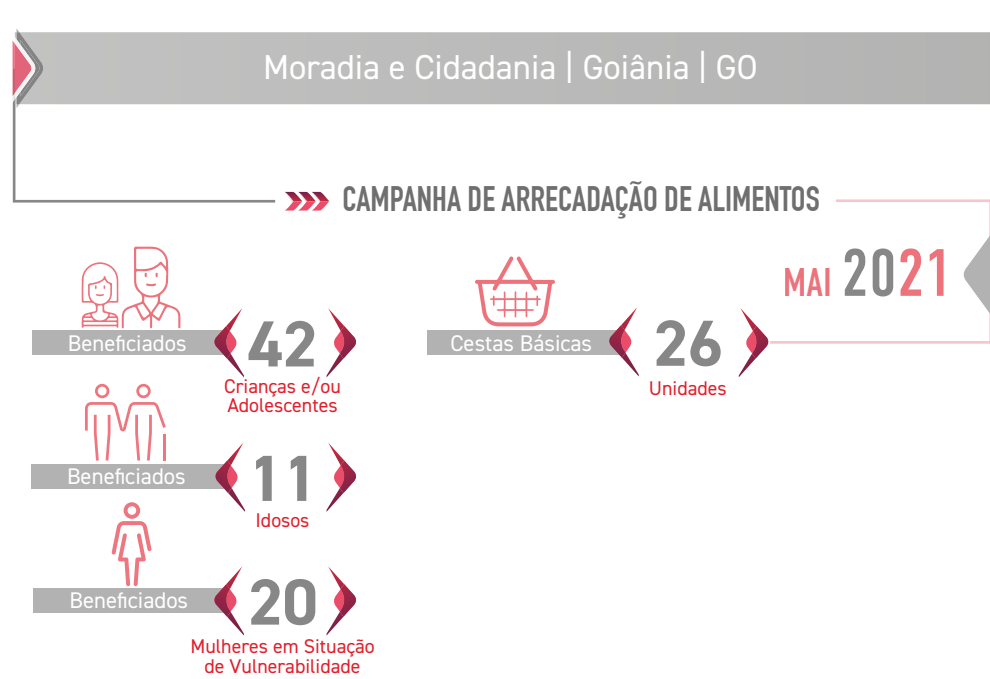
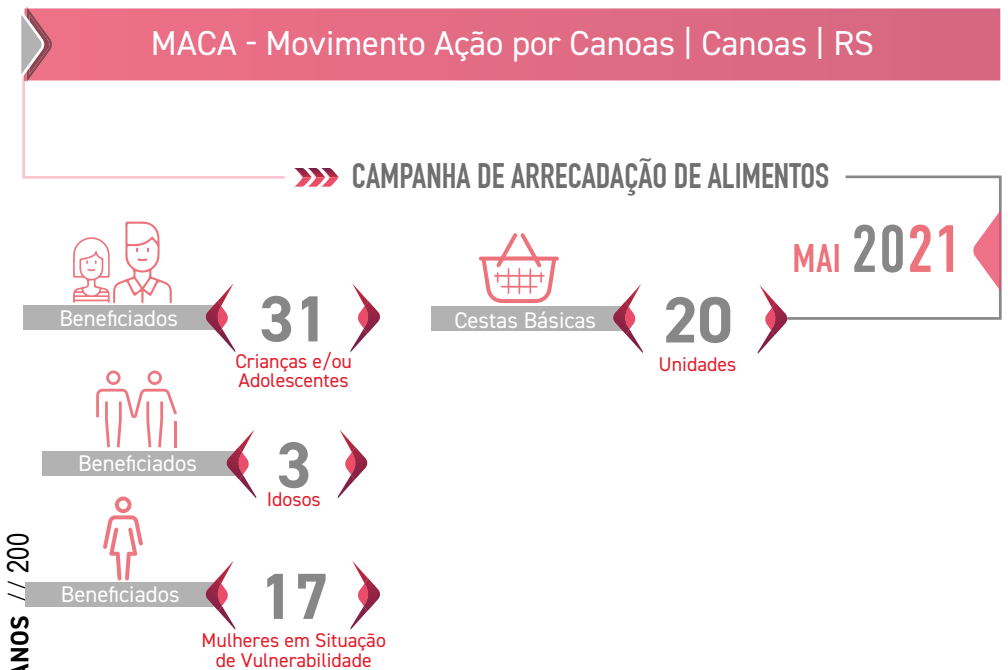
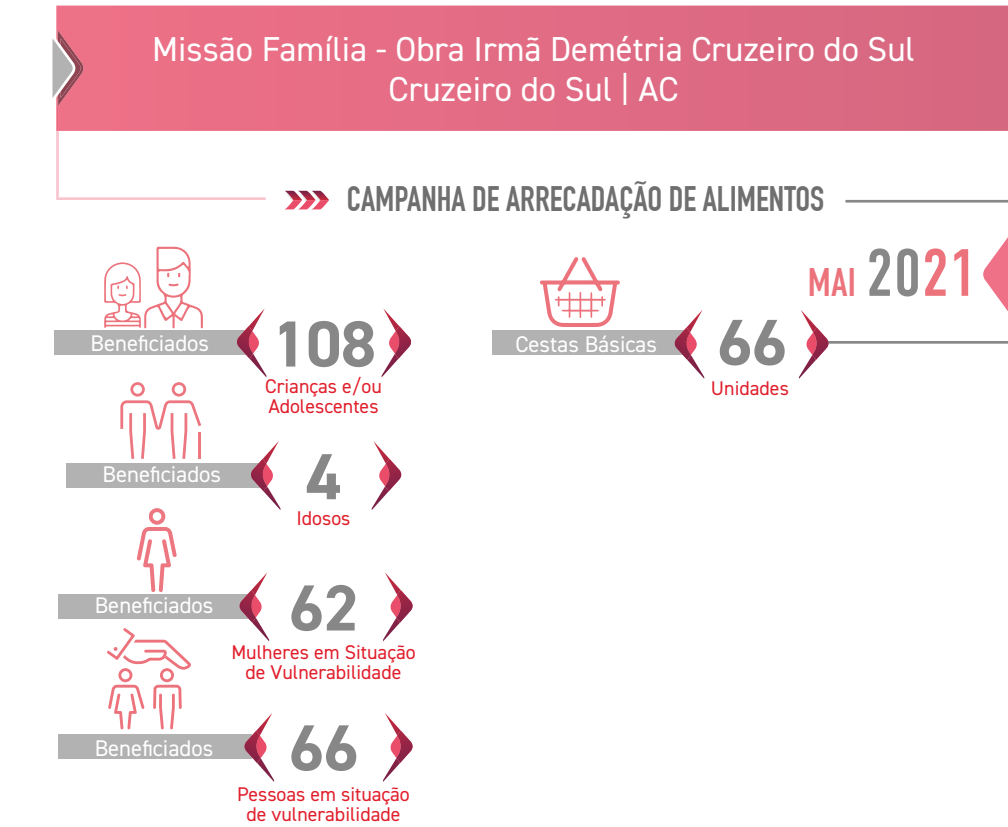


Lumen - Associação de Assistência ao Deficiente Neuro Motor e/ou Mental |São Paulo | SP



Missão Faça-Se | Maceió | AL



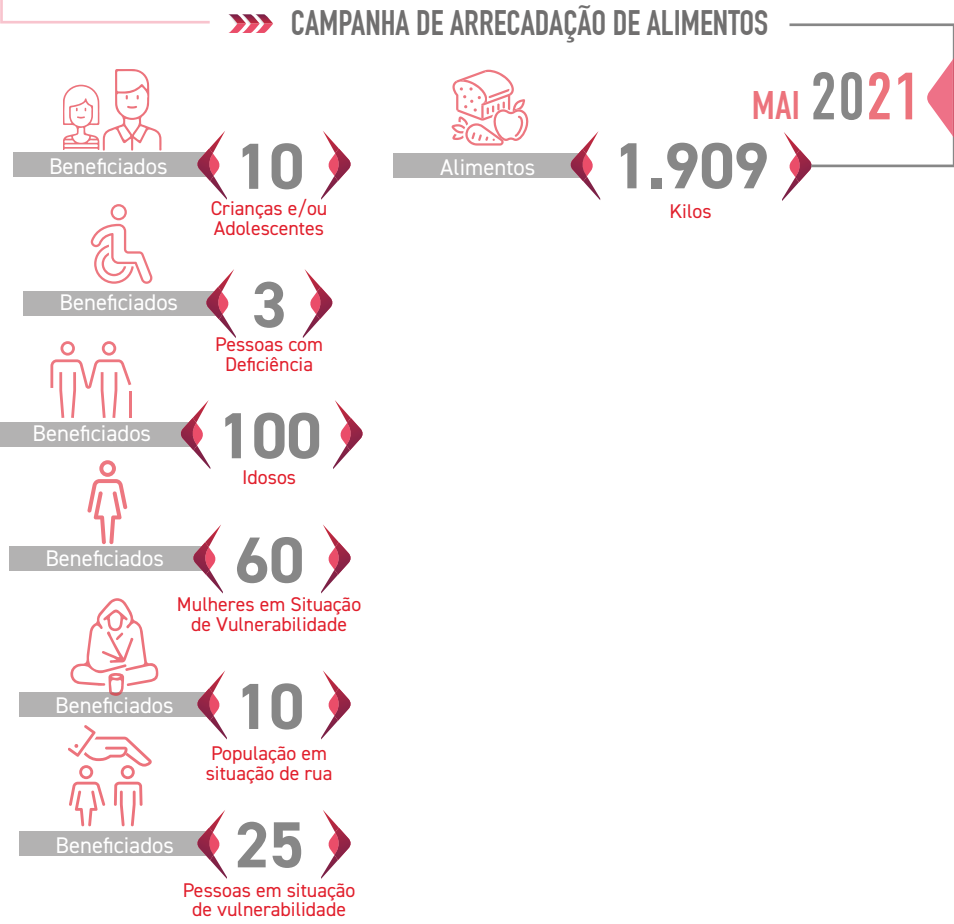




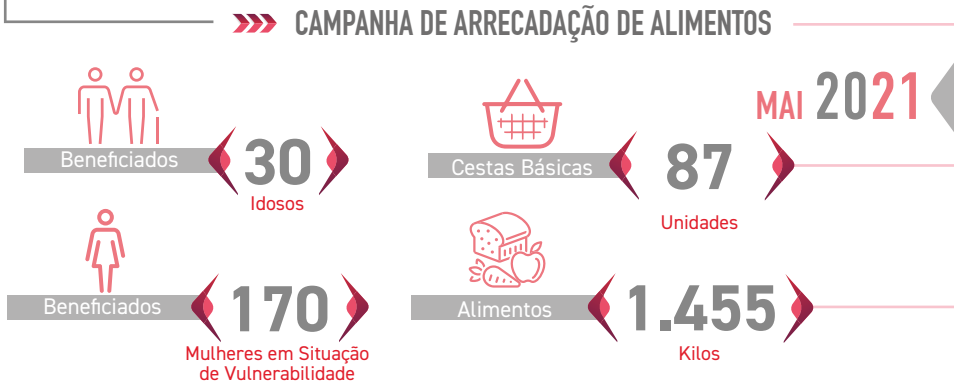
Obras Sociais Missão Maria de Nazaré | Divinópolis | MG



Obreiros da Luz | Campos dos Goytacazes | RJ



Obras Sociais Wantuil de Freitas | Cuiabá | MT



ONG Irmã Verinha | Lavras | MG



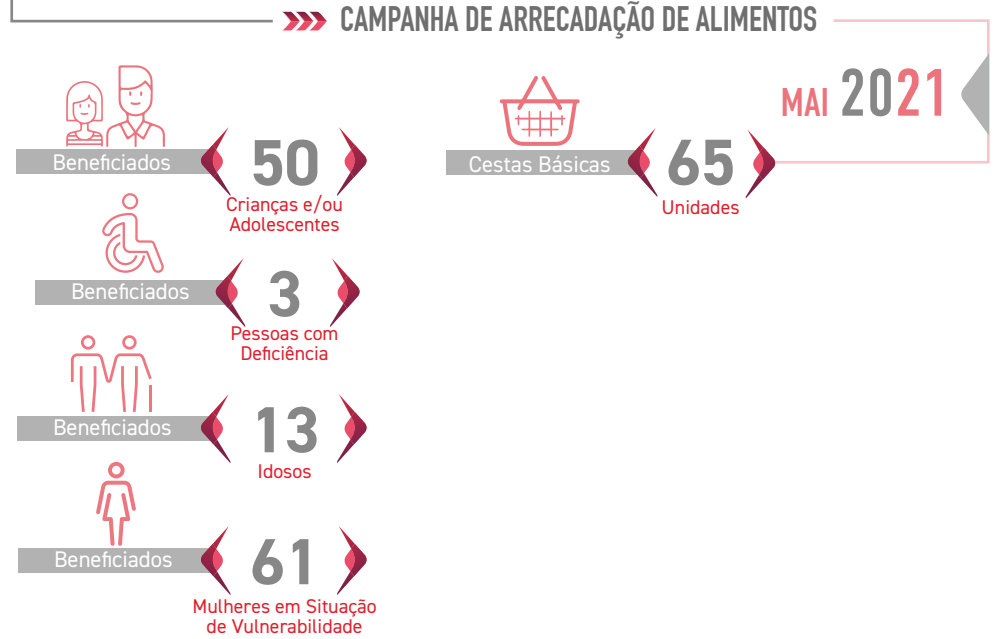
ONG Mão Amiga Lutando Pela Vida | São João de Meriti | RJ



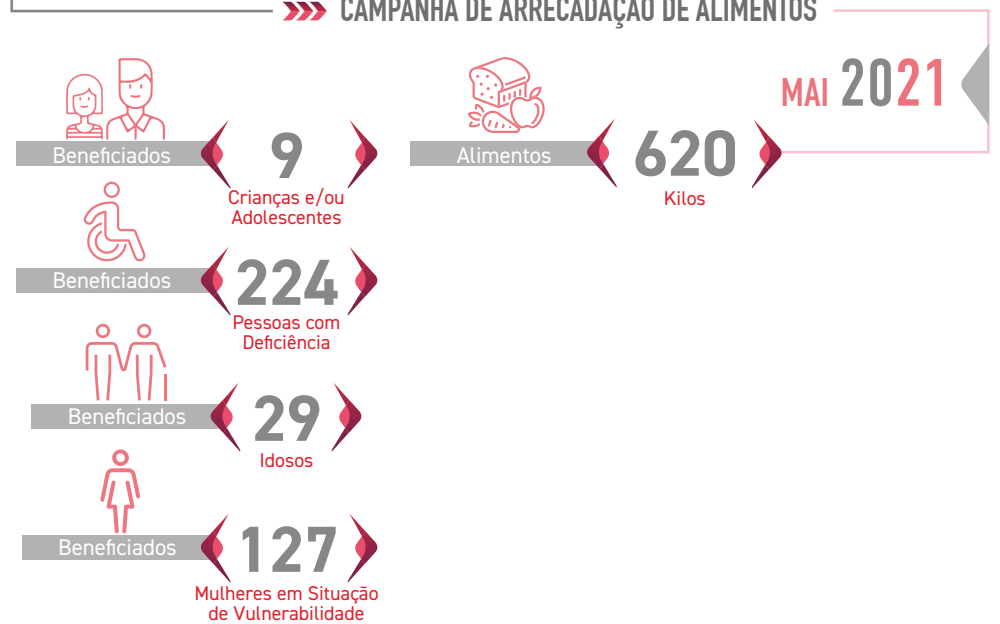
Patronato Juvenil Garcense | Garça | SP



ONG Saúde Solidária | Ribeirão Preto | SP



Pequeno Cotelengo do Paraná - Dom Orione | Curitiba | PR



PREPARARTE - Associação de Ensino Musical e Artístico  
Rolim de Moura | RO | Rio de Janeiro | RJ



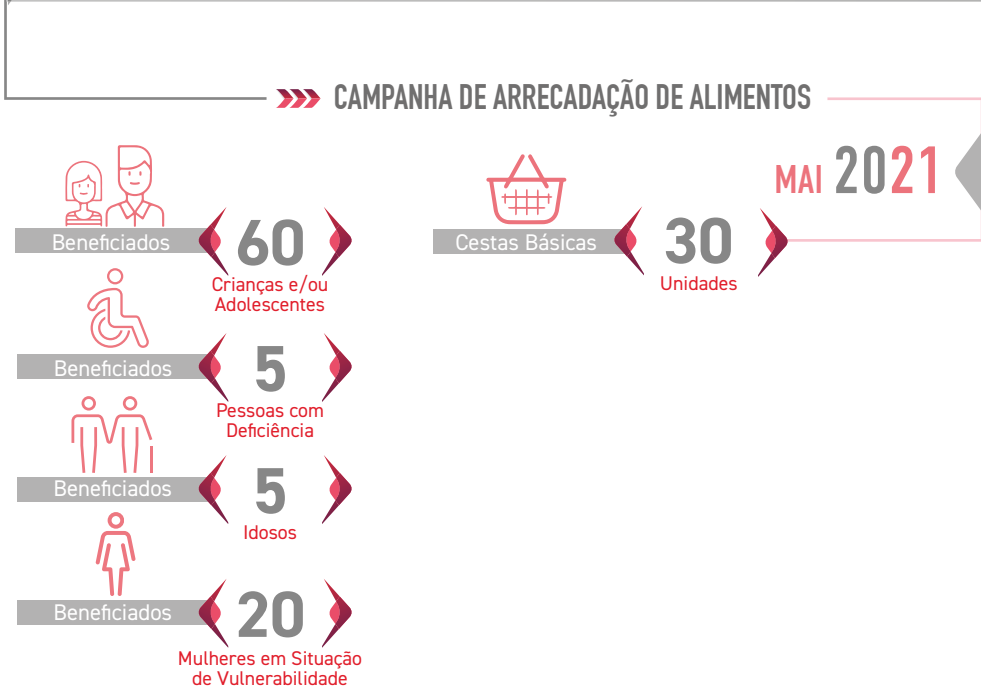
Projeto Assistencial Novo Céu | Contagem | MG



Programa de Auxílio Comunitário ao Toxicômano  
Santa Maria | RS



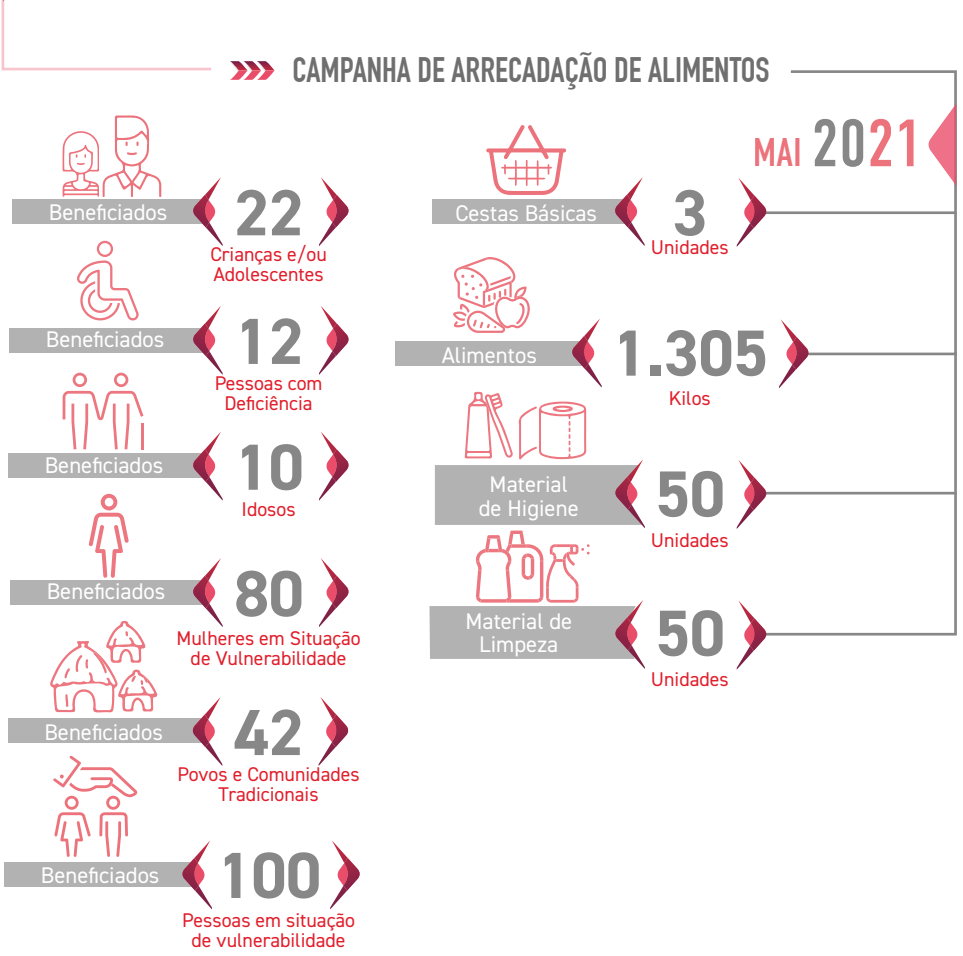
Projeto Aproximar | Sete Lagoas | MG



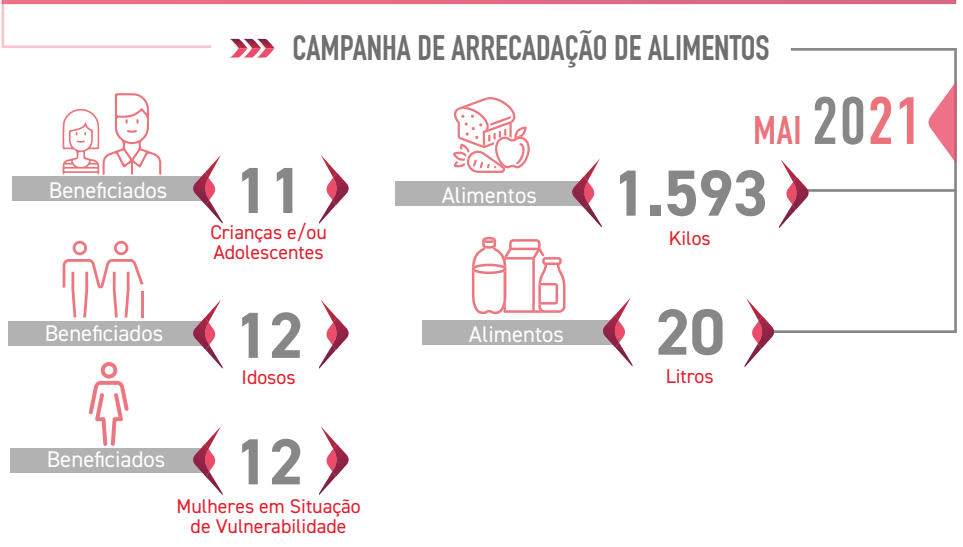
FAZDI - Projeto Fazendo Diferença | Curitiba | PR



Projeto Fome de Pão Sede de Deus | Cabo Frio | RJ



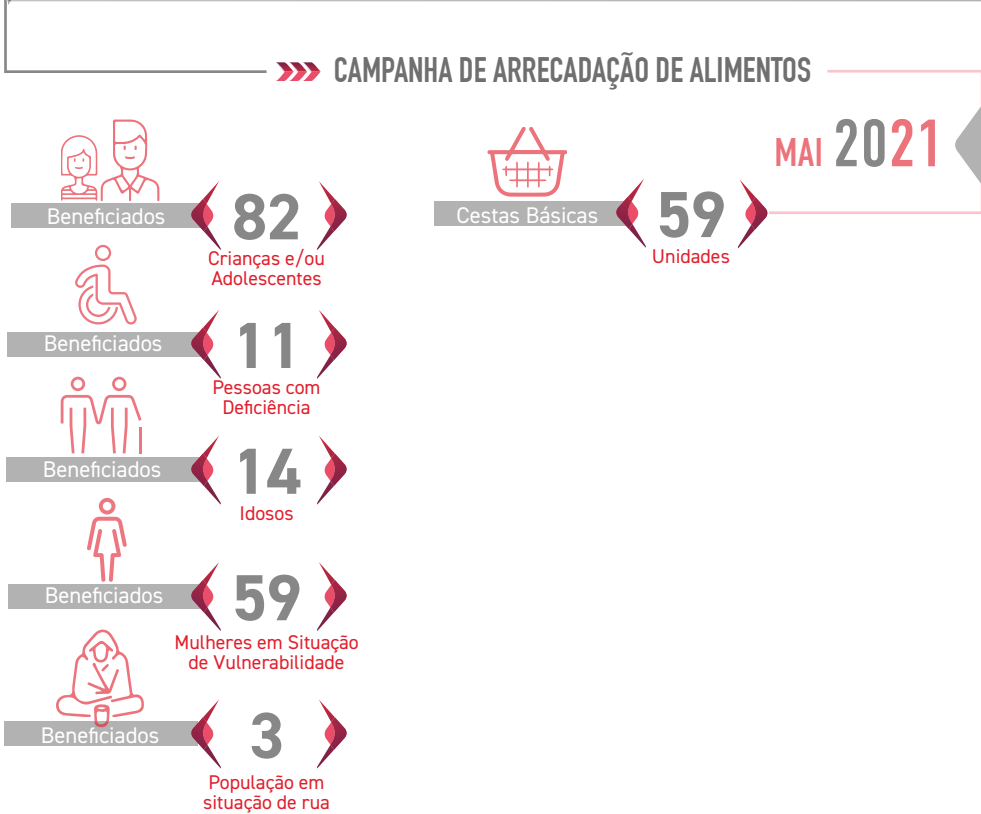
Rede Feminina Estadual de Combate ao Câncer do Piauí  
Teresina | PI



PRÓ-VIDA - Projeto Integral de Vida | Brasília | DF

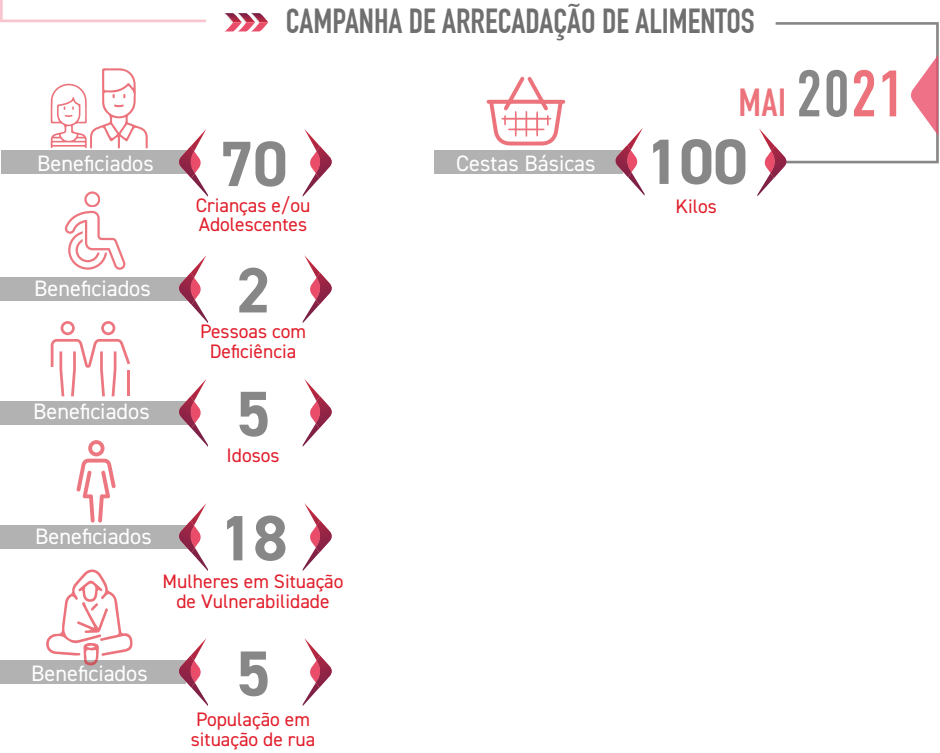


Projeto Resgaty | Salvador | BA

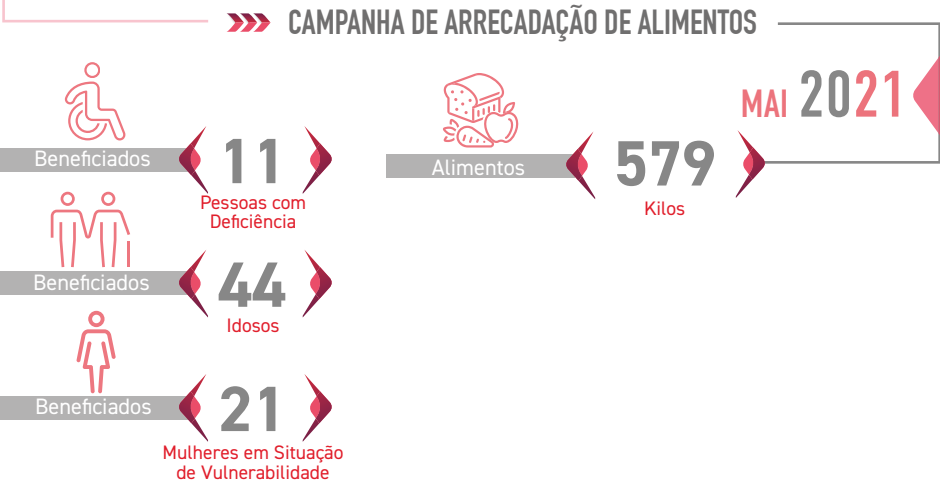




Projeto Videira Eu me Importo | Rio de Janeiro | RJ



Seara de Luz | Iporá | GO



Renaissance Fazer o Bem aos Menos Favorecidos  
São Paulo | SP



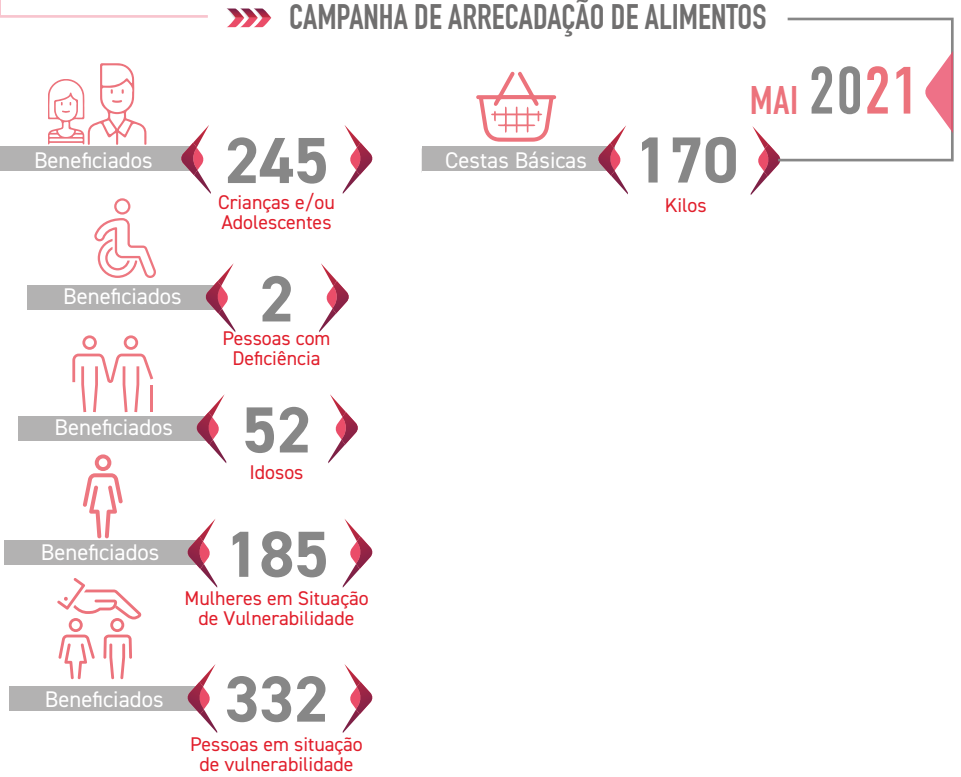
Servindo em Amor - ALFA - Rio de Janeiro de Mãos Dadas pela Paz | Rio de Janeiro | RJ



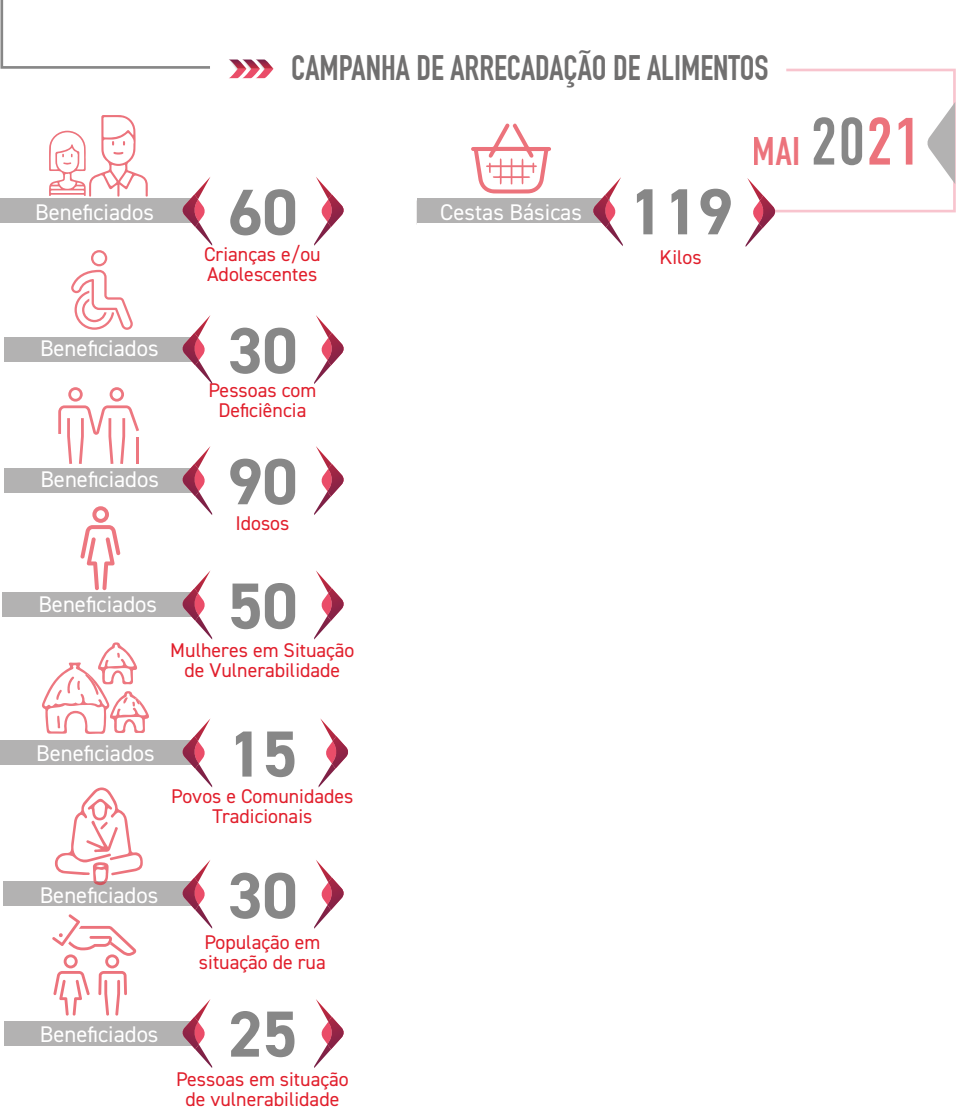
Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira | Rio de Janeiro | RJ

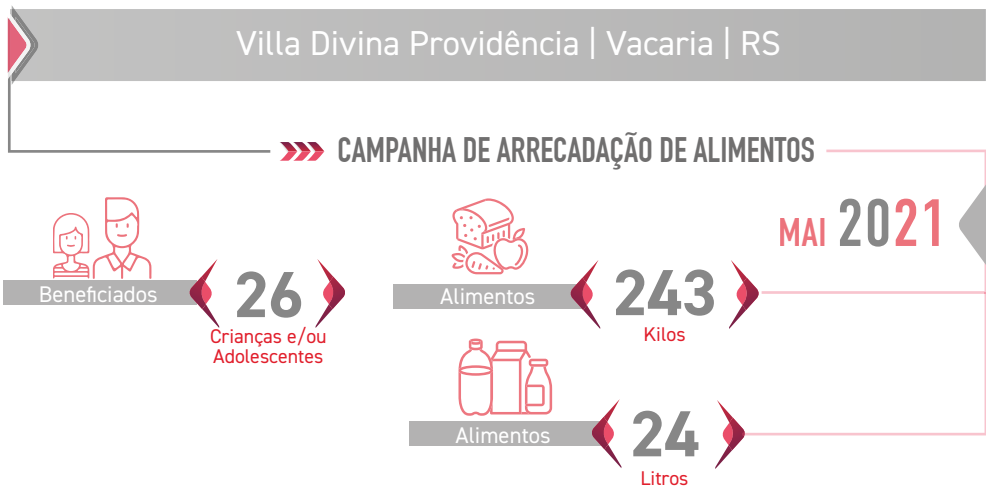
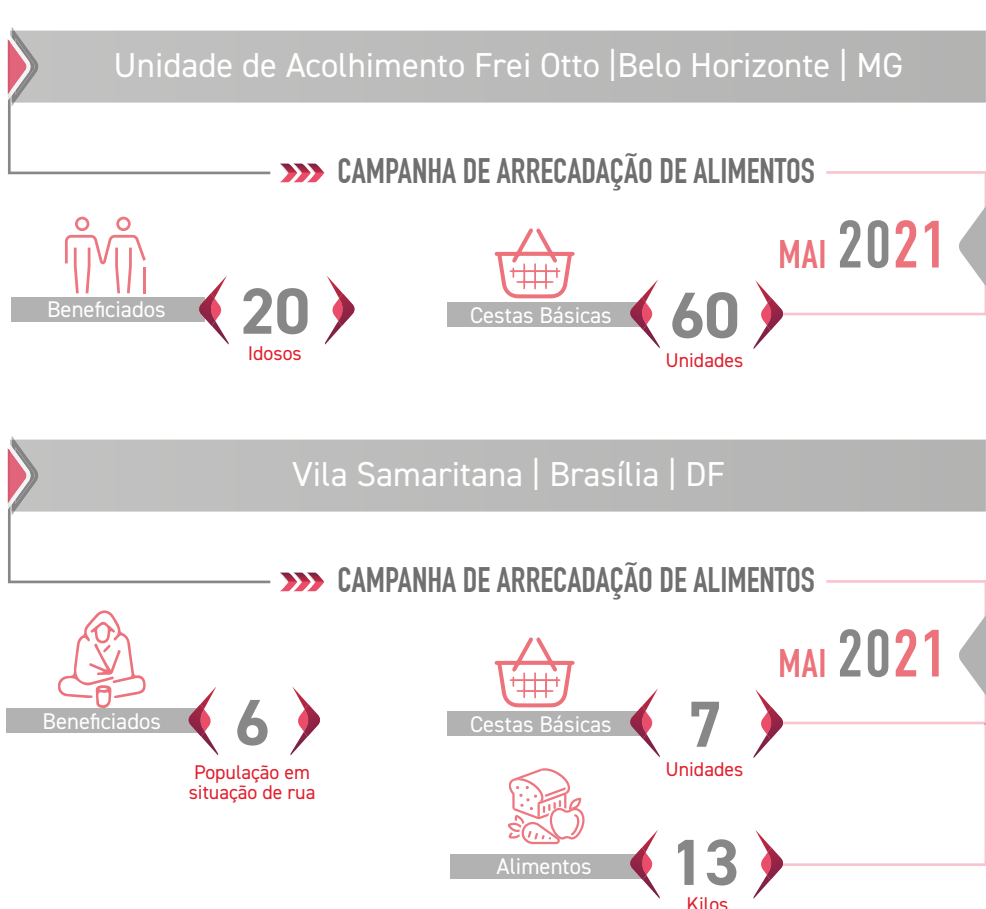
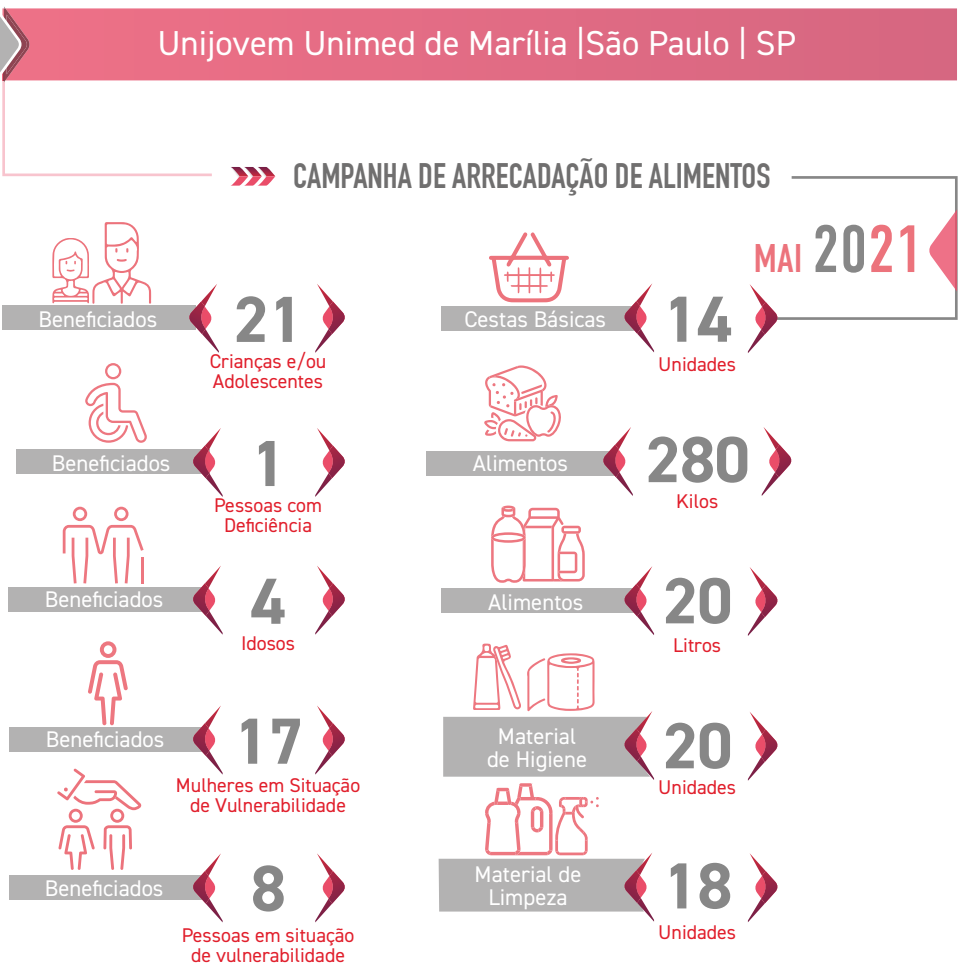
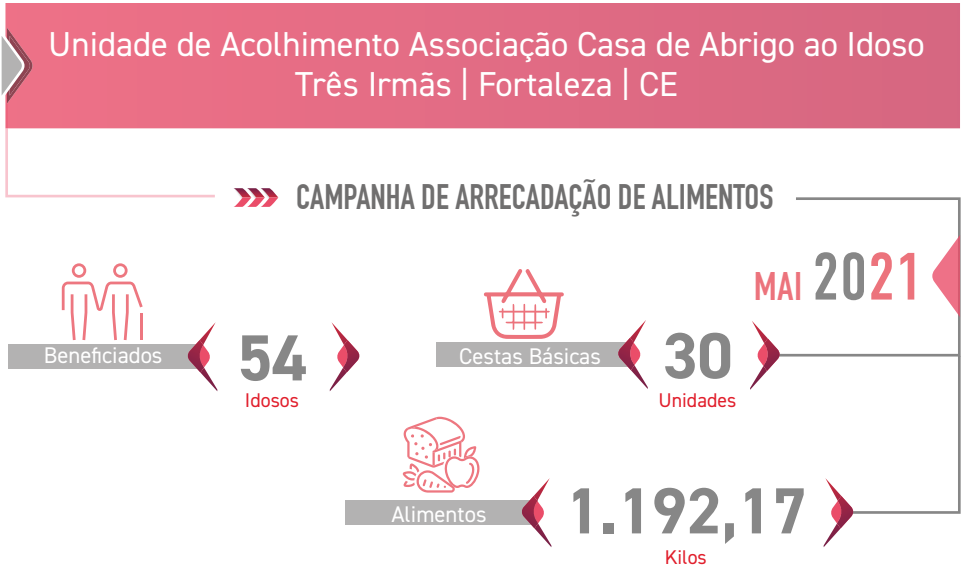
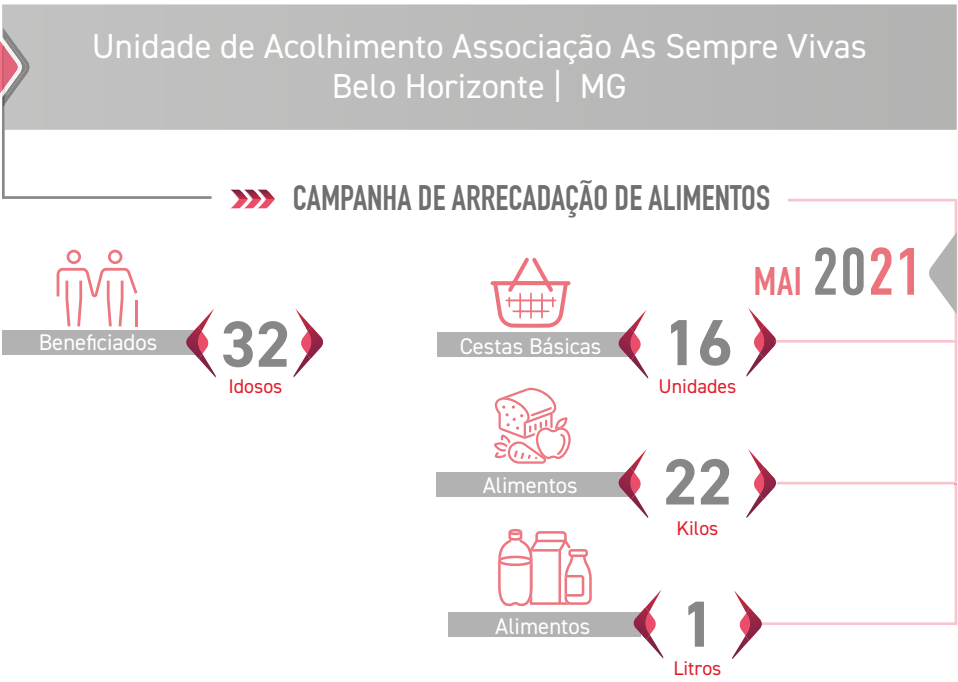
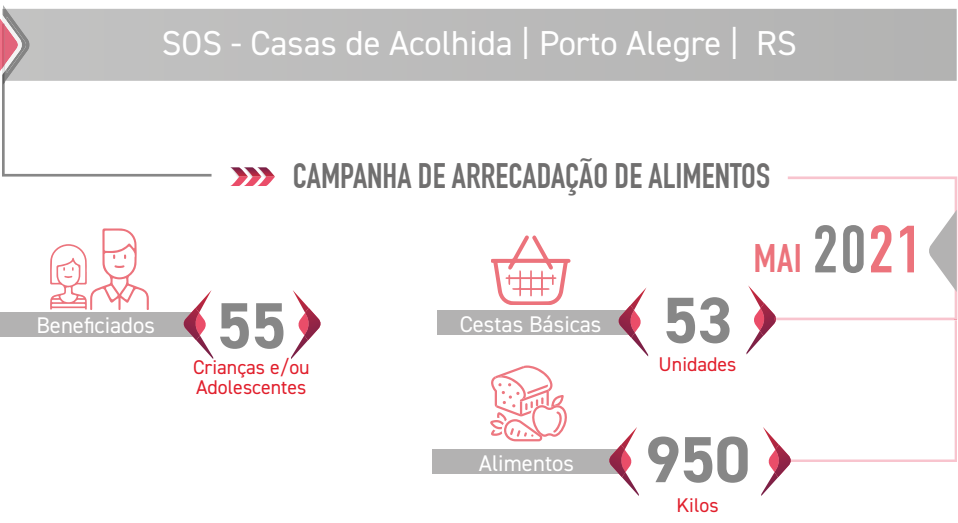
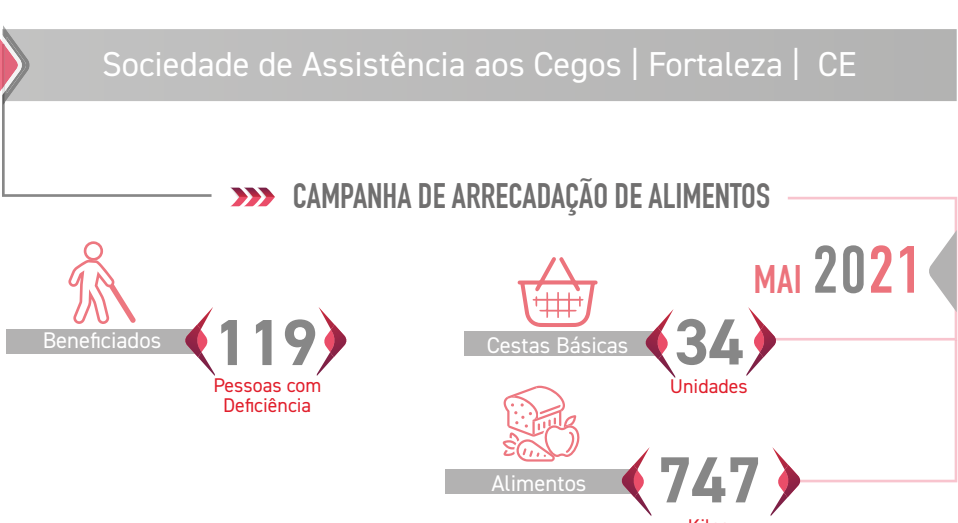
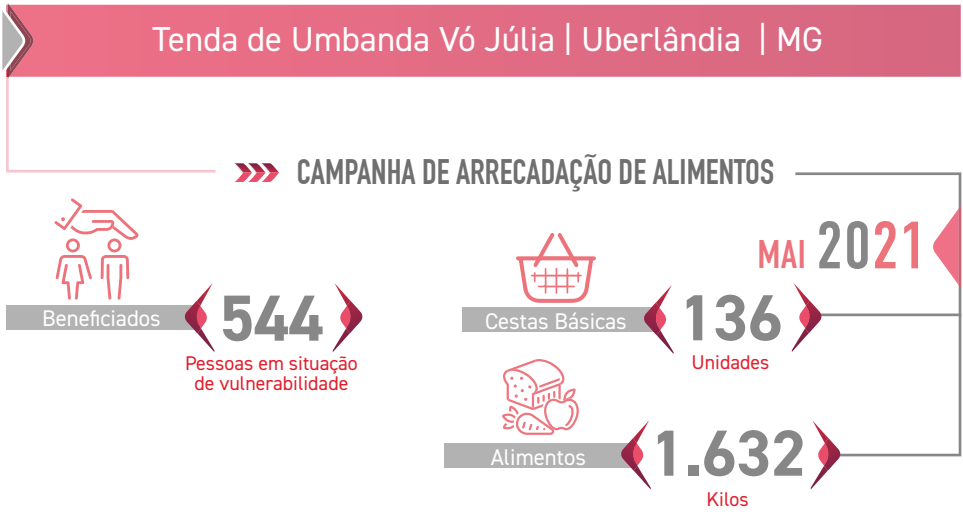
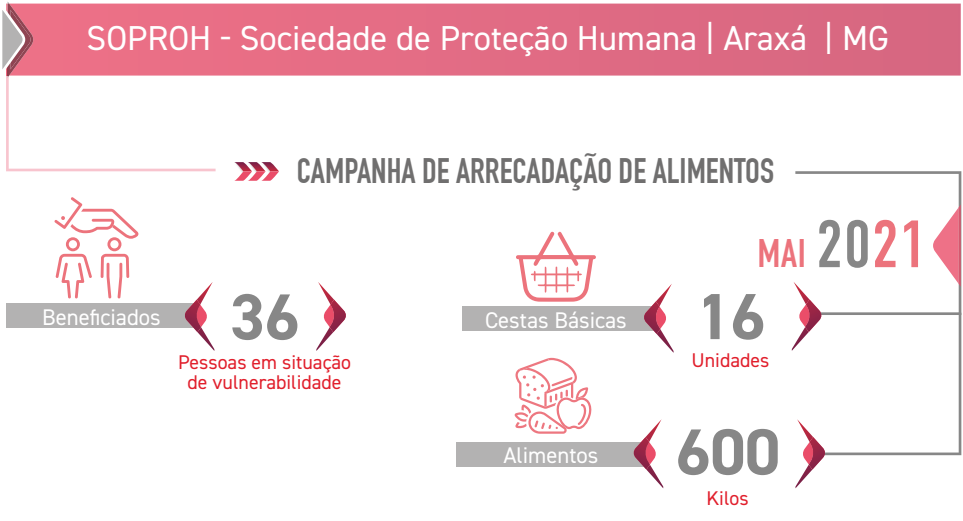
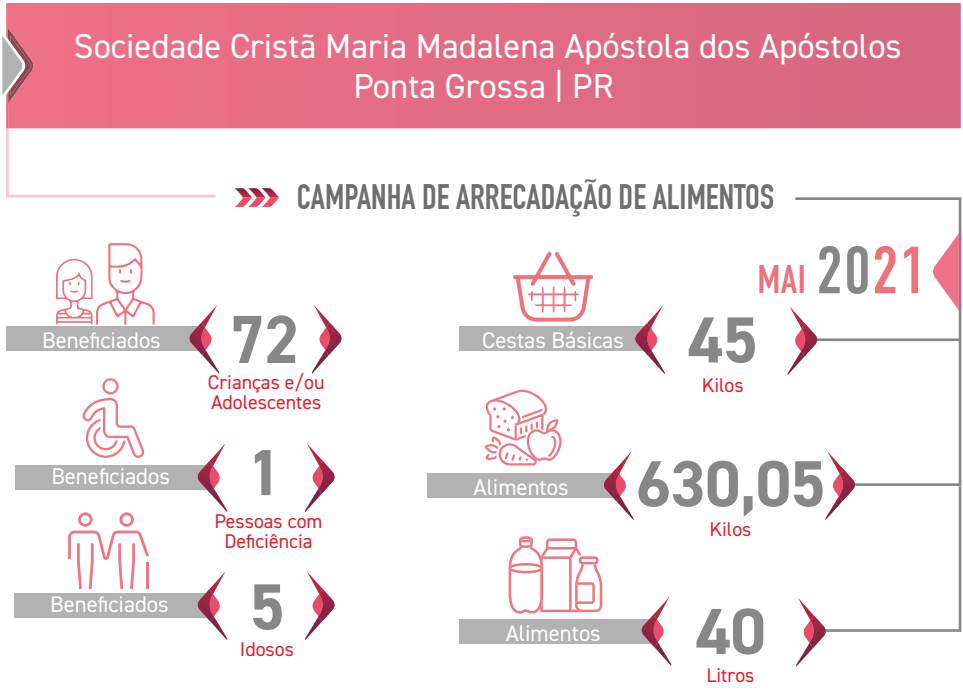


Sociedade Beneficente Caminhando para o Futuro  
São Paulo | SP



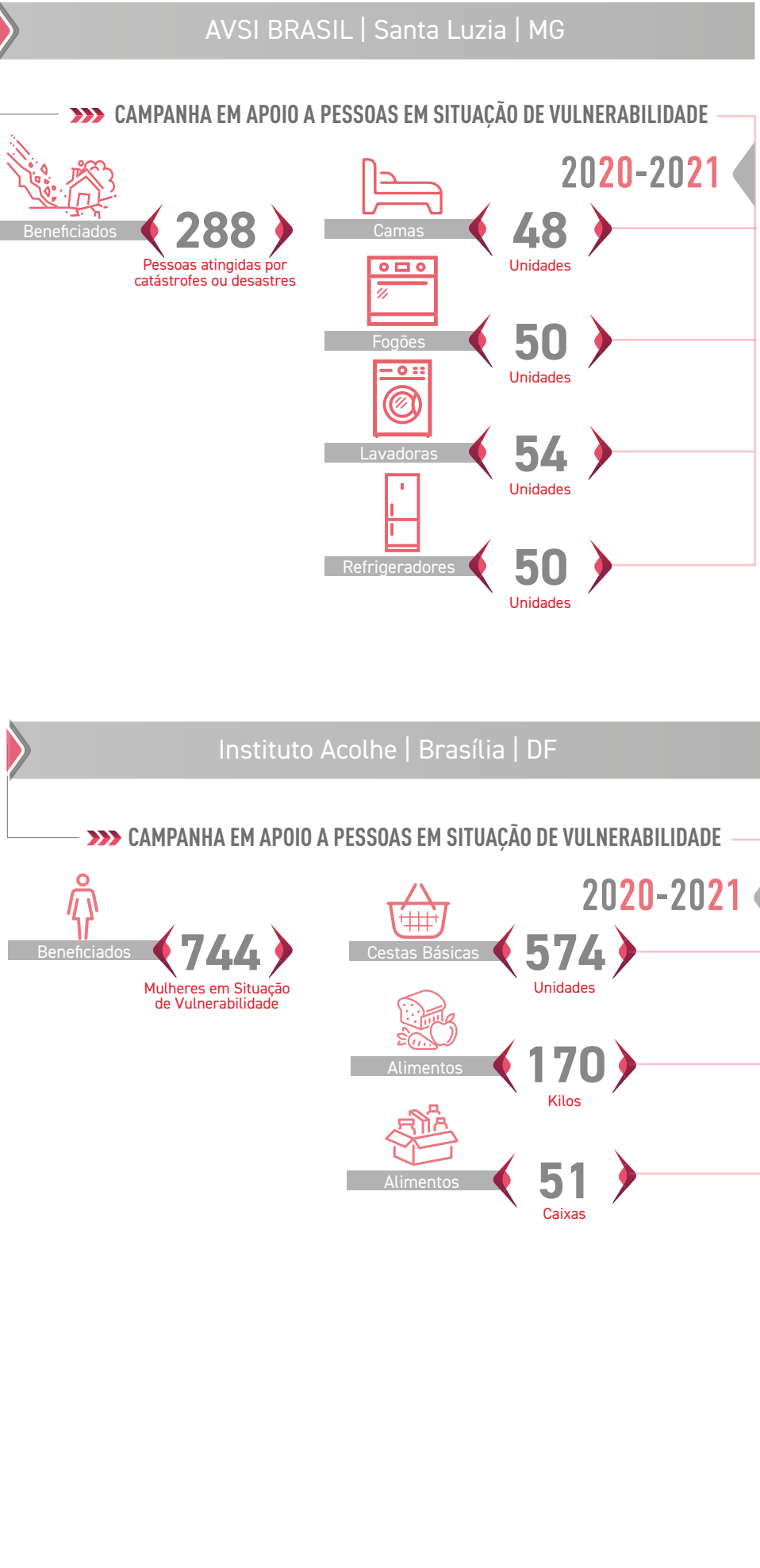
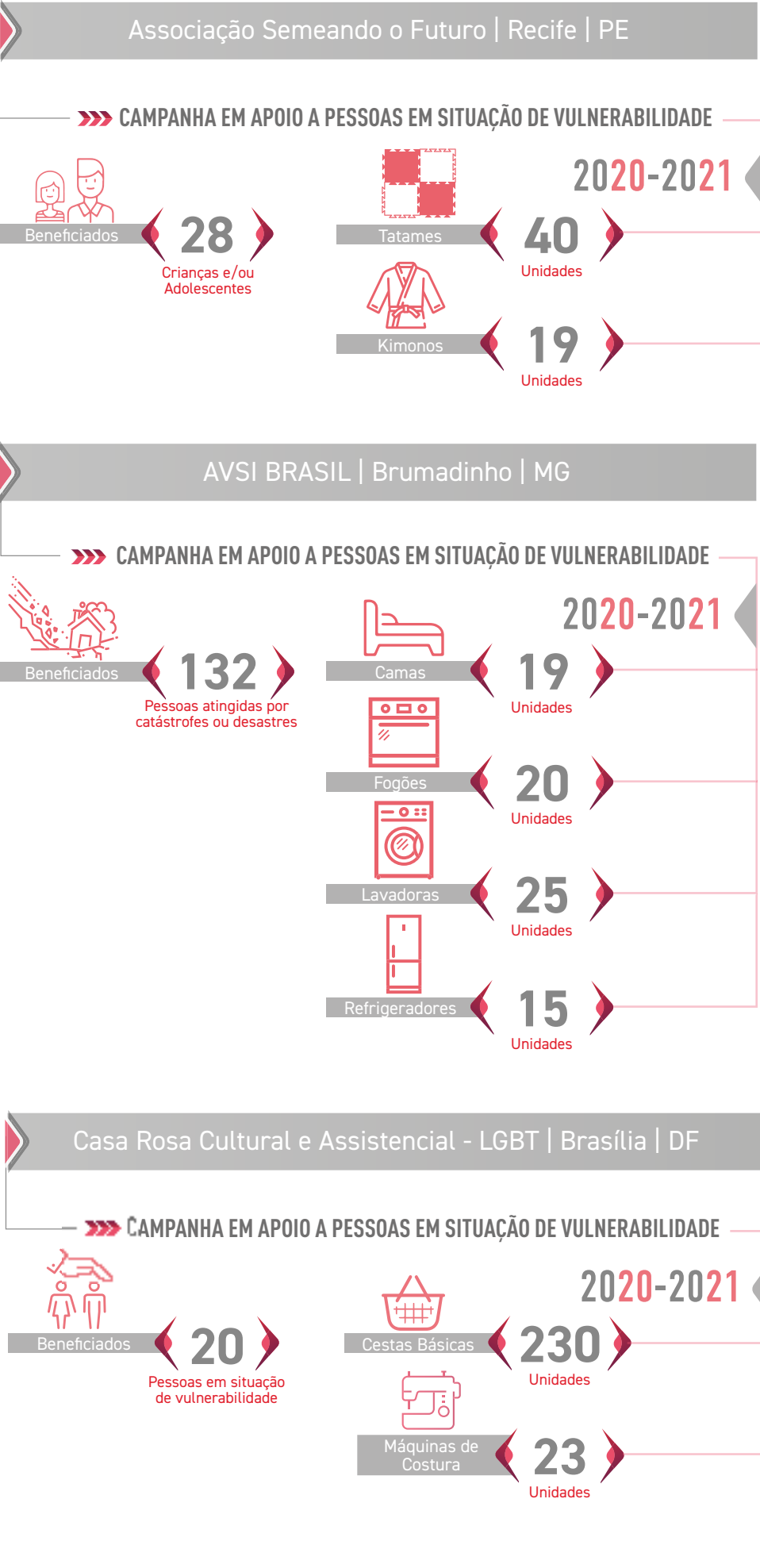
Sociedade Beneficente 10 de Julho | Salvador | BA



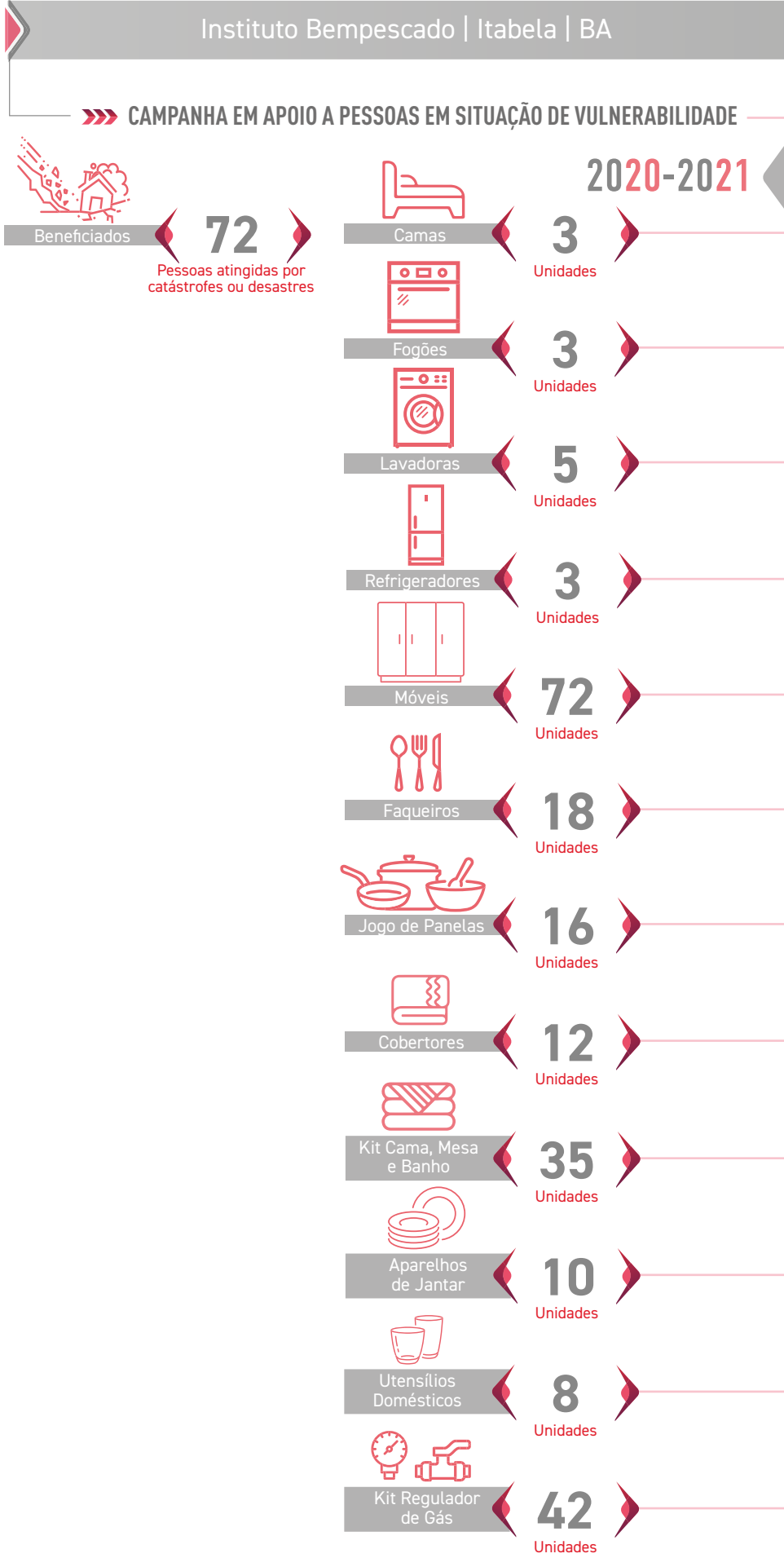
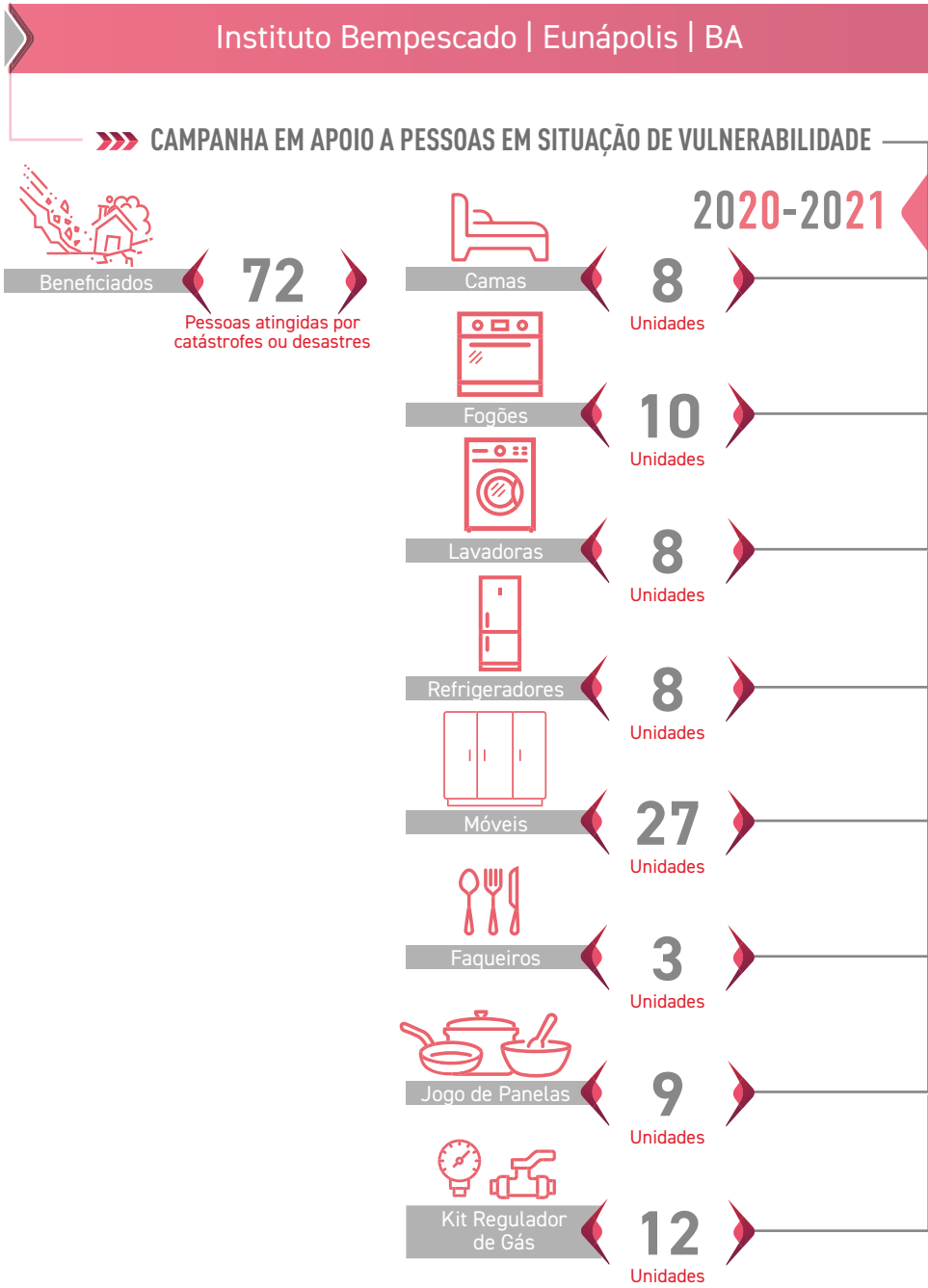
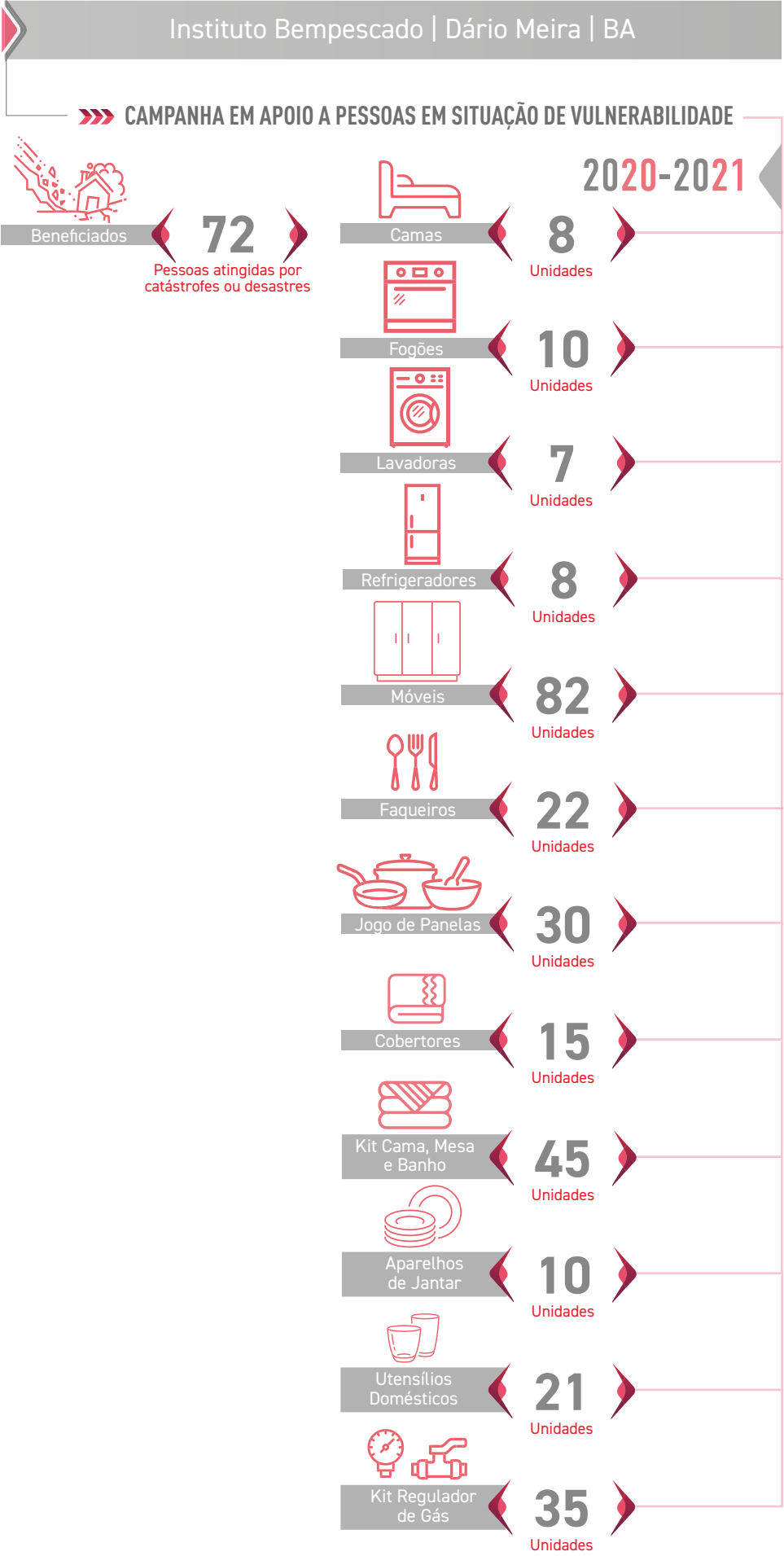
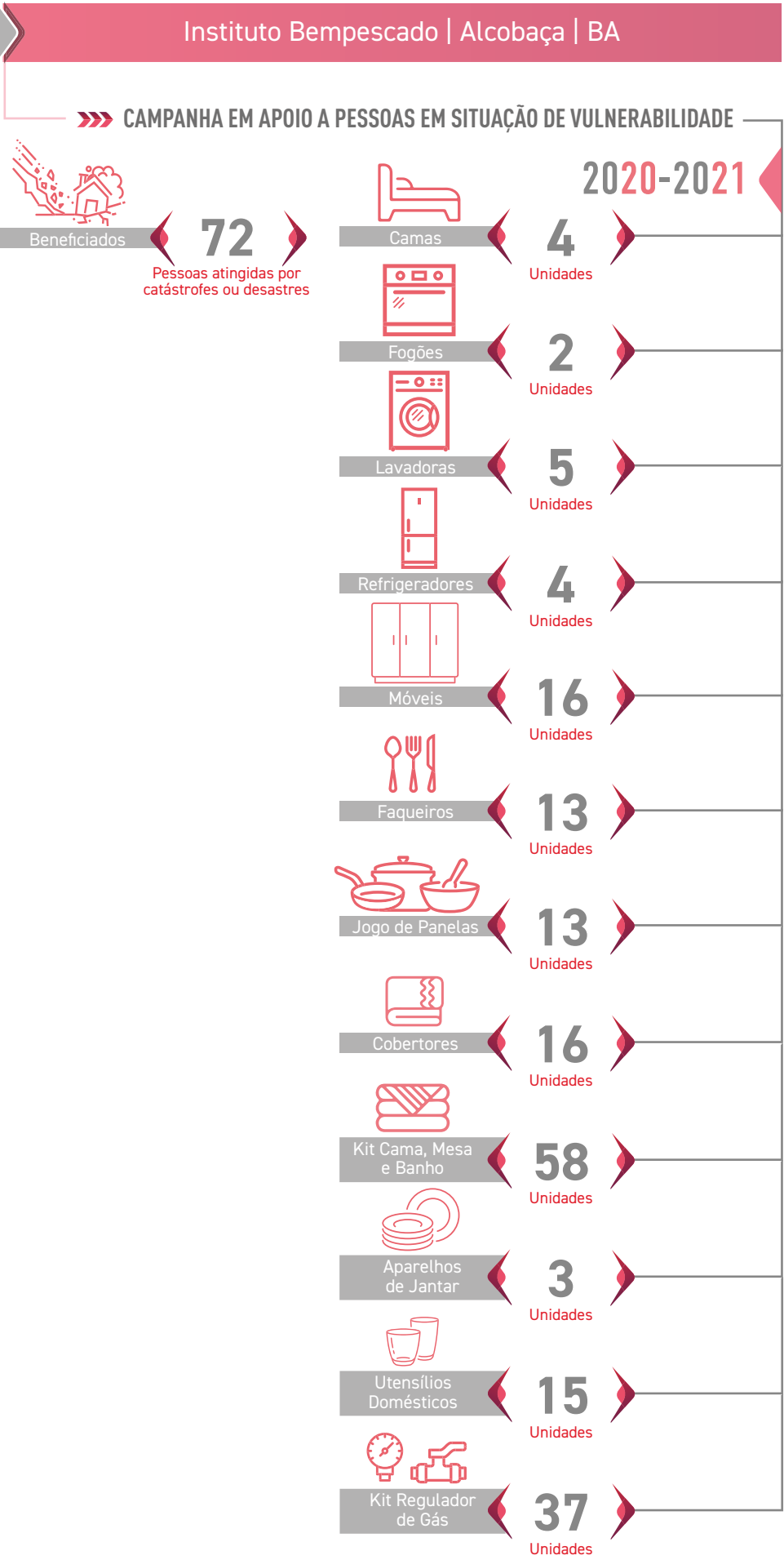


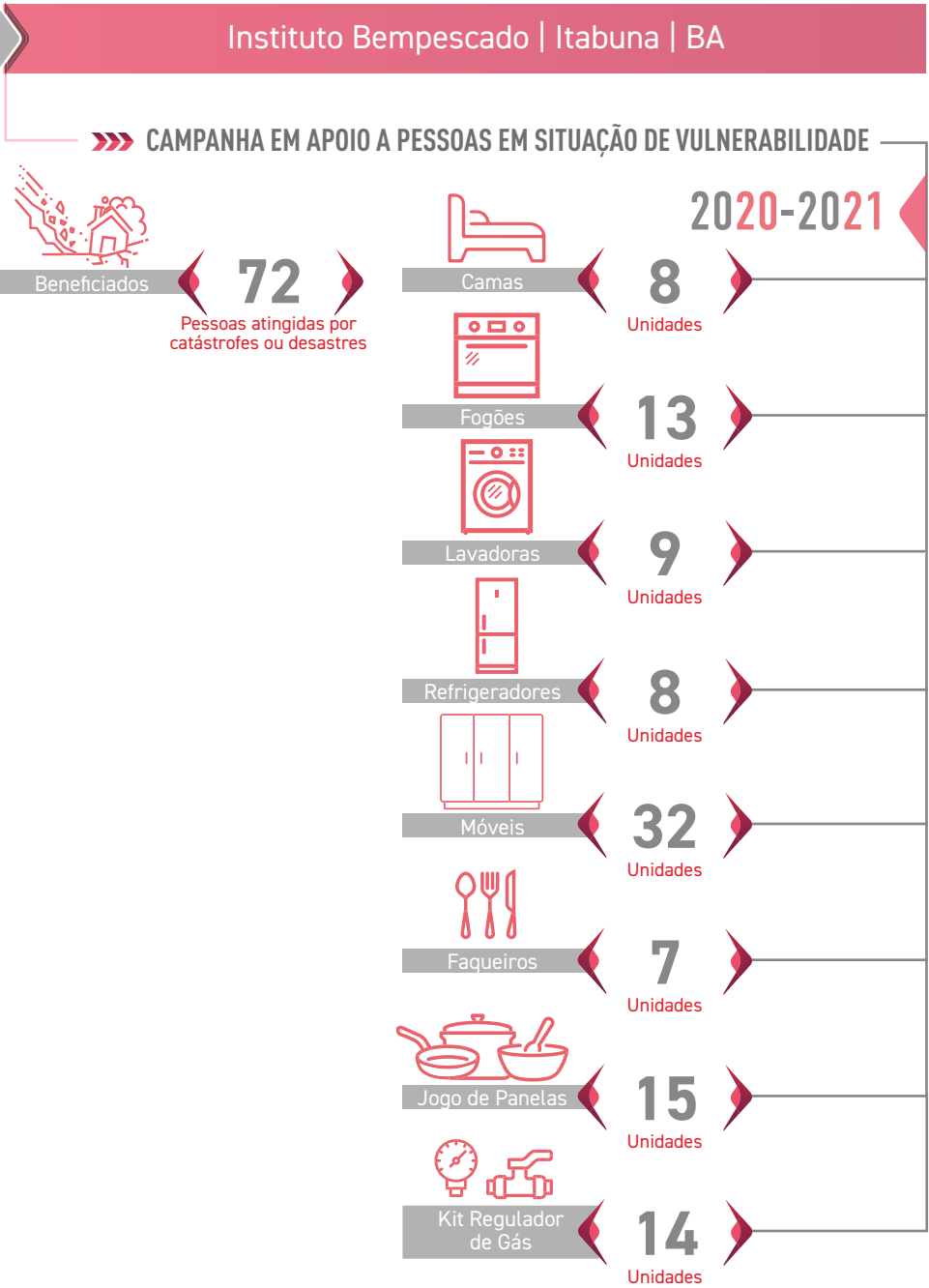




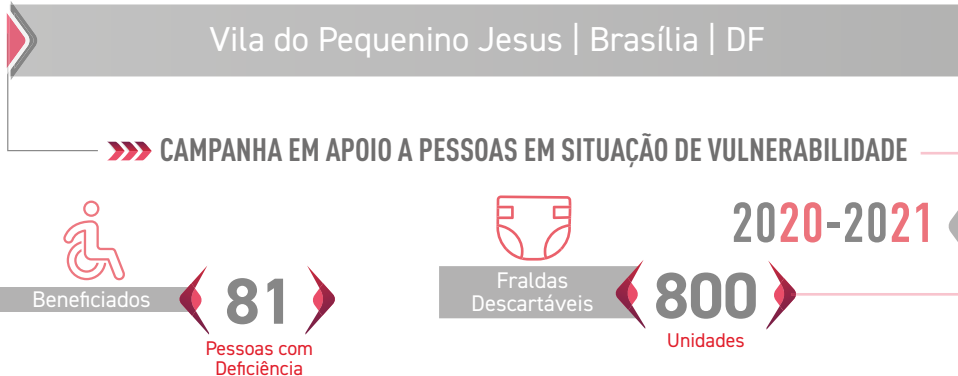
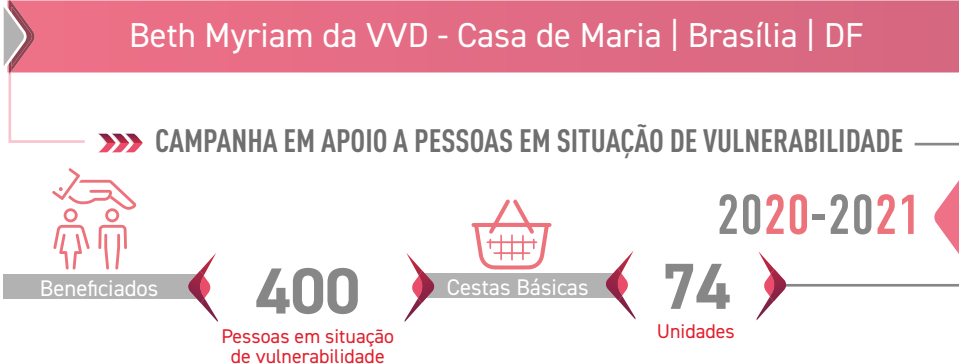
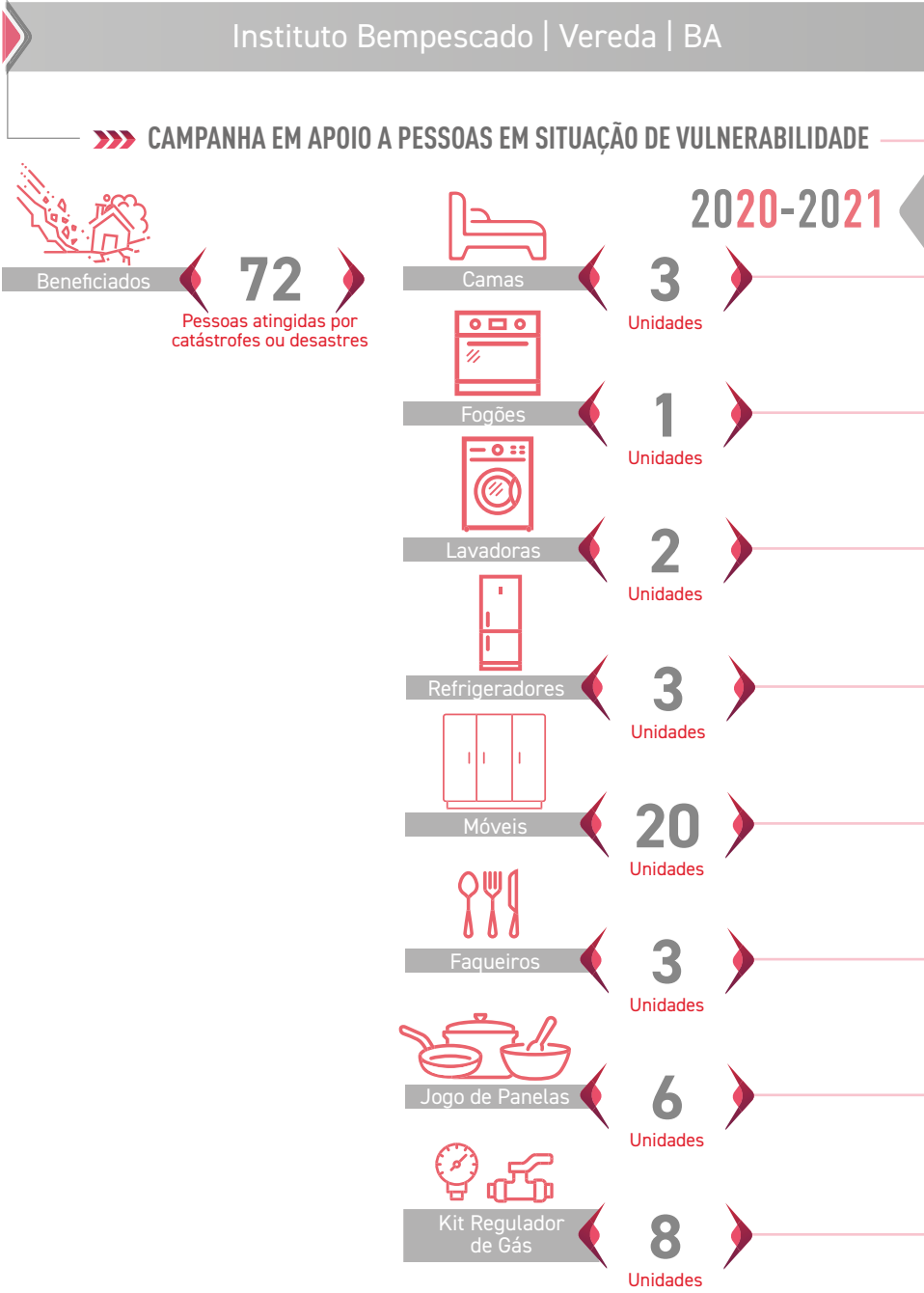
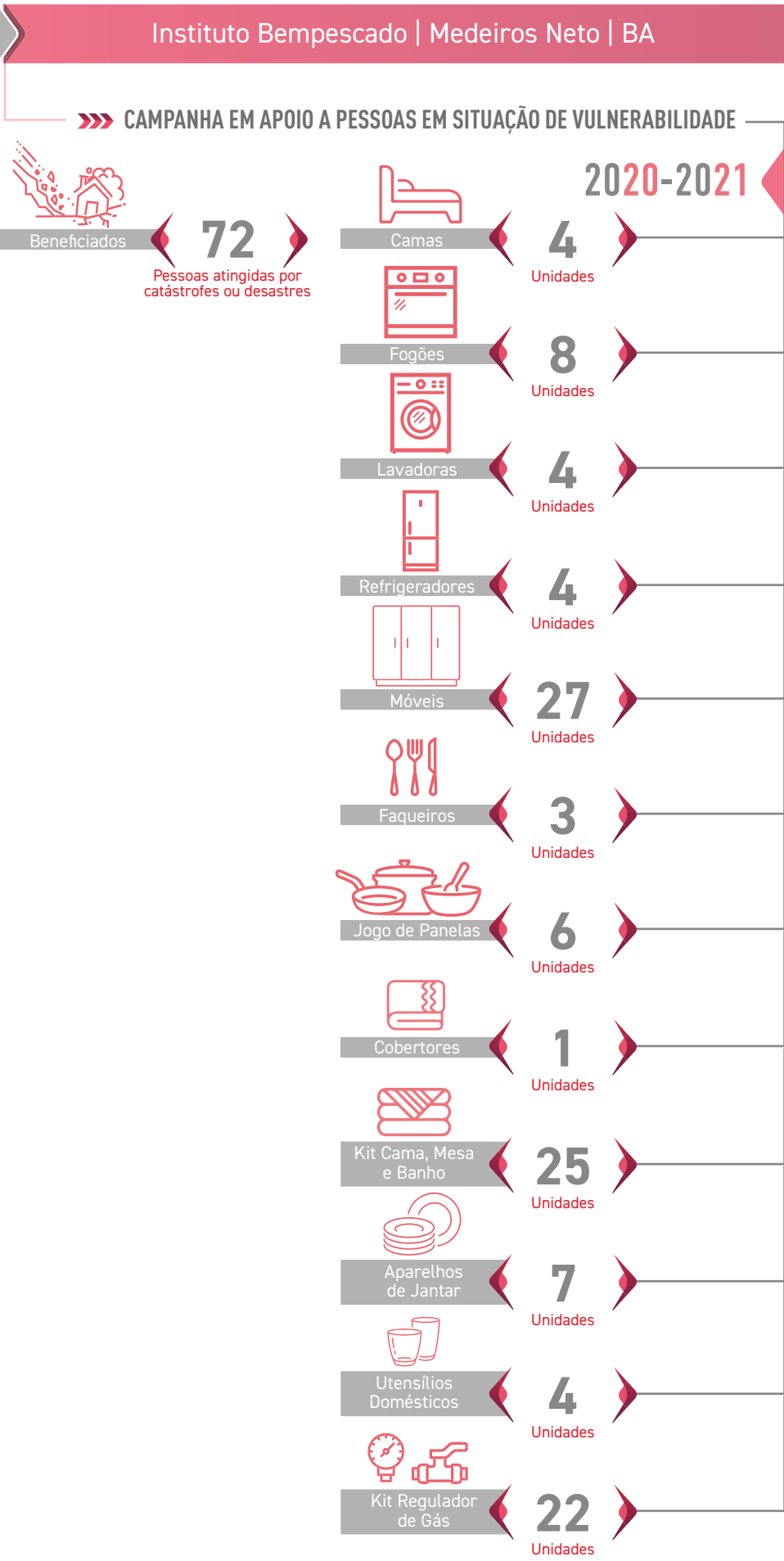
















3 anos

## TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

A promoção do impacto social na vida de pessoas em situação de vulnerabilidade social é um dos principais objetivos do programa. Por esse motivo, o Pátria Voluntária, investe financeiramente, por meio da iniciativa Arrecadação Solidária, em projetos estruturantes, apresentados por organizações do terceiro setor, que possibilitam a transformação de vidas. O programa também lança convocações para que organizações do terceiro setor implementem projetos advindos de políticas públicas. A gestão do recurso é toda feita pela Fundação Banco do Brasil, parceira do programa nessa iniciativa.

# CAMINHOS QUE NASCEM DO ACOLHIMENTO

O Centro de Referência Educacional Formação e Atendimento (Crefa), criado pelo Mus-e Brasil, com investimento financeiro do Pátria Voluntária beneficiou, em um ano, mais de 3 mil pessoas na Bahia

Sempre que flexiona os joelhos delicadamente, para fazer um plié, um dos passos mais importantes do ballet, ou quando, ao som de uma música, estica uma das pernas ao lado, à frente ou atrás do corpo para iniciar um tendu, outro passo da dança clássica, a jovem **Kelly Araújo Pereira**, de 15 anos, revela sua autoconfiança, disciplina e concentração.

Qualidades adquiridas depois que passou a frequentar o Centro de Referência Educacional Formação e Atendimento (Crefa), criado e desenvolvido pelo Mus-e Brasil na Bahia, após receber o investimento de R\$ 932 mil do Pátria Voluntária. "O ballet ajuda muito na minha postura e no meu desenvolvimento. Não é só uma dança que contém passos e giros, é uma atividade que eu expresso meus sentimentos e minha coordenação motora", conta Kelly.

A jovem, que também aprende informática e espanhol no Crefa, explica que antes de ingressar no projeto estudava no período da manhã, mas passava as tardes à toa e não tinha muitas perspectivas para o futuro. "A dança me ensinou a ter dedicação, aprendi que a disciplina é a base de tudo e que com dedicação tudo é possível. Hoje, eu tenho foco, quero ser empresária, falar vários idiomas e ajudar a minha família", destaca.

Kelly perdeu o pai aos 10 meses de vida e vive com sua mãe e seus dois irmãos, que também são cadastrados no centro. "Minha mãe cuida da gente com muita dificuldade. O projeto é um suporte para a nossa família, que recebe cesta básica todo mês e ainda nos ensina. O Crefa é um lugar onde a gente se sente bem, conhece pessoas e faz amizades. Quando eu chego no projeto, eu quero ficar", ressalta.

A adolescente revela que a vida dela e da família transformou para melhor. "Quero que outras pessoas também tenham a oportunidade de mudar a história delas, assim como aconteceu comigo. Só tenho gratidão. Aqui aprendemos que o que a gente planta, a gente colhe e agora estamos plantando o nosso futuro da melhor forma", finaliza Kelly.

Outro jovem que teve a vida impactada positivamente depois que passou a frequentar as atividades oferecidas pelo Crefa é David Gabriel Santos Pereira, de 12 anos. O garoto conheceu no centro de referência a importância do respeito, da disciplina e da concentração.

"Hoje, sou mais disciplinado, pois o projeto tem normas e regras. Antes, eu só pensava em brigar e bater nas pessoas, eu era muito agressivo e retraído. Agora, minha vida mudou, eu tenho planos para o futuro", comenta David.

David, que mora em uma rua perigosa, no bairro Boca do Rio, em Salvador (BA) e se depara, diariamente, com situações que poderiam desviá-lo do caminho do bem, conta que antes de entrar no Crefa, sempre se envolvia em confusão com os colegas da escola e da rua, mas agora reconhece que é um novo garoto. "Quando estou no projeto, me sinto feliz. Lá é um lugar calmo e gosto de toda a equipe. Eu que nem pensava no futuro, hoje tenho meus sonhos: quero ser jogador de futebol e advogado e, além disso, ter abrigos para cuidar de pessoas e dos animais," diz.



No Crefa, **David** faz capoeira, informática, espanhol, aula de reforço e natação. Foi inclusive, segundo ele, a prática da natação que o ajudou a desenvolver mais concentração e foco. “É uma modalidade completa, que contribui para o corpo e a mente”, enfatiza.

NASCIMENTO DO CREFA

Em 2021, ainda sofrendo com os efeitos da pandemia, o Mus-e Brasil passava por dificuldades para desenvolver as ações sociais no estado da Bahia, onde é sediado. Tudo mudou depois que o presidente da instituição, Jailson Silva dos Santos, conheceu a plataforma do Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado, por meio das redes sociais da primeira-dama, Michelle Bolsonaro. Ele viu a li uma oportunidade. Credenciou a instituição e participou de um edital público, que beneficia projetos estruturantes em todo o país.

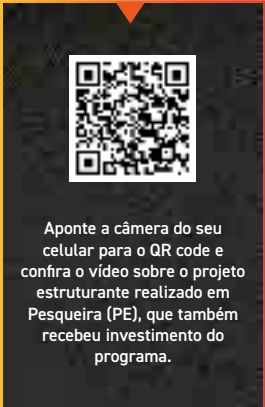


Na ocasião, ele inscreveu o projeto para a implementação do Crefa. O mesmo foi aprovado e a instituição recebeu o recurso do programa para a realização. Como a gestão do dinheiro é feita pela Fundação Banco do Brasil, parceira do programa na Arrecadação Solidária - iniciativa que possibilita o investimento em **projetos de impacto social**, o acompanhamento do trabalho também foi feito pela fundação.

“Sem este investimento, a instituição estaria trabalhando com o mínimo de atividades. Tudo se ampliou e se transformou com esse investimento”, ressalta Jailson.

Com o convênio, os espaços de salas de aula, da piscina, de multiuso, de evento foram reformados, readaptados e requalificados. Segundo ele, mais de mil crianças e adolescentes estão em movimento e atuantes nas aulas de informática, balé, capoeira, espanhol, natação, entre outras.

Jailson comenta que, hoje a instituição contribui para o fortalecimento educacional e transformação social, em Salvador (núcleos Boca do Rio e Itapuã) e no interior do Estado da Bahia, nas cidades de Cabeceiras de Paraguaçu, Conceição de Coité (Povoado da Queimada do Cedro e Juazeirinho), Cruz das Almas, Ichu, Vitória da Conquista e Iraquara. “Nós oferecemos atividades formativas, culturais e esportivas, atendimentos jurídico, médico e odontológico. E garantimos segurança alimentar dos acolhidos, com a distribuição de cestas básicas aos familiares dos alunos”, destaca.



Ele acrescenta que com a criação do Crefa, a expectativa era beneficiar aproximadamente mil pessoas em um ano, porém, somando o público indireto, pais e membros das comunidades, o Crefa favoreceu cerca de 3 mil pessoas. Em comunidades quilombolas, foram 550 favorecidos.

SOMA DE FORÇAS

A equipe de trabalho do Crefa é multidisciplinar e formada por voluntários e 24 profissionais, que foram contratados com o investimento do Pátria Voluntária. A assistente social Luciana Costa é uma delas.

Ela desenvolve o trabalho de anamnese social com os acolhidos, que objetiva conhecer o cotidiano do paciente, perceber o seu perfil socioeconômico, assim como alguns tópicos essenciais para auxiliar o trabalho de outros profissionais da equipe.

Segundo ela, acompanhar o desenvolvimento de cada aluno é algo único, imensurável. “A gente observa o núcleo familiar, o rendimento e o comportamento dos alunos na escola. Eu costumo chamar esta metodologia de ‘tripé’, pois envolve o aluno, a família e a escola, para que os propósitos do projeto sejam alcançados”, explica.

Luciana diz que Crefa abriu as portas para essas crianças e adolescentes para oferecer a eles um propósito de vida. “Os nossos alunos moram em locais extremamente perigosos, têm histórias de vida conturbadas, estão inseridos na vulnerabilidade social e encontraram aqui uma esperança para trilhar novos caminhos, eles são abraçados com amor, disciplina e conhecimento”, reforça.

O jovem **Alefe Silva de Jesus Piauh**y, de 14 anos, é um exemplo disso. Órfão de pai, ele conta que teve uma infância conturbada, pois precisava tomar medicamentos para controlar o nervosismo. “A minha chegada no Crefa foi um grande salto em minha vida, as atividades, de fato, ocupam o tempo e despertam o nosso interesse, eu reduzi o meu vício por jogos, consigo ficar mais relaxado com a minha nataçã, conversando com os colegas e com a equipe de profissionais, que nos acolhe tão bem”, conta Alefe.

Aluno da nataçã, ele confessa que foi obrigado a entrar no Crefa, a mãe fez a matrícula e ele ia sempre “de cara amarrada”. “Agora, as coisas são bem diferentes, eu tenho prazer em estar no centro. Já concluí o curso de informática, área que tenho muito interesse e quero fazer outros cursos e oficinas”, adianta.

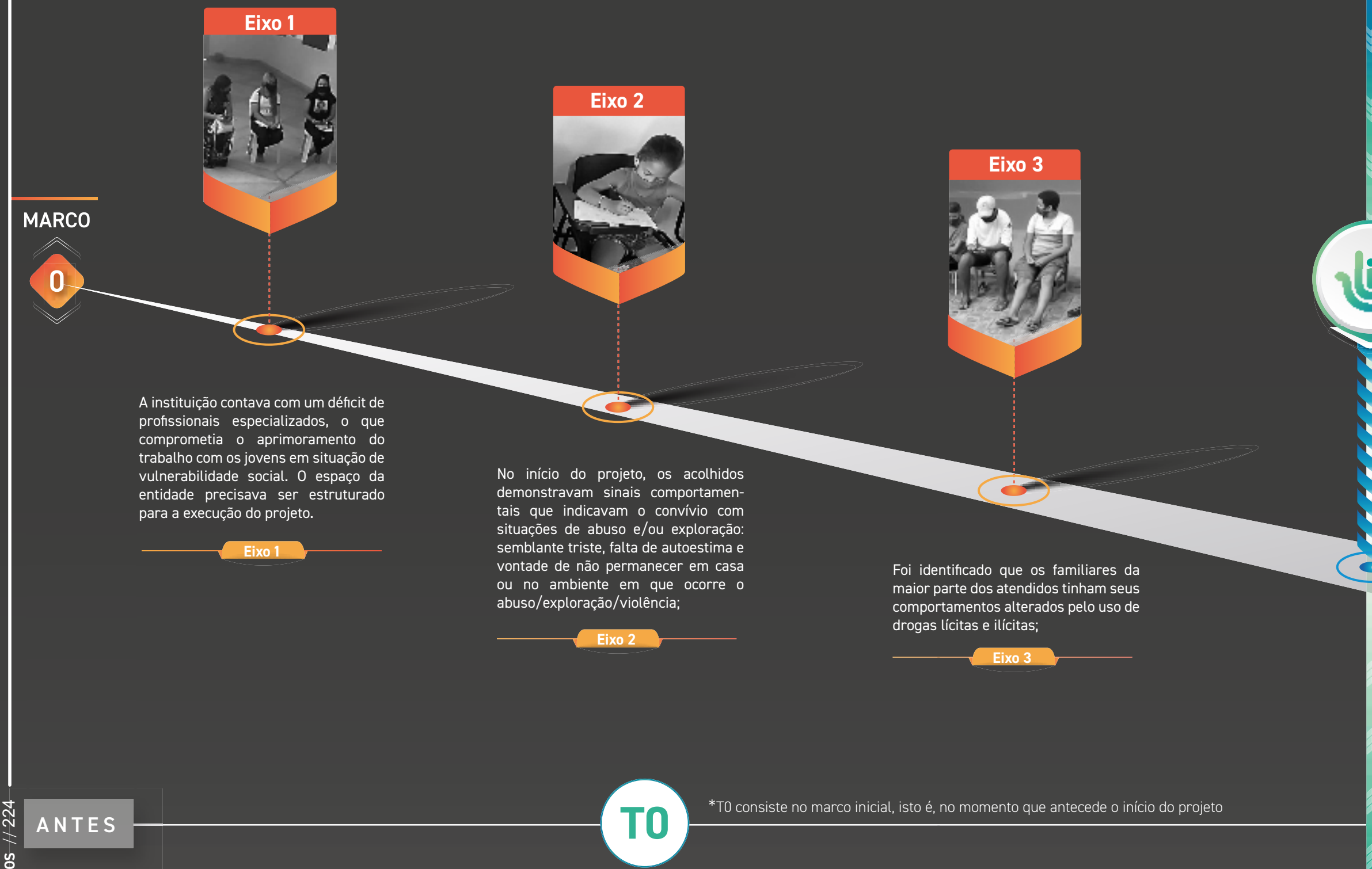
Outra adolescente que já encerrou o curso de informática é **Ana Luiza da Cruz Nepomuceno**, de 15 anos. Ingressou no Crefa em 2022, atualmente pratica aulas de percussão e espanhol. É uma rotina de muito aprendizado e crescimento. Agora aguardo, ansiosamente, por uma vaga na nataçã. No projeto, preencho o meu tempo com algo que acrescenta e muito a minha vida”, celebra Ana.





# FLUXO DA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

AÇÃO SOCIAL ESPERANÇA E VIDA (ASEVI) - PROJETO VIVER SEM VIOLÊNCIA: ENFRENTANDO A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO SEMIÁRIDO DE PERNAMBUCO



ANTES

As crianças e adolescentes atendidos pelo projeto já eram conhecidos pelos colaboradores da ASEVI, uma vez que a instituição atua no âmbito da prevenção a diversos tipos de violência, em Pesqueira (PE), há cerca de 20 anos. Assim, tornou-se fácil identificar os sinais comportamentais que indicavam o convívio com situações de abuso e/ou exploração. No entanto, a maior parte das mães, pais e responsáveis não tinha ciência das situações vivenciadas pelos filhos ou não percebia que seus próprios comportamentos ocasionavam desconfortos nos atendidos, comprometendo seu desenvolvimento saudável. Segundo relatos dos profissionais responsáveis pelo projeto, eram comuns casos de pais e responsáveis cujo comportamento era alterado pelo uso de drogas lícitas e ilícitas, assim como era também recorrente casos em que familiares próximos às crianças/aos adolescentes os submetiam a situações de violência e/ou abuso sexual.

TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	106	TOTAL DE VOLUNTÁRIOS	2	VALOR TOTAL ALOCADO	R\$ 161.412,14
------------------------	-----	----------------------	---	---------------------	----------------

\*TF consiste no marco final, isto é, no momento em que o projeto é finalizado e em que é possível visualizar os resultados alcançados

TF

DEPOIS

A análise dos formulários de avaliação aplicados revelou que as famílias dos atendidos foram sensibilizadas por meio das ações do projeto. Essa sensibilização trouxe melhorias para o ambiente de convívio familiar, diminuindo os conflitos e evitando situações de violência e abuso. A avaliação processual das crianças e adolescentes demonstrou o aumento da autoestima e da confiança, o que trouxe mais facilidade de dialogar com os familiares, a fim de expor suas necessidades e medos. De modo geral, os participantes do projeto consideraram que o resultado do seu desenvolvimento foi positivo.





# FLUXO DA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

INSTITUTO BEMPESCADO - PROJETO PONTOS DE REDE: CONECTAR PARA TRANSFORMAR

MARCO



Eixo 1

O projeto prevê o desenvolvimento de atividades em cinco estados do Brasil. Embora já possuam espaço físico em cada localidade, é necessária a reestruturação e a aquisição de mobília para equipá-las.

Eixo 1



Eixo 2

O público-alvo do projeto consiste em pessoas que compõem comunidades ribeirinhas e tradicionais. Objetiva-se capacitar digitalmente 110 pessoas das regiões atendidas.

Eixo 2



Eixo 3

Uma vez que o público-alvo do projeto se encontra em localidades que, muitas vezes, são de difícil acesso para diversos tipos de serviço, almeja-se realizar atendimentos nas áreas de saúde, reforço escolar e assistência social.

Eixo 3

T0

\*T0 consiste no marco inicial, isto é, no momento que antecede o início do projeto

O principal objetivo do projeto consiste em ofertar cursos livres de informática a crianças, adolescentes, jovens e adultos que compõem comunidades ribeirinhas e tradicionais. Além disso, almeja-se capacitar professores também na área de tecnologia. Devido a seu histórico de atuação, a instituição já possui espaços que podem ser transformados em salas de aula, em todas as regiões que serão atendidas. Contudo, é necessário estruturar esses espaços e readaptar a equipe de desenvolvimento, para que consiga atender a todo o público-alvo.

TOTAL DE BENEFICIÁRIOS

110

TOTAL DE VOLUNTÁRIOS

40

VALOR TOTAL ALOCADO

R\$ 441.638,48

\*TF consiste no marco final, isto é, no momento em que o projeto é finalizado e em que é possível visualizar os resultados alcançados

TF

DEPOIS



Eixo 1

A instituição já iniciou a aquisição da mobília para a equipagem das salas. A perspectiva é de que, antes das aulas serem iniciadas, tenha 11 salas digitais completamente equipadas e reestruturadas.

Eixo 1



Eixo 2

Já iniciou uma pré-seleção das pessoas que serão atendidas pelo projeto. Após uma avaliação diagnóstica, será feita a divisão das turmas, utilizando o nível de conhecimento e a idade como critérios.

Eixo 2



Eixo 3

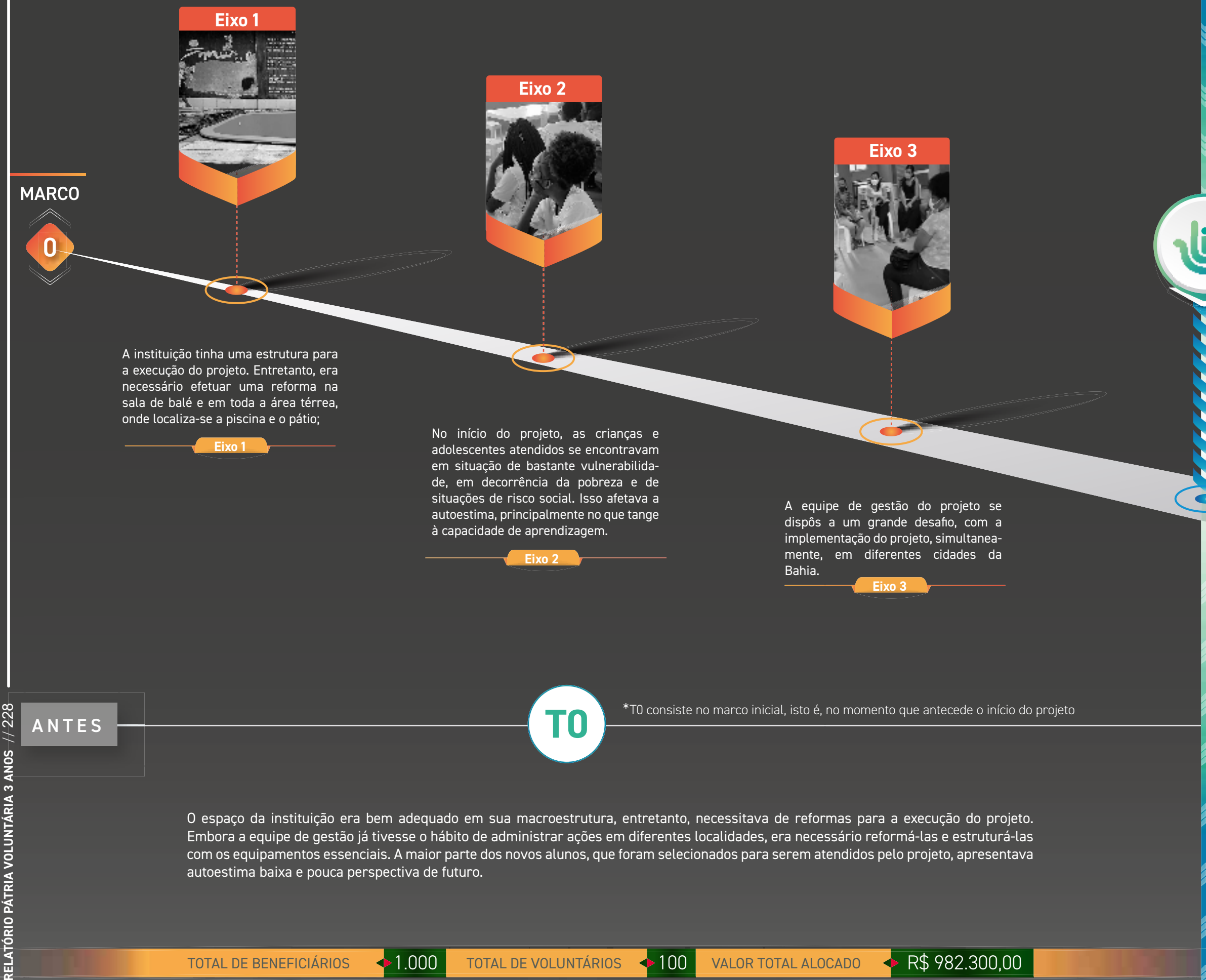
Devido ao tempo de atuação da instituição, existem algumas instituições conhecidas em vista para o estabelecimento de parcerias. Com isso, será possível fazer o acompanhamento de reforço no contraturno escolar, e os atendimentos médicos, nutricionais e de assistência social.

Eixo 3



# FLUXO DA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

CENTRO CULTURAL E EDUCACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA CIDADANIA MUS-E BRASIL  
- Projeto Centro de Referência Educacional, Formação e Atendimento (CREFA)



\*TF consiste no marco final, isto é, no momento em que o projeto é finalizado e em que é possível visualizar os resultados alcançados





# FLUXO DA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE RENASCER (ABR) - PROJETO FORTALECER O LAÇO SOCIAL

MARCO

0

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

Inicialmente, foram encontradas dificuldades no planejamento das ações, uma vez que o espaço físico da associação se encontrava em estado precário e impedia a expansão das ações e atividades.

Eixo 1

As crianças atendidas demonstravam, em sua maioria, falta de confiança em sua capacidade de aprender e indícios de baixa autoestima. Apesar disso, os pais e os responsáveis tinham confiança no trabalho da instituição.

Eixo 2

A equipe de gestão da associação se encontrava sobrecarregada, uma vez que o quadro de pessoal não estava completo.

Eixo 3

T0

\*T0 consiste no marco inicial, isto é, no momento que antecede o início do projeto

A Associação Beneficente Renascer preza pela realização de projetos voltados a crianças, adolescentes e jovens adultos em situação de vulnerabilidade social. Cerca de 80% desse público atendido é diagnosticado com algum espectro do transtorno autista. Nesse sentido, a falta de confiança na capacidade de aprendizagem é um fator que, inicialmente, atingia praticamente todos os acolhidos pelo projeto "Fortalecer o Laço Social". Consequentemente, a autoestima não era elevada entre as crianças e adolescentes atendidos, embora tal elemento pudesse variar, dependendo do espectro de cada um e dos ambientes sociais com os quais conviviam.

TOTAL DE BENEFICIÁRIOS

140

TOTAL DE VOLUNTÁRIOS

8

VALOR TOTAL ALOCADO

R\$ 281.143,77

\*TF consiste no marco final, isto é, no momento em que o projeto é finalizado e em que é possível visualizar os resultados alcançados

TF

DEPOIS

Na medida em que o projeto era desenvolvido, os atendidos demonstraram, muito rapidamente, uma melhora em sua autoestima e, por consequência, na confiança em sua capacidade de aprendizagem. O principal intuito do projeto era fornecer apoio e subsídios para que os jovens ganhassem autonomia para o convívio social - o que, segundo os gestores, é alcançado com alguns atendidos, enquanto, com outros, constrói-se, pouco a pouco, a base para que essa autonomia seja alcançada. A confiança, quase que integral, dos familiares na instituição ajudou bastante nesse trabalho, uma vez que os pequenos avanços obtidos no ambiente familiar auxiliam na manutenção e/ou no desenvolvimento da autoestima da criança/adolescente durante as atividades.

Eixo 1

Eixo 2

Eixo 3

A execução do projeto permitiu que fosse realizada a reestruturação do espaço físico da instituição. Essa reestruturação, por sua vez, possibilitou a atração de novos parceiros, aumentando o escopo e os métodos de ação da Associação Beneficente Renascer.

Eixo 1

Os atendidos demonstraram, muito rapidamente, uma melhora em sua autoestima e, por consequência, confiança em sua capacidade de aprendizagem.

Eixo 2

Os recursos investidos no projeto também viabilizaram a contratação de novos profissionais para a equipe da instituição. A partir da avaliação biopsicossocial, que leva à criação de planejamentos individualizados, foram feitas avaliações processuais das crianças e adolescentes atendidos pelo projeto.

Eixo 3

## RELATÓRIO PÁTRIA VOLUNTÁRIA 3 ANOS // 232

RELATÓRIO PÁTRIA VOLUNTÁRIA 3 ANOS // 232



RELATÓRIO PÁTRIA VOLUNTÁRIA 3 ANOS // 232

RELATÓRIO PÁTRIA VOLUNTÁRIA 3 ANOS // 232

RELATÓRIO PÁTRIA VOLUNTÁRIA 3 ANOS // 232



RELATÓRIO PÁTRIA VOLUNTÁRIA 3 ANOS // 233

### Eixo 3

RELATÓRIO PÁTRIA VOLUNTÁRIA 3 ANOS // 232




## RELATÓRIO PÁTRIA VOLUNTÁRIA 3 ANOS // 234



RELATÓRIO PÁTRIA VOLUNTÁRIA 3 ANOS // 234

RELATÓRIO PÁTRIA VOLUNTÁRIA 3 ANOS // 234



ΒΕΙ ΑΤΌΡΙΟ ΡΆΤΡΙΑ ΝΟΙ ΙΝΤΆΡΙΑ 3 ΑΝΟΣ // 235



# FLUXO DA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

CASA ANJOS VOLUNTÁRIOS - PROJETO SEMEAR

MARCO



Eixo 1



Eixo 2



Eixo 3



Eixo 1



Eixo 2



Eixo 3

ANTES



\*T0 consiste no marco inicial, isto é, no momento que antecede o início do projeto

TF

DEPOIS

A sede da instituição não contava com espaço adequado para a capacitação tecnológica dos atendidos; era preciso que fosse reestruturado com as ferramentas necessárias.

Eixo 1

Foi identificado que as crianças atendidas possuíam dificuldades de aprendizagem na escola regular, ocasionadas por fatores econômico-sociais.

Eixo 2

Muitos familiares se mostraram inseguros em permitir que os atendidos participassem das atividades previstas, em decorrência da pandemia de Covid-19;

Eixo 3

A execução do projeto Semear propiciou a reestruturação da sala de tecnologia, por meio da aquisição de novos computadores. Foi realizada, também, a contratação de profissionais específicos da área de tecnologia.

Eixo 1

O contato com o aprendizado tecnológico contribuiu para o aumento da confiança das crianças e adolescentes que, muitas vezes, se sentiam em desvantagem perante outros jovens que possuem mais facilidade de acesso aos aparatos tecnológicos.

Eixo 2

Por meio do apoio concedido pela instituição, ao final, a maior parte dos familiares permaneceu apoiando a participação dos filhos no projeto e nas demais atividades proporcionadas.

Eixo 3

TOTAL DE BENEFICIÁRIOS

20

TOTAL DE VOLUNTÁRIOS

3

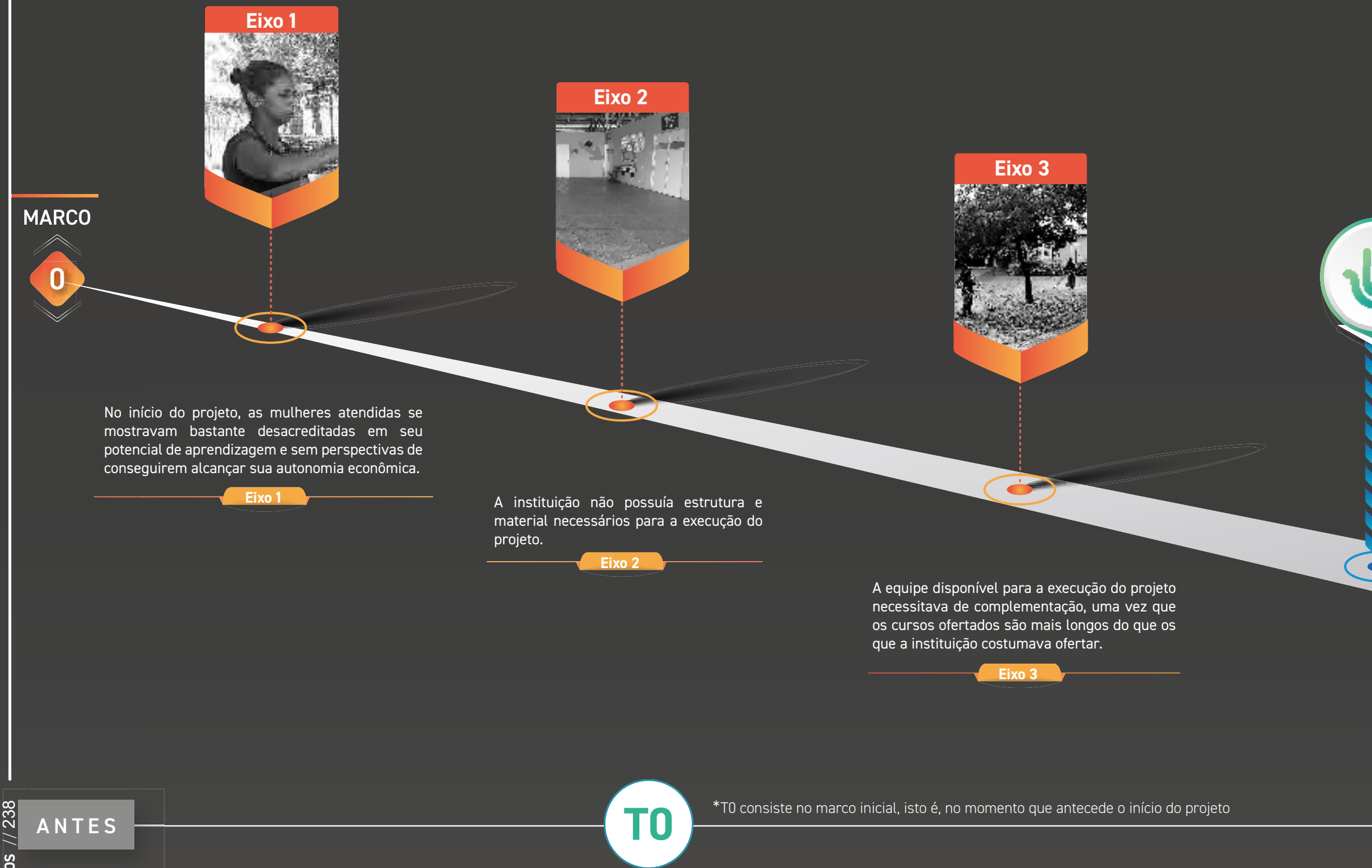
VALOR TOTAL ALOCADO

R\$ 74.522,60



# FLUXO DA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

FUNDAÇÃO BATISTA CENTRAL - FBC

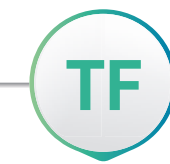


- Eixo 1 - Implementação do espaço" Spa do Bem" para atendimento a mulheres em situação de vulnerabilidade social;
- Eixo 2 - Atendimento de saúde e bem-estar às beneficiárias do projeto;
- Eixo 3 - Realização de cursos de qualificação destinados a desenvolver potencialidades de liderança e de empreendedorismo das acolhidas;

TOTAL DE BENEFICIÁRIOS 200 TOTAL DE VOLUNTÁRIOS ? VALOR TOTAL ALOCADO R\$ 86.164,09

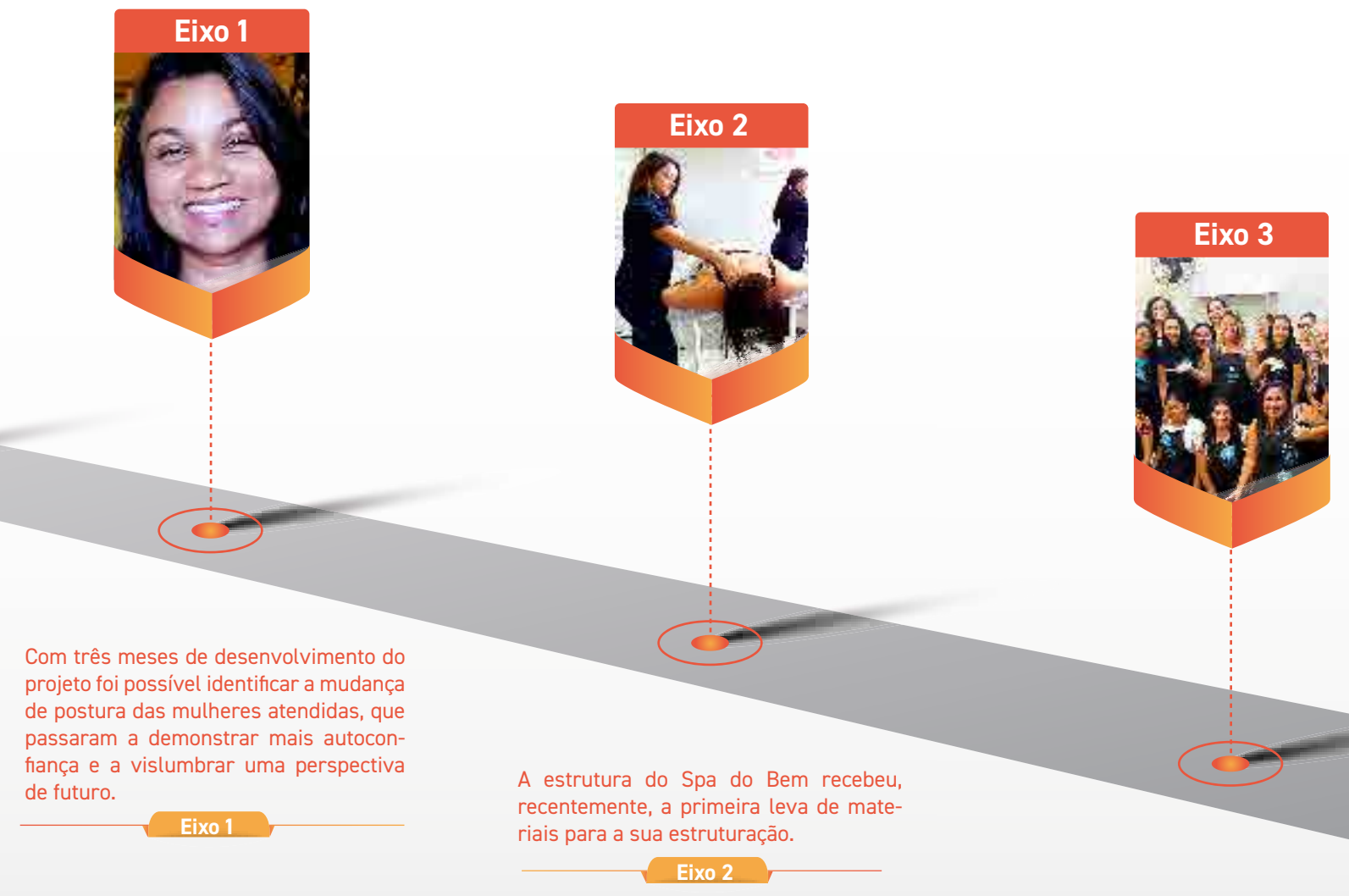
► PROJETO AINDA EM EXECUÇÃO

\*TF consiste no marco final, isto é, no momento em que o projeto é finalizado e em que é possível visualizar os resultados alcançados



DEPOIS

- Eixo 1 - Implementação do espaço" Spa do Bem" para atendimento a mulheres em situação de vulnerabilidade social;
- Eixo 2 - Atendimento de saúde e bem-estar às beneficiárias do projeto;
- Eixo 3 - Realização de cursos de qualificação destinados a desenvolver potencialidades de liderança e de empreendedorismo das acolhidas;





## VOLUNTARIADO



3 anos

A atividade voluntária está em todos os propósitos do Pátria Voluntária, mas seu protagonismo inclui a criação do programa e uma série de ações para estimular e fortalecer a cultura do voluntariado. Entre as quais estão: o Prêmio Nacional de Incentivo ao Voluntariado, que reconhece atividades voluntárias de interesse social com impacto transformador; a Plataforma do programa, o grupo Aliança Pelo Voluntariado; a Licença-capacitação com curso conjugado com atividade voluntária; o Banco Nacional de Voluntários e outros.

# VIDAS DEDICADAS AO BEM

Cerca de 22 mil voluntários, cadastrados na plataforma do programa, doam tempo, talento e bons sentimentos para ajudar quem precisa

Quando tinha aproximadamente nove anos, Saionara Ferreira de Araújo viu, pela primeira vez, um cilindro giratório na porta de um orfanato em Recife (PE). Intrigada, ela perguntou a professora que a acompanhava, o que era aquela roda com uma grande cavidade lateral. Naquele dia, convidada pela professora, ela foi levar alegria, brincadeiras, afeto e amizade para as crianças que ali viviam. Ajudar era algo comum para Saionara, que sempre auxiliou os colegas de sala que tinham dificuldades de aprendizagem.

Assim que entrou no orfanato, ela entendeu que, no passado, a roda era um meio de comunicação, um espaço para passar objetos entre o interior e o exterior de orfanatos e mosteiros. Mas, quando descobriu que ela também era usada para deixar bebês recém-nascidos para adoção e que por isso era conhecida como “roda de enjeitados” seu coração desabou.

“Isso me marcou muito, eu ficava pensando nas crianças, que não teriam uma história de vida e uma rede familiar. Por isso, eu deixava para elas um pouco do meu afeto e amizade. Foi ali que descobri que nasci para trabalhar com o povo”, conta Saionara, que se tornou assistente social. Naquele orfanato, começou a sua história com o voluntariado, que já completa 50 anos.

Saionara relata que aprendeu com a mãe que por mais que fizesse pelos semelhantes, ainda seria muito pouco pelo mundo que recebemos. “Estas palavras ficaram incutidas em mim, tenho um imenso prazer, uma alegria enorme em ver o brilho nos olhos de quem consigo minimamente ajudar, melhorando sua qualidade de vida, ou mesmo diminuindo seu sofrimento”, ressalta.

Hoje, aos 61 anos de idade, Saionara trabalha em vários projetos sociais, simultaneamente, em comunidades periféricas de João Pessoa (PB), no Centro de Referência em Doenças Raras da região, em Abrigo de Idosos, e outros. “Já ajudei na aquisição e distribuição de fraldas e calças plásticas descartáveis, de cestas básicas, agasalhos, em distribuição de sopão para os moradores de ruas, além de evangelização em abrigos e hospitais”, diz.

No início de 2022, Saionara participou como voluntária do evento “Mães Raras”, promovido pelo Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado, que possibilitou um dia de bem-estar, beleza e informação para mães de crianças com doenças raras. Ela é uma das mais de 22 mil pessoas inscritas na plataforma do programa como voluntária.

Segundo a assistente social, participar do acolhimento dessas mães e ajudar para que elas se sentissem cuidadas, acariciadas, ouvidas e amadas foi um privilégio. “O voluntariado renova as minhas energias e enche o meu coração e a minha mente de alegria”, declara.



VIDAS DEDICADAS AO BEM

Sentimento que contagia

Saindo do Nordeste e parando no Centro Oeste, temos mais uma história de amor dedicada ao próximo. **Paulo César da Silva** mora em Goiânia (GO), onde, em 2014, criou a Organização Não Governamental (ONG), Ensinando a Abraçar, ao lado da esposa, com o objetivo de suprir a escassez de mão de obra voluntária qualificada na região.

A instituição, que é uma das mais de 3,1 mil cadastradas na plataforma do Pátria Voluntária, conta atualmente com a atuação de aproximadamente 500 voluntários, que estão em constante treinamento.

“A Ensinando a Abraçar tem a missão de motivar o voluntariado, por meio de cursos, palestras e através das mais variadas ações sociais. São mais de 28 projetos mensais com idosos, crianças e pessoas em situação de rua”, compartilha Paulo.

Ele conta que seu interesse pelo voluntariado começou em 2012, quando passou a desenvolver trabalhos de arrecadação e doação de donativos para assentados na região da Chapada dos Veadeiros (GO). “Hoje, entendo a necessidade da multiplicação do trabalho voluntário, pois é através dele, que a nossa sociedade será melhor para nós mesmos e para as próximas gerações. Voluntariado é o dia a dia, é entender que cabe a mim a mudança que eu quero ver no mundo”.

Paulo comenta que a atividade voluntária traz valores inesgotáveis, além expandir o conhecimento e possibilitar o crescimento emocional. “Solidariedade é o amor em movimento. É transbordar e contagiar as pessoas ao nosso redor. É quando estamos em processo evolutivo e enxergamos além da nossa vaidade”, enfatiza.

Exemplo para inspirar

De Goiás, chegamos a Ceilândia, cidade satélite de Brasília (DF), onde há mais pessoas servindo a quem precisa. A pedagoga Sheyla Abreu começou no voluntariado em 1997, depois que visitou uma área conhecida como: “boca do lixo”. Naquele momento, assim que ouviu uma das crianças dizer que queria ser como ela, aquela situação ficou registrada em sua memória. “Fiquei pensando no que exatamente ela queria ser e como eu poderia transformar a vida dela e de outras crianças. Assim veio o desejo de ajudar e compartilhar que o acolhimento é o mais importante”.

Sheyla perdeu a mãe, aos 10 anos de idade. Ela era a mais velha de três irmãos e conta que Deus sempre colocou anjos para ajudá-los. Aos 17 anos, entrou na pastoral da saúde e começou a visitar as crianças em situação de vulnerabilidade, desde então percebeu que educar era a melhor forma de acolher. “Deus e a educação foram capazes de me manter longe de tudo que pudesse desviar o meu caminho. Então comecei a usar a minha vida para incentivar outras pessoas. Nas tardes de terças e quintas-feiras, sou a tia Sheyla. Acompanho o desenvolvimento pedagógico das crianças da Associação de Crianças Nova Canaã (ACNC)”, instituição cadastrada na plataforma do programa.

A pedagoga relata que teve contato com o Pátria Voluntária, quando inscreveu uma ação na plataforma, para a realização da festa das crianças da ACNC, em 2021. “Fomos atendidos e conseguimos realizar o Dia das Crianças, com muita alegria e a doação de brinquedos. O Pátria é um parceiro sempre presente nos nossos eventos e na doação de cestas básicas para as famílias em situação de vulnerabilidade social. Recebemos, inclusive, a visita da primeira-dama Michelle Bolsonaro, uma vez, que participou do preparo de um sopão e entrega de cobertores na associação,” relembra.

Sheyla acrescenta que a doação de alimentos, recebida por meio do Pátria Voluntária, amenizou a dor e o sofrimento causados durante a pandemia. “Com esse apoio, muitos sorrisos singelos apareceram em meio a tantos tormentos”, conta.

A associação atua no Sol Nascente, Pôr do Sol, no Incra, e São Sebastião. Na sede, são atendidos 250 crianças e adolescentes com atividades pedagógicas, recreativas e culturais. “Pequenas ações fazem a diferença, por isso, é preciso ser este pequeno começo na vida de alguém É impagável a contagiante energia nutrida pelo sorriso de esperança de serem acolhidos”, diz.

Sheyla acrescenta ainda que ser solidário é: “quando a dor do meu irmão dói em mim. É um sentimento ou uma experiência capaz de nos transformar a ponto de não enxergarmos mais o mundo como ele é, mas como gostaríamos que fosse”, finaliza.

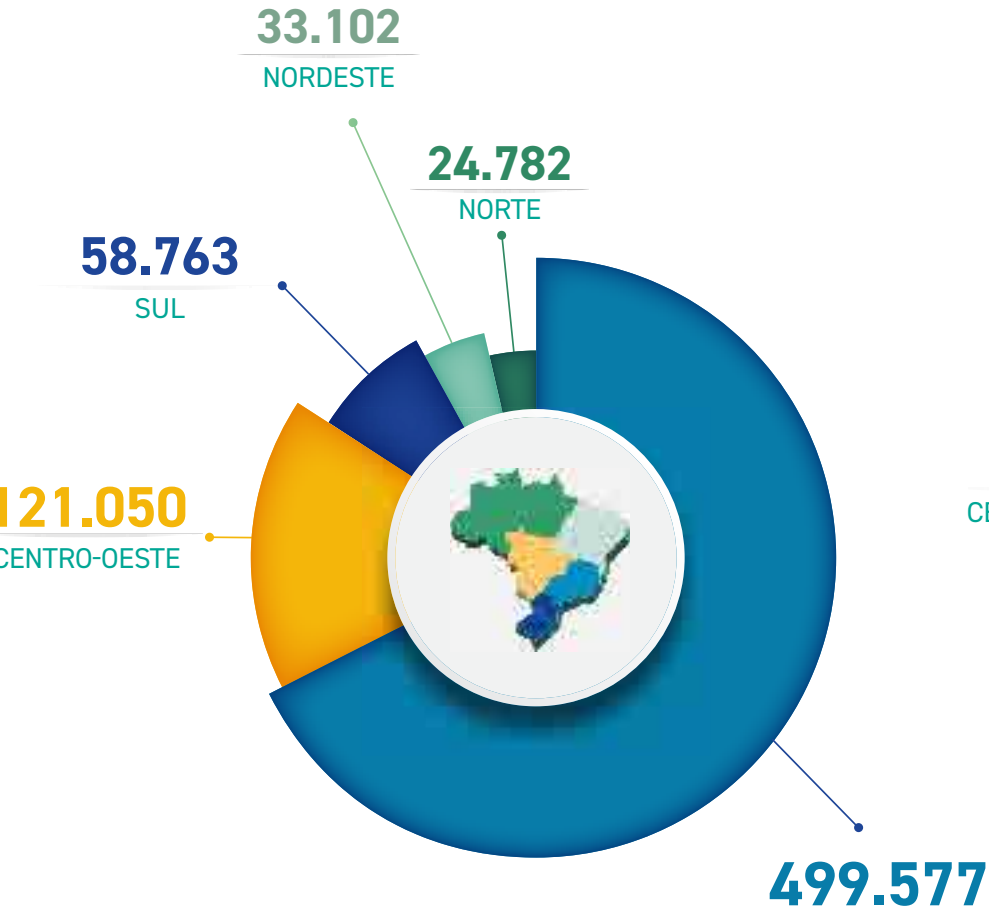


PAULO CÉSAR AO LADO DO SENHOR SEBASTIÃO (DIR.) E DONA RITA (ESQ.), MORADORES DA COMUNIDADE NOVA CANAÃ NO BAIRRO VERA CRUZ, GOIÂNIA

DADOS

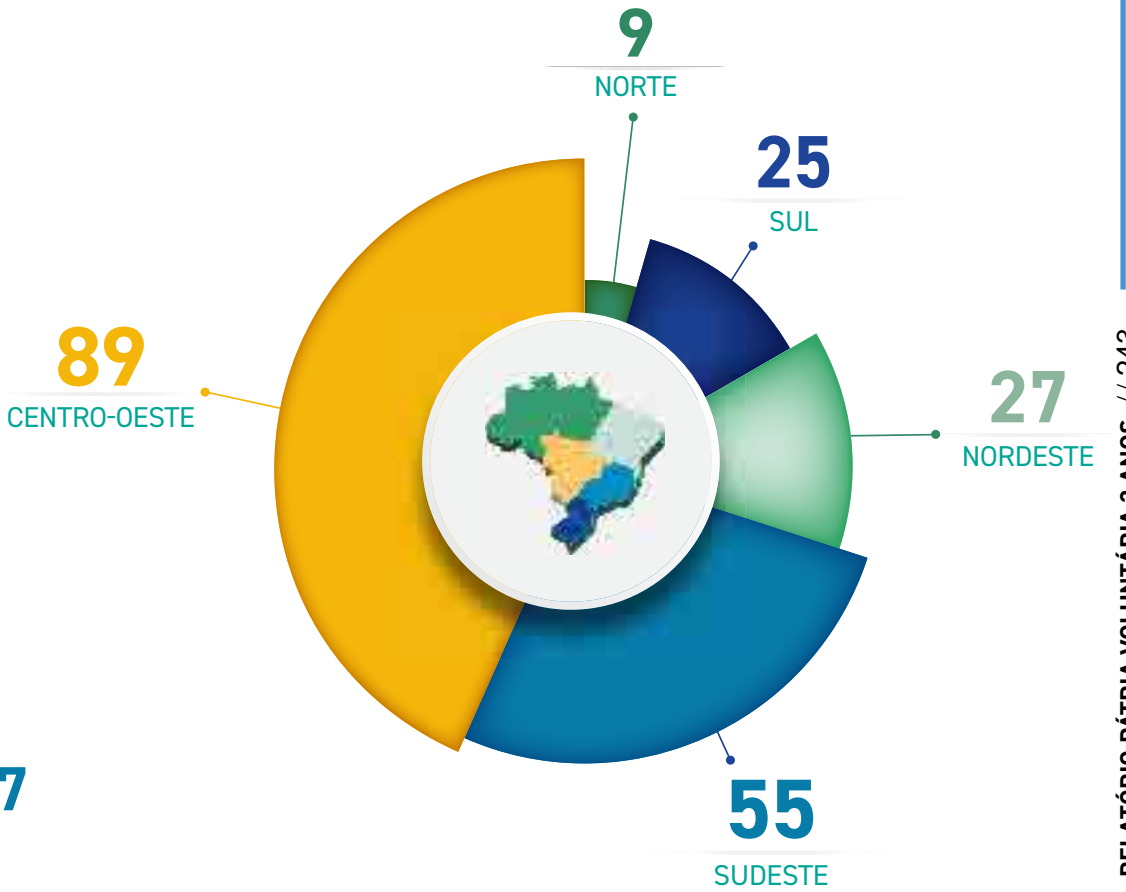


NÚMERO DE VOLUNTÁRIOS POR REGIÃO



NÚMERO DE AÇÕES POR REGIÃO

\* AÇÕES EXECUTADAS PELAS INSTITUIÇÕES CADASTRADAS NA PLATAFORMA DO PROGRAMA PÁTRIA VOLUNTÁRIA





GRUPO ALIANÇA PELO VOLUNTARIADO

2019-2022

O grupo Aliança pelo Voluntariado é formado por cônjuges de Ministros de Estado, de Governadores, Presidentes de Bancos, de Comandantes de Forças, de autoridades da Presidência da República e por Embaixatrizes.

Conta também com o apoio de voluntárias que se unem com o objetivo de apoiar as ações do Programa Pátria Voluntária, no que diz respeito às campanhas temáticas e atividades de voluntariado voltadas ao público prioritário do programa.

A modalidade de Licença Capacitação para Curso Conjugado com Atividade Voluntária foi introduzida na Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), em 2019.

E, em fevereiro de 2022, foi publicada a Portaria Conjunta nº 06 da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia e da Secretaria-Executiva do Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado (SEPNIV), da Casa Civil da Presidência da República, que dispõe sobre a concessão da licença para a capacitação para curso conjugado com a realização de atividades voluntárias no País. Válida para ações de desenvolvimento presenciais ou à distância, observados os critérios estabelecidos no Decreto nº

9.991, de 28 de agosto de 2019, na Instrução Normativa SGP/ENAP/SEDGG/ME nº 21, de 1º de fevereiro de 2021, e os definidos nessa Portaria Conjunta.

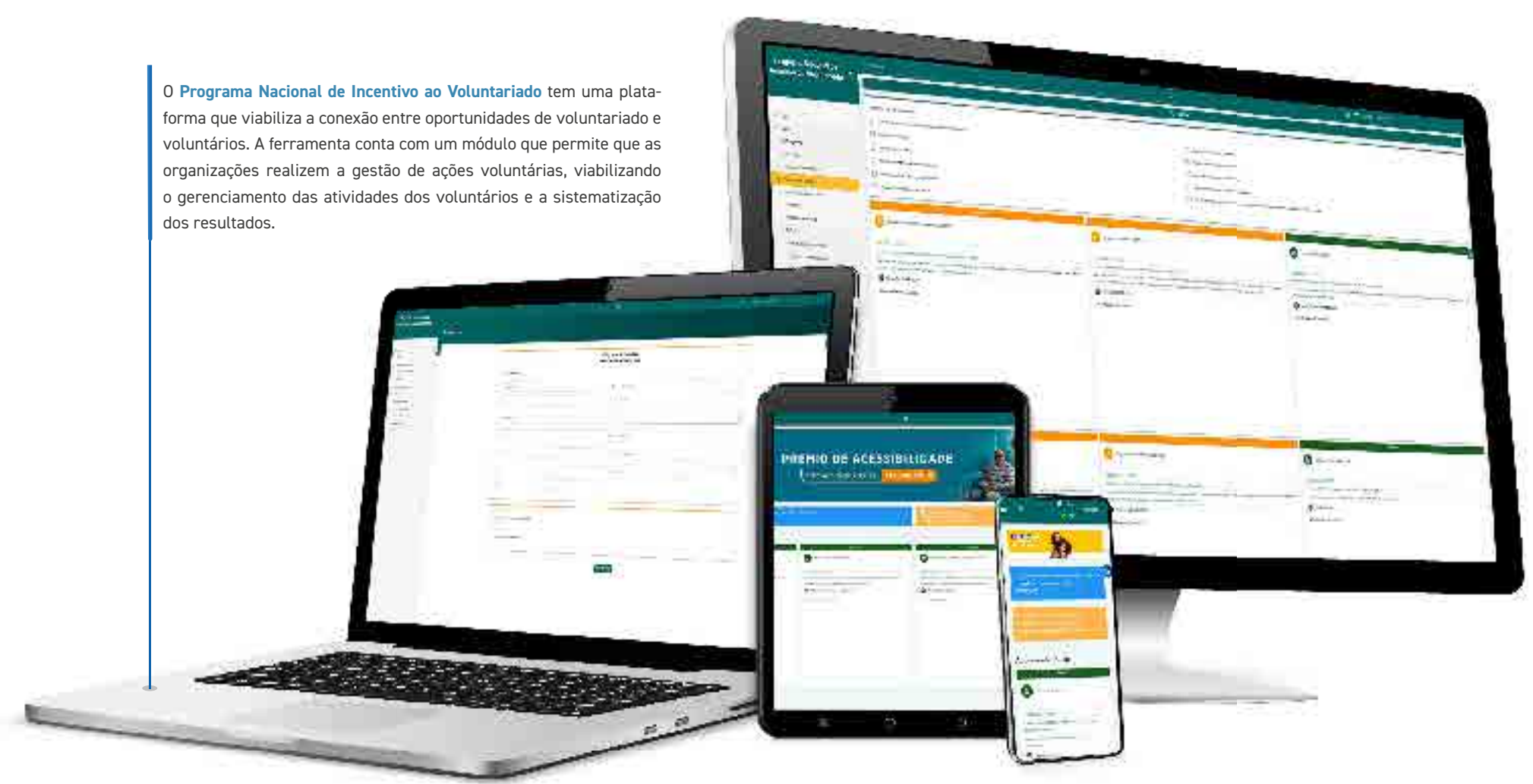
Em setembro de 2022, foi disponibilizado o [Manual da Licença Capacitação](#) para Curso Conjugado com Atividade Voluntária no País, com o objetivo de fornecer informações detalhadas para o servidor público federal que pretende requerer esta modalidade de licença.

O material oferece respostas às principais dúvidas sobre a nova Licença Capacitação. Entre elas, estão: a definição da modalidade, os procedimentos para requerer, como encontrar oportunidades de voluntariado, carga horária, avaliação e outros.



Para obter o PDF do Manual, aponte a câmera do seu celular para o QR code.

### LICENÇA CAPACITAÇÃO



O [Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado](#) tem uma plataforma que viabiliza a conexão entre oportunidades de voluntariado e voluntários. A ferramenta conta com um módulo que permite que as organizações realizem a gestão de ações voluntárias, viabilizando o gerenciamento das atividades dos voluntários e a sistematização dos resultados.

- ▶ Organizações da Sociedade Civil também podem abrir campanhas de arrecadação financeira, possibilitando que doadores as ajudem diretamente.
- ▶ Todas as instituições cadastradas na plataforma passam por um processo de curadoria, que é utilizado para analisar, avaliar e acompanhar as informações e documentos inseridos pelos usuários na plataforma. A curadoria ainda produz e acompanha dados quantitativos e qualitativos acerca das instituições e ações cadastradas na plataforma.

### POLÍTICA NACIONAL DO VOLUNTARIADO

- ▶ No âmbito do Conselho do Programa Nacional de Incentivo ao Voluntariado foi criado o Subcomitê de Políticas Públicas que teve por finalidade apresentar contribuições para a implementação da Política Nacional de Voluntariado.
- ▶ O objetivo do normativo legal é incentivar a responsabilidade cívica e social e a participação de cidadãos por meio de ações voluntárias.